TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 19 DE AGOSTO DE 1934 — N. 4.553

UMA ALTA DEMONSTRAÇÃO DA CORDIALIDADE SUL-AMERICANA

Chegou, hontem, a esta Capital, o presidente Gabriel Terra

O CHEFE DA NAÇÃO URUGUAYA FOI ACCLAMADO POR TODAS AS CLASSES SOCIAES — AS HOMENAGENS QUE LHE FORAM PRESTADAS PELO GOVERNO BRASILEIRO — DECLARAÇÕES FEITAS A "O JORNAL" — AGRACIADO COM A GRÃ CRUZ DA ORDEM DO CRUZEIRO — O BANQUETE NO ITAMARATY — AS CEREMONIAS E RECEPÇÕES MARCADAS PARA HOJE E AMANHÃ

A chegada, hontem, ao Rio, do presidente Gabriel Terra deu opportunidade a que se traduzissem de modo altamente expressivo os sentimentos de mutua sympathia que unem o Brasil e o Uruguay.

O brilho das manifestações com que foram recebidos o governante da nação amiga e a sua comitiva, demonstra que o governo e o povo do nosso paiz communguaram do mesmo desejo de prestar aos illustres visitantes as homenagens a que têm direito, como representantes de uma patria a que nos ligam tantas affinidades historicas.

O programma official da recepção foi realçado pela participação enthusiastica que lhe deu a população carioca, affluindo para a Avenida e acclamando o presidente uruguayo.

A CHEGADA DO "AUGUSTUS"

Eram precisamente 11.15 horas quando se ouviram as primeiras salvas annunciando a approximação do "Augustus". Effectivamente, poucos minutos depois, o grande transatlantico italiano atravessou a barra, parando nas immediações do Arsenal de Marinha, para receber a visita das autoridades.

O "Augustus" estava engalanado de bandeiras, com as amuradas apinhadas de passageiros, que contemplavam a paisagem da Guanabara.

JUNTO AO PRESIDENTE

Nessa hora, a lancha da Policia Maritima alcançava o transatlantico e a reportagem d'O JORNAL subia a bordo.

Fomos encontrar o presidente do Uruguay em uma das mesas do salão de inverno, em companhia de sua senhora.

O sr. Gabriel Terra recebeu-nos amavelmente, sorrindo com franqueza. Dissemos-lhe a nossa qualidade de jornalistas. Sorriu, novamente. O sorriso do presidente do Uruguay é um attributo da sua physionomia. Durante as duas horas em que estivemos em sua presença não mudou a feição alegre do rosto.

O presidente Gabriel Terra é um homem de maneiras simples e acolhedoras. Ligeiramente calvo, sua physionomia, abatida, dá a impressão de cansaço e fadiga intellectual. Mesmo conversando, conserva aquellas attitudes amaveis, um tanto melancolicas, apesar do sorriso com que procura avivar a palestra e dar uma expressão de alegria á conversação. E' discreto, polido e attencioso, como convém a um presidente.

IMPRESSÕES DE VIAGEM

Falámos sobre a viagem. O presidente respondeu, emquanto accendia o charuto.

— Muito boa toda ella. E sem incidentes. Em Santos, fui alvo de diversas manifestações do povo brasileiro que muito me sensibilizaram.

Novos jornalistas chegaram. Cumprimentos. Apresentações. E pedidos para poses especiaes. O sr. Gabriel Terar attendia a todos.

Fizemos a segunda pergunta:

— Qual o caracter da viagem de v. ex. ao nosso paiz?

— Não viajo com outro intuito senão estreitar ainda mais as boas relações que sempre uniram os nossos paizes. Como já devem saber, sou neto de um brasileiro que se exilou para o Uruguay. Além da grande sympathia que sempre alimentei pelo Brasil, ha tambem essa razão de sangue que me approxima mais dos brasileiros.

Nova multidão de photographos e reporters. O presidente Terra afasta-se para attendel-os, e é levado para o salão de chá, onde concede autographos e redige saudações. Aproveitámos o ensejo para percorrer o navio e travar conhecimento com os membros da comitiva presidencial.

ASPECTO DE BORDO

O "Augustus" apresentava um aspecto festivo. Dos mastros pendiam cordas onde tremulavam bandeiras uruguayas, brasileiras e italianas. Nos corredores do "deck" superior viam-se photographias do presidente Terra tiradas a bordo, aspectos de seu embarque em Montevidéo, flagrantes da vida sobre o mar. A officialidade, em uniforme de gala, attendia aos visitantes com presteza.

A CAMINHO DO CAES

Feita a inspecção regulamentar, o "Augustus" poz-se, novamente, em movimento, rumo ao Cáes Mauá. De longe viam-se as cores berrantes dos uniformes do regimento dos Dragões da Independencia.

A multidão apinhada na praça Mauá era uma massa preta compacta, immovel.

A' medida que o transatlantico se approximava, destacavam-se os contornos, precisavam-se as linhas. As fortalezas continuavam a salvar.

Estavamos a cem metros do cáes. O presidente Gabriel Terra, abandonando o salão de chá, dirigiu-se para a amurada, onde se debruçou para ver melhor a paisagem.

Os presidentes Getulio Vargas e Gabriel Terra, acompanhados dos ministros Macedo Soares e Juan Arteaga, durante a revista de tropas da Escola Militar, logo após o desembarque.

ESQUADRILHAS AEREAS VOAM SOBRE O "AUGUSTUS"

Durante todo o tempo em que o "Augustus" singrou as aguas da bahia em direcção ao cáes, diversas esquadrilhas aereas do Exercito fizeram evoluções sobre o luxuoso transatlantico, concorrendo, assim, para o maior brilho da recepção ao presidente uruguayo.

PROSEGUINDO A ENTREVISTA INTERROMPIDA

Logo que o presidente Gabriel Terra regressou do salão de chá, e, na amurada do navio, assistia ao espectaculo da paisagem carioca, approximámo-nos de s. excia. com o intuito de levar a termo a entrevista que iniciámos, momentos antes. Procurámos, então, ouvil-o sobre a situação continental, a guerra do Chaco, o incidente paraguayo-chileno e outros assumptos de importancia na politica americana.

— O Uruguay na Conferencia Pan-Americana, disse-nos o presidente Terra, muito se empenhou pela solução do conflicto paraguayo-boliviano, ou melhor da guerra que, desgraçadamente, ensanguenta o coração da America. Mas, depois, comprehendida a inutilidade de nossos empenhos, desistimos. Creio, entretanto, que, dentro de pouco tempo, o conflicto estará solucionado. Quanto ao incidente paraguayo-chileno, o que posso dizer é que não assumiu proporções que inquietassem. A bem dizer, não teve importancia.

Lembramos, novamente, o caracter da sua visita ao Brasil, e o presidente atalhou:

— Como disse, minha visita é simplesmente de cordialidade. Sou um grande amigo do seu paiz e as relações entre as duas nações americanas são as melhores possiveis, tendo sido assignados, nos ultimos 12 mezes, varios tratados que coroaram uma obra de paz e de progresso de muitos annos". Tornou-se impossivel a continuação da palestra.

A sra. Gabriel Terra approximou-se, tendo sido apresentada aos jornalistas pelo illustre visitante.

HOMENAGEM DA OFFICIALIDADE DE BORDO

Durante a viagem, a officialidade do "Augustus" e a tripulação do mesmo prestaram ao presidente Terra expressivas homenagens. E, por occasião do desembarque, a officialidade formou de um lado e a tripulação do outro, no hall, e fizeram a saudação fascista á sua passagem.

Na escada do grande transatlantico italiano, desde o portaló até em baixo, formou a Policia Maritima.

FALANDO AO MINISTRO ARTEAGA

Deixando por um momento o jardim de inverno, a reportagem d'O JORNAL desceu ao deck inferior com o intuito de se avistar com o ministro Arteaga, titular da pasta do Exterior do Uruguay. Effectivamente, o chanceller uruguayo estava ao pé da escada, tendo vindo, naquelle instante, de seu camarote.

O ministro Arteaga negou-se a fazer declarações, dizendo que tinha vindo passear e que não o traz aqui qualquer missão politica. Attendendo a um pedido nosso, firmou uma saudação autographa ao povo brasileiro, que publicamos em outro local.

UM TELEGRAMMA A MUSSOLINI

De bordo, o presidente Gabriel Terra dirigiu ao sr. Benito Mussolini o seguinte radiogramma:

"Desembarcando, com saudade, do "Augustus", onde hei comprovado que toda a tripulação, officiaes e marinheiros, ao mando do bravo commandante Paulo Lena é enthusiasta do regimem de ordem, disciplina e amor á Patria, cheios de devoção pela personalidade de v. excia., tenho o prazer de saudar cordialmente o eminente chefe do governo que inspira taes affectos. Gratissimo por todas as gentilezas recebidas no navio que arvora a gloriosa insignia que é o orgulho da nossa raça, levo commigo a impressão da amizade crescente do Uruguay pela Italia e das vantagens de cada vez mais se estreitar. (a) — Gabriel Terra".

A ATRACAÇÃO

O "Augustus", comboiado por um rebocador da Marinha, avança vagarosamente. No cáes do porto, estendem-se as filas de guardas, em uniforme de gala.

O presidente Gabriel Terra, debruçado na amurada, observa, com attenção, as manobras do atracamento. Ouvem-se novas salvas. A banda dos Dragões da Independencia executa o Hymno Nacional. Da sacada do Touring Club, senhoras agitam lenços, cumprimentando o presidente uruguayo. O sr. Gabriel Terra, sorrindo, agradece, visivelmente commovido.

O SR. GETULIO VARGAS DEIXA O GUANABARA

O presidente da Republica deixou o Guanabara, pouco depois de 16 horas, em carro de Estado, em companhia de sua exma. esposa, senhora Darcy Vargas. Seguiam-se outros carros, nos quaes viajavam o general Pantaleão Pessoa, chefe do seu Estado Maior, e ministro plenipotenciario Ronald de Carvalho, secretario da presidencia; capitão de mar e guerra Americo Pimentel, sub chefe do estado maior; e os ajudantes de ordens do sr. Getulio Vargas, capitães tenentes Pereira Machado e Ernani do Amaral Peixoto e capitão Garcez do Nascimento, Amaro da Fonseca e Ubirajara Lima.

O cortejo, tendo á frente o carro presidencial, dirigiu-se á Praça Mauá.

CHEGA O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Quando o presidente Getulio Vargas chegou ao pavilhão do Touring Club, todo o Ministerio e altas personalidades já se achavam ali reunidos. Nessa occasião, a banda de de musica da Escola Militar executou o Hymno Nacional e o sr. e a sra. Getulio Vargas foram collocar-se entre a ala de alumnos da Escola Navas, formados em frente á escada de accesso ao grande transatlantico.

ENCONTRO DOS PRESIDENTES

Logo que o "Augustus" atracou e foi içada a escada, o introductor diplomatico, sr. Rubens de Mello, subiu a bordo, tendo sido, em seguida, apresentado ao presidente Terra pelo embaixador Juan Carlos Blanco.

Após ligeira trocas de palavras, o presidente uruguayo deixou o "Augustus" acompanhado de sua comitiva, do ministro Rubens de Mello e dos demais membros de recepção do Itamaraty. Effectuado o desembarque, o presidente Getulio Vargas approximou-se, acompanhado de sua exma. esposa, apresentando as bôas-vindas da Nação Brasileira ao illustre visitante e sua comitiva. Foram feitas, em seguida, as apresentações protocollares.

Por occasião do desembarque, ouviram-se as salvas do estylo, dadas por uma bateria postada na Praça Mauá, executando, no momento, as bandas militares, o Hymno Nacional do Uruguay.

ACCLAMAÇÕES POPULARES

O presidente Gabriel Terra desembarcou em meio ás mais delirantes acclamações. O cáes, longo trecho da avenida Rodrigues Alves, a Praça Mauá e toda a Avenida Rio Branco foram completamente tomados pelo povo, que saudava o chefe da nação amiga com calorosa salva de palmas.

O presidente Getulio Vargas e exma. senhora, os ministros Vicente Rão, Macedo Soares, Góes Monteiro, Protogenes Guimarães, Agamemnon Magalhães, Odilon Braga, Marques dos Reis e Souza Costa, respectivamente, da Justiça, Exterior, Guerra, Marinha Trabalho, Agricultura, Viação e Fazenda; Edmundo Lins, presidente da Côrte Suprema, o interventos Pedro Ernesto, os chefes de Estado Maior, do Exercito e da Armada; os inspectores e commandantes de regiões militares e outras altas autoridades civis e militares, aguardaram no Pavilhão do Touring Club o presidente Gabriel Terra.

AS CONTINENCIAS MILITARES

Saindo da estação de desembarque os dois presidentes, acompanhados pelo general Olympio da Silveira, passaram em revista os cadetes de Escola Militar, que se achavam formados na praça Mauá.

TROPAS QUE TOMARAM PARTE NA FORMATURA

O destacamento militar estáva assim formado:

Marinha: Regimento Naval (a 3 batalhões cada um a 3 companhias de 3 pelotões a 3 G. C. completos).

1.ª Brigada de Infantaria: — Commando: general Guedes da Fontoura — b) Tropa: — 1º R. I. (a 3 Btls.: cada um a 3 Cias. de 3 Pels. a 3 G. C. completos).

2.º R. I. (idem).

Destacamento de Forças Auxiliares — a) Commando: um coronel da Policia Militar — Estado Maior — (2 officiaes da Policia Militar e 1 do Corpo de Bombeiros).

b) Tropa: — Policia Militar do Districto Federal: um R. I. (a 3 Batalhões; cada um a 3 Cias. de 3 Pels. a 3 G. C. completos).

Corpo de Bombeiros: — um btl. (a 3 Cias. de 3 Pels. a 3 G. C. completos).

2.ª Brigada de Infantaria — a) commandante: o da Brigada — E. M.: o da Bda.

b) Tropa: — 1º B. C. (a 3 Cias. de 3 Pels. a G. C. completos); 2º B. C. (idem); 3.º R. I. (a 3 Btls. cada um a 3 Cias. de 3 Pels. a 3 G. C. completos).

Tropa independente — Escola Naval e Escola Militar:

a) — Commando: commandante: major Heitor Bustamante. — E. M. — 3 officiaes da Escola Militar.

b) Tropa: — 1 Batalhão — 1 Bateria — 1 Esquadrão — 1.º R. C. D. — 1º G. A. P. (2 Btls. isolados).

O CORTEJO

A' entrada da Avenida Rio Branco organizou-se então o cortejo presidencial com destino ao Palacio do Cattete.

Os presidentes Gabriel Terra e Getulio Vargas, acompanhados dos generaes Alfredo Campos e Pantaleão Pessôa, tomaram o primeiro carro de Estado, seguidos das senhoras Getulio Vargas e Gabriel Terra, commandante Araujo Pimentel, sub-chefe da Casa Militar, e capitão de fragata Julio F. Lamarth, no segundo carro; 1.º secretario Rubens de Mello, dr. Hugo Ricaldoni, ministro Macedo Soares e sr. Juan José Arteaga, ministro das Relações Exteriores do Uruguay, no terceiro carro; capitão de mar e guerra Alvaro de Vasconcellos, coronel Larre Borges, sra. Macedo Soares e sra. Blanco, no quarto carro; major Alkindar P. Ferreira, capitão Jorge Bayma de Paula Guimarães, embaixador do Uruguay e sra. Mané, no quinto carro; ajudante de ordens do presidente da Republica, major José Maria Luzardo, ministro Ronald de Carvalho e dr. Alberto Mané, no sexto carro; sr. José Casas, sr. Francisco Lasala, general Armando Duval e senhora Martinelli, no setimo carro; capitão-tenente A. Siqueira, dr. José Martinelli, sr. Antonio Terra e sr. Arturo Terra Arocena, no oitavo carro; segundo secretario Edgard Rangel do Monte, sr. Alfredo Terra, senhorita De Mane e senhorita Olga Terra, no nono carro.

Formado assim o cortejo, delle tomaram parte outros carros conduzindo os ministros de Estados, presidente da Camara dos Deputados e da Suprema Côrte, altas autoridades civis e militares e representações de todas as classes.

O carro presidencial seguiu-se escoltado por um esquadrão de cavallaria da Escola Militar e, á sua passagem pelas Avenidas Rio Branco e Beira Mar, a tropa ali formada prestou aos dois presidentes as continencias do estylo, emquanto o povo os applaudia com enthusiasmo.

REPRESENTAÇÃO DA CAMARA DOS DEPUTADOS NO DESEMBARQUE DO PRESIDENTE TERRA

Na sessão de hontem, da Camara dos Deputados, o presidente Antonio Carlos nomeou, para representar aquella casa do Congresso na recepção do sr. Gabriel Terra, uma commissão composta dos seguintes deputados: Ascanio Tubino, Barros Penteado, Prado Kelly, Pedro Rocha, Raul Sá, Adolpho Bergamini e Antonio de Oliveira.

A COMITIVA DO PRESIDENTE TERRA

A comitiva que acompanha o presidente Gabriel Terra, é constituida segundo já antecipámos, por sua esposa d. Maria Illarras e por seus filhos Antonio, Olga, Alfredo e Isabel; por seu primo Arturo Terra Arocena; ministro do Exterior senhor Juan José Arteaga; pelo director do Banco de Seguros do Estado sr. Alberto Mané, sua esposa d. Maria Emilia Garzan e sua filha Maria Isabel; e pelos srs. general Alfredo Campos, engenheiro Lasala, secretario do ministro do Exterior; Hugo Ricaldoni, secretario do presidente; coronel aviador Larre Borges, majores Luzardo e Gestido, capitão Lamarthe, dr. José Martinelli, sr. José Cazas, chefe da policia de investigações, além dos jornalistas José Penha, representante de "La Manana"; Ildefonso Savala, pelo "El Diario" e Mario Radaele, de "El Pueblo". José Penha é socio correspondente da Associação Brasileira de Imprensa em Montevidéo.

A AVENIDA MOVIMENTA-SE

Muito cêdo ainda — cerca das 13,30

(Continúa na 4ª pag.)

HITLER E A PRESIDENCIA DO REICH

"Estou dentro da orientação traçada por meu pae" — declara o coronel Oscar von Hindenburg, ao convidar o eleitorado allemão a approvar, hoje, a transmissão legal daquelle poder ao "Fuehrer"

BERLIM, 18 (Havas) — O "Voelkischer Beobachter" publica a declaração que será lida esta noite ao radio pelo coronel Oscar von Hindenburg, asseverando que depois de ter concluido uma alliança com Hitler, a 30 de janeiro de 1933, o fallecido marechal presidente passara a declarar-se favoravel ao chanceller e sempre approvava as decisões por este tomadas.

Accrescenta que Hindemburg havia, em discurso de 9 de novembro de 1933, expressamente approvado a politica de Hitler, e concluo dizendo:

"Meu pae viu em Hitler o seu successor immediato como chefe supremo do Estado, e eu estou dentro da orientação traçada por meu pae quando convido os homens e as mulheres da Allemanha a approvar a transmissão legal ao "Fuehrer" das funcções de presidente do Reich."

O CONVITE DE GOERING AOS PRUSSIANOS

BERLIM, 18 (Havas) — Em manifesto "A todos os prussianos", o general Hermann Goering, ministro presidente da Prussia, convida-os a conferir amanhã os poderes supremos a Adolf Hitler.

"Com o espirito immortal de Hindemburg — diz elle — subsiste a antiga noção prussiana do Estado, cuja funcção eterna não está em absoluto ligada aos limites territoriaes.

Esse espirito se estende hoje ao conjunto do Reich. No sentido elevado do termo, não ha prussiano mais verdadeiro que o nosso "Fuehrer" Adolf Hitler.

A prova é a sua bravura, a grandeza do seu caracter, a sua pureza e a sua modestia.

Hindemburg encarnava nosso ideal supremo.

No Terceiro do Reich, Adolf Hitler realiza esse ideal de uma forma completa".

A IMPRESSÃO CAUSADA PELO DISCURSO DO "FUEHRER"

BERLIM, 18 (Havas) — Os jornaes da manhã publicam na integra o discurso do sr. Hitler em Hamburgo e registram a considearvel impressão causada em todo o Reich pelas palavras do "Fuehrer".

O "Berliner Boursen Zeitung" escreve:

"Não é possivel que uma parte do povo allemão, digna de ser mencionada, fuja ao appello do chanceller".

O "Berliner Tageblatt" diz: "E' a primeira vez que Hitler fala como chefe do Estado. Nenhuma palavra sua é superflua. O "Fuehrer" assume magnificamente suas responsabilidades perante 67 milhões de allemães."

O "Deutsche Allgemeine Zeitung" declara por sua vez: "Interprete do povo allemão, Hitler deu força ás suas aspirações. Não existem actualmente outras aspirações que possam ser qualificadas de allemãs".

Para o "Lokal Anzeiger" o chefe do governo pronunciou um discurso viril e ensinou o povo allemão a ter fé.

O encontro Mussolini-Schuschnigg

Em Florença, por occasião das grandes manobras militares, os chefes dos governos da Italia e da Austria, reaffimarão seus propositos de defesa da Austria e dos interesses da justiça internacional

ROMA, 18 (Serviço especial d'O JORNAL) — O annunciado encontro entre os srs. Mussolini e Schuschnigg, que se verificará em Florença, por occasião das grandes manobras do Exercito italiano, está a comprovar que não soffreram nenhuma solução de continuidade as directrizes politicas e economicas que constituiam o programma de Dollfuss, afim de garantir a independencia absoluta da Austria.

A base da mutua cooperação fectiva e definitiva é a mesma que resulta dos protocollos romanos dos quaes o chanceller austriaco tornou-se, em fórma solemne, completamente garante.

A visita desses proximos dias reaffirma os propositos decididos da manutenção das boas relações e de cooperação existente entre os dois paizes. Com a troca dos pontos de vista sobre a situação internacional e sobre os problemas de indole particular, o proximo encontro dará novo vigor á intimidade das relações italo-austriacas, emquanto o seu caracter de consultação e de esclarecimento, definirá melhor a actividade politica que as duas nações em conjunto deverão actuar para a tutela integral da Austria e para a defesa dos interesses da justiça internacional.

O numero especial d'O JORNAL em homenagem á Bahia

O JORNAL publicará no dia 23 proximo um numero especial dedicado á Bahia.

Todas as actividades intellectuaes, industriaes, agricolas e administrativas do grande Estado do Norte serão postas em relevo, numa homenagem desta folha ao esforço constructivo do povo bahiano. Terra de tradições, que produziu alguns dos maiores nomes das letras e da politica do Brasil, esse numero espelhará a grandeza da Bahia, as graças dos seus costumes e o esplendor da velha civilização de que foi berço.

Já contamos com o concurso das seguintes personalidades de grande relevo na alta administração, na politica, na diplomacia, na sciencia, nas artes e nas letras do paiz: — cap. Juracy Magalhães — sobre o destino historico da Bahia; embaixador José Americo de Almeida; ministro João Marques dos Reis; deputados Paulo Filho, Attila Amaral, Homero Pires e Negreiros Falcão; professor Bernardino de Souza, srs. Vieira de Mello, Baptista Pereira, Sodré Vianna, Pedro Calmon, Mario Barbosa, Darcy Teixeira Monteiro, Renato de Almeida, Agrippino Grieco, Carlos Cavalcanti, Bezerra de Freitas, Eduardo Tourinho, Rachel Crotman, Raymundo Magalhães Junior, Affonso Costa e outros.

Viaja para o Brasil o professor italiano Enrico Fermi

BUENOS AIRES, 18 (H.) — Pelo vapor "Northern Prince" seguiu com destino ao Brasil o professor Enrico Fermi, que realizará nesse paiz varias conferencias em diversos institutos scientificos.

Incitação á gréve-terrorista nos Estados Unidos

CHICAGO, 18 (A. P.) — O "Chicago Tribune" noticia que a policia apprehendeu boletins communistas enviados para esta cidade pelos centros marxistas de Nova York e nos quaes se incitava os trabalhadores á gréve-terrorista como "um golpe mortal no systema mundial de exploração imperialista e no capitalismo universal".

A CARICATURA

— Jura-me que não te casas commigo pelo meu dinheiro. Sei que tens dividas...

— Juro-te que não tenho a intenção de as pagar...

E' esperado, amanhã, nesta capital, o sr. Julio Prestes

DENTRO DE POUCOS DIAS SERA' SUBMETTIDO AO PODER LEGISLATIVO O PROJECTO DE REFORMA DO CODIGO ELEITORAL

Seguiu para Minas o sr. Arthur Bernardes, que deverá chegar, hoje, a Bello Horizonte — Os acontecimentos desenrolados no Rio Grande do Norte — O interventor Leonidas de Mattos viaja para o Rio — Percorre alguns municipios da Bahia o sr. Juracy Magalhães

Ainda uma vez, por falta de numero, a Camara deixou de eleger hontem, as respectivas Commissões Permanentes. Aproveitando-se dessa circumstancia, o sr. Raul Fernandes se entregou ao trabalho de examinar mais detidamente os nomes que deverão compôr aquelles orgãos do Poder Legislativo. Trocou idéas com diversos "leaders" de bancadas e ouviu mesmo alguns dos deputados que integrarão as referidas Commissões. Desses entendimentos resultaram, ao que estamos informados, varias modificações nas chapas que serão suffragadas pelo plenario.

A REFORMA DO CODIGO ELEITORAL

A reforma do Codigo Eleitoral, dictada pela pratica, e pela experiencia, será, dentro em pouco, ao que estamos informados, submettida á Camara dos Deputados. As alterações, porém, não affectarão a sua substancia. Uma dellas será a abolição do voto avulso, apenas no segundo turno e não de um modo geral, como a principio se suppunha. Com isto a apuração do pleito se tornará mais facil. Outro ponto de que trata o projecto que será apresentado á Camara, refere-se ás funcções e os direitos dos procuradores da Justiça Eleitoral, os quaes, por imperativo constitucional, não poderão mais ser escolhidos dentre os magistrados.

REGRESSOU AO RIO O MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA

De regresso de sua excursão a Bello Horizonte, Pitanguy e outras cidades mineiras, chegou, hontem, ao Rio, o ministro Gustavo Capanema, que se fez acompanhar de sua excellentissima esposa e dos seus officiaes de gabinete, srs. Jurandyr Lodi e Hugo Gouthier.

Ao desembarcar na estação D. Pedro II, o titular da pasta da Educação recebeu os cumprimentos de crescido numero de amigos e admiradores e altas personalidades, entre as quaes os representantes de todos os ministros de Estado. Palestrando, depois, com os jornalistas, o sr. Gustavo Capanema declarou-lhes que a situação do seu Estado é magnifica sob todos os aspectos. Politicamente, está tranquillo, e administrativamente, em franca prosperidade.

Informou, ainda, o sr. Gustavo Capanema que no proximo dia 26 devera reunir-se, em Bello Horizonte, a Commissão Executiva do Partido Progressista, para a escolha dos seus candidatos á Constituinte Estadual e á Camara e Senado Federal.

O NOVO CONSULTOR JURIDICO DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Durante a sua permanencia em Bello Horizonte, o sr. Gustavo Capanema convidou para consultor juridico do Ministerio da Educação o sr. Leal da Costa, que, assim, deverá substituir o sr. Fabio Andrada.

O actual consultor juridico daquella Secretaria de Estado deverá ser incluido na chapa do Partido Progressista á Constituinte Estadual.

REGRESSA DO EXILIO O SR. JULIO PRESTES

Pelo "Highland Monarch", esperado nesta capital, amanhã, deverá chegar do regresso do exilio o senhor Julio Prestes. Os seus amigos, admiradores e correligionarios preparam-lhe festiva recepção. O sr. Julio Prestes ficará no Rio algumas horas, apenas, pois pretende proseguir viagem no mesmo vapor que o traz da Europa, para Santos.

CHEGOU DE JUIZ DE FORA O GENERAL DESCHAMPS CAVALCANTI

Pelo segundo nocturno mineiro chegou, hontem, ao Rio, acompanhado de sua familia, o general Deschamps Cavalcanti, ex-commandante da 4.ª Região Militar, recem-nomeado inspector do 2.º Grupo de Regiões.

O INTERVENTOR EM MATTO GROSSO VEM AO RIO

CUYABA', 18 (Do correspondente) — Afim de tratar com o presidente Getulio Vargas da politica e dos interesses da administração do Estado, seguirá amanhã, de avião, para o Rio, o interventor Leonidas de Mattos.

Durante a sua ausencia, responderá pela interventoria o sr. Laurentino Chaves, secretario geral do Estado.

INAUGURADO O POSTO ELEITORAL DA CENTRAL. — A SOLENNIDADE DE HONTEM

Inaugurou-se hontem, á tarde, o Posto Eleitoral da Central do Brasil, installado no segundo andar da estação D. Pedro II.

Ao acto compareceu o desembargador Moraes Sarmento, presidente do Tribunal Eleitoral Regional, que se fazia acompanhar pelo juiz da 7.ª Zona Eleitoral, dr. Toscano Espindola, e outros funccionarios do Tribunal.

Representando o director da Central compareceu o coronel Clapp Filho, além do sr. Donadio Blois, chefe de secção da Secretaria.

O desembargador Moraes Sarmento pronunciou uma breve allocução, salientando a importancia desse serviço, tendo palavras de franco elogio para o director da Central, que procurou facilitar a installação desse Posto, afim de poderem os funccionarios da Estrada, sem prejuizo dos serviços, fazer suas qualificações.

O coronel Clapp Filho respondeu, agradecendo e exprimindo a satisfação da administração da Central do Brasil, pela presença do presidente do Tribunal na inauguração do Posto, que contribuirá grandemente para o augmento do quadro de eleitores ferroviarios.

A CONVENÇÃO DO P. R. FLUMINENSE

Conforme vem sendo annunciada, realiza-se hoje, ás 16 horas, no edificio da Assembléa Legislativa, em Nictheroy, a Convenção do Partido Republicano Fluminense, que arregimenta as forças de opposição do Estado do Rio.

Os trabalhos serão abertos pelo sr. José de Moraes, presidente da Commissão Executiva daquelle Partido.

Em seguida usarão da palavra, entre outros politicos fluminenses, os srs. Oliveira Botelho, Feliciano Sodré, Horacio Magalhães e Jayme de Barros, que falará em nome dos convencionaes.

A Commissão Executiva do P. R. F. tem recebido de todos os pontos do Estado do Rio numerosas adhesões de prestigiosos chefes locaes.

A' Convenção comparecerão, além dos ex-senadores, ex-deputados federaes e estaduaes, que exerceram mandato até 1930, representantes de todos os municipios do Estado.

(Continua na 4ª pag.)

Os acontecimentos no Rio Grande do Norte

TRES OFFICIAES DA GUARNIÇÃO FEDERAL TENTARAM DEPOR O SR. MARIO CAMARA

NATAL, 17, ás 9.20 horas (Retardado) — A cidade amanheceu alarmada e inquieta com a noticia dos acontecimentos da noite de hontem, quando houve uma tentativa de deposição do interventor Mario Camara.

Tres officiaes do Exercito da guarnição do 21 B. C., o capitão José Lobo, o tenente Ney Peixoto e o tenente Antonio Oscar, compareceram, á noite, á "Villa Cincinato", residencia do interventor, aconselhando o sr. Mario Camara a abandonar o governo e mostrando-lhe um telegramma que haviam passado ao presidente da Republica sobre a situação do Estado.

O interventor respondeu que só abandonaria o seu cargo mediante ordem expressa do presidente da Republica, do qual era, no Estado, o delegado de confiança.

Em seguida, o sr. Mario Camara telegraphou ao sr. Getulio Vargas, communicando os acontecimentos.

O commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, o capitão do porto e o commandente do aviso "Vital de Oliveira", surto no porto de Natal, scientificados desses factos, dirigiram-se para a residencia do interventor, onde passaram toda a noite em companhia do dr. Mario Camara.

A "Villa Cincinato", onde mora o interventor, permaneceu repleta de elementos destacados da sociedade, das classes conservadoras e liberaes.

O general Manoel Rabello, logo que foi notificado do occorrido, fez seguir para Natal o chefe do seu Estado Maior, o qual aqui chegará ás 11 horas, afim de tomar conhecimento da situação.

O COMMANDANTE DA REGIÃO MILITAR APOIA O SR. MARIO CAMARA

NATAL, 17, ás 16.40 (Retardado) — O interventor Mario Camara compareceu ás 15 horas e meia no Palacio do Governo, acompanhado de elevado numero de amigos, dos secretarios de Estado e grande massa de povo, que o applaudia e acclamava, agglomerando-se na na Praça Sete de Setembro.

O major Verissimo, representante do general Rabello, que aqui chegára ás onze horas, teve longa conferencia com o interventor Mario Camara, garantindo-lhe que a Região Militar apoia e prestigia o seu governo.

O ESTADO ESTA' EM ORDEM

NATAL, 17 (Do correspondente) — Devido ás medidas energicas adoptadas pelo governo, a situação do Estado é de perfeita calma.

O capitão José Rosa, da Policia Militar, acha-se em Parelhas, garantindo a tranquillidade publica.

REAPPARECIMENTO D'O JORNAL

NATAL, 17 (Do correspondente) — "A Batalha", dirigida pelo sr. Sandoval Wanderley, deixou de circular, devendo reapparecer no proximo domingo "O Jornal", sob a direcção do sr. Café Filho.

HOMENAGENS OPERARIAS AO SENHOR CAFE' FILHO

NATAL, 17 (Do correspondente) — O operariado natalense fez uma grande manifestação ao jornalista Café Filho, na séde do Centro Operario, onde houve uma brilhante sessão solemne, seguida de baile.

OS ATAQUES DA OPPOSIÇÃO AO GOVERNO

NATAL, 17 (Do correspondente) — O jornal "A Razão", orgão da corrente lamartinista, continúa a atacar com grande violencia o interventor e seus auxiliares.

UMA NOTA DO DEPUTADO KERGINALDO CAVALCANTI

O deputado Kerginaldo Cavalcanti enviou-nos a seguinte nota:

"O Partido Social Nacionalista, que dispõe da maioria do eleitorado da capital do Rio Grande do Norte, e que não tem ligações com o interventor, em face das noticias de que a população daquella cidade estava disposta a depor o delegado do presidente da Republica, póde asseverar, por meu intermedio, que não será isto feito com o seu apoio. Desta sorte, evidencia-se que a maioria da população desautoriza essa exploração politica, que constituiria um golpe de força, pois o que pretendemos é que a successão do sr. Mario Camara se faça dentro da ordem e da lei."

O que é a situação das finanças de S. Paulo depois da interventoria civil e paulista

Estatistica das mais eloquentes e interessantes, evidenciando uma situação de confiança geral e de segurança para as nossas finanças estaduaes e municipaes, é a que passamos a reproduzir abaixo, relativa ás cotações maximas alcançadas durante os mezes de julho de 1933 e julho de 1934, pelos titulos, tanto de fundos publicos como particulares. Por esses numeros se verá que os titulos federaes tiveram baixa; os particulares tiveram alta, com excepção das acções do Banco do Brasil e da Mogyana, que baixaram. Finalmente, todos os titulos da divida estadual e dos municipaes paulistas tiveram alta, em alguns casos verdadeiramente notaveis:

FUNDOS PUBLICOS	1933	1934
Federaes:		
Apolices ao portador	885$000	840$000
Apolices nominativas	890$000	810$000
Estaduaes:		
Obrigações "1921", nominativas	710$000	870$000
Obrigações "1921", ao portador	715$000	895$000
Obrigações "1922", nominativas	735$000	875$000
Obrigações "1922", ao portador	770$000	885$000
Obrigações "1927"	820$000	950$000
Obrigações "Café"	502$000	731$000
Obrigações "Mayrink-Santos"	812$000	957$000
Apolices, 3ª a 6ª e 12ª	640$000	755$000
Apolices, 7ª a 11ª e 13ª a 15ª	660$000	755$000
Municipaes:		
Apolices da Capital, "1929"	920$000	1:030$000
Apolices da Capital, "1931"	910$000	1:065$000
Letras da Capital, "1909"	[illegible]	990$000
Letras da Capital, "1910"	[illegible]	918$000
Letras da Capital, "1913"	[illegible]	958$000
Letras da Capital, "1914"	[illegible]	963$000
Letras da Capital, "1918"	[illegible]	1:000$000
Letras da Capital, "1925"	[illegible]	1:000$000
Letras da Capital, "1926"	[illegible]	982$000
Letras de São Carlos	[illegible]	933$000
Letras do Limeira	[illegible]	948$000
Letras de São João da Boa Vista	[illegible]	1:000$000
Letras de Araras, 1ª	[illegible]	950$000
Letras de Araras, 2ª	[illegible]	1:025$500
Letras de Jundiahy, 9ª	[illegible]	1:000$000
Letras de Ribeirão Preto	[illegible]	998$000
Letras de São Manoel	[illegible]	995$000
Letras de Botucatú	[illegible]	[illegible]

FUNDOS PARTICULARES	1933	1934
Acções de Bancos:		
Brasil	295$000	270$000
Estado de São Paulo	170$000	285$000
Commercio e Industria	220$000	220$000
Commercial, int.	210$000	265$000
Commercial, 60 ""	187$000	220$000
Noroeste do Estado, int.	130$000	145$000
Italo-Brasileiro, 60 ""	150$000	228$000
São Paulo	115$000	184$000
Acções de Companhias:		
Paulista de E. de Ferro, nominativas	220$000	265$000
Paulista de E. de Ferro, port. def.	225$000	271$000
Paulista de E. de Ferro, port. enut.	232$000	268$000
Mogyana de E. de Ferro, nominativas	260$000	261$000
Paulista de Commercio e Exportação	190$000	270$000
Itaquerê	10:000$000	20:000$000
Debentures:		
Campineira T. L. e Força	98$000	95$000
Paulista de Electricidade	98$000	100$000
Central Electrica Rio Claro, 2ª	98$000	98$000
Central Electrica Rio Claro, 3ª	98$000	98$000
Companhia Melhoramentos de "São Paulo"	190$000	194$000
Antarctica Paulista	193$000	193$000
Melhoramentos de S. Paulo	190$000	204$000

MOVIMENTO GERAL DE TITULOS DURANTE OS MEZES DE JANEIRO A JULHO DE 1933, E EM IGUAL PERIODO DE 1934

MEZES	1933 N. de titulos negociados	1933 Valor	1934 N. de titulos negociados	1934 Valor
Janeiro	31.870	15.435:845$100	40.443	29.420:055$629
Fevereiro	31.526	17.453:225$270	43.796	21.462:374$120
Março	44.740	12.253:780$630	44.091	21.060:385$000
Abril	52.581	6.902:374$720	43.718	16.008:115$926
Maio	52.246	8.450:578$290	47.340	31.063:175$220
Junho	25.043	9.013:209$000	29.930	12.492:331$263
Julho	21.067	8.172:383$[illegible]	33.080	26.015:113$465

SANEAMENTO FINANCEIRO

Os "Diarios Associados" do Rio e de Minas encetaram desde hontem uma campanha, pregando abstinencia e rigorosa dieta ao governo federal. E' evidente que o Brasil atravessa na hora que passa uma folga economica, tal como não vimos igual, desde 1929. Ainda hontem era divulgada a entrevista que Sir William Garthwaite concedeu ao "Financial News", após a sua estadia no Brasil. Sir William é genro do nosso velho collega de imprensa José Carlos Rodrigues, o jornalista a quem se deve, sob o regimen republicano, o advento da éra de grandeza, prosperidade e prestigio intellectual e politico do "Jornal do Commercio". José Carlos Rodrigues casou as suas duas unicas filhas com cidadãos inglezes. Sir William, que aqui encetou a sua fortuna, jamais esqueceu o Brasil, onde tem applicada uma parte consideravel dos seus capitaes. Veiu vel-os, segundo se deprehende da entrevista que concedeu ao "Financial News", e, ao que parece, não voltou muito satisfeito com as restricções do mercado de cambiaes, nem com o rateio feito pelo sr. Oswaldo Aranha de 8 milhões de libras de que annualmente poderemos dispor com os portadores dos titulos nacionaes, emittidos em ouro, no estrangeiro. Possuidor elle mesmo, na sua carteira de titulos, de forte massa de papeis brasileiros, Sir William Garthwaite pleitea uma modificação, a bem dizer radical, do decreto de 5 de fevereiro do governo provisorio. Mas se o prestamista britannico não está satisfeito com o systema Oswaldo Aranha, na distribuição das cambiaes que temos disponiveis para os credores externos, entretanto elle regressa a Londres altamente animado com o que aqui viu no terreno economico. O Brasil de hoje, declarou Sir William, me deixou a melhor impressão. Existe uma atmosphera de energia e de actividade por toda a parte. A industria e a agricultura se desenvolvem rapidamente e não ha o problema do desemprego. Parece-me que o povo vive contente. A vida para o pobre é facil, e os mendigos são poucos".

* * *

A observação do prestamista inglez, que tanto renhiu com o sr. Oswaldo Aranha devido aos methodos de rateio de credores do governo provisorio, não está de nenhum modo errada ante o facies do nosso desenvolvimento material. Sob a revolução, internamente, o paiz se desenvolveu. Uma administração revolucionaria está condemnada a ser um governo por excellencia dynamico, agitador de problemas e de soluções, até porque as massas não sabem conciliar a sabedoria financeira com a anormalidade dos governos excepcionaes, oriundos de crises subversivas. A um recuo de quasi dois annos, comprehendemos a queda do sr. José Maria Whitaker. Os "Diarios Associados" sustentaram e defenderam a sua medicina drastica; mas indubitavelmente ella ultrapassava as forças de um governo revolucionario, de quem as multidões esperam sempre o impossivel dos milagres. O sr. Whitaker apontava, hieratico, ás multidões fatigadas por um anno de crise violenta, o calvario de novos sacrificios. Todo o mundo queria morfina e opio, e elle propunha intervenções cirurgicas, de bisturi em punho, carrancudo e autoritario. O ministro da Fazenda inflexivel partiu. Não guardamos os mil réis dos credores externos, mas em compensação defendemos o café, o assucar, o alcool, o cacáo, as industrias, amparamos no nordeste os nossos irmãos assolados pelas seccas, não parando o progresso nacional em nenhum sector.

* * *

Agora, porém, que entramos no regimen da lei, basta de realizações do Estado. E' tempo de promovermos uma pausa no rythmo accelerado de trabalho, que executou a dictadura, no dominio das actividades economicas do paiz. O governo provisorio já olha com o carinho e o zelo devidos as fontes de producção nacional.

Deixem que daqui por deante o governo constitucional olhe o thesouro, para curar da sua situação, que não é nem póde ser folgada. Varios Estados como diversos ramos da producção bateram ás portas do erario federal, e nem um deixou de ser satisfeito, na medida dos recursos disponiveis da União. Soou, por fim, a hora de deixarmos que o thesouro da federação se reconstitua dos graves encargos, que delle exigiu uma economia cuja prosperidade ninguem de boa fé hoje discute. A politica de severa abstinencia se deve estender a todos os ministerios, e não apenas a determinados sectores da administração. Despesas militares, despesas civis, cumpre cortal-as implacavelmente, não só o superfluo como até o necessario. O momento dos Murtinhos e dos Whitakers chegou, desafiando no actual ministro da Fazenda aquella "coragem fiscal" de que falava o economista francez.

Em um governo estavel, regularmente eleito, a obra de saneamento financeiro se torna bem mais facil do que nos momentos em que operam os thaumaturgos revolucionarios, cheios de promessas, que só poderão ser satisfeitas á custa de sangrias enormes no erario publico. Todas as classes da nação se acham no dever de prestigiar o ministro da Fazenda na immensa tarefa da reconstrucção das finanças federaes. Esse esforço reconstructivo só tem tres caminhos: a economia, a economia e a economia. França e Inglaterra não se salvaram por outro processo. Ou fazemos uma politica á Murtinho, de deflação das despesas publicas, de cortes impiedosos nos gastos do Estado, de suspensão de obras adiaveis e inadiaveis, de paralysação de casas para obreiros e palacios para ministerios, ou então, após a confissão da bancarrota externa, temos de confessar a fallencia do credito interno. Nestes quatro annos fortalecemos a economia collectiva, mas estiolamos as finanças da União. Tratemos de tonifical-as, afim de retomar amanhã o rythmo do esforço constructivo do poder federal.

Assis CHATEAUBRIAND

O ramo basico da instrucção militar

O proximo concurso de tiro promovido pela Directoria do Tiro de Guerra

O coronel João de Siqueira Queiroz Sayão, director geral do Tiro de Guerra, desde que foi investido nessas funcções, vem dando a esse importante departamento do Ministerio da Guerra um apreciavel impulso.

Assim a pratica do exercicio do tiro, o ramo principal da instrucção militar, vem merecendo de sua parte cuidados especiaes e dahi o exito dos concursos annuaes, concursos esses que são um incentivo para os nossos atiradores civis e militares.

A Directoria Geral do Tiro de Guerra vae promover, nesta capital, na ultima semana de setembro proximo, um grande concurso de tiro ao alvo, que reunirá concurrentes civis e militares da Capital Federal, S. Paulo, Minas, Rio de Janeiro e Espirito Santo. O programma, que recebemos, permitte prever o successo que fatalmente será obtido.

Haverá provas de fuzil de guerra, carabina reduzida, pistolas de guerra, pistola livre e revolver, num total de 13 provas, distribuidas entre elementos civis, da Marinha, do Exercito, Policias e Corpo de Bombeiros, federaes e estaduaes. As provas de fuzil de guerra, tiro lento, serão realizadas á distancia de 300 metros sobre alvo internacional, no Stand Nacional, na Villa Militar, e assim especificadas: 1º) Cabos e soldados das corporações armadas; 2º) Sargentos e inferiores das corporações armadas; 3º) Alumnos da Escola Naval, Collegio Militar, Escola Militar e C. P. O. R.; 4º) Officiaes das corporações armadas, da activa e da reserva; 5º) Civis brasileiros em geral, natos e naturalizados, reservistas ou não; 6º) Vencedores das cinco primeiras provas de fuzil.

Ainda haverá na Villa Militar uma interessante prova de tiro rapido, feita sobre um alvo de silhueta busto, com 15 tiros, no tempo maximo de 90 segundos, e que promette obter franco successo.

Nos moldes dos concursos de tiro europeus, a prova de carabina reduzida será disputada nas tres posições classicas, obtendo-se assim não só o vencedor geral da arma, como tambem os vencedores parciaes de cada posição: de pé, de joelhos e deitado.

As seis provas restantes constarão de tiros de armas curtas, ás distancias de 25 e 50 metros e terão como local o novo e magnifico stand do Fluminense F. Club, recentemente inaugurado e, no genero, a mais completa organização da America do Sul.

As inscripções ás differentes provas são inteiramente gratuitas e já se acham abertas, podendo os civis interessados dirigir-se ao capitão inspector de Tiro, na séde da Região Militar, a quem estão affectas todas as informações e condições de inscripção.

AS ELIMINATORIAS

Havendo necessidade de um seleccionamento entre os atiradores civis e militares nas provas de pistola de guerra, revolver e carabina reduzida, realizar-se-ão nos proximos sabbado e domingo, dias 25 e 26, no stand do Fluminense, as eliminatorias acima, da seguinte forma:

No dia 25, ás 13 horas, a eliminatoria de pistola de guerra, com 3 tiros de ensaio e 1 série de 10 tiros na posição de pé, sómente para officiaes do Exercito que servem em territorio da 1ª R. M. e não se acham a ella subordinados;

No dia 26, ás 8 horas, a de carabina reduzida, com tres tiros de ensaio e 1 série de 20 tiros na posição deitada, e ás 13 horas, a eliminatoria de revolver, com 3 tiros de ensaio e uma série tambem de 20 tiros na posição de pé.

Sómente para as eliminatorias acima as inscripções se farão directamente na Directoria Geral do Tiro de Guerra, á rua Pinto de Figueiredo, no Andarahy, telephone 8-5568, encerrando-se impreterivelmente ás 15 horas do dia 22 do corrente.

CANADA'

TORONTO, 18 (A. P.) — As autoridades policiaes esperam descobrir os raptores do sr. Labbat, por intermedio de Edgard Chard, que se communicou varias vezes com o irmão daquelle industrial, a respeito da importancia a ser paga como resgate.

A visita do sr. Armando de Salles Oliveira a Campinas

Falando ao povo campineiro depois de resumir a actividade da administração paulista durante o ultimo anno, exclama o interventor de S. Paulo: "O povo quer a paz. Elle approva, portanto, a minha politica, que é a da preservação da ordem, não somente da ordem material, mas sobretudo da ordem moral".

HOMENAGENS QUE LHE FORAM TRIBUTADAS EM JUNDIAHY — A INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO A CAMPOS SALLES

S. PAULO, 18 (Agencia Meridional) — Em trem especial, que deixou a Estação da Luz ás 11.15 horas, seguiu para Campinas, em visita official áquella cidade, o sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal em São Paulo.

No interior da Estação apinhava-se enorme massa popular, que acclamou o chefe do governo paulista. Pouco antes da partida do trem, uma banda de musica da Força Publica executou o Hymno Nacional, estrugindo applausos e vivas ao sr. Armando de Salles.

Em frente á estação, um Batalhão da Força Publica prestou as continencias de estylo.

A PASSAGEM POR JUNDIAHY

O trem official que conduz a comitiva official a Campinas deu entrada na estação de Jundiahy ás 12.20 horas. O sr. Armando de Salles Oliveira recebeu enthusiasticas acclamações, sendo offerecidos lindos ramalhetes de flores naturaes á senhora Salles Oliveira.

Ao encontro da comitiva estava em Jundiahy uma representação do Partido Constitucionalista de Campinas, que acompanhou o interventor federal até áquella cidade.

Na estação de Vallinhos, repleta de povo, acclamou tambem o chefe do governo paulista, que foi saudado então pelo sr. Adhemar Rocha Azevedo e pela menina Maria Apparecida de Almeida. Em nome de s. excia. falou o sr. Waldomiro Silveira, secretario da Justiça, agradecendo aquella homenagem.

Proseguindo viagem, o comboio chegou á estação de Campinas ás 13.15 horas, sendo ali s. ex. recebido enthusiasticamente.

Emquanto o interventor paulista era cumprimentado pelas autoridades locaes, grande massa popular levantava vivas ao nome de s. ex.

Entre acclamacões e ao som de marchas batidas, executadas por tres bandas, postadas na estação, o sr. Salles de Oliveira dirigiu-se para a saida.

O percurso de poucos metros até á porta da estação foi vencido com grande difficuldade devido á multidão que se acotovellava em torno de s. ex.

Chegando ao Largo do Rosario, o sr. Armando de Salles Oliveira presidiu á inauguração do monumento a Campos Salles.

Durante a ceremonia falaram, em nome da Prefeitura, o sr. Francisco de Paula e o sr. José Pereira da Cunha, em nome do Centro de Sciencias, Artes e Letras.

Por ultimo falou o sr. Luiz Piza Sobrinho, agradecendo, em nome da familia Campos Salles.

No acto inaugural do monumento voaram sobre o Largo do Rosario uma esquadrilha composta de tres apparelhos Corsarios, do Exercito, um avião civil, pilotado por Renato Pedroso, que executou interessantes acrobacias, e um avião de passageiros da Vasse. De todos esses apparelhos foram atiradas flores sobre o monumento.

Deixando o Largo do Rosario, o sr. Armando de Salles Oliveira dirigiu-se á séde da Prefeitura Municipal. No salão principal s. ex. foi saudado pelo sr. Carlos Stevenson, presidente do Conselho Consultivo de Campinas.

Respondendo á saudação do sr. Carlos Stevenson, o sr. Armando de Salles Oliveira proferiu as seguintes palavras:

"Agradeço cordialmente a honra que me dá a Camara Municipal de Campinas, recebendo-me neste mesmo salão em que tantas vezes vibrou o civismo da cidade e com aquelle inconfundivel som paulista que de longe se reconhece.

Não podia ser mais grata ao meu coração a escolha do orador que me transmitte as generosas saudações da cidade, o eminente dr. Carlos Stevenson, ao qual me prende uma amisade que já se poderia chamar tradicional.

Teve elle a delicada idéa de associar ás festas de hoje o honrado nome de meu pae, que ficou ligado á historia de Campinas em um momento doloroso.

Foi curta a vida de meu pae. Mas, a despeito disso, não deixou elle de exercer profunda influencia em minha formação moral.

Elle possuia duas das mais nobres qualidades: era um inflexivel servidor do dever e tinha uma incomparavel probidade de espirito. Por isso era igual nos dias tranquillos e nas horas de tormentas. Tinha um inalteravel sentimento de justiça no julgamento dos homens. A forte impressão dessas qualidades faz que até floresça em minha memoria a figura paterna e possa eu supportar sem sobresaltos os relampagos, ás vezes furiosos, que me faiscam sobre a cabeça.

A cidade de Campinas transforma, hoje, esses relampagos em flores, e eu recebo com emoção e reconhecimento".

Por essa occasião, discursou ainda a senhora dona Hibrandina Cardona, em nome do C. Feminino de Mogy-Mirim.

No mesmo local, realizou-se, depois, a recepção aos prefeitos municipaes e autoridades que quizessem cumprimentar s. excia., á qual compareceu o bispo diocesano de Campinas, d. Francisco de Campos Barreto.

Em seguida, o sr. Salles Oliveira, acompanhado de numerosa comitiva dirigiu-se ao edificio da Escola Normal, onde foi feita a s. excia. festiva recepção.

GRANDE BANQUETE NO THEATRO MUNICIPAL DE CAMPINAS

A's 21 horas, realizou-se, no Theatro Municipal, o banquete de quinhentos e vinte talheres offerecido pelo directorio municipal do P. C. ao sr. Armando de Salles Oliveira.

Pouco antes da chegada do interventor federal, o theatro já se achava repleto. A's 21 horas, precisamente, o sr. Armando de Salles Oliveira dava entrada no recinto, em companhia de sua exma. senhora, do chefe de sua casa militar e do prefeito de Campinas, sr. Perceu Leite de Barros.

Ao ser iniciado o banquete, a orchestra da Symphonica Campineira executou o Hymno Nacional, que foi cantado pelo Orpheão da Escola Normal.

A' sobremesa, levantou-se o sr. Paulo Pupo Nogueira, que, em nome do directorio do P.C. local, offereceu o banquete ao interventor federal, produzindo vibrante oração.

Depois falou o sr. Antenor Ferreira Cintra, prefeito municipal de Jundiahy, em nome dos directorios do districto.

O deputado Abreu Sodré falou a seguir.

O DISCURSO DO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

A's 22.30 horas, levantou-se o sr. Armando de Salles Oliveira, que, durante cinco minutos, recebeu applausos da assistencia. Começou o interventor federal:

"Minhas senhoras, meus senhores: Minha visita a Campinas coincide, por assim dizer, com o termo de um anno de governo. Na terra campineira venho plantar, assignalando este ardente e accidentado capitulo da historia de São Paulo, o pesado marco junto do qual, de coração aberto, darei conta ao povo paulista do que fiz para salvaguardar o seu inestimavel patrimonio.

Assumindo o governo na situação difficil conhecida de todos, exprimi, desde logo, a emoção que me dominava, sentindo a vibração profunda da alma paulista, o eco de suas decepções, o rumor de suas novas esperanças. Não creio que tenha agradado a todos. Mas o acolhimento caloroso e consolador, que venho recebendo quando em contacto directo com o povo, dá-me a convicção de que não o desilludi.

JUSTIÇA E ORDEM PUBLICA

No sector da Justiça, o governo promoveu: a consolidação das leis de ferias forenses; a creação das comarcas de Biriguy, Cafélandia e Cruzeiro e a extincção de tres outras; a creação da guarda nocturna; a reforma do laboratorio da policia technica; a reforma da Guarda Civil; a reorganização do serviço medico legal; a reorganização do corpo de inspectores; o regulamento da escola de policia; e a extincção do presidio politico da Ilha Anchieta.

Cumprindo o seu dever de prestigiar a nova Força Publica, que muitos e leaes serviços poderá prestar a S. Paulo, procurou o governo attender-lhe as necessidades. Expediu o regulamento de suas formações e de seu Centro de Instrucção Militar. Auxiliou, ha dias, a sua Caixa Beneficente, para o pagamento das pensões ás familias dos 155 bravos, officiaes e soldados, que morreram em 32.

E' principio dominante na sciencia penal moderna que as leis destinadas a combater ou reduzir a criminalidade são mais efficazes quando applicadas por juizes especializados. As duvidas subsistem quanto a pontos de doutrina, mas ninguem discute mais a necessidade de entregar a applicação das leis penaes sómente aos que se dedicam aos estudos criminologicos.

Na luta contra a criminalidade, valem-se, ha muito, os juristas do auxilio de technicos. Ha os peritos na investigação dos crimes, constituindo a policia scientifica. Ha os psychiatras e os psychologos, que determinam o movel dos crimes e a temibilidade do delinquente. Ha os pedagogistas, que tratam de modo adequado cada especie de delinquente, para regeneral-os e conduzil-os de novo ao convivio social.

Exige-se, agora, a especialização, de funcções e de conhecimentos scientificos, do magistrado que tem exactamente de superintender todos aquelles esforços na luta contra a delinquencia.

Por isso, tratou o governo de especializar os juizes criminaes. A medida alcançou, por ora, os juizes da capital, mas o primeiro passo está dado. Outras medidas complementares virão e, em breve, teremos um apparelhamento judiciario perfeitamente organizado para resolver aquellas questões essenciaes para a vida social.

A assistencia aos menores abandonados, problema que preoccupa a sociedade moderna, ficára, entre nós, á margem. Não só nossos asylos e institutos deixavam muito a desejar como até appareciam como focos ameaçadores de crimes e perversões. Dentro dos principios modernos da sciencia penitenciaria e pedagogica, deliberou o governo organizar os estabelecimentos disciplinares como casas de educação e de trabalho.

Deu-lhes orientação profissional, para harmonizar os problemas do ensino util e da reeducação dos inadaptados sociaes. Transformou o Instituto Disciplinar em Reformatorio Modelo, séde do serviço de reeducação, e creou o Conselho de Assistencia e Protecção aos Menores.

Tendo a missão de amparar o menor não sómente emquanto internado, mas na propria vida social, o Conselho protegerá os menores saidos de qualquer escola de preservação ou reforma, os que estiverem em liberdade vigiada e os que forem para esse fim designados pelo Juizo de Menores. O Conselho será, acima de tudo, um orgão de entrelaçamento de todas as forças de cooperação social: auxiliando a applicação da lei; fiscalizando os institutos de educação de menores, as fabricas e as officinas; fazendo propaganda contra os males sociaes produzidos pelo abandono dos menores; obtendo de institutos particulares a acceitação de menores tutelados pela Justiça; administrando, finalmente, os fundos de toda ordem que sejam postos á sua disposição para o exercicio de sua alta finalidade.

O serviço de reeducação uniformiza a orientação de todos os estabelecimentos de preservação de São Paulo e dá-lhe um caracter rigorosamente scientifico.

Reeducado e sabendo um officio, o menor voltará um dia para a vida social, não mais como elemento pernicioso, mas como elemento productivo e são.

PRODUCÇÃO E TRABALHO

No sector da agricultura, uma das reformas mais importantes foi a do serviço de discriminação de terras.

A nova lei sobre terras devolutas do Estado tem largo alcance social e economico.

Por meio della poderão ser regularizados os titulos de propriedade das terras que tenham sido invadidas por intrusos, e ficarão amparados todos os que valorizaram com o seu trabalho productivo a terra de que se apossaram ou que adquiriram com titulos de filiação duvidosa.

Levando mais longe o seu objectivo social, a lei permitte a concessão gratuita de lotes de terra, devidamente demarcados, aos brasileiros reconhecidamente pobres que já tenham mantido uma cultura no local durante cinco annos.

A apuração do patrimonio territorial do Estado e a regularização da situação dominial dos agricultores, que occupam terras devolutas em diversos municipios abrem caminho para a intensificação de nossos serviços de colonização.

Dando um energico estimulo á producção, procurou o governo auxiliar o admiravel desenvolvimento da cultura do algodão.

Expediu novo regulamento para os seus serviços; exerceu severa fiscalização nas machinas de beneficio; ampliou a area dos campos de cooperação, para augmentar o volume de sementes seleccionadas; enviou funccionarios em visita ás culturas, para que orientassem os lavradores; fez a avaliação da safra; e adquiriu na Lapa um grande terreno, em que se estão concentrando todos os serviços do Fomento Agricola e se está installando uma pren-

(Continua na 4ª pag.)

Na Camara dos Deputados

O que houve na sessão de hontem — A creação de uma cadeira de estudos americanos — Apresentado um projecto, estabelecendo que os governos dos Estados passarão a ser exercidos pelos presidentes dos Tribunaes de Justiça

O sr. Antonio Carlos foi quem presidiu a sessão, annunciando a presença de sessenta e quatro deputados.

Ninguem quiz fazer rectificação sobre a acta, sendo esta approvada sem debate. Tambem não havia expediente a ser lido. O presidente diz, então, que ia dar a palavra ao primeiro orador inscripto, sr. Ascanio Tubino, cujo discurso de saudação ao presidente Terra vae publicado em outro local.

Concluindo o deputado gaucho, o sr. Antonio Carlos dá a palavra ao sr. J. J. Seabra, que desiste, falando, por isso, o sr. Clementino Lisboa, que se seguia na inscripção.

O representante paraense tratou da politica de sua terra, defendendo o major Magalhães Barata, das accusações que lhe foram feitas, na vespera, pelo sr. Leandro Pinheiro.

Depois, o presidente annuncia que o chefe da Nação Uruguaya só desembarcaria ás 16 horas, e, por isso, anteciparia o voto da casa, designando a commissão, que devia representar a Camara na recepção do illustre hospede.

E assim procedia, em vista da falta de numero para votar o requerimento constante da ordem do dia. Compoz a referida commissão dos seguintes deputados: Ascanio Tubino, Barros Penteado, Prado Kelly, Pedro Rache, Raul Sá, Adolpho Bergamini e Antonio de Oliveira.

UMA CADEIRA DE ESTUDOS AMERICANOS

O sr. Waldemar Falcão, que falou depois, justificou um seu projecto, creando a cadeira de estudos americanos nos institutos de ensino secundario do Paiz, aproveitando o dia que assignalava um grande acontecimento na vida dos povos deste continente, com a visita do presidente do Uruguay.

O projecto está assim redigido:

Artigo 1º — Fica creada, a partir desta data, nos institutos officiaes de ensino secundario, a cadeira de Historia da Civilização Americana, destinada a incutir na alma da juventude a nitida consciencia de identidade dos ideaes politicos e da equivalencia dos interesses economicos de todos os povos americanos.

Artigo 2º — A cadeira assim creada deverá ser inscripta no plano do ensino secundario do paiz, cabendo aos orgãos adaptal-a aos respectivos programmas didacticos, de modo que possa ella ser professada como um desdobramento especializado do estudo da Historia Geral da Civilização e como complemento integrante da propria Historia do Brasil.

Artigo 3º — Para preenchimento da sobredita cadeira, poderá o governo aproveitar, mediante transferencia voluntaria, professores de Historia Geral ou Historia do Brasil dos estabelecimentos officiaes de ensino, que tenham sido providos nos seus cargos mediante concurso, ou ainda professores em disponibilidade dos mesmos estabelecimentos, em identicas condições.

Artigo 4º — Revogam-se as disposições em contrario".

PELA SUBSTITUIÇÃO DOS INTERVENTORES

A seguir, o sr. Hugo Napoleão pronunciou um breve discurso, criticando a situação em que se encontram os interventores, depois de promulgada a Constituição. Entende que embora pareça mais logico que os governos dos Estados, deante do desapparecimento do Governo Provisorio, devessem estar sendo exercidos pelas entidades, que nos Estados, correspondem aos substitutos do presidente da Republica, designados na Carta Magna, tal solução não seria legal, dada aquella omissão do estatuto basico.

Em face disso, parecia-lhe que á Camara competia legislar a respeito. Assim, apresentava á consideração dos seus pares, o seguinte projecto:

Art. 1º — Os governos dos Estados da Federação serão, desde já, exercidos pelos presidentes dos respectivos Tribunaes de Justiça, até que, na forma do disposto no art. 2º das Disposições Transitorias da Constituição de 16 de julho de 1934, se verifiquem as eleições dos respectivos governadores ou presidentes.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

OS ACONTECIMENTOS POLITICOS DO RIO GRANDE DO NORTE

O presidente, em seguida, dá por encerrada a discussão do requerimento, apresentado na vespera, pelo sr. Acurcio Torres, pedindo informações ao ministro da Justiça, sobre quaes as providencias tomadas pelo governo para assegurar ao ex-senador José Augusto e aos seus correligionarios o direito de proseguirem na sua campanha politica do Rio Grande do Norte.

EM TORNO DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

O ultimo orador foi o sr. Adolpho Bergamini, que disse pretender apresentar um requerimento de informações, na proxima semana, sobre as obras municipaes, principalmente com referencia á assistencia hospitalar.

Estendendo as suas considerações o deputado carioca mostra que a dotação da Assistencia subiu de 5 mil para 12 mil contos, e passa a lêr uma carta do engenheiro Porto D'Ave, sobre a construcção do Hospital de Clinicas. Concluida a leitura desse documento, o sr. Bergamini esclarece que quando affirmou que nas fundações do mesmo hospital estavam sepultados milhares de contos, não quiz, absolutamente, ferir a honorabilidade do engenheiro.

Sem numero para as votações, o presidente que a esta altura era o sr. Christovão Barcellos, levanta a sessão.

A nova estrada de rodagem que põe em communicação directa Poços de Caldas com São Paulo

Hall de entrada das thermas "Antonio Carlos"

O deputado Campos do Amaral applaudiu o governo do sr. Benedicto Valladares

CARATINGA, 17 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Tem sido motivo dos mais desencontrados commentarios o discurso pronunciado, hontem, pelo deputado Campos do Amaral, na Praça Pedro II, applaudindo calorosamente a administração do sr. Benedicto Valladares. Em todas as rodas, é o assumpto preferido, não occultando ninguem a estranheza com que tal attitude foi recebida.

O sr. Campos do Amaral, não ha muito, pronunciou no recinto da Assembléa Constituinte um discurso que se tornou sensacional pela violencia das expressões com que combateu os processos politicos do interventor mineiro. Nessa occasião, s. excia. chegou mesmo a dizer que Minas nunca passara pela humilhação de ter um governo como o do sr. Benedicto Valladares.

A sua attitude de agora, por isso mesmo, confunde e desorienta todos quantos procuram interpretal-a.

O expediente de hontem no Ministerio da Fazenda

Havendo o presidente da Republica determinado que fosse facultativo o ponto nas repartições publicas hontem, em face da chegada do presidente do Uruguay, o expediente do Ministerio da Fazenda não foi além das 12 horas.

O respectivo titular, sr. Arthur Costa, compareceu, entretanto, ao seu gabinete, onde despachou com varios directores de serviço e conferenciou com algumas pessoas que o procuraram.

O problema social do aborto

BAHIA, 18 (Do correspondente) — Perante a Congregação da Faculdade de Medicina, o dr. Fernando Tude defendeu sua these doutoral sobre "O problema social do aborto", sendo approvado por voto unanime com distincção.

Os jornaes, noticiando a defesa dessa these, fazem elogiosas referencias ao alto alcance social de sua these, "O problema social do aborto", e exaltam a personalidade do mesmo, que, dizem, vem occupar um logar de destaque na nova geração de scientistas e intellectuaes brasileiros.

Concursos Columbophilos da Sociedade B. de Avicultura

Realizaram-se domingo as terceiras provas dos sectores Norte e Noroeste, respectivamente, das cidades de Entre-Rios e Rezende.

RAMAL DE MINAS — Foram despachados os pombos na vespera, em seis grandes cestas de vime, cerca de 180 aves, com o "convoyeur", militar escalado pela Confederação Columbophila Brasileira.

A's 7.30 de domingo foram soltas as aves, sob as vistas de curiosos e associados da S. B. A., residentes na localidade.

O tempo estava ameaçador, céo nublado e grande cerração sobre a Serra da Estrella.

Ventos variaveis durante o percurso, com rajadas fortes, que prejudicaram a velocidade dos pombos, desviando-os da rota pelo flanco direito.

Ainda é entre nós impreciso o serviço de informações meteorologicas. Seria necessario que os observatorios localizados em pontos varios do percurso assignalassem as condições atmosphericas, tão variaveis são os accidentes orographicos da região a percorrer.

Entre-Rios, que fica no valle dos tres rios Parahyba, Parahybuna e Piabanha, na altitude de 273m,0, dista do Rio de Janeiro, cerca de 90 kilometros, em linha recta, mas que valem por algumas centenas, tantas são as serras que os pombos têm de alçar: serra do Caburu', serra do Sucupira, serra das Araras, serra da Estrella, até attingirem a baixada do Estado do Rio de Janeiro, já cansados, entrando pelas immediações da Penha.

Se o vento os bate de lado entram na cidade por direcção diversa.

O concurso do ultimo domingo teve a influencia de todos os factores desfavoraveis, inclusive chuva miuda na chegada.

Resultados para os concorrentes:

1º logar — Sr. Luiz Nogueira, com o pombo n. 425, velocidade 672m596 por minuto.

2º logar — Dr. Oswaldo de Sequeira, com o pombo n. 340, velocidade 661m949.

3º logar — Dr. Paschoal Villaboim, com o pombo n. 1.035, velocidade 640m529.

4º logar — Dr. Benigno Sicupira, velocidade 454m085.

5º logar — Sr. Armando Isidoro da Silva, com o pombo "Escama", velocidade 411m079.

6º logar — Sr. Pedro Saisse, com o pombo "Tigrino", velocidade de 402m418.

Inscreveram-se 8 concorrentes.

RAMAL DE S. PAULO — A cidade de Rezende dista do Rio de Janeiro 130 kilometros. O tempo relativamente bom, permittiu que as aves, apesar de formarem um bando mais numeroso que o do sector de Minas, realizassem o percurso em menos tempo, com uma velocidade bem maior, não obstante a differença dos quarenta kilometros.

A garôa da Serra do Mar e um vento na direcção sul prejudicaram em parte a prova.

Resultado:

1º logar — Sr. Luiz Nogueira, com o pombo n. 236, velocidade 948m999 por minuto.

2º logar — Dr. Benigno Sicupira, velocidade 947m179.

3º logar — Dr. Oswaldo de Sequeira, com o pombo n. 154, velocidade 945m356.

4º logar — Sr. Alberto Rodrigues, velocidade 931m594.

5º logar — Sr. Armando Isidoro da Silva, velocidade 889m865.

E mais 8 concorrentes.

As proximas etapas serão das cidades de Juiz de Fóra e Cruzeiro.

Eleições na Associação Bahiana de imprensa

BAHIA, 18 (Do correspondente) — Realizou-se, hontem, a eleição da nova directoria da Associação Bahiana de Imprensa, que será empossada no Dia do Jornalista, em 10 de setembro proximo. Foram eleitos pela assembléa geral: presidente, Altamirando Requião; vice-presidente, Thales de Freitas; secretario, Attila Amaral.

Directoria: presidente, Ranulpho de Oliveira; vice-presidente, Victor Hugo Aranha; 1º secretario, Alcides Soares; thesoureiro, padre Manoel Barbosa, e orador, Demosthenes Guanaes.

Novos rumos para de pescadores de Itacurussá

ITACURUSSÁ, agosto — Do correspondente) — Tive occasião de visitar as installações da Colonia de Pescadores Z-15, localizada nesta cidade, a convite do seu presidente, tenente José dos Santos. As novas installações são verdadeiramente dignas de admiração pela utilidade e conforto que trazem aos rudes homens do mar, que labutam diariamente naquella zona.

Com os melhoramentos introduzidos pelo ex-presidente, fica a Colonia possuindo uma fabrica de gelo, uma pharmacia bem montada e consultorio medico para seus associados, deposito para o pescado, salão para as reuniões mensaes, etc.

E', naturalmente, uma organização que servirá de padrão ás suas congeneres no Brasil. Tive tambem opportunidade de interrogar alguns pescadores sobre a nova orientação dada á Colonia de Itacurussá, e colhi dos rudes obreiros do mar, palavras de enthusiasmo á obra que se vem fazendo e que, forçosamente, melhorará o seu modo de vida e de sua prole. Mantem ainda a Colonia duas escolas para os filhos dos pescadores, salvando-se, assim, da ignorancia em que viviam.

INICIAM-SE AS GRANDES MANOBRAS ITALIANAS

ROMA, 18 (H.) — As grandes manobras do exercito italiano serão iniciadas á meia noite. O quartel-general foi installado em Scarperia del Mugello.

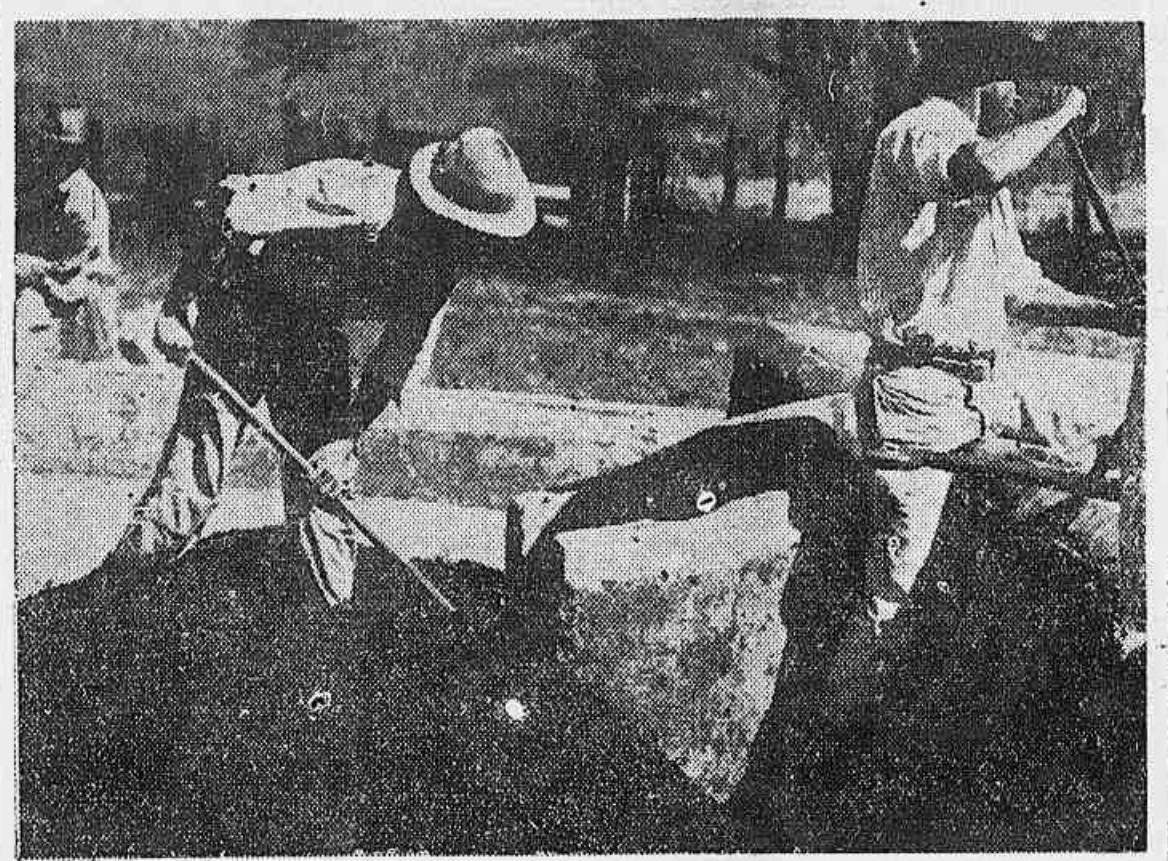
O secretario da guerra, general Frederico Bastrocchi, reuniu todos os generaes, para dar-lhes instrucções sobre as manobras.

A delegação de torradores norte-americanos em S. Paulo

Em S. Sebastião do Paraizo — Ribeirão Preto — Um exemplo da força propulsora do café — França e os seus cafés finos — O Codigo do Café — O sentido da propaganda cafeeira — Estertora o individualismo norte-americano?

(PARA O JORNAL)

Christovam DANTAS

(Enviado especial dos "Diarios Associados" junto á comitiva dos importadores de café, em São Paulo)

Um flagrante colhido na Fazenda Boa Vista, do sr. Sebastião Pimentel, por occasião da visita dos importadores americanos de café

S. PAULO, 18 (Pelo telephone) — Não é mais possivel negar que o Brasil entrou definitivamente na etapa de uma nova concepção de seus problemas economicos angulares.

Ainda ha alguns annos atraz a mentalidade predominante no paiz comprazia-se em occultar ao estrangeiro os productos do trabalho em nossa forja economica. Comquanto o principal productor de café do mundo, uma das esperanças indiscutiveis quanto ás possibilidades extraordinarias do algodão, e uma força ascensional, no terreno manufactureiro, ainda não haviamos attingido o momentum em que se tornava imperioso o contacto de povos amigos e esclarecidos com a frutificação positiva de nosso esforço de construcção economica.

Praticavamos systematicamente o que um economista argentino designou de "peccado do silencio", em torno de nossos commettimentos. Nação ainda embryonaria, não haviamos adoptado essa attitude de confiança no que realizamos, receiosos, talvez, de que o que a raça concretizou em pouco mais de 100 annos fosse de menor importancia quando cotejado com o Himalaya dos feitos economicos dos povos europeus e até americanos.

Felizmente esse periodo se eclipsou. O Brasil no curto espaço de um anno foi visitado por industriaes e importadores de café da Europa, por manufactureiros e homens de negocios argentinos, e, finalmente, pelos representantes da industria cafeeira nos Estados Unidos. O sentido dessa metamorphose, em nossa evolução economica, está ao alcance até dos espiritos mais superficiaes.

E' passagem fatal de um povo do estagio da economia domestica interna, acanhada, para o plano da economia, apreciada e valorizada á luz de um conceito francamente mundial. E' o Brasil abrindo as suas portas e as suas fronteiras afim de demonstrar ás demais nações que o nosso acervo de realizações constitue sem duvida alguma a melhor demonstração de nossa capacidade civilizadora e o testemunho insuspeito de que, entre nós, o homem economico se desentranha em actos de conquista, de organização, de producção de riqueza que o collocam á testa dos povos de maior cabedal de responsabilidades concretas, na panoplia dos valores positivos da America.

Os torradores norte-americanos de café tiveram a fortuna de sinthetizar as suas impressões, após as excursões realizadas ao interior de São Paulo e de Minas, nesta phrase: — "Estamos sendo os espectadores de um mundo novo que desponta. Depois de nos pormos em contacto com a lavoura do café brasileiro, não podemos fugir ao dever de nos constituirmos, nos Estados Unidos, não apenas o melhor propagandista do Brasil, senão tambem os admiradores de sua cultura e de seu vigor economico".

Essa marcha do espirito colonial para o espirito da economia contemporanea, esse desejo de que o estrangeiro emitta imparcialmente o seu conceito sobre os nosso problemas e os nossos feitos, esse sentimento de confiança no que já conseguimos levar a effeito revela que, no Brasil, as suas forças de creação economica estão finalmente entrando em sua phase eruptiva. O Brasil, tornando-se conhecido, prepara-se consciente ou inconscientemente para se tornar um dos laboratorios mais vastos e interessantes da nossa civilização, que bruxoleia na America no segundo lustro do seculo XX.

NO SEIO DAS MONTANHAS MINEIRAS

Deixámos São Paulo, dynamica, febril, emprehendedora, terça-feira á noite. O nocturno da Paulista nos transporta até á cidade de Campinas, de onde rumamos, via Mogyana, para o sul de Minas.

Na quarta-feira, pela manhã, já estamos em contacto com as sentinellas avançados do territorio montanhez. O perfil agudo das montanhas, o reinado do capim gordura, cortado, de quando em quando, por pequenos trechos de terra agricultavel, denunciam que São Paulo ficou atrás. Os torradores norte-americanos levantam-se cêdo. Querem fixar os aspectos de outro Estado da Federação, de que tanto ouvem falar nos Estados Unidos.

Mais alguns kilometros devastados pela Mogyana e eis-nos em São Sebastião do Paraiso, cidade mineira pelo caracter e pela vestimenta architectonica, paulista tambem pelo es-

(Continua na 16ª pag.)

A viagem inaugural do "Brazilian Clipper"

A chegada, amanhã, a esta capital, da grande aeronave a cujo bordo viajam os jornalistas americanos

A amerissagem se dará ás 17,30 horas, na enseada de Botafogo — As mensagens trocadas — O baptismo do hydroavião, na quarta-feira, pela sra. Getulio Vargas

Será, sem duvida, um acontecimento notavel a chegada do poderoso avião da Panair "Brazilian Clipper", que conduz para esta capital varios dos mais eminentes jornalistas yankees. Os nossos confrades serão grandemente homenageados por occasião de sua chegada, amanhã, á tarde, e durante a sua estada no

Mr. Juan T. Trippe, presidente e gerente geral do Pan American Airways System, e um dos passageiros do "Brazilian Clipper"

Rio. Tambem viaja no "Brazilian Clipper" o presidente da Pan-American Airways System, sr. Juan Terry Trippe, que vem especialmente para assistir ao baptismo daquella aeronave.

A viagem vem correndo normalmente, segundo nos annunciam os telegrammas recem-chegados.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses; o consul Sebastião Sampaio, presidente da commissão de recepção organizada pelo Itamaraty, e o sr. Cesar Grillo, director do Departamento de Aeronautica Civil, enviaram mensagens de saudação aos illustres passageiros do "Brazilian Clipper", no momento em que o mesmo attingia os céos do Brasil. As respostas dos distinctos viajantes são cheias de phrases cordiaes para com o nosso paiz e a sua imprensa.

O PROGRAMMA DAS HOMENAGENS AOS JORNALISTAS VISITANTES

A commissão official de recepção, que está composta dos drs. Rubens de Mello, Sebastião Sampaio, Herbert Moses, Valentim Bouças e Renato de Almeida, organizou um programma das homenagens que deverão ser prestadas a todos os jornalistas visitantes. Com a chegada dos nossos collegas norte-americanos, ficará representado em nossa cidade o periodismo de tres importantes paizes do continente, pois que, como se sabe, desde hontem se acham entre nós jornalistas uruguayos e argentinos da comitiva do presidente Gabriel Terra.

O "Brazilian Clipper" deverá transpor a barra ás 17,30 horas de amanhã. Depois de algumas evoluções sobre a cidade, fará a amerissagem na enseada de Botafogo, em frente ao Fluminense Yacht Club.

Os passageiros desembarcarão em lanchas especiaes, sendo recebidos no cáes daquella associação nautica pela commissão official e convidados. Seguir-se-á um "cock-tail-party" no Hotel Gloria, offerecido pela "American Chamber of Commerce".

Terça-feira, 21, os jornalistas das tres nações serão recebidos pelo ministro das Relações Exteriores. A's 13 horas haverá um almoço, no Jockey Club, offerecido pelo Ministerio do Exterior e presidido pelo ministro. A's 16 horas, recepção pelo presidente do Uruguay. A's 23,30 horas, ceia de confraternização, offerecida pela Associação Brasileira de Imprensa aos jornalistas das tres nações irmãs.

O BAPTISMO DO "BRAZILIAN CLIPPER"

Na quarta-feira, ás 9.30, partirá da estação da Cantareira, no Cáes Pharoux, uma barca especial, conduzindo para a Base da Aviação Naval, na Ponta do Galeão, os convidados da Panair do Brasil para assistirem á ceremonia do baptismo do "Brazilian Clipper", servindo de madrinha a senhora Darcy Vargas, esposa do dr. Getulio Vargas, presidente da Republica.

A ceremonia do baptismo realizar-se-á ás 11 horas, com a presença do presidente da Republica, ministros de Estado, prefeito do Districto Federal, altas autoridades das Aviações Civil, Militar e Naval, representantes da Imprensa e outras pessoas gradas.

Depois do baptismo, o "Brazilian Clipper" será posto á disposição da sua madrinha, afim de realizar um vôo sobre a cidade, conduzindo a senhora Getulio Vargas e seus convidados especiaes.

— A' tarde, o presidente da Republica receberá os jornalistas americanos, uruguayos e argentinos.

A's 21 horas, jantar social de despedida, no grill-room do Copacabana. Haverá ainda e serão marcadas opportunamente recepções na Embaixada Americana e Associação Brasileira de Imprensa.

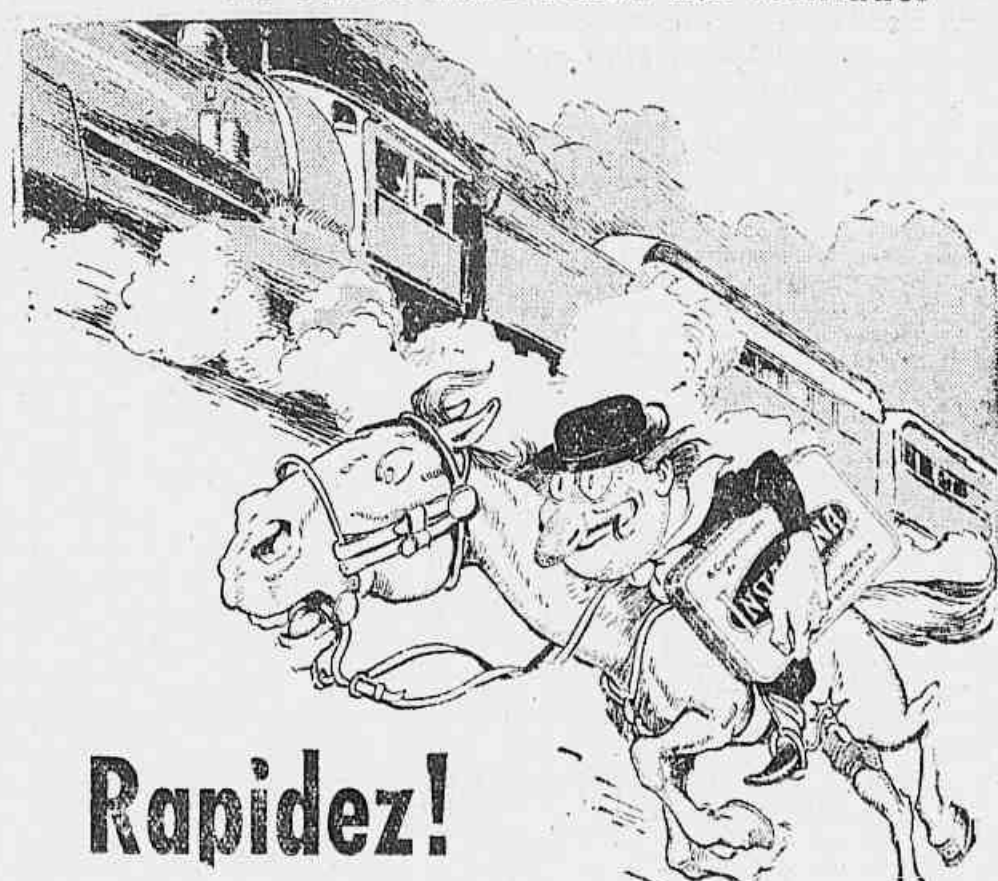
PARTIU DE GEORGETOWN O "BRAZILIAN CLIPPER"

GEORGETOWN, 18 (A. Press) — O avião gigante "Brazilian Clipper" proseguiu vôo rumo do Rio de Janeiro, mas fará ainda escalas em Paramaribo e Belém.

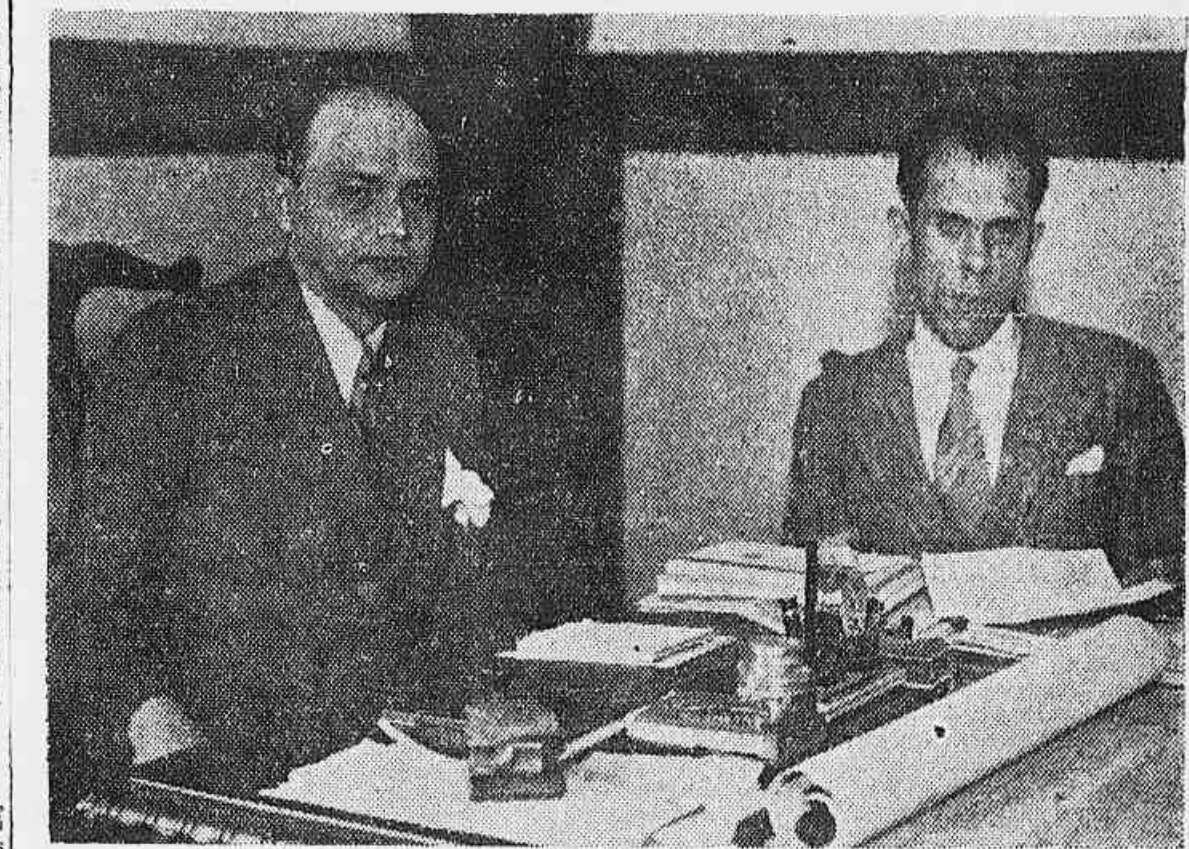
EM PARAMARIBO

PARAMARIBO, 18 (A. Press) — O "Brazilian Clipper" chegou a esta cidade e levantou vôo pouco depois com destino a Belém.

A CHEGADA A BELEM

BELEM, 18 (Panair) — Amerissou ás 17 horas em ponto, na bahia de Guajará, defronte do hangar da Panair, o grande hydro-avião "Brazilian Clipper", tendo desembarcado a numerosa comitiva da viagem inaugural.

O ministerio do Trabalho sob o regimen constitucional

Opiniões e conceitos revelados pelo sr. Agamemnon Magalhães através uma palestra com seus auxiliares assistida por um reporter d' O JORNAL

As ultimas grèves — Leis que não podem ser executadas com a rigidez de sua letra — As causas da crise mundial — Equilibrio entre o trabalho agricola e industrial — Difficuldades creadas pela nova lei basica que precisam ser removidas

O sr. Agamemnon Magalhães, junto á sua mesa de trabalho, tendo ao lado o seu secretario, dr. Jarbas de Carvalho

Ministerio novo, creado para executar uma legislação especial e toda nova tambem, o do Trabalho é, entre as Secretarias de Estado, uma das que exigem do respectivo titular maior dose de tacto e ponderação.

O trabalhador nacional, que até ha pouco, não tinha leis que o beneficiassem, que via as suas garantias e direitos postergados, que não contava com qualquer organização destinada á sua defesa e á dos seus direitos, viu com o regimen revolucionario posta em execução uma legislação adeantada, que lhe deu uma série de direitos, cuja enunciação, apenas, determinava, em passado bem recente, prisões e violencias incriveis.

A transição foi assim muito rapida e quasi inesperada. E succedeu o inevitavel: tanto as classes patronaes como a dos empregados e tambem os funccionarios encarregados de executar e fiscalizar a execução da nova legislação passaram a caminhar entre um verdadeiro cipoal. A interpretação das leis, feitas aqui sob um prisma, ali, sob uma orientação, completamente diversa, determinou o registro de numerosos choques, aggravados, ainda, com a natural intenção das classes patronaes de burlar as leis postas em vigor para que menor fosse o prejuizo que a sua execução provocara.

As lutas entre as classes se succederam, obrigando ao Ministerio do Trabalho a um ininterrupto esforço tendente a annullar-lhes os effeitos.

Os srs. Lindolfo Collor e Salgado Filho, os primeiros titulares que passaram pela nova pasta, tiveram a sua acção bastante facilitada em virtude do regimen discricionario extincto

(Continua na 12ª pag.)

Os "astros" de Hollywood e a propaganda communista

NOVA YORK, 18 (H.) — Communicam de Sacramento que as autoridades policiaes declararam que os documentos ha pouco descobertos e que revelavam que o actor de cinema James Cagney concorria com dinheiro para a propaganda communista, continham tambem os nomes de Lupe Velez, Dolores del Rio e Ramon Novarro.

Cagney protestou energicamente contra as accusações da policia.

LEI MARCIAL EM FU-TCHEN

CHANGHAI, 18 (H.) — Foi proclamada a lei marcial em Fu-Tchen

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damaso S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1396. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2º andar. Tel.: 3-0357 — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3108. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º, Tel. 1839 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez ...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno .... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

CANDIDATO DESMORALIZADOR

Em entrevista concedida a um jornal de Recife, o capitão João Alberto annunciou o proposito de embarcar, dentro em breve, para a terra pernambucana, afim de reunir elementos politicos e á frente delles dar combate á candidatura do interventor á presidencia do Estado.

O entrevistado não disse, mas já se sabe, que a dissidencia escolherá o nome do antigo chefe de Policia do Districto Federal para o cargo de presidente de uma das mais nobres e altivas provincias do Brasil.

Grande deve ser o abatimento do povo pernambucano, cuja bravura é tradicional nas lutas politicas do paiz, ao se ver na contingencia de preferir entre dois candidatos o que represente uma humilhação menor para os seus brios.

O capitão João Alberto, transformado em coordenador da politica pernambucana, é uma irrisão que a gente de Pernambuco fica devendo á sordidas ambições, capazes de descer ao vasculho do lixo revolucionario, para ganhar entre as suas mais baixas expressões um rebotalho que lhe sirva de bandeira para uma investida victoriosa ao poder.

Pouco importa que o capitão João Alberto não possua virtudes civicas nem pessoaes, que o recommendem para o posto, a que pretende elleval-o a dissidencia pernambucana.

O que se vê nelle é apenas o revolucionario audacioso, despido de idéas e de escrupulos, cujos methodos tortuosos poderão, em dado momento, servir aos mesquinhos impulsos dos que o arvoram em "leader" dessa falsa corrente de reacção.

Mereceria todos os applausos a dissidencia, se para oppor-se, em nome dos principios salutares da democracia, á candidatura do sr. Lima Cavalcanti, buscasse um pernambucano limpo, de indubitavel probidade, cuja vida fosse a garantia de uma administração honesta e constructiva.

Só assim a sua attitude mereceria respeito e inspiraria confiança ao eleitorado de Pernambuco.

Mas, tendo a oriental-a o capitão João Alberto, obedecendo ao seu commando, entregando-lhe a coordenação das suas forças e tomando-o para labaro de suas aspirações renovadoras, essa dissidencia compromette-se aos olhos da gente digna e trae, com essa escolha, as raças inferiores da sua campanha.

ESCOLHA ACERTADA

O criterio adoptado pelo governo de Minas Geraes ao compor a commissão encarregada de elaborar o ante-projecto da futura Constituição do Estado representa, sem duvida, um exemplo a seguir pelas demais interventorias nesse assumpto.

Os nomes escolhidos pelo sr. Benedicto Valladares demonstram que o interventor montanhez comprehendeu a necessidade de entregar tão relevante tarefa a valores comprovados, que não só inspirem confiança á opinião publica, pelo seu saber e pela sua respeitabilidade, como tambem exprimam o seu pensamento, como representantes autorizados de associações coordenadoras das élites culturaes do Estado.

A commissão mineira encontra-se constituida de elementos cujo merito se póde verificar pelos proprios titulos que apresentam. Della fazem parte os presidentes do Tribunal da Relação, do Tribunal Regional Eleitoral, da Ordem dos Advogados e do reitor da Universidade de Bello Horizonte, do advogado geral do Estado, do presidente do Conselho Consultivo, além de professores de Direito e juristas conceituados.

Nessa composição resalta o empenho de collocar-se o trabalho de preparação constitucional acima da influencia de grupos partidarios, que pudessem levar para o seio da commissão o ponto de vista exclusivista dos programmas que abraçaram. As linhas geraes do novo pacto politico de Minas vão ser traçadas por summidades juridicas que valem como uma garantia dos propositos superiores com que devem levar a effeito a incumbencia que lhes foi confiada.

Se a competencia reconhecida dos membros da commissão já não fosse o melhor attestado do criterio impessoal seguido pelo interventor mineiro, um exemplo só bastaria para comproval-o. E' o facto de ter sido convidado tambem o professor José Eduardo da Fonseca, cathedratico de Direito Constitucional, cujas ligações partidarias com o P. R. M. são bem conhecidas. Isso não impediu que o seu nome fosse incluido na commissão do ante-projecto, uma vez que a sua condição de professor daquelle ramo da sciencia juridica o indicava naturalmente para tal funcção.

A sympathia com que a opinião mineira recebeu o recente acto do interventor Benedicto Valladares salienta a capacidade do espirito publico em prestigiar as iniciativas governamentaes que se inspiram em motivos de interesse geral. Por isso mesmo, ella constitue uma lição opportuna para ser aproveitada nesta hora em que todos os Estados têm de enfrentar o problema da recomposição de sua estructura politica.

A visita do sr. Armando de Salles a Campinas

(Conclusão da 2.ª pagina)

sa de alta densidade, para melhorar as condições dos fardos destinados á exportação.

Foram ampliadas as funcções do Instituto Agronomico, que tem agora em suas mãos a direcção exclusiva dos trabalhos e estudos de experimentação e que está mais do que nunca em contacto directo com os agricultores.

Crearam-se, em Pindorama e Ribeirão Preto, as primeiras estações experimentaes de café, que estão sendo organizadas com espirito pratico, de sorte a se tornarem campos vivos de demonstração em que os lavradores encontrem as bases para a renovação de seus systemas de cultura.

Desejando estabelecer em bases seguras a politica tributaria e economica do Estado, decidiu o governo proceder ao seu recenseamento geral, que comprehenderá o censo da população, a propriedade e producção, tanto agricola como pastoril, e a estatistica escolar.

E' um serviço de alta relevancia, para o qual conta o Governo com a comprehensão e o espirito de cooperação da população paulista.

A' questão do trabalho dedicou o Governo toda a attenção. Reformou o seu Departamento, que hoje custa menos e é mais efficaz, e firmou um convenio com o governo federal para a execução das leis do trabalho em São Paulo.

E' uma collaboração que se impõe porque o interesse da nação não pode ser separado do da classe operaria.

Será uma collaboração fecunda porque tem o apoio de todos os homens do trabalho que, fugindo ás lutas de classe, se preoccupam apenas com a defesa legitima de seus interesses.

EM FAVOR DOS MUNICIPIOS

No intuito de normalizar a organização administrativa do Estado, o Governo suppriiniu alguns municipios. Creados por mero interesse partidario, uns, e decadentes, outros, esses municipios não dispunham de meios que lhe assegurasse vida propria.

Alguns delles chegaram a applicar até 80 por cento e mesmo 98 por cento das respectivas receitas no pagamento do funccionalismo.

Supprimindo-os, teve apenas em vista o Governo fortalecer as circumscripções fracas e preparar para uma vida nova as que não dispunham de recursos para os seus encargos.

A emancipação dos povoados presuppõe rendas e actividades de alguma importancia. Onde não houver essas condições essenciaes, a emancipação deve ser revogada. E' uma questão de bom senso e de boa economia.

A alguns desses municipios foi prematuramente conferida uma autonomia que não estavam habilitados a fruir. Outros perderam a promissora prosperidade do passado. Os municipios vizinhos, que não podiam olhar por elles, se autonomos, dar-lhes-ão novos elementos de vida, depois da incorporação.

Empenhado em ajudar o reerguimento financeiro dos municipios, que não poderiam resolver sozinhos a situação embaraçosa a que chegaram, o Estado deliberou fazer-lhes os emprestimos necessarios.

Esta providencia permittirá annunciar em pouco tempo a completa restauração financeira dos municipios paulistas e o rigoroso equilibrio orçamentario de todos elles.

Com a concessão de regalias para os professores normalistas nomeados para as escolas primarias municipaes teve por fim o Governo corrigir certas falhas que tanto prejudicavam a efficiencia do ensino e aproveitar melhor o dinheiro gasto na instrucção.

Tornava-se indispensavel o concurso dos municipios na luta contra o analphabetismo. Por isso, o Estado estabeleceu a contribuição obrigatoria delles.

Cabendo-lhe, por outro lado, o dever de superintender a instrucção em todo seu territorio, o Estado decretou providencias capazes de melhorar o corpo docente das escolas municipaes, que deverão ser providas por professores normalistas, sempre que para ellas se apresentem candidatos formados por Escola Normal official ou equiparada.

Os professores municipaes assim escolhidos poderão contribuir para a Caixa dos Funccionarios Publicos e terão a regalia de contagem de tempo dos funccionarios estaduaes.

Para o completo desenvolvimento do ensino, com a collaboração efficiente das municipalidades, creou ainda o governo as escolas profissionaes e os aprendizados agricolas municipaes. Attendeu assim a um dos problemas vitaes na orientação moderna do ensino. Um decreto recente facultou aos municipios a installação dessas escolas e desses aprendizados, destinando-se as primeiras ao ensino do trabalho manual ou de artes e officios, e os ultimos á vulgarização do ensino agronomico, no intuito de estimular o amor á terra, na qual está a grande força economica do Estado. Poderão agora receber instrucção adequada ás suas condições pecuniarias filhos de artifices ou de pequenos lavradores, que não tinham meios de se deslocar para as grandes cidades e desenvolver uma vocação aproveitavel.

Compenetrado do dever de velar sobre a saude do povo, cogitou tambem o governo do problema de saneamento das cidades do interior. Decretou o financiamento por parte do Estado dos serviços de aguas e esgotos nos municipios paulistas e creou no Departamento de Administração Municipal uma secção technica encarregada desses serviços. A falta de uma orientação uniforme e segura em assumpto que tão de perto diz respeito á nossa vida e ao nosso progresso, acarretava graves erros technicos e administrativos e, como consequencia, o sacrificio da saude collectiva e o gasto inutil dos dinheiros publicos.

São innumeros os erros nos serviços de aguas e esgotos do interior de S. Paulo que podem e dever ser corrigidos. Innumeras são tambem as cidades, das mais ricas e florescentes, que não possuem a sua rêde de aguas. Foram já approvados pela secção technica, a que me referi, os estudos para o financiamento dos serviços de aguas e esgotos nas seguintes cidades: Avaré, Araçatuba, Lins, Soccorro, S. José dos Campos, Taubaté, Chavantes, Marilia e Presidente Prudente. Foram approvados os estudos para os novos serviços de aguas de Campinas, os quaes serão financiados sem auxilio do Estado. Já se consignaram verbas para o estudo dos serviços de aguas de Ibirá, Birigüy, Pennapolis, S. Roque, Avahy, Altinopolis, Oleo, Dourado, Bofete, Ipaussú, Itajoby, Cotia, Santa Adelia e Mococa.

O beneficio da assistencia technica e financeira do Estado se desenvolverá dentro de um programma prudente e constante e que, não podendo evidentemente ser executado de uma só vez, alcançará em poucos annos todas as cidades paulistas.

EDUCAÇÃO E SAUDE

Levando a sua acção a todos os andares desse complexo edificio que era a instrucção publica de S. Paulo, travou-se o governo dentro de uma rigorosa unidade de pensamento, e accrescentou-lhes alguns outros, com os quaes se prosegue no imponente estructura. Não farei aqui a enumeração pormenorizada de todas as providencias decretadas, limitar-me-ei a assignalar as mais importantes.

Introduziram-se modificações na carreira do magisterio primario. Organizou-se a relação das escolas primarias existentes. Proveram-se, por meio de um concurso imparcial e insuspeito, que não suscitou uma só queixa, centenas de escolas primarias.

Creou-se uma escola profissional em Santos. Creou-se o curso de ferroviarios, com a collaboração de todas as estradas de ferro, inclusive as federaes, e formou-se o Centro Ferroviario de Selecção e Ensino Profissional. Dentro em pouco, oito nucleos, que serão outras tantas escolas profissionaes, desenvolverão, segundo os methodos mais modernos, o ensino ferroviario nos principaes centros proletarios. Creou-se ainda a Superintendencia de Educação Profissional e Domestica.

O Governo instituiu dez gymnasios, com o concurso integral dos municipios nas despesas do seu primeiro anno. Estabeleceu medidas sobre a organização dos collegios. Organizou o curso complementar com a denominação de Collegio Universitario, destinado a alargar os conhecimentos dos alumnos que se destinem aos cursos superiores.

Promoveu tambem o governo os estudos da nossa administração publica, para perfeito conhecimento da machina burocratica do Estado e sua reorganização technica e racional. Fundou o Instituto de Pesquisas Technologicas, com patrimonio proprio e com a contribuição das industrias privadas.

Reorganizou o curso de educadores sanitarios. Reorganizou a Directoria do Ensino. Obteve a transferencia da Faculdade de Direito, que passou da União para o Estado, trazendo-nos a sua historia e as suas glorias.

Regularizou-se a situação da antiga Escola de Pharmacia e Odontologia e creou-se a respectiva Faculdade. Fundou-se a Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, para as quaes se conseguiu o concurso de mestres estrangeiros escolhidos para essa alta missão pelos seus proprios Governos.

Foi restabelecido o Departamento de Educação Physica. Foram decretadas varias medidas relativas a serviços de saude publica e prophylaxia rural. Crearam-se, com uma organização especial, os municipios destinados a estancias de tratamento e de repouso.

Organizou-se o escoteirismo escolar, estabelecendo-se em cada cidade uma associação escolar de escoteiros, que abrangerá todos os alumnos das escolas primarias. Até o fim do anno 5.000 escoteiros já terão recebido a respectiva instrucção em S. Paulo.

Iniciou-se o uso das colonias de férias. Para Santos, onde se acantonaram na Escola Profissional, na Escola de Pesca e no Grupo Escolar de S. Vicente, desceram 600 alumnos de escolas do interior, ao passo que para a montanha, em Amparo e Serra Negra, foram enviados alumnos das escolas santistas.

Impregnado do sentimento de seu dever, mandou o governo aproveitar em cargos publicos, com decreto especial, varios mutilados da Revolução de 1932.

A radiosa data de sua fundação, S. Paulo commemorou-a este anno com outra fundação — a da sua Universidade. Sob a bandeira commum do Conselho Universitario, já se agrupam alli grandes escolas e institutos superiores, todos os institutos scientificos, que se orientam num só objectivo.

Muito pouco viverá quem não chegar a ver esse poderoso fóco de cultura dourar com sua luz o cimo da vida nacional...

ESTRADAS E PORTOS

Têm a extensão de 601 kilometros as estradas de rodagem em construcção, iniciadas algumas em governos anteriores e outras sob o actual governo, como, por exemplo, a de S. José dos Campos aos Campos do Jordão. Daquelles 601 kilometros, 283 já estavam concluidos quando assumi o Governo e 223 foram executados em minha administração. Esta pagou com esses serviços 3.620:000$000, faltando liquidar 2.000:000$000. Em estudos acham-se 27 kilometros de estradas.

Sobem a 37 as pontes cujos contractos foram reformados ou feitos pela actual administração e que foram concluidas ou estão em conclusão. O valor desses contractos é de ...... 1.551:757$000. Estão quasi concluidas mais 6 grandes pontes, contractadas anteriormente, no valor de 1.981:000$000. Além disso, construiram-se mais 21 pequenas pontes, na importancia de 318:058$400.

Creou-se o Departamento de Estradas de Rodagem, com administração autonoma, em linhas modernas. Obteve-se a concessão do porto de S. Sebastião, cuja construcção será em breve uma realidade e integrará em nossa vida economica um trecho do littoral, que vive ainda em tempos coloniaes. Fez o Estado, como se sabe, uma acquisição por quotas com a Companhia Paulista para a execução de melhoramentos na Estrada de Ferro Noroeste. Creou-se, por fim, o Conselho Superior de Transportes.

Por esse Conselho se orientará de agora em deante a solução do [illegible] problema vital [illegible] para encaral-o em seu conjunto. A estrada de rodagem, num progresso que nada poderá deter, [illegible] as estradas de ferro [illegible].

As estradas de ferro perderam o monopolio, mas delle guardam os inconvenientes e os vicios. Diante de uma realidade triumphante, que se apresenta [illegible], os transportes [illegible] e o desequilibrio de condições. [illegible]

Constituido, como está, o Conselho abordará desde logo a analyse [illegible].

que della depende em grande parte a consolidação de nossa prosperidade economica.

Dissipou-se, por outro lado, a miragem de que, influenciados inconscientemente pelo subtil veneno marxista, confiam no estatismo como o remedio milagroso para todos os males. O exemplo da Sorocabana ahi está. Não creio que seja preciso accentuar o que representa na camada [illegible] repousa a riqueza do Estado e as industrias...

POLITICA ORÇAMENTARIA E FISCAL

Sem entrar em pormenores, desejo salientar que o governo está realizando a sua programma orçamentaria com um exito que certamente surprehenderá todos os paulistas. A arrecadação ordinaria dos sete primeiros mezes deste anno attingiu a 387.641:274$511, é, em média, a maior registrada na vida de São Paulo. As verbas despesas, por seu turno, mantiveram-se dentro das verbas previstas. Acha-se em dia o pagamento de todas as despesas, inclusive as dividas de exercicios anteriores, que estão sendo pagas assim que são apresentadas ao Thesouro as respectivas folhas; as de obras publicas, ao passo que as requisições da quinzena, dentro da semana em que são requisitadas, para o pagamento.

Estes ultimos pagamentos estavam em atrazo no começo do anno.

Os creditos especiaes, na importancia de 50.416:181$934, abertos especialmente para a liquidação de despesas anteriores, cujo pagamento estava suspenso ou em atrazo, tais como os das requisições da Revolução, os de cumprimento a sentenças judiciaes e os das estradas de rodagem. Daquella importancia, 11 mil contos foram gastos na linha de Mayrink a Santos.

O pagamento em dia dos juros da divida interna consolidada. Em dia tambem estão os juros da divida externa, de accordo com o decreto federal de fevereiro deste anno.

Ao terminar o exercicio economico disponiveis nos bancos, em 31 de julho ultimo, subiam a 49.817:353$600, e foram destinados sobretudo ao financiamento da safra de café. E' desejo do Governo fazer nossa administração deixa rigorosamente o Thesouro de lançar mão de recursos destinados ao pagamento para alliviar suas difficuldades.

O saldo devedor do Thesouro ao Banco do Estado, que era de .... 199.301:616$557, em 31 de agosto de 1933, desceu a 136.111:591$650, em 31 de julho ultimo, uma reducção, por consequencia, de .... 33.190:038$901.

O governo apresenta-se deante dos contribuintes com os carregamentos de presentes. Régios presentes são a abolição do imposto de vinção e do imposto sobre os vencimentos. Não sendo de affirmar que o imposto sobre a circulação das riquezas se faz felizmente para sempre. Nunca mais se poderá restaurar o entrave á circulação pelas nossas arterias [illegible] fazendo desapparecer o nocivo do paiz. Fazendo desapparecer o no-

(Continúa na 6.ª pagina)

Uma alta demonstração da cordialidade sul-americana

(Continuação da 1ª pag.)

horas — a Avenida começou a agitar-se num rythmo desusado.

Os omnibus e os bondes, vindos de todos os sectores da cidade, despejavam no centro urbano as multidões curiosas e palpitantes.

E dentro de poucas horas, a Avenida, fervilhante de gente, apresentava o aspecto movimentado e colorido dos seus grandes dias de festa.

As tropas do Exercito e da Marinha, desfilando através da nossa artéria central, para tomar posição na grande parada militar, enchiam o ambiente do rythmo marcial das fanfarras e dos tambores.

E esse movimento de forças, animando a cidade ao som alegre dos rufos e clarins, augmentava ainda mais a alegria e o enthusiasmo do povo, que já se desdobrava desde a Cinelandia até á Praça Mauá.

UM ESPECTACULO CURIOSO

Para facilitar o desfile das forças de Cavallaria e Artilharia, o asphalto da Avenida foi polvilhado de areia.

E não foi sem surpresa e curiosidade que o povo assistiu ao singular espectaculo daquella operação, dezenas de mãos atirando sobre a toalha negra do asphalto uma tenue camada branca de areia.

A PACIENCIA DA MULTIDÃO

Embora esperado desde ás 14 horas, o "Augustus", fez, porém, a multidão sujeitar-se a uma grande espera.

Quando toda gente julgava que o grande transatlantico estivesse dando desembarque, os jornaes affixaram nos seus "placards" uma noticia desanimadora: ás 14 horas aquelle paquete passava deante da Ilha Rasa...

Mas, enthusiasta e contente, a multidão não se irritou: soffreu sem protesto o castigo dessa longa espera, como se tivesse prazer em realizar um treino de paciencia.

E emquanto o "Augustus" não chegava, a massa popular, que se apinhava ao longo da Avenida, crescia de momento para momento.

AS SACCADAS FLORIDAS

Mas não era só nas calçadas da Avenida que a multidão esperava a grata alegria de ver e applaudir o presidente Terra: tambem das saccadas floridas de todos os edificios daquella via-publica, se debruçavam, agitando bandeirinhas uruguayas e brasileiras nas mãos, lindas figuras femininas.

E isso emprestava á Avenida um aspecto polychromico e decorativo de festa, pondo na physionomia urbana uma nota gentil de elegancia.

O SR. GETULIO VARGAS E' ACCLAMADO NA AVENIDA

Cerca das 16 horas, quando o povo já parecia cansado de esperar, ouve-se um toque de: sentido!

A tropa, estendida em linha em toda a extensão da Avenida, perfila-se.

— E' o presidente Terra! pensaram todos, contentes.

Mas os "batedores" appareceram do lado do Obelisco, estrepitosamente, em disparada.

Alguns ingenuos procuraram interpretar o phenomeno:

— Elle saltou na ponte do Cattete e veiu percorrer a Avenida.

Mas isso era um simples boato.

Na verdade, quem atravessava a Avenida, com os batedores da Policia Especial á frente, era o presidente da Republica.

As tropas apresentam armas, em continencia. Sôa o Hymno Nacional. E o povo, vendo passar, em carro aberto, com o seu cordial sorriso, o presidente da Republica, ao lado da sra. Getulio Vargas, prorompe em palmas e acclamações, descobrindo-se respeitosamente.

Das sacadas, as mãos femininas se agitavam, alacres e gentis, batendo palmas.

NOVA SALVA DE TIROS NA PRAÇA PARIS

A's 17 horas, o cortejo do presidente Terra attingia a Galeria Cruzeiro. Densa multidão apinhada nesse trajecto saudava com palmas a passagem do illustre hospede.

Dez minutos depois, o cortejo alcançava a Praça Paris.

Uma bateria alli postada deu então uma salva de 21 tiros.

Naquelle trecho a multidão compacta duplicava as acclamações com enthusiasmo.

A HOSPEDAGEM DO PRESIDENTE TERRA E DE SUA COMITIVA

No Palacio do Cattete ficaram hospedados o presidente Gabriel Terra e senhora e seus filhos Olga Terra, Antonio Terra e Alfredo Terra; o seu genro, dr. José Martinelli e senhora; e o dr. João José Arteaga, ministro das Relações Exteriores. Os demais membros da comitiva presidencial uruguaya foram hospedados no Hotel Gloria, estando os aviadores do paiz amigo no Palace Hotel.

A CHEGADA AO PALACIO PRESIDENCIAL

Ao chegarem no Cattete, os presidentes Gabriel Terra e Getulio Vargas "posaram" para os photographos; depois subiram ao salão de honra do palacio, onde novamente se deixaram photographar.

A's 17.45 o presidente Getulio

(Continúa na 16ª pag.)

O banquete offerecido pelo presidente Getulio Vargas ao presidente Gabriel Terra

Os discursos trocados no Itamaraty

Realizou-se hontem ás 20.30 horas, no salão da Bibliotheca do Palacio Itamaraty, o banquete offerecido pelo presidente da Republica e senhora Getulio Vargas, ao presidente da Republica do Uruguay e senhora Gabriel Terra.

A SAUDAÇÃO DO SR. GETULIO VARGAS

Offerecendo o banquete, em nome do governo brasileiro, o sr. Getulio Vargas pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente — O governo e o povo do Brasil recebem a visita de v. ex. como testemunho desvanecedor da amizade secular que, por vinculos de profunda e espontanea sympathia, une estreitamente as nossas Patrias. A communhão do pensamento, o parallelismo dos costumes, a semelhança dos ideaes, os pendores do espirito e do caracter approximaram as trajectorias dos nossos paizes, consolidando firmemente os laços de solidariedade nos mesmos objectivos de paz e dos mesmos ideaes de respeito aos direitos do homem.

O exemplo das nossas fronteiras geographicas, onde as cidades brasileiras se articulam com as uruguayas, confundindo-se e interpenetrando-se [illegible] o generoso symbolo da concordia e deverá servir de paradigma a outros Estados lindeiros. Nossos marcos divisorios separam territorios, mas não apartam [illegible], do Quarahim ao Jaguarão, [illegible] uma familia unica, dedicada inteiramente aos labores campestres.

Affeitos aos mistéres da vida rural, uruguayos e brasileiros educaram-se na disciplina do trabalho [illegible] typo de criadores e agricultores que, nas heranças e nas estancias natais, [illegible] a [illegible] humanidade, na America.

V. ex., sr. presidente, pôde verificar [illegible] applausos [illegible] da população do Rio de Janeiro, a tempera da affeição que nos inspira a Republica Oriental do Uruguay. E, se não bastassem os tratados expressivos que temos concluido, desde o Imperio até hoje, tratados que demonstram á saciedade os sentimentos fraternos que nos animaram através do tempo, as manifestações de hoje consagrariam, definitivamente, a segurança e a harmonia dos nossos propositos communs.

Seria escusado accentuar o prazer com que o hospedamos. Amigo dilecto do Brasil, v. ex. encontrará, no lar brasileiro, uma réplica dos solares em que se formou a valorosa linhagem dos Artigas. Entre essa progenie de patriotas, o nome de v. ex. ficará gravado na historia do Uruguay. Chefe de Estado modelar, não só pela visão perfeita dos theoremas politicos, mas tambem pelo senso geometrico das realidades sociaes e das questões administrativas, conseguiu v. ex. imprimir feição pratica e dar fundamento solido ás leis organicas do paiz que dirige, adaptando-o ás necessidades economicas da éra contemporanea. Cumpriu, assim, v. ex. aquelle axioma invocado no seu discurso proferido em Tacuarembó, no anno de 1931: " la politica no se compone de los problemas que el politico encuentra planteados, sino que es ante todo un sistema de problemas que él plantea al país, por creer que fermentan en el seno de la conciencia nacional y constituyen el secreto de los acontecimientos futuros".

Esse dom de prever é, em verdade, a base mesma da arte de governar. E prever é dominar as circumstancias que poderão apresentar-se, é removel-as, pela observação dos factos e pela experiencia dos acontecimentos passados. Vossa excellencia teve o privilegio de auscultar, no momento propicio, os imperativos secretos da collectividade nacional, condensando nos dispositivos da Carta Magna de 1934, os anseios, os reclamos, as aspirações do povo uruguayo. Sua palavra de propagandista, movido tão somente pelos mais puros designios, foi a semente do que germinou a nova Constituição. De Tacuarembó a Montevidéo rasgou-se, ao influxo da sua eloquencia, uma seara fecunda, cuja mésse riquissima as gerações vindouras abençoarão.

O povo brasileiro, senhor presidente, compartilhará dessa felicidade.

Sob o signo da grandeza crescente do Uruguay, ergo a minha taça pela ventura pessoal de vossa excellencia e da exma. senhora Gabriel Terra, pela união perenne dos nossos dois povos, pela prosperidade da America."

O PRESIDENTE GABRIEL TERRA AGRADECE

Agradecendo o banquete que lhe foi offerecido, o chefe da nação uruguaya pronunciou as seguintes palavras:

"Sr. presidente — Referistes, senhor presidente, á secular amizade e aos vinculos de espontanea e profunda sympathia que unem as nossas duas patrias, e dissestes a verdade, porque assim como se confundem as fronteiras e se amalgamam nossas cidades nos marcos divisorios, unem-se as nossas almas na historia das épocas romanticas e nas lutas pela liberdade e pela gloria.

Não se poderia distinguir no arrojo avassalador das forças vencedoras, desafiando muitas vezes a morte, na intensidade do esforço e na vivacidade natural empregadas nos trabalhos agricolas e industriaes, do gaucho uruguayo ao gaucho rio-grandense que se alliaram mais de uma vez nos ardentes entreveros da emancipação e nas crueis lutas pela liberdade politica, para se converterem em admiraveis centauros defensores dos sentimentos nacionaes e nas melhores cavallarias do mundo, segundo a expressão enthusiastica de José Garibaldi, que esteve em vossa terra e na feliz aventura de seu encontro com a lendaria Annita, a immortal inspiradora da sua gente heroica, continuou sua jornada em Montevidéo, chefe de nossos esquadrões e de nossas legiões nos combates contra a tyrannia.

Mais tarde, cumprida sua missão na America, embarca no buque "Esperança", que desfraldava o pavilhão oriental e com recursos uruguayos — aquella personalidade que foi a maior do seu seculo — vae transformar o mappa da Europa, fazendo surgir do chaos a patria excelsa de Marconi, D'Annunzio e Guilhermo Ferrero.

E realiza essa empresa, e consegue essa victoria em suas campanhas no Velho Continente, porque soube assimilar os ensinamentos dos nossos guerreiros, inspirados na sangue'dade da nossa raça e na aprendizagem extraordinaria das lutas prolongadas pela emancipação nacional.

E' que foram excepcionalmente crueis para os uruguayos os lances dessa guerra pela independencia. E vós, sr. presidente, fizestes bem em recordar, com justiça, no vosso discurso o nome de José Gervasio Artigas, que soube corresponder ao mandato tradicional do charrua que, igual ao typo de vossa terra, preferia sempre a morte á perda de sua liberdade. E assim lutámos contra quatro povos, transformados em terriveis adversarios: o hespanhol, o argentino, o portuguez e, afinal, e, por curto periodo, contra vossos antepassados, quando ainda inspiravam vossa politica externa os impulsos da violencia e da conquista, ditados pela princeza Carlota Joaquina, na côrte portugueza do nefando, machiavelico seculo XIX.

E triumphámos porque defendiamos uma causa justa e humana, podendo hoje proclamar com nobre satisfação nossa estreita e ininterrupta cordialidade para com o Brasil democratico de Pedro II e com o Brasil republicano da actualidade, invariavel irmão nosso através de um seculo, nos ideaes de respeito aos direitos do homem.

(Continúa na 16ª pagina)

E' esperado, amanhã, nesta capital, o sr. Julio Prestes

(Conclusão da 2ª pag.)

O INTERVENTOR JURACY MAGALHÃES PERCORRE O INTERIOR BAHIANO

S. SALVADOR, 18 (Do correspondente) — O interventor Juracy Magalhães viajou hontem, pela manhã, para percorrer a zona sudoeste do Estado. Fazem parte da comitiva official os deputados Pacheco de Oliveira, Attila Amaral, Magalhães Netto e o professor Agripino Barbosa, director da Instrucção Publica.

A CHEGADA A NAZARETH

S. SALVADOR, 18 (Do correspondente) — Informações da cidade de Nazareth dizem que o interventor Juracy Magalhães, iniciando a sua presente excursão á zona sudoeste, chegou áquella cidade hontem, á tarde, sendo recebido com grandes festas, sendo saudado por varios oradores, dentre os quaes o prefeito Walter Bittencourt.

Da cidade de Nazareth o interventor Juracy Magalhães seguirá para as cidades de S. Miguel, Santo Antonio de Jesus, Amargosa, Santa Ignez, Areia, Jaguaquara, Jequié e Conquista. Em todas as localidades acima estão preparadas grandes homenagens ao interventor federal.

ESPERADO EM JEQUIE'

S. SALVADOR, 18 (Do correspondente) — Informações da cidade de Jequié dizem estar sendo ali esperado o interventor Juracy Magalhães, que vae inaugurar os novos grupos escolares e o posto modelo de classificação de café, recebendo nessa occasião grandes homenagens das populações da zona central e sudoeste da Bahia.

A RECEPÇÃO EM CONQUISTA

S. SALVADOR, 18 (Do correspondente) — Chegam telegrammas da cidade de Conquista, no alto sertão bahiano, noticiando as grandes manifestações que serão ali prestadas ao interventor federal, pois, sendo Conquista o ponto terminal de sua actual excursão ao sudoeste bahiano, aproveitando a opportunidade o interventor Juracy Magalhães inaugurará ali a nova Estação de Monta e a Estação Modelo.

O ATTENTADO DE QUE FOI VICTIMA EM PORTO ALEGRE O JORNALISTA SERGIO GOUVÊA

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu de Porto Alegre o seguinte telegramma communicando o attentado de que foi victima o jornalista Sergio Gouvêa, do "Correio do Povo":

"Tomamos a liberdade de solicitar a attenção e os valiosos officios dessa brilhante entidade de classe em relação ao doloroso facto por nós levado ao conhecimento do illustre ministro da Justiça e nos termos seguintes: O "Correio do Povo", antigo orgão da imprensa independente do Rio Grande do Sul, traz ao conhecimento de v. ex. a insolita aggressão que hontem, pouco depois da meia-noite, soffreu o seu prestimoso auxiliar Sergio Gouvêa. Quando elle volvia ao jornal e já a pequena distancia deste, em plena arteria central da cidade, foi segurado e esbordoado violentamente por tres investigadores da policia, que o prostraram ferido ao chão e abandonaram o local á approximação de pessoas vindas em soccorro do inerme jornalista. Não tendo sabidamente quaesquer inimigos a que attribuir a inesperada aggressão e dada a funcção policial de seus aggressores, é bem de ver que o attentado se dirigiu em alvo ostensivo ao redactor desta folha. Assim sendo, o "Correio do Povo", confrangido ainda pela innominavel occurrencia que o deixa em situação de visivel insegurança, pois foi attingido em um de seus mais dignos e intelligentes companheiros de trabalho, ousa impetrar a v. ex. as necessarias garantias, afim de que não se reproduzam taes factos, verdadeira negação dos nossos fóros de cultura e progresso social sob o imperio da nova Constituição politica e desvelado patrocinio do illustre titular da Justiça. Attenciosas saudações. — Alexandre Alcaraz, director do "Correio do Povo" — Alcides Gonzaga, gerente."

Immediatamente o presidente da A.B.I providenciou junto ao ministro da Justiça, reforçando o pedido de garantias feito pelos jornalistas de Porto Alegre.

O DIRECTORIO CENTRAL DE ESTUDANTES E O ALISTAMENTO ELEITORAL

Recebemos o seguinte communicado:

"A secretaria do Directorio Central de Estudantes torna publico, pela segunda vez, no sentido de serem evitadas as explorações já iniciadas por elementos estranhos á classe, que foi esta entidade estudantina a iniciadora do movimento pró-alistamento "ex-officio" dos estudantes das nossas escolas superiores.

E assim agiu levada pelos altos principios do são civismo e dentro das normas estabelecidas na nossa legislação universitaria, que são as de defender os interesses da classe.

Espera esta secretaria que não continuem a procurar desvirtuar um ideal nobre, que foi o que inspirou ao D.C.E. ao encetar a presente campanha."

A proposito, aquelle Directorio, em data de 17 do corrente, enviou um officio á presidente da Federação Pelo Progresso Feminino.

—— O secretario do mesmo Directorio esteve hontem na Camara dos Deputados em palestra com o sr. Raul Fernandes e em companhia do "leader" da maioria esteve no gabinete do presidente, combinando com o sr. Antonio Carlos algumas medidas referentes ao alistamento "ex-officio", cujo projecto está por ser approvado.

Ficou assentado que fosse transmittido aos deputados um telegramma circular solicitando o seu comparecimento ás sessões, afim de se conseguir numero para a approvação daquelle projecto.

A ARREGIMENTAÇÃO PARA O PLEITO ELEITORAL

A candidatura do sargento Othon Machado

Os sargentos do Exercito e das demais forças armadas já estão se arregimentando para o comparecimento ás urnas, no proximo pleito eleitoral.

Os candidatos que vão apresentar ao suffragio do eleitorado para a Camara dos Deputados e Conselho Municipal, serão retirados do proprio seio da corporação, onde existem elementos de real valor.

Entre os candidatos que estão surgindo está o sargento Othon Machado, nome feito á custa do seu proprio esforço e merecimento, revelado na tropa e fóra della. O sargento Othon Machado, além de ser formado em odontologia, formou-se, ha cerca de dois annos, em medicina, o que ainda mais concorreu para alargar o circulo de sympathias que desfrutava entre os seus camaradas, pela sua actuação nos centros de beneficencia e assistencia que a classe mantem.

Além de medico e cirurgião-dentista, o futuro candidato a uma cadeira no Conselho Municipal, exerce, ha longos annos, o jornalismo, collaborando em todos os orgãos da classe, principalmente no "Arauto dos Sargentos".

Os sargentos das varias corporações armadas, dentro dos principios da disciplina, vêm se reunindo, desde ha dias, para a organização de uma chapa em que figurem elementos de todas as corporações militares, escolhidos dentre os mais capazes, e que, pelo seu passado, constituam penhor seguro de que saberão honrar o mandato que lhes será confiado.

A AMNISTIA AOS MILITARES

Por se acharem amparados pelo art. 19 das Disposições Transitorias da Constituição Federal, apresentaram-se os ex-segundos tenentes commissionados: Sabino Francisco da Silva, no dia 10 do corrente, ao Q. G. da 3ª R. M., e José Alves Pessôa, no dia 2, tambem do corrente ao 21º B. C.

Os referidos officiaes ficaram aguardando instrucções que foram solicitadas ao ministro da Guerra, pelo chefe do D. P. E.

Constituido o Conselho da Ordem do Merito Militar

Em aviso ao chefe do D. P. E., o ministro da Guerra declarou que para pôr em execução o Decreto numero 24.769, de julho findo, é constituido o Conselho da Ordem do Merito Militar, que funccionará no Gabinete do ministro da Guerra e será constituido pelos membros constantes do art. 7 e dos coroneis Francisco José Pinto e Mario Ary Pires.

Nomeações e promoções na Central do Brasil

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Viação, promovendo e nomeando noventa e dois praticantes de conductor de trem, de 1ª classe; sessenta e dois praticantes de agentes de 1ª classe; e vinte e um praticantes de trem, de 2ª classe.

Boletim Internacional

Realiza-se hoje em toda a Allemanha o plebiscito ordenado pelo chanceller-presidente Adolfo Hitler, para a approvação do seu acto, assumindo os poderes de chefe da nação, após o fallecimento do marechal Hindenburg.

Os adversarios politicos do racismo foram afastados das urnas e os eleitores apenas poderão responder sim ou não á pergunta formulada nas chapas fornecidas pelo governo.

Pela segunda vez, o chanceller Hitler consulta o povo sobre a orientação por elle impressa aos negocios publicos.

A primeira foi para obter a homologação da retirada da Allemanha da Liga das Nações. Tratava-se de uma resolução da maior transcendencia para a vida internacional da Europa e o "Fuehrer" quiz demonstrar ao mundo que, assim procedendo, tinha a apoial-o a opinião publica da sua terra.

Essa preoccupação de provar sempre que o povo está a seu lado é um dos traços interessantes da politica do sr. Hitler.

Os arautos do racismo e os que procuraram interpretal-o como doutrina social e politica, affirmam sempre que o movimento germanico é o mais democratico de quantos se verificaram na Europa para eliminar as instituições parlamentares e liberaes.

Democratico no sentido grego, de chefes nascidos das massas e cuja autoridade decorre immediatamente dellas por pronunciamentos irrefutaveis da sua vontade.

Assim como o sr. Mussolini, sómente depois da revolta do Parlamento contra elle, decidiu realizar o fascismo integral, levando a revolução ás suas ultimas consequencias, o sr. Hitler tambem aproveitou a circumstancia da conspiração de 30 de junho, que eliminou muitos dos obstaculos mais poderosos ás suas decisões para installar na sua plenitude o Terceiro Reich.

Para a realização dos seus objectivos, o desapparecimento do marechal Hindenburg verificou-se numa hora de grande opportunidade.

O velho successor de Ebert tinha demasiado poderio sobre o povo.

A sua autoridade vinha-lhe de um longo passado de dedicação e serviços á patria, na guerra e na paz. Havia na Allemanha uma mystica de Hindenburg.

Em janeiro de 1933, o grande marechal acreditou que salvaria a nação do cháos politico, em que se estava abatendo, se entregasse o poder exclusivo ao chefe racista.

Fel-o num gesto de renuncia patriotica e os que o condemnam por isso não conseguiram penetrar a pureza das suas intenções.

Não tendo o sr. Hitler podido operar o milagre que delle se esperava nasceram novas iniciativas dentro do seu proprio partido, uma das quaes era chefiada pelo capitão Roehm e tinha uma orientação esquerdista.

O "Fuehrer" investiu corajosamente contra esses adversarios e eliminou-os da vida, afrontando com sobranceria as vehementes objurgatorias com que o mundo recebeu o seu gesto.

Nesse momento, o marechal Hindenburg comprehendeu que a sua missão não estava extincta num supremo esforço contra a molestia que já o estava consumindo, retomou os poderes de presidente, impondo a Hitler a cessação do massacre e a conservação no poder dos elementos que representavam as correntes conservadoras do Exercito, entre os quaes o sr. Von Papen.

A autoridade do sr. Hitler ficou em chéque.

Desse embaraço salvou-o a morte de Hindenburg.

Agora não existe no Terceiro Reich nenhuma força para contrastar a vontade discricionaria do chanceller presidente.

Começa de hoje em deante uma phase de dictadura absolutista na Allemanha, dentro da qual o poder do "Fuehrer" será unico e soberano.

O general Bomberg, commandante da Reichswehr e que, segundo se annunciou, na noite de 30 de junho, enfrentou o chanceler, intimando-o a cessar os fuzilamentos sem processo, não tem personalidade para assumir hoje uma attitude deante de Hitler.

A sua autoridade vinha do marechal Hindenburg e foi apoiado no moribundo de Neudeck, muito mais do que nas tropas do seu commando, que se atreveu a violentar a vontade do chefe racista.

O plebiscito de hoje consagrará o sr. Hitler como o senhor omnipotente da Allemanha, mais poderoso do que Frederico.

Façamos votos para que o "Fuehrer" exerça a força extraordinaria que tem nas mãos em proveito da sua terra e em beneficio da humanidade.

A VISITA URUGUAYA

Helio LOBO

(Antigo ministro em Montevidéo)

O homem que o Brasil hospeda desde hontem, é um legitimo expoente da civilização uruguaya, quando não do sentimento inter-americano, que os dois paizes se orgulham de cultivar.

Foi o pae descendente de brasileiros, e, nos duros tempos em que Irineu Evangelista de Souza enfrentou a adversidade, dirigiu o Banco Mauá em Montevidéo. Creado nesse ambiente, com o espirito já voltado para as nossa cousas, não fez o filho senão desenvolvel-o na sua longa e brilhante vida publica. Alberto de Faria traçou, com documentos relevantes, essa historia dramatica e a parte nella tida pelo Uruguay. Não se poderia ter dito mais, nem melhor. Representante do Brasil ali, cerca de quatro annos, numa missão que não se classificaria entre as mais placidas, pelo momento que atravessavamos, tive ainda lazer para, devassando archivos e papeis velhos — um dos mais preciosos de nossa historia diplomatica — apreciar o relevo de gerações como essa, a lidarem pela justa interpretação, no tempo, da politica e dos idéaes brasileiros.

Entrando na puberdade, disputamos uns com os outros, os povos em torno do Rio da Prata. Herança da época colonial, crise de crescimento, ou veleidades de hegemonia, tudo passou com os annos. Era aquillo de Cicero, no elogio da Velhice, "um certo fervor da idade, a qual crescendo, cada dia se faz tudo mais brando, doce e maduro". Ao Uruguay, sobretudo, através lutas asperas, que se não explicavam então e só depois se esclareceram, coube um destino historico, o de estado-tampão, para impedir que se agastassem os dois maiores, pelo só effeito de sua interposição geographica natural. A isso se deve, em grande parte, que as relações brasileiro-argentinas, nesse periodo agudo de formação, tenham sido o que foram, para desfecharem, mais tarde, no que hoje se orgulham de ser.

Mas Gabriel Terra representa tambem, dentro de suas raias natais, o espirito de um povo, que a outros não é segundo em certas prerogativas da civilização. Que esse povo tenha pago, como o nosso, o de outras partes deste e dos demais continentes, o tributo á inquietação social, economica e politica universal, não é de estranhar. Novos anseios agitam os homens, em todo o mundo, velhos idolos esboroam-se, rumos desconhecidos abrem-se aqui e acolá ás massas humanas. De que maneira vae o paiz resolvendo seus máos dias, é coisa interna, que só a elle toca apreciar. O que ao espectador internacional cabe verificar é a bôa estructura de construcção, que prevalecerá com honra para o paiz, acima de todos os embates. Nesse particular, o Uruguay salientou-se ha muito por uma organização politica e social das mais avançadas, na qual o voto encontra um de seus mais apurados campos de realização e a opinião publica acaba sempre por prevalecer. Nada se constróe sem esses dois alicerces classicos, qualquer que seja o depoimento das paixões eventualmente em luta. Laboratorio de democracia, pelas experiencias que vem realizando, chamou-se ao Uruguay, ha longo tempo. E com razão. A projecção internacional nem sempre é funcção do territorio. Não é das pequenas nações, no velho mundo, que advem hoje tanta lição de comprehensão humana e sabedoria collectiva?

A educação physica nas escolas

Habituando a criançada ao verdadeiro espirito sportivo

Crianças ao ar livre, sob as vistas carinhosas e vigilantes de seus mestres

Realizou-se, hontem, conforme fôra annunciada, a grande concentração publicas na Quinta da Bôa Vista, para a pratica de exercicios physicos.

A's 9 horas da manhã, chegavam as escolas Azevedo Sodré, Soares Pereira, Estados Unidos e Elementar do Instituto de Educação, com um effectivo approximado de mil alumnos. E immediatamente, debaixo da maior ordem, deram inicio aos jogos do programma, entre os quaes figuraram: Pae Francisco, Professor, Gato e Rato, Hand-ball e Barra-bola, seleccionados os alumnos de accordo com o tamanho e a turma.

E assim, sob a direcção pessoal de Miss Lois Marietta Williams, superintendente de educação physica, recreação e jogos, desenvolveram-se os sports por cerca de duas horas, retirando-se depois os alumnos para suas escolas, em bondes especiaes.

A interessante iniciativa do Departamento de Educação tem duas importantes finalidades. Em primeiro logar, os attrahentes jogos do programma substituem, com vantagem, a antiga gymnastica sueca, sempre feita com má vontade pelos alumnos, e lhe é superior para o desenvolvimento physico.

Em segundo logar, essas competições, repetidas amiudadamente, collocando hombro a hombro alumnos de escolas diversas, irão habituando os garotos á cooperação e ao estimulo, contribuindo para a formação desse "espirito sportivo", tão commum entre estrangeiros e tão deficiente ainda entre nós.

Suspensa a publicação da "Revolução Nacional"

LISBOA, 18 (H.) — O jornal "A Revolução Nacional", orgão dos nacional - syndicalistas, suspendeu a publicação. O seu director, sr. Manuel Murias, declarou que esta resolução foi tomada por um principio de lealdade com o sr. Salazar, aos leitores do jornal e aos nacional-syndicalistas. Estes, correspondendo ao appello do chefe do governo, tinham cessado a acção politica e adherido á União Nacional. A manutenção do jornal, podia, pois, dar logar a mal-entendidos.

Continúa o transbordo da carga do "Ruy Barbosa"

LISBOA, 18 (H.) — O paquete "Ruy Barbosa" continua na mesma posição e o transbordo da carga prosegue sem difficuldades maiores.

Com o novo motor e a nova bomba installados a bordo, foi já retirada a agua que innundava um dos porões.

O advogado Ribaud faz a gréve da fome

PARIS, 18 (H.) — O advogado Guiboud Ribaud, implicado no caso Stavisky, resolveu fazer a greve da fome como protesto contra a sua prisão e contra a recusa da liberdade provisoria.

Guiboud Ribaud está actualmente em observação numa cellula da prisão.

LIMITAR-SE-A' A IMPORTAÇÃO DE CACÁO, NA ALLEMANHA

BERLIM, 18 (H.) — Em vista das difficuldades actuaes, o governo allemão tenciona fixar o limite para a importação do cacáo bruto.

Com effeito, o delegado governamental, encarregado do contrôle da industria de transformação do producto, ordenou que a quantidade maxima transformada nos mezes de agosto e setembro não deverá ultrapassar a média de abril a junho.

VON PAPEN JA' ENTROU EM FÉRIAS

VIENNA, 18 (H.) — O ministro do Reich, sr. von Papen, regressou hoje á Allemanha, em gozo de férias.

POSTO DE ASSISTENCIA DE CAMPO GRANDE

Conforme ha dias noticiámos, a população de Campo Grande commemorou festivamente a passagem do 1º anniversario da inauguração do seu posto de assistencia.

Do quanto têm sido uteis os serviços prodigalizados aos moradores daquella longinqua estação do ramal de Santa Cruz por aquella obra da administração Pedro Ernesto, mais do que quaesquer outros factos, dizem as estatisticas que publicamos abaixo:

Movimento de matriculas e doentes novos do Dispensario no exercicio de 1934 (1º semestre):

Janeiro — 1.573; fevereiro — 869; março — 1.385; abril — 1.582; maio — 1.487; junho — 1.527. Total — 8.423.

Demonstração do movimento do Dispensario:

Clinica Medica e Cirurgica — Numero de consultas em 1934: janeiro, 491; fevereiro, 36; março, 307; abril, 454; maio, 389; junho, 327. Total — 2.004.

Clinica cirurgica em 1934 — Curativos, 4.281; operações, 164; serviços effectuados, 4.985.

Pessoas soccorridas por accidente — Janeiro, 223; fevereiro, 199; março, 212; abril, 259; maio, 195; junho, 223. Total — 1.261.

Necessidades do consumo mundial de trigo

LONDRES, 18 (H.) — O comité consultivo do trigo avaliou em seiscentos milhões de quintaes de trigo as necessidades do consumo mundial em 1934-35.

HENRIETTE ERA UM HOMEM

O CURIOSO CASO OCCORRIDO NA FRANÇA

PARIS, 18 (H.) — O "Paris Soir" refere o seguinte caso:

"Uma menina que nasceu nas vesperas do armisticio, recebeu o nome de Henriette. Filha de familia numerosa, participava dos trabalhos domesticos e cantava com as Filhas de Maria no côro da igreja. Ultimamente, com a idade de 16 annos, Henriette se queixou de violentas dôres. Um medico examinou-a e declarou que ella era do sexo masculino. Uma operação feita pelo reputado cirurgião, dr. Minne, fizeram de Henriette um sêr masculino perfeitamente constituido e satisfeito com a nova sorte."

Reunião semanal do Instituto da Ordem dos Contadores

A 16 do corrente, em sua séde, reuniu-se o Instituto da Ordem dos Contadores, presidido pelo sr. Alberto Vieira Souto, lendo-se o expediente, que constou de varios officios, convites, requerimentos, communicações, telegrammas, circulares, etc.

Foram tratados varios casos referentes á admissão de novos socios, tendo sido communicado em convite á Associação dos Diplomados em Sciencias Commerciaes para uma visita á séde do Instituto. Foi deliberado entrar immediatamente em actividades a junta de peritos do Instituto, communicando mais o presidente que recebeu da Imprensa Nacional seiscentos exemplares da nova Constituição da Republica para serem distribuidos aos socios.

Os festejos commemorativos do 4.o anniversario do Collegio Cardeal Leme

Por motivo do quarto anniversario da sua fundação, o Collegio Cardeal Leme vem realizando, desde o dia 15 do corrente, varias solemnidades religiosas e civicas, que têm decorrido com notorio brilho.

Ainda hontem os alumnos do referido estabelecimento desfilaram, devidamente uniformizados, e ao som da respectiva banda de musica, pelas ruas de Ramos, tendo, por occasião dessa formatura, recebido applausos da população local, pelo garbo e disciplina que apresentaram.

Hoje terá logar, ás 13 horas, uma demonstração de educação physica, inclusive uma partida de volleyball entre duas equipes femininas e outra de basketball, entre collegiaes, realizando-se, a seguir, a entrega, ao Bomsuccesso F. C., de uma flammula de seda, pintada a oleo, trabalho das alumnas do Collegio Cardeal Leme, e offerecido por este áquelle club.

Calouros tyrolezes a caminho de Santa Catharina

O EX-MINISTRO THALER VIAJA A BORDO DO "PRINCIPESSA MARIA"

Amanheceu hontem no ancoradouro dos navios mercantes o paquete italiano "Principessa Maria", procedente de Genova.

A seu bordo viajam varios immigrantes tyrolezes para um nucleo colonial em Santa Catharina.

Como chefe dessa nova leva de immigrantes veiu o sr. Andreas Thaler, ex-ministro da pasta da Agricultura da Austria.

O ex-titular austriaco, seguirá até ao porto do Rio Grande, onde desembarcarão os immigrantes tyrolezes. Dali os novos colonos austriacos seguirão directamente para uma localidade situada a 15 kilometros da Barra de S. Bento, proximo ao rio Peixe, no Estado de Santa Catharina.

O "Principessa Maria" zarpou hontem mesmo para os portos do sul.

Inauguradas as novas installações da Fiscalização Bancaria

Realizou-se, hontem, ao meio dia, a inauguração definitiva das novas installações da Fiscalização Bancaria do Banco do Brasil, transferida, ha dias, desse banco para o 3º andar do edificio do Banco do Commercio, sito á rua General Camara n. 8, predio onde já estão installados os serviços da Camara de Reajustamento Economico.

O acto foi presidido pelo sr. Marcos de Souza Dantas, director da Carteira Cambial, achando-se presentes o sr. Armando Borges, chefe da fiscalização, e, bem assim, todos os funccionarios da Fiscalização Bancaria, e representantes da imprensa, convidados para o acto.

O sr. Armando Borges, acabada a cerimonia inaugural, convidou os visitantes a correrem as novas installações, montadas com commodidade, não só para os funccionarios, como para o publico que precisa recorrer áquella repartição.

A POSSE DO NOVO CHANCELLER DO PARAGUAY

TROCA DE TELEGRAMMAS ENTRE O MINISTRO J. C. DE MACEDO SOARES E O SR. LUIZ RIART

Por motivo da posse do sr. Luiz Riart, novo ministro das Relações Exteriores do Paraguay, o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, enviou a s. ex. o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de apresentar a v. ex. as minhas cordiaes felicitações pela investidura no alto cargo de ministro das Relações Exteriores do Paraguay. — (a). José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores dos Estados Unidos do Brasil."

Em resposta, o sr. Luiz Riart endereçou ao ministro Macedo Soares o seguinte telegramma:

"Altamente honrado com as cordiaes felicitações de v. ex., é-me grato enviar-lhe as expressões de sincero e leal reconhecimento — (a.) Luiz A. Riart, ministro das Relações Exteriores."

Appello ao ministro do Trabalho, relativo á profissão de chimico

Foi dirigido ao ministro do Trabalho um appello no sentido de conseguir-se uma conciliação que attenda aos interesses da chimica, exercida em suas varias modalidades por profissionaes diplomados, chimicos industriaes titulados pelos cursos instituidos em 1920 pelo Ministerio da Agricultura, em face do decreto n. 21.693, de 14 de julho do corrente anno.

Curso de cancerologia do professor Ugo Pinheiro Guimarães

Na proxima terça-feira, 21 do corrente, ás 16 horas, realiza-se, no Pavilhão Miguel Couto, da Santa Casa de Misericordia, a terceira conferencia deste curso. Servirá de thema: "Principios geraes de therapeutica anti-cancerosa".

O dia de hontem, do ministro do Trabalho

Hontem, pela manhã, como de habito, o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, despachou com os chefes de serviço do seu ministerio, attendendo ainda, nessa hora, a varios deputados.

Retirando-se para o almoço, não regressou o ministro ao seu gabinete, por ter de comparecer ao desembarque do presidente Terra, do Uruguay.

Regressam a Vienna a viuva e os filhos de Dollfuss

RICCIONE, 18 (H.) — A viuva do chanceller Dollfuss e seus filhos, partiram, hoje, de Riccione, em viagem de regresso para Vienna. Ao deixar a villa Santangelo, a senhora Dollfuss foi cumprimentada pelo chefe do governo, pela senhora Mussolini e pelas autoridades locaes.

O sr. Antonio Carlos em visita á A. B. I.

Presidida pelo sr. Herbert Moses, reuniu-se a directoria da Associação Brasileira de Imprensa, que recebeu a visita do sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados, que ali fôra receber os agradecimentos daquella entidade pelas attenções dispensadas aos jornalistas durante os trabalhos da Assembléa Nacional Constituinte.

Após terem sido expedidas varias carteiras de jornalistas, foi encerrada a sessão.

Noticias do M. da Guerra

O promotor da 2ª C.J.M. communicou ao chefe do D. P. E. haver passado em julgado a sentença que absolveu o 1º tenente medico dr. Renato Varandas de Azevedo, dos crimes previstos nos arts. 142 e 143 do C.P.M., e ter sido recebida a denuncia offerecida por aquella promotoria contra o major medico dr. Ezequiel Antunes de Oliveira, como incurso na spenas do art. 178, paragrapho 2º, do mesmo codigo.

— Em additamento ao item XXIII do B.I. n. 183, de 13 do corrente, fo ideclarado, de ordem do ministro, que os juizos syntheticos sobre os officiaes em condições de entrarem na lista de promoção devem abranger, na engenharia, até o tenente-coronel n. 18, João Gomes Carneiro Junior, no Almanack de 1934.

— O commandante da 8ª R. M. communicou que o coronel Antonio da Costa Araujo Filho foi, por ordem do ministro, transmittida em radio n. 207, de 20 de julho findo, mandado servir addido ao Q. G. da referida região, até a data de sua reforma compulsoria.

Avisos e Declarações

AVISO

Club de Engenharia

A Directoria do Club de Engenharia chama a attenção dos interessados para o art. 3º, do parecer da Commissão da sua Revista, approvado unanimemente em sessão do Conselho Director de 20 de julho proximo passado.

"Art. 3º — Considera-se cassado o titulo que fôra, ha poucos annos, conferido á revista denominada

"VIAÇÃO"

cessando "ipso facto" as ligações e condições decorrentes daquella decisão anterior."

Aos annunciantes d' O JORNAL

Avisamos aos nossos annunciantes que sómente estão autorisados a receber as nossas contas, os cobradores reconhecidos pelo Departamento de Publicidade:

J. MORAES JUNIOR
ALVARO P. BARROS
HERMES AZEVEDO

ACTIVIDADES ESCOLARES

DIA DO PROFESSOR

Transcorreu brilhantemente a festividade com que a directoria desse estabelecimento homenageou o seu professorado. Ao "lunch", que a este foi offerecido, o director, dr. Candido Jucá (filho), salientando a grande significação que, no Gymnasio Pio Americano, tem aquella data, saudou, com palavras repassadas de carinho e agradecimento, os seus amigos do corpo docente, aos quaes tambem levaram sua prova de affecto os alumnos do estabelecimento, ali representados por diversos collegas.

Falaram agradecendo a homenagem os professores Lima Mindello e Oswaldo Serpa, cujas palavras foram muito applaudidas.

Realizou-se, a seguir, animado baile, que o senhor e senhora Candido Jucá offereceram á sociedade carioca.

Faculdade de Medicina

PROVAS PARCIAES

Dia 20 do corrente — 3º anno — Parasitologia no laboratorio da cadeira. Serão chamados os seguintes alumnos: ás 8 horas, os de n. 1 a 50; ás 9,30 horas, os de n. 51 a 100; ás 11 horas, os de n. 101 a 150; ás 12,30 horas, os alumnos de n. 51 a 204.

Dia 21 do corrente — 1º anno — Histologia no laboratorio da cadeira. Serão chamados os seguintes alumnos: ás 10,30 horas, os de n. 1 a 50; ás 12 horas, os de n. 51 a 100.

3º anno de Pharmacia — Pharmacia chimica, ás 13 horas, na sala das provas escriptas. Serão chamados todos os alumnos matriculados.

2º anno de Pharmacia — Pharmacia galenica ás 11 horas. Na sala das provas escriptas. Serão chamados todos os alumnos.

UNIVERSIDADE LIVRE DA CAPITAL FEDERAL

PROVAS PARCIAES — Faculdade de Medicina:

Realizar-se-á, na proxima segunda-feira, 20 do corrente, ás 19 horas, a segunda prova parcial da cadeira de Physica Biologica, segundo anno.

Pela reitoria, foi organizada a banca examinadora, que julgará as provas, e que ficou assim constituida: cathedratico, dr. J. M. C. Marçal; professores, drs. Joaquim Marçal e Black Sant'Anna.

Faculdade de Direito — Terá logar no dia 22, quarta-feira, a segunda prova parcial da cadeira de Economia Politica e Sciencia das Finanças, do primeiro anno, ficando assim constituida a banca examinadora: — cathedratico, dr. Norberto Lucio Bittencourt; professores, drs. Vieira Ferreira Netto e Nicanor Nascimento.

Faculdade de Odontologia — A 22, quarta-feira, realizar-se-á a segunda prova parcial de Histologia, primeiro anno. A banca examinadora é a seguinte: cathedratico, dr. Blak Sant'Anna; professores drs. Di Giorgio Sobrinho e Clementino de Aragão.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Procedente de Porto Alegre e escalas, entrou no seu aerodromo a aeronave "Ypiranga", do Syndicato Condor Ltd., pilotada pelo commandante Erler.

Viajaram no referido avião, com destino a esta capital, os seguintes passageiros: de Porto Alegre, os senhores Robert Bayuntun, Fernan Azevedo Moura e Victor A. Kessler, sra. Alice Kessler e sr. Richard Footell; de Santos, os Srs. James S. Carson e May Carson.

A visita do sr. Armando de Salles a Campinas

(Conclusão da 4ª pagina)

civo imposto sobre vencimentos, que só se justificava como medida de emergencia tomada em occasião em que o supremo interesse publico exigia o sacrificio igual de todos, o governo toma exactamente o caminho opposto e procura extender a sua protecção aos funccionarios: estão em estudos varios projectos para a coordenação de medidas que permittam dar residencia propria a todos os servidores do Estado.

E' evidente que teremos de procurar recursos que compensem no orçamento o que vamos deixar de arrecadar. O problema, porém, não atemoriza, deante do fluxo de actividade que percorre o nosso Estado, carreando novos alimentos para a nossa vida economica.

Perdido entre as vagas oceanicas que ameaçam a vida de outros povos, S. Paulo apparece como uma ilha de saude e robustez. Os esforços do governo são para que se firme a confiança geral nessa saude e nessa robustez, e que daqui novamente se expandam, num surto de vigoroso optimismo, as beneficas iniciativas da energia paulista.

A COOPERAÇÃO

Quem quer que se detenha de animo imparcial na analyse da obra administrativa do actual governo de S. Paulo, verificará á primeira vista que todos os seus actos são inspirados por uma vigorosa unidade de pensamento. Essa unidade se exprime em uma larga politica de cooperação geral. Cooperação do Estado e dos municipios para o ensino primario, profissional e secundario e para os problemas financeiros e de hygiene. Cooperação do Estado, das estradas de ferro, dos municipios e das industrias para o ensino profissional e geral. Cooperação do Estado e das instituições particulares no estudo da reforma racional da administração publica. Cooperação do Estado, dos municipios, da União e dos particulares, quanto aos gymnasios e escolas normaes livres. Cooperação do Estado e de empresas privadas nas investigações scientificas relacionadas com o progresso industrial e com o aproveitamento das materias primas nacionaes. Cooperação permanente, através do Conselho Superior de Transportes, entre o Estado, as estradas de ferro e de rodagem, e as empresas de navegação e de aviação, para o estudo de uma systematização geral de todos os serviços de transporte. Cooperação do Estado e de uma empresa particular para auxiliar financeiramente uma estrada de ferro federal, facto inédito na historia de nosso paiz. Cooperação do Estado e da União na applicação das leis do trabalho e na defesa do operario. Cooperação do Estado, dos municipios e dos proprios contribuintes, no lançamento do imposto territorial. Cooperação do Estado e de instituições privadas de assistencia social, da qual ainda recentemente se teve uma prova na cessão de um grande terreno á Liga das Senhoras Catholicas, para os seus serviços de assistencia aos menores desamparados. Cooperação do Estado com o proprio Exercito Nacional, com a doação de um vasto terreno para o centro de preparação de officiaes de reserva — ponto de partida de uma politica destinada a ter immensa influencia na vida de S. Paulo. Cooperação, estreita e vigorosa, do Estado, da União, dos institutos scientificos, de todas as escolas e, o que é mais, dos proprios paizes estrangeiros, nessa immensa organização de trabalho collectivo que é a Universidade de São Paulo.

CAMPINAS

Deante de certas cidades, como deante de certos livros, sentimos o pezar de já os ter conhecido, tão doce e profunda fôra a felicidade do primeiro contacto. Se se pudesse renovar a sensação de lêr pela primeira vez algumas das grandes obras do espirito humano ou de approximar-se pela primeira vez de algumas cidades em que, através das gerações successivas, sobrevive o obscuro e incessante trabalho de aperfeiçoamento da vida social... Como essas cidades, Campinas toca com os raios de sua historia aquelle que nella põe o pé. Desde a sua fundação, corre-lhe nas veias um sangue de bôa qualidade, que deu a seus filhos a intelligencia activa, o ardor combativo e, ao mesmo tempo, a polidez e a distincção, que lhes deu a virtude da hospitalidade, o inextinguivel apêgo á sua cidade e a flamma de uma generosa humanidade. Os traços e os costumes dos campineiros já se fixaram. São immoveis, através da mobilidade da sorte. E nada impressiona mais do que o bravio pudor e a altiva polidez dos homens que, perdendo grandes situações de fortuna, daqui se dispersaram um dia para as obscuras camadas em que se luta penosamente para viver...

Quem chega a Campinas poderá exclamar como a grega em frente de Athenas: "O' terra, terra cumulada de todos os elogios, a ti cabe justifical-os!" E os paineis de sua chronica se desenrolam para uma eloquente justificação... A partir de sua fundação os mesmos nomes de familia se succedem e se inscrevem nos episodios mais notaveis da vida paulista e da vida nacional. Não vos contarei a vós, campineiros, aquillo que sabeis de cór...

São cem as palmeiras imperiaes que se elevam de um de vossos jardins e formam um dos recantos mais attrahentes e mais tranquillos da cidade. Serão pelo menos cem os campineiros que poderiam ser representados por aquellas columnas vivas, se com ellas se quizesse fazer a galeria monumental dos homens que contribuiram para o progresso moral e material desta terra. Alguns nomes me acodem, ao sabor das reminiscencias.

Joaquim Bonifacio do Amaral, o Sete Quedas, mais tarde Visconde de Indaiatuba, entrou para a vida politica no movimento revolucionario de 1842. Profunda foi a influencia que elle exerceu na vida campineira. O illustre liberal teve iniciativas que provam o descortino de seu espirito: promoveu, já em 1852, a installação de uma colonia allemã em sua fazenda, para substituição do trabalho escravo; fundou o Club da Lavoura e tomou parte na formação da Companhia Paulista.

Uma nobre e bella figura foi Antonio Pompeu de Camargo, raras vezes relembrado hoje, e primeiro presidente do Directorio Republicano de Campinas. A manifestação de suas convicções politicas foi decisiva para o progresso da idéa republicana em S. Paulo. Era a personificação da bondade e do desinteresse e delle escreveu Francisco Glycerio, num perfil crystalino, estas palavras: "E' um patricio cujo nome e cuja constituição moral devem ser invocados, sempre que as tormentas das más horas sociaes passarem rugindo sobre nossas cabeças..."

Descendente de dois dos fundadores da cidade, Joaquim Ferreira Penteado, depois Barão de Itatiba, ajudou nobremente o governo brasileiro, durante a guerra do Paraguay. Preoccupado com o ensino, creou á sua custa a primeira casa de educação de alguma importancia que se abriu em Campinas. Alargando na velhice o campo de sua visão, fundou tambem uma admiravel escola para a instrucção de crianças pobres. Contribuiu para todas as obras de assistencia, que tanto realçam a generosidade campineira e, no dia em que festejou as bodas de ouro, offereceu um jantar, em que serviram seus filhos e seus netos a todos os pobres da cidade.

Francisco Egydio de Souza Aranha e sua illustre esposa, mais tarde Viscondessa de Campinas, sustentaram por muitos annos na sua Casa Grande o esplendor da sociedade campineira. As suas festas, a que o filho, o Marquez de Tres Rios, emprestava todo o seu prestigio, ecoavam na capital e faziam-lhe empallidecer o brilho dos salões. Eram tambem grandes nomes da nobreza de Campinas o Barão de Anhumas, o Barão de Itapura, o Barão de Ataliba Nogueira...

No grupo republicano, figuravam homens a que me prenderam laços de uma antiga amizade, como Glycerio, Bento Quirino e José Paulino. Outros homens se chamavam Campos Salles, Moraes Salles, Francisco Quirino, Jorge Miranda, Joaquim Quirino...

Sobre Joaquim Quirino escreveu Julio Mesquita algumas paginas inesqueciveis, em que são recordados com rigorosa verdade os aspectos mais interessantes da sociedade campineira.

Não posso deixar de falar em Julio Mesquita, mesmo que minha palavra se resinta da sombra de uma inexprimivel saudade. Campineiro, elle o era da cabeça aos pés, e ninguem amou a sua cidade com mais ternura e mais enlevo. Hora por hora, conhecia a historia da sua vida; lance por lance, a vida de seus maiores filhos; recorte a recorte, as linhas e as côres de suas deliciosas paisagens... Foi Julio Mesquita um excepcional conductor de homens. Quem reunirá as dedicações illimitadas que elle inspirou e sem as quaes não se forma o verdadeiro chefe? Souberam o que é um chefe os que, na tarde da morte, viram os seus amigos, ajoelhados á volta de seu leito, recolherem as ultimas faiscas daquelle grande espirito e daquella indomavel energia.

O grupo que delle recebeu a pesada herança intellectual e moral, não se esquece de sua palavra e de seus exemplos. A sua penna era vigorosa e agil, mas o punho de aço, que a manejava, detinha-se no mais rude da luta, para não ultrapassar a linha em que começariam a ser feridos os melindres pessoaes. Homem daquelle grupo, pratico e praticarei no governo uma politica de inalteravel tolerancia com a opposição e de integral respeito aos seus direitos. Em minha frente, a opposição adopta em seus jornaes a linguagem e as normas que Julio Mesquita condemnava...

Do sangue de um dos homens da revolução de 1842 brotou quasi um seculo mais tarde aquella fascinante flor de bravura que foi Fernão Salles. Deu-lhe o destino uma morte invejavel, em luta pela sua terra, arrebatado por um heroismo impetuoso e imprudente. Sabe-se que, em contraste com a cabeça dilacerada e sangrenta, elle tinha na boca o sorriso com que o surprehendera a morte instantanea. São Paulo acolheu o sorriso de despedida do voluntario campineiro e Fernão Salles se fixou em nossa imaginação como o symbolo do Voluntario de 1932...

Um dos traços mais vivazes do povo campineiro é o sentimento religioso que se revigora todos os dias. Suas famosas procissões, reunindo uma multidão disciplinada e commovida, carregam todos os annos novas luzes para a Cathedral que domina a cidade...

Cultivo da intelligencia, emulação dos sentimentos civicos, comprehensão do dever social e aperfeiçoamento da fé religiosa — são as pontas do quadrante espiritual pelo qual se dirige o povo campineiro. Por isso poude Campinas conservar, através das vicissitudes da politica, esse padrão de moralidade que é a sua administração municipal. Por isso exerce o povo campineiro uma constante e fecunda influencia na vida social e politica de S. Paulo.

O MOMENTO POLITICO

De uma reunião partidaria, realizada em Campinas, partiu, sem protesto de um só dos assistentes, a primeira pedra atirada á minha cabeça. Tratava-se de um adversario leal, que desferiu com decisão a offensiva á vista de todo mundo. Outros, havia muito já, a faziam na sombra e eu, tropeçando nas achas fumegantes que me atravessavam no caminho, lhes sentia os botes occultos. Aquella pedra não me alcançou, mas, pouco depois, o pillar em que se apoiava o fragil, hybrido, inconsistente accordo dos partidos politicos, fendeu-se de alto a baixo...

Os partidos estão hoje empenhados em uma viva luta eleitoral. Nenhum inconveniente haveria nisso. Ao contrario, desprende-se della um ar de tamanha vitalidade civica, mantêm certos oradores um tom de tão sadia elevação, que dão ás vezes a impressão de que S. Paulo segue a evolução dos costumes politicos que distinguem os povos civilizados. Mas a impressão depressa se desvanece. Alguns adversarios não se curaram dos máos habitos e se assignalam por singulares excessos de linguagem e de paixão. Depois de todas as duras lições, de todas as terriveis provações, que soffremos, era de esperar que as reuniões publicas se processassem dentro de uma atmosphera purificada e que nellas se discutissem apenas as idéas, que os partidos julguem mais capazes de fazer a felicidade de S. Paulo. Não é, porém, o que acontece.

Em uma das ultimas peregrinações do grupo que se acha na margem opposta, o que transparecia, através mesmo dos que falavam com polidez, era a preoccupação, não de defender programmas, mas de me destruir. Ali, um dos oradores, firmemente sentado num archaico palanque, tentou arranhar-me com as unhas opacas e mal aparadas de uma frivola ironia e escarneceu do modesto jardim zoologico de que eu, sem graça nenhuma, subtrahira tres ou quatro animaes litterarios, para me auxiliarem na eloquencia... As minhas exhibições nada tinham de extraordinario. Extraordinario seria o jardim zoologico imaginado pelo estranho escriptor inglez e no qual, ao lado dos outros representantes do mundo animal, era tambem exposto, em uma jaula, um homem, um homem de carne e osso, que silenciosamente supportava o olhar investigador dos visitantes. O exame mutuo que se faziam, o homem exposto e os visitantes, era um duello cruel em que se devassavam as mais reconditas camadas da alma humana... A que dolorosa exposição não se prestaria o sectario politico que, pondo de lado todas as considerações, se apresenta deante da opinião com a boca manchada pelo figado do adversario, e rindo-se, com um riso barbaro?

Por mim, contento-me em assegurar a liberdade de todos e em velar por que com ella se realizem as eleições, que se approximam. Algumas imaginações se perturbam, na apparencia pelo temor de que o governo não cumpra o seu dever, mas na realidade por outros motivos. O voto secreto ainda não deixou de ser um fantasma para muita gente... Vota-se sem que ninguem veja, numa sala fechada! São de aço as urnas e as suas chaves estão na mão de juizes! Juizes presidirão a sua apuração e assignarão os diplomas dos que forem eleitos! Que transformação e, tambem, quantos perigos!

Em dois mezes tudo se decidirá. O eleitor paulista vae deliberar sobre a sorte de S. Paulo. Nada exaltará mais a noção do seu grande, temivel dever. Consciente de sua força, o eleitor paulista terá de medir longamente o peso de suas responsabilidades.

Não tenho duvidas sobre o que pensa a maioria do povo paulista. Tenho estado muitas vezes junto delle, dirigindo-lhe a palavra e ouvindo a sua voz. Sei, por isso, o que S. Paulo sente e pensa.

O povo acha intoleravel a politica do silencio e do horror ás responsabilidades. Approva por isso a minha politica, que é a da franqueza, de portas abertas, e da coragem em todos os actos.

O povo quer a paz. Elle approva, portanto, a minha politica, que é a de preservação da ordem, não sómente da ordem material, mas sobretudo da ordem moral; que se obstina na convicção de que se fechou o cyclo revolucionario, competindo a todos os brasileiros reunir suas energias para a consolidação da obra de reorganização nacional.

O povo é fiel aos ideaes, que defendeu com a alma e o sangue na reivindicação de 1932, mas, levado pelo bom senso e pela sua natural sobriedade, não se presta ás demoniacas explorações da demagogia. E o povo me approva porque sabe que acima de uma popularidade facil, brilhante mas criminosa, acima de todas as considerações de interesse immediato e pessoal, ponho a preoccupação dos supremos interesses permanentes de S. Paulo. O povo sente que conta commigo, como eu conto com elle, porque eu sou um homem baptisado nas aguas rubras e escaldantes da Revolução de 32.

Para obter a sua autonomia e para obter a lei, S. Paulo fez todos os sacrificios e enterrou muitos filhos queridos, que morriam carregando na mão a lampada de uma unica e ardente esperança. A esperança realizou-se, conquistámos a lei e a liberdade. Por que monstruosa hypocrisia, iriamos trair aquelles gloriosos irmãos, arrancando de seus tumulos a legenda pela qual morreram?

A nossa luta foi para que se désse a S. Paulo o direito de viver, de viver com honra. E vencemos, com os applausos vehementes de todos os brasileiros sinceros.

Chegamos agora ao alto da montanha pedregosa, de onde vemos o panorama do passado e podemos perscrutar o futuro. E é para realizar o grandioso destino de S. Paulo que eu vos concito! Reuni as vossas energias moraes e espirituaes, distendei as maravilhosas molas do vosso organismo, e preparae a vossa incomparavel mocidade para a missão civilizadora de S. Paulo!

Depois de mim, fale Campinas pela voz de sua opinião esclarecida. Pensará Campinas que eu defendi as aspirações de S. Paulo com as mãos altivas e firmes de um homem que põe os interesses collectivos de ordem moral acima de ephemeras vantagens de ordem pessoal? Se pensa, ampare-me e deixe-me proseguir. Senão, corte-me as mãos. Julgará Campinas que os meus passos foram sempre dados dentro do caminho aberto pela vontade e pelo sangue dos que cairam em 32? Se julga, acompanhe os meus passos. Senão corte-me os pés. Estou, porém, tão certo da resposta, tive-a ha pouco tão eloquente no calôr de sua recepção, que eu já sinto Campinas pondo as suas mãos nas minhas e acompanhando os meus passos...

Em honra de Campinas! Em honra do povo campineiro!"

A melhor solução a um serio problema de elegancia

COMO A PROMETTE AOS BRASILEIROS O PERFUMISTA FRANCEZ D'HERAUD

Os perfumes não são apenas um detalhe indispensavel da elegancia. Elles ainda são, por excellencia, os companheiros dos sonhos, da belleza e do romance.

Quantas vezes, nas doces aventuras da vida ou nas paginas mais lindas dos novellistas, uma bella creatura não ficou identificada em nossas lembranças inapagaveis e incorporada em nossas illusões pela dominadora e inefavel impressão de um perfume?

O perfume é algo como a propria luz — sem a qual, no dizer do poeta, as coisas não seriam senão as "pobres coisas incolores e apagadas que realmente são". Tambem elle, o nectar quintessenciado dos aromas é um maravilhoso transfigurador das coisas e das creaturas, pelo sortilegio de nos transportar, mesmo nas situações mais trivias, para o convivio encantador das flores.

Por isso tudo, o romance, a elegancia e a belleza encontram nos perfumes um motivo eterno de enlevo e o mais subtil e suave dos adereços.

Infelizmente, a captação dos aromas nos pequeninos frascos de crystal em que elles chegam até nos "boudoirs", aos recintos mais intimos da elegancia, para dali irradiarem com as lindas figuras perfumadas que embellezam os ambientes da vida, é uma arte difficil e cheia de mysterios. Dahi essa condição que faz em geral dos bons perfumes um problema difficil sob o ponto de vista economico.

Um perfume excellente custa caro, principalmente quando elle traz um milagroso rotulo de Paris.

Um dos perfumistas francezes mais afamados da actualidade, D'Heraud, se propõe a facilitar á elegancia e ao bom gosto dos brasileiros a solução desse problema.

O creador do COLONIA EXTRA D'HERAUD, Colonia Extra Oregan, Lavande Extra, Perfumes e Loção Herodiade, Oregan, Royal e outros, nos annuncia a installação, em nosso paiz, de uma fabrica para a producção, aqui, de seus afamados extractos.

Estes continuarão a ser os mesmos e magnificos perfumes de D'Heraud, porque nas suas installações brasileiras continuarão a ser usadas as mesmas essencias, a mesma technica, os mesmos zelos e processos, em summa, que tanto têm propiciado a enorme acceitação e o triumpho das creações daquelle perfumista. Desse emprehendimento, entretanto, advirá este resultado que será, no fundo, todo em beneficio do nosso mundo elegante: D'Heraud poderá, produzindo-os aqui, offerecer os seus excellentes perfumes por 50% menos do que no momento custam os que nos chegam da França.

E' como se vê, uma iniciativa digna da maior acceitação.

O DIREITO E O FÔRO

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SESSÕES DE AMANHÃ

Realizam-se, amanhã, as sessões da 1ª Camara Criminal, 3ª de Appellações Civeis e 5ª de Aggravos.

PAUTA DA 5ª CAMARA

Na sessão da 5ª Camara de Aggravos, a realizar-se amanhã, ás 12 1/2 horas, serão julgados os seguintes feitos:

Carta testemunhavel

N. 1.440 — Relator: desembargador Pontes de Miranda.

Volta de diligencia

N. 9.566 — Relator: desembargador Goulart de Oliveira.

Desistencias

Ns. 9.431 e 9.438 — Relator: desembargador Alvaro Berford.

Aggravos de petição

Ns. 9.596, 9.612, 9.614 e 9.635 — Relator: desembargador José Linhares.

Ns. 9.608 e 9.616 — Relator: desembargador Goulart de Oliveira.

Ns. 9.558, 9.560 e 9.575 — Relator: desembargador Alvaro Berford.

Ns. 9.613 e 9.617 — Relator: desembargador Pontes de Miranda.

PAUTA DA CÔRTE PLENA

Na sessão da Côrte Plena, a realizar-se na proxima quarta-feira, serão julgados os seguintes feitos:

Embargos de declaração

Na revista numero 508, interposta no aggravo de petição n. 8.819 — Relator: desembargador Cesario Alvim; recorrente-embargante: José dos Santos Corrêa; recorrente-embargado: Marcus Voloch & C.

Recursos de revista

N. 541, na appellação n. 3.352 — Relator: desembargador Alvaro Berford; recorrentes: Nascimento & Lopes; recorrido: a Fazenda Municipal, representada pelo 3º procurador.

N. 565, na appellação n. 3.937 — Relator: desembargador Cesario Pereira; recorrente: d. Pereira da Costa; recorrido: Manoel Augusto de Jesus.

N. 489, na appellação n. 3.642 — Relator: desembargador Armando de Alencar; recorrente: João Volardi; recorrida: Jeanne Charreyére.

N. 552, na appellação n. 3.651 — Relator: desembargador José Linhares; recorrente: Adrião Pereira Ramada; recorridos: Francisco Barbosa & C.

N. 504, na appellação n. 3.736 — Relator: desembargador Leopoldo de Lima; recorrente: Joaquim Nicoláo de Paiva Monteiro; recorridos: Francisco da Silva Frota e outros.

N. 538, na appellação n. 3.730 — Relator: desembargador Angra de Oliveira; recorrente: Massas Alimenticias Aymoré Ltd.; recorrida: a Fazenda Municipal, representada pelo 3º procurador.

N. 554, na appellação n. 3.902 — Relator: desembargador Leopoldo de Lima; recorrente: Rubens Martinez Herbella, inventariante do espolio de seu fallecido pae, Juan Martinez Valverde; recorrido: Carlos Alves de Magalhães, socio sobrevivente da firma J. Martinez & Cia, e o dr. 1º curador de orphãos.

N. 559, no aggravo de petição n. 8.679 — Relator: desembargador Moraes Sarmento; recorrente: Eylasio Lustosa, cessionario de Costa & Figueiredo; recorridos: A. Dias & Martins.

N. 363, na appellação n. 2.036 — Relator: desembargador Vicente Piragibe; recorrente: d. Noemia da Silva Boa, viuva do dr. Gastão da Silva Boa, e Evangelina da Silva Boa; recorridos: Edward Thomaz Dent Watson, o menor Edwin da Silva Boa e o dr. 2º curador de orphãos. Interessados os menores Beatriz, Alfredo e Ruth, assistidos pelo seu curador especial, dr. José de Alencar R. Piedade.

N. 413, na appellação n. 2.380 — Relator: desembargador Angra de Oliveira; recorrente: Caixa de Aposentadoria e Pensões para os Empregados da Leopoldina Railway; recorrido: Herbert Joseph Hands.

N. 451, na appellação civel numero 3.693 — Relator: desembargador Galdino Siqueira; recorrente: o espolio de Francisco Fernandes de Araujo; recorridos: Rocha & Cia.

N. 502, na appellação n. 3.311 — Relator: desembargador Moraes Sarmento; recorrentes: Victor Fechpan e sua mulher; recorridos: d. Jeanne Pinoges de Souza Carvalho e outros.

N. 556, na appellação n. 4.000 — Relator: desembargador Cesario Alvim; recorrente: o espolio de d. Anna Maria Moreira Bessa; recorridos: 1º, o espolio de Jeronymo Pereira Alberto; 2º, dr. Frutuoso de Aragão Bulcão, tutor judicial; 3º, o 2º curador de orphãos.

N. 573, no aggravo de petição n. 8.920 — Relator: desembargador Collares Moreira; recorrente: João Maria Fernandes; recorrido: Antonio Leite.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencias — Moreira, Araujo & Cia. — Deferido o pedido de fls.

— J. Pacheco de Barros — Reformado o despacho de fls, para o fim de indeferir a petição de fls. 273.

— Ciaravolo & Antonini — Julgada a adjudicação.

Reivindicação — Estabelecimentos Mestre & Blatgé, na fallencia de Elias Negreiros — Em prova.

— Fabrica de Calçados Carlos Antonio, na fallencia de J. Moreira de Mello — Ao curador.

— João Athayde Filho, na concordata de Pereira Junior & Cia. — Ao curador.

— V. Marques Rosa & Cia., na fallencia de Aisen & Wagner — Reformada a decisão aggravada, para o fim de julgar a mesma procedente.

— Fabrica Nacional de Parafusos Santa Rosa, na fallencia de Castro & Pinho — Ao curador.

Impugnação — Salvador Ribeiro, na fallencia de J. P. da Fonseca & Cia. — Mantido o despacho, subam os autos á superior instancia.

— Augusta de Oliveira Gasperis, na fallencia de A. M. Fonseca — Mantido o despacho, subam os autos á superior instancia.

TERCEIRA

— Fallencia — Narciso Muniz & Cia. — Ao syndico.

Reivindicação — S. I. A. M. I. A. Torquato Di Tella, na fallencia de Antonio Cardoso Andrade Gouvea — Prosiga-se.

TRIBUNAL DO JURY

SERA' JULGADO, AMANHÃ, O HOMICIDA ANTENOR BAPTISTA MARTINS

Deverá ser julgado, amanhã, pelo Tribunal do Jury, o réo Antenor Baptista Martins, culpado de homicidio e cujo libello accusatorio será sustentado pelo promotor publico Roberto Lyra.

A sessão será presidida pelo juiz de direito interino dr. Ary Franco.

Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal

Communica-se a todas a quem interessar possa que a PROCURADORIA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL transferiu os seus serviços para o "Edificio Profissional", á rua Erasmo Braga n. 12 (Esplanada do Castello), 2º andar.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADO DE NOVA YORK

LONDRES, 18 de agosto.
Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços da ultima venda Cotação official Dolls. Hoje	Dolls Anterior
American Car & Foundry Co.	S|cot.	15.50
American [illegible] Co., Inc.	6.87	7.50
American Smelting & Refining Co.	36.50	38.99
American Telephone & Telegraph Co.	119.25	111.50
American Tobacco Company	71.00	73.75
[illegible] "A" Stock	5.87	6.25
Atchison, Topeka & Santa Fe Railway	47.12	48.70
Atlantic Refining Co.	24.87	25.50
Baldwin Locomotive Works	8.00	8.25
Bethlehem Steel Corporation	24.50	25.00
Burroughs Adding Machine Co.	S|cot.	11.62
Brazilian Traction, L. & P. Co. Ltd.	S|cot.	5.00
Canadian Pacific Co.	13.75	14.00
Caterpillar Tractor Co.	27.00	24.50
Chrysler Corporation	32.50	33.62
Consolidated Gas Co.	27.12	27.50
Corn Products Refining Co.	58.00	57.50
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	85.50	83.50
Eastman Kodak Co. of New Jersey	S|cot.	98.75
Electric Bond & Share Co.	10.87	11.37
General Electric Company	18.50	19.00
General Foods Corporation	29.50	29.75
General Motors Company	29.00	29.75
Gillette Safety Razor Co.	11.00	11.25
Goodrich (B. F.) Co.	S|cot.	10.75
Goodyear Tire & Rubber Co.	22.00	23.25
Ingersoll-Rand Co.	S|cot	51.00
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	135.00
International Cement Corp.	21.50	21.00
International Harvester Co.	26.75	26.50
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	25.62	25.62
Internat'l Telephone Co., Inc.	10.12	10.12
Montgomery Ward & Co., Inc.	22.37	23.00
National Cash Register Co. (The)	S|cot.	11.50
N. Y. Central & Hudson River R. R.	20.87	21.62
Norfolk & Western Railway	S|cot.	177.00
Radio Corporation of America	5.62	5.87
Standard Brands Inc.	19.87	19.87
Standard Oil Co. of California	31.87	35.00
Standard Oil Co. of New Jersey	44.50	44.50
Studebaker Corporation	2.87	3.00
Texas Company	23.75	21.87
United States Rubber Co.	15.87	16.50
United States Steel Corp.	33.37	34.99
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	11.87	12.25
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	31.50	32.50
Woolworth (F. W.) & Co.	49.87	50.00
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	151.00	151.00
Chase National Bank, N. Y.	25.00	25.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	317.00	318.00
National City Bank, N. Y.	25.00	23.00
Royal Bank of Canadá	159.00	159.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:		
COMPRADORES		
8 %, 1921|41	30.00	30.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	21.87	23.00
6 1/2 %, 1926|57	27.00	26.87
6 1/2 %, 1927|57	27.00	26.87
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	15.25	15.25
Paraná, 7 %, 1958	12.00	12.00
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	21.00	22.87
Rio Grande do Sul, 6 %, 1938	22.12	21.62
São Paulo, 8 %, 1921|36	31.25	31.12
São Paulo, 8 %, 1925|50	23.25	23.87
São Paulo, 7 %, 1926|56	20.87	21.00
São Paulo, 6 %, 1928|68	19.25	20.00
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	38.25	38.00
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	23.50	23.50

Mercado: calmo.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 18 de agosto.
Esse mercado não funcciona aos sabbados.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contracto do Rio)
TERMO

NOVA YORK, 18 de agosto.
O mercado do café não funcciona aos sabbados.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 17 de agosto.
O mercado do café disponivel funccionou com os typos de Santos e do Rio inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
Typos de Santos:		
N. 4	11 3/4	11 3/4
N. 7	11 1/4	11 1/4
Typos do Rio:		
N. 6	10 1/8	10 1/8
N. 7	9 7/8	9 7/8

HAVRE, 14 de agosto.

MERCADO DO HAVRE
UNICA CHAMADA

HAVRE, 18 de agosto.
Mercado estavel, com alta e baixa de 1/2 ponto, com relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	165	165 1/2
Para dezembro	165 1/2	165
Para março	166 1/2	163
Para maio	166 1/4	165 3/4
		Saccas
Vendas do dia		2.000
No dia anterior		1.000

HAVRE, 18 de agosto.
Estatistica semanal do café, no Havre, a cotação official do café disponivel, typo 4, de Santos, por 50 kilos:

Cotações	Francos
No dia de hoje	176
Na semana anterior	174
Em igual periodo de 1933	170

ESTATISTICA

Café do Brasil	Saccas
No dia de hoje	385.000
Na semana anterior	409.000
Em igual data de 1933	118.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	391.000
Na semana anterior	385.000
Em igual data de 1933	236.000
Totaes:	
No dia de hoje	776.000
Na semana anterior	795.000
Em igual data de 1933	354.000

MERCADO DE HAMBURGO
(Contracto novo)

HAMBURGO, 18 de agosto.
ABERTURA
Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfr.:

	Hoje	Ant
Para setembro	39	39
Para dezembro	40	40
Para março	41	41
Para maio	41	41
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO
HAMBURGO, 18 de agosto.
Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfr.:

	Hoje	Ant.
Para setembro	39	39
Para dezembro	40	40
Para março	41	41
Para maio	41	41
		Saccas
Vendas do dia		—
No dia anterior		—

MERCADO DE LONDRES
LONDRES, 18 de agosto.
Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e os referentes ao dia anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior Santos, prompto para embarque	45.0	44.6
Typo 7, Rio, prompto para embarque	41.6	41.6

MERCADO DE SANTOS
(Contracto A)
UNICA CHAMADA

SANTOS, 18 de agosto.
O mercado de café typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para agosto	19$200	19$200
Para setembro	19$800	19$800
Para outubro	19$750	19$750
Para novembro	19$900	19$900
Para dezembro	20$025	20$025
Para janeiro	20$000	20$000
Para fevereiro	19$925	19$925
Para março	19$700	19$700
Para abril	19$500	19$500
		Saccas
Vendas		—

SANTOS, 18 de agosto.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	Ant.	A. pass.
17$500	17$500	12$700

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entrada até ás 14 horas:	
No dia de hoje	25.453
No dia anterior	23.593
Em igual data de 1933	39.999
Embarques:	
No dia de hoje	16.271
No dia anterior	8.690
Em igual data de 1933	31.558
Existencia de hontem para embarque:	
No dia de hoje	2.673.552
No dia anterior	2.661.395
Em igual data de 1933	1.371.264
Saidas:	
Para os Estados Unidos	42.159
Para a Europa	2.746
Para o Rio da Prata	569
Total	16.471

MERCADO DE S. PAULO
S. PAULO, 18 de agosto.
Entradas de café em:
Jundiahy:
Pela Paulista.

	Saccas
No dia de hoje	4.500
No dia anterior	4.000
Em S. Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	16.000
No dia anterior	17.000
Total:	
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	21.000

MERCADO DE VICTORIA
UNICA CHAMADA

VICTORIA, 18 de agosto.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

VICTORIA, 18 de agosto.
O mercado de café a termo funccionou estavel, com o typo 7/8 cotado ao preço de 13$400 por 10 kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

	Saccas
Entradas	19.912
Saidas	7.915
Consumo	—
Existencia	200.347
Bonus	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
ABERTURA

LIVERPOOL, 18 de agosto.
O mercado de algodão disponivel e a termo fechou estavel, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:
No disponivel brasileiro, inalterado.
No disponivel americano, inalterado.
No termo americano, alta de 4 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
Pence por libra:		
Pernambuco "Fair"	6.86	6.86
Maceió "Fair"	6.86	6.86
American Fully Middling	7.11	7.111
Para outubro	6.8	6.81
American Futures:		
Para outubro	6.88	6.84
Para janeiro	6.88	6.84
Para março	6.88	6.84
Para maio	6.88	6.84

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 18 de agosto.
O mercado de algodão a termo apresentou-se em caracter normal.
Houve pedidos de commerciantes. Os operadores do sul vendem. Desde o fechamento anterior, alta de 3 e baixa de 1 a 2 pontos para o American Futures, que está sendo cotado, por centes, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Futures:		
Para outubro	13.25	13.22
Para janeiro	13.41	13.42
Para março	13.52	13.53
Para maio	13.58	13.60

MERCADO DE S. PAULO
Algodão paulista
Contracto A
UNICA CHAMADA

S. PAULO, 18 de agosto.
O mercado a termo fechou fraco, cotando-se por 10 kilos:

	Comp.	Vend.
Para agosto	N|cot.	41$000
Para setembro	N|cot.	39$500
Para outubro	N|cot.	39$500
Para novembro	N|cot.	39$000
Para dezembro	N|cot.	39$500
Para janeiro	N|cot.	39$500
Vendas		—

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 18 de agosto.
O mercado de algodão, hontem, ao meio-dia, apresentava-se firme.
Entradas desde hontem:

		Saccas de 80 kilos
No dia de hoje		—
No dia anterior		—
Desde 1º de setembro do anno passado:		
No dia de hoje		211.800
No dia anterior		211.500
Existencia:		
No dia de hoje		8.400
No dai anterior		8.600
Abatimento do consumo, hontem		200
Preço de 1ª sorte:		
Vendedores	—	—
Compradores	51$000	52$000
Exportação:		Fardos de 180 ks.
Não houve.		

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

LONDRES, 17 de agosto.
Mercado apenas estavel, com baixa de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	1.72	1.74
Para dezembro	1.79	1.81
Para janeiro	1.80	1.82
Para março	1.84	1.86

NOVA YORK, 18 de agosto.
Este mercado não funcciona aos sabbados.

MERCADO DE LONDRES
O mercado de assucar fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco crystal, por meia libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
LONDRES, 18 de agosto.		
Para agosto	4. 7	4. 7 3/4
Para setembro	4. 7 1/2	4. 8
Para outubro	4. 9	4. 8 3/4
Para dezembro	4.10 1/4	4.10 1/4

MERCADO DE S. PAULO
UNICA CHAMADA

S. PAULO, 18 de agosto.
O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações.

	Compra	Venda
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 18 de agosto.
O mercado de assucar, hoje, ás 11 horas, apresentou-se estavel.
Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos.

	Saccas
No dia de hoje	500
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro,	
No dia de hoje	3.211.100
No dia anterior	3.213.400
Existencia:	
No di ade hoje	111.900
No dia anterior	112.200
Exportação:	
Para o norte do Brazil	1.000

COTAÇÕES

	15 kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot.
Demerara	
Hoje	N|cot.

(Continua na 15ª pag.)

Prisão de um larapio

O MELIANTE FOI SURPREHENDIDO COM O PRODUCTO DO FURTO EM SEU PODER

Na tarde de hontem, o gerente da "Leiteria Harmonia", installada na rua Major Almir n. 43, em Realengo, surprehendeu em flagrante, retirando daquelle estabelecimento um embrulho, contendo roupas, o ladrão Cesar dos Santos Juventino, de 25 annos de idade, e de residencia ignorada.

As roupas eram pertencentes ao empregado do referido estabelecimento, José Ferreira dos Santos.

O meliante foi preso embora com resistencia, por um soldado do 5º Batalhão da Policia Militar e apresentado ao commissario Sá Peixoto de dia no 23º districto policial, que o fez autuar.

Aggredida a páo, em Cordovil

No Posto de Assistencia da Penha foi soccorrida hontem á tarde, Laurinda de Almeida e Silva, de 45 annos de idade, casada, brasileira e residente á rua Tenente Palestrino n. 24, em Cordovil.
A victima quando era medicada, declarou ter sido aggredida a páo por um desconhecido.
Laurinda, depois de pensada, retirou-se para sua residencia.
A policia local ignora o facto.

O auto projectou o carrinho de mão sobre uma senhora

FERIDA GRAVEMENTE, A VICTIMA FOI INTERNADA NO H. P. S.

A transeunte ia atravessar a rua Uruguayana, quando era grande o transito daquella via publica, hontem, á tarde, por occasião das festas que houve no centro da cidade. Foi infeliz, porém. Vinha em regular velocidade o auto n. 8.360 que, colhendo um carrinho de mão, o atirou sobre a pedestre, que era a sra. Emilia de Vasconcellos, moradora á rua Padre Januario n. 108.
A victima com a queda violenta recebeu fractura do craneo, tendo por isso sido chamada uma ambulancia do Posto Central de Assistencia que para ali a transportou. Depois dos curativos de urgencia, d. Emilia foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.
O chauffeur do auto culpado e o conductor do carrinho de mão foram detidos pela policia.

A criança atrapalhou-se e foi colhida pelo trem

E' GRAVE SEU ESTADO

Quando atravessava a cancella da estação de Anchieta, uma menina de 7 annos, que acompanhava sua mãe, Faustina Ribeiro, adeantando-se, poz-se a correr desordenadamente, tendo sido attingida por um comboio que chegava no momento.
A infeliz menor, cujo nome é Maria, foi atirada á distancia, fracturando o craneo.
Pessoas que presenciaram a impressionante scena solicitaram os serviços da Assistencia do Meyer, que para ali enviou uma ambulancia. Depois de ter recebido os primeiros cuidados medicos, a menor que reside com sua familia á rua Rio do Pão n. 74, naquella estação, foi transportada para o Hospital de Prompto Soccorro, onde se acha internada, sendo grave o seu estado.

Em louca disparada

O AUTO-OMNIBUS ATROPELOU TRES PESSOAS NO MEYER

Hontem á tarde, pela rua Aristides Caire, no Meyer, corria em excessiva velocidade, o auto-omnibus n. 18, da Auto Viação Americana, que colheu tres pessoas quando estas procuravam atravessar a referida via publica.
Os feridos são os seguintes:
Octavio Fernandes, branco, de 14 annos, empregado na Tinturaria S. Jorge, residente á Avenida Suburbana 372, com ferimentos no occipital; Jacob Hirpchaperg, de 18 annos, polonez, residente á rua Enéas Galvão n. 45, com escoriações na cabeça; Jorge Fernandes, branco, de 40 annos, casado, morador á rua Barão de Ubá n. 142, com ferimentos no queixo e na cabeça.
As victimas depois de soccorridas no Posto de Assistencia do Meyer retiraram-se para suas respectivas residencias.
O motorista culpado conseguiu evadir-se, sendo aberto inquerito a respeito na delegacia do 22º districto policial.

Sociedade Naturista do Brasil

Proseguindo na discussão de seus estatutos sociaes, esta sociedade fará realizar mais uma assembléa geral, hoje, ás 14 horas, em sua séde provisoria, á rua do Rosario n. 145, sobrado.

Dois proveitos não cabem num sacco

Para o crescimento e os bons dentes das crianças, são particularmente indicados: leite, manteiga, queijo, ovos, verduras e frutas. — IPES.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal assignou, hontem, um decreto creando quatro logares de identificadores provisorios, pelo tempo de dois mezes, com os vencimentos de 300$000 cada um, sendo aberto o credito extraordinario da importancia de 2:400$000. Para esses logares foram nomeados os cidadãos Orsival Ramos Mesquita, Guilherme Rocha, José Lobo Netto e Benjamin Hamam.
— Foi aberto o credito supplementar á dotação do paragrapho 49 do art. 5, do orçamento em vigor, da importancia de 1.175:314$520, destinada á construcção da estrada de rodagem.
— Foi declarada sem effeito a remoção do chefe de secção da Divisão da Despesa, Alonso de Araujo da Veiga Cabral, para a Inspectoria das Rendas.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas do Estado do Rio, em sua ultima sessão, julgou com direito á percepção de gratificações addicionaes: Asc[...] no Alves de Souza, aspirante a [...] cial da Força Militar, de 25% s[...] os seus vencimentos; Manoel [...] cedes da Cruz, de 20%, e Nilo [...] reira Cavalcante, José Brasilino [...] Silva, soldados da Força Mil[...] respectivamente, a do meio sold[...].
O mesmo Tribunal julgou o [...] charel Jair Gomes da Silva, pro[...] tor publico da comarca de S[...] Antonio de Padua, com direito [...] accrescimo de 5% sobre os seus [...] cimentos annuaes, por ter compl[...] do cinco annos de effectivo exe[...] cio do cargo.

APRESENTE CERTIDÃO DE T[EM]PO DE SERVIÇO

O sr. Joaquim Antunes, juiz [...] Tribunal de Contas do Estado [...] Rio, proferiu o seguinte desp[...] no requerimento de contagem [...] tempo de serviço, em que é [...] trante Francisco de Albuquerq[...] "Attenda-se ao requerido pelo [...] procurador da Fazenda (aprese[...] certidão de tempo de serviço e [...] car em que lei ou leis julga amp[...] da a sua pretensão).

ADIADA UMA CONCURRENC[IA] PUBLICA

O secretario da Producção [...] tado do Rio mandou tornar pu[...] co que a concurrencia para a [...] strucção de uma ponte em conc[...] armado sobre o rio Parahyba, [...] cidade de Itaocara, cuja praça [...] via realizar-se no dia 21 do cor[...] te, foi adiada para o dia 19 de [...] tembro vindouro.

NA CORTE DE APPELLAÇ[ÃO]
Camara de Appellação

Na sessão ordinaria realizada [...] tem, Na Camara de Appellação, [...] ram julgadas as seguintes caus[...]
Aggravo do artigo 386 do Codig[o] diciario do Estado, na appell[ação] civel:
N. 4361 — Cambucy — Interp[...] pela appellada, Caixa Rural de [...] bucy, em que é appellante A[...] de Alvarenga Martins, com assi[...] cia legal de seu marido Albino [...] reira Martins — Relator, o de[...] bargador Pinho Junior — Adia[...] julgamento, por falta de nume[...]
Appellações civeis:
N. 4475 — Campos — Appella[...] René Luiz Ribeiro, outrora René [...] beiro e sua mulher e dr. Salv[...] Pessanha e sua mulher. Appell[...] Armando Pinto Ribeiro e sua [...] lher; relator, o desembargador [...] Teixeira — Adiado o julgamen[to a] requerimento do desembargador [...] nho Junior.
N. 4311 — Campos — Appella[...] Vicente Gonçalves Dias e sua [...] lher; appellados, David Geraldo [...] outros; relator, o desembargador [...] nho Junior — Adiado o julgam[ento] a requerimento dos appellantes.
N. 4351 — Campos — Appell[...] Vicente Gonçalves Dias; appel[...] Gumercindo Xavier Gonçalves, [...] quidatario da massa fallida do [...] ta Lopes & Cia. — Negaram p[...] mento á appellação, unani[...] — Pelo appellante, falou o [...] rique Castrioto de Figueire[do] [...] lo. Pelo appellado, falou o dr. [...] Alonso.
Causa com dia para julgamento:
Appellação civel:
N. 4620 — Petropolis — Relat[or] desembargador Pinho Junior — [...] quite.

CAMARA CRIMINAL

Foi feita, hontem, nos juize[s da] Camara Criminal, a seguinte di[stri]buição:
Appellação criminal:
N. 1752 — Iguassú — Appell[...] o juiz de direito da segunda var[a de] Iguassú; appellado, Francisco [...] tano Madeira — Ao desembarg[ador] Zotico Baptista.

CAMARA CRIMINAL

Pauta das causas que serão [jul]gadas na sessão de amanhã:
Habeas corpus ordinario:
N. 2632 — Padua — Relator, o [des]embargador Adolpho Macario.
Recurso de habeas-corpus:
N. 2633 — Nictheroy — Relat[or] desembargador Adolpho Macario.
Processo de desaforamento:
N. 2624 — São Fidelis — Relat[or] desembargador Coelho Portas.
Appellação ordinaria:
N. 1748 — Campos — Relator [...] desembargador Coelho Portas.

POLYCLINICA GERAL DO RIO DE JANEIRO

CURSO DE GYNECOLOGIA

Encerram-se, na proxima quarta-feira, 22 do corrente, as inscripções para o curso livre de gynecologia, a cargo do chefe da clinica dessa especialidade, dr. Altamiro Oliveira.
A aula inaugural será segunda-feira, 27, na sala dos cursos, ás 20,30 horas, com a conferencia sobre — "O problema da esterilidade na mulher".

Os ladrões visitaram uma casa na Tijuca, roubando joias no valor de dez contos de réis

A casa n. 87 da rua de Santa Sophia, no bairro da Tijuca, foi assaltada por audaciosos larapios, conseguindo estes realizar o seu intento, pois roubaram dez contos de réis em joias.
Os ladrões, para penetrar no interior da referida casa, onde reside o capitão de corveta Oswaldo Ary da Cunha, fizeram uso de chaves falsas, e, cautelosamente, chegaram aos aposentos da familia, de cujos moveis retiraram joias de valor.
O commandante Ary da Cunha communicou o facto ao commissario Braga, do 17º districto, que abriu inquerito a respeito.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

Na proxima quarta-feira, ás 21 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, realiza-se o 51º concerto dessa apreciada agremiação.
E' este o programma:
1ª parte — a) "Canto amoroso", Samartini-Elman; "Siciliano e Rigaudon", Francoer-Kreisler; b) "Romance", Svendsen; "Polichinelo Serenade", Kreisler; "Tango caprichoso", Braga; "Guitarra", Moszkowsky. Sr. Isaac Feldmann—Ao piano, professor Souza Lima.
2ª parte — a) "Preludio e fuga" em lá menor, Bach-Liszt; b) "Nocturno" em ré maior, H. Oswald; "La Cathédrale engloutie", "La fille aux cheveux de lin" e "Clair de lune", Debussy; "Lesghinka", Liapounow. Senhorita Ruth Araujo.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE:

Estão de dia á I. G. P. — Superior — Mauro Guimarães; auxiliar — Alexandre Caetano.
2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central — C. Bessa; Escola — Tiburcio; 1º G. R. — B. Paula; 2º — Braga; 3º — Dias; 4º — C. d'Avila; 5º — Djalma; 6º — Frutuoso; 8º — Pires, e 9º — Erasmo.
Livre transito — 2ºs fiscaes A. Avila e Darcy. Palacio Tiradentes: 2 fiscal Isaias.
Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar Faria.
Ronda avulsa — Dias impares: 1ºs fiscaes O. Jaymes e Agnello; dias pares: 1ºs fiscaes Juvenal, Sizenando e Cabral.

SERVIÇO PARA AMANHÃ:

Estão de dia á I. G. P. — Superior — Dr. Oscar Coelho de Souza; auxiliar — Affonso Blanco.
2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central — Affonso; Escola — Feital; 1º G. R. — Roberto; 2º — Lidio; 3º — Julio; 4º — Theodoro; 5º — Ernesto; 6º — Feitosa; 8º — Leonel, e 9º — Aleluo.
Livre transito — 2ºs fiscaes A. Avila e Darcy. Palacio Tiradentes: 2º fiscal Isaias.
Serviços extraordinarios: 1 fiscal Oscar Faria.

Nem sempre magreza é fome

A magreza não é causada sómente pela alimentação deficiente em quantidade, mas pela insufficiencia ou falta de determinados alimentos. Faça-se uma alimentação variada e bem equilibrada nos seus componentes. — IPES.

Tragico atropelamento victimou um sargento da policia

QUANDO ERA TRANSPORTADO PELO MESMO VEHICULO QUE O COLHEU, O MILITAR VEIU A FALLECER

Foi um deploravel accidente. A ambulancia ia prestar um soccorro urgente, atendendo a chamado de Ipanema. E corria veloz pela avenida Mem de Sá, caminho aberto pela propria natureza do vehiculo.

Já á altura dos Arcos, o terceiro sargento da Policia Militar foi atropelado pela ambulancia, que é da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto. O vehiculo atirou-o á distancia de muitos metros, para, novamente, colhel-o. Deste segundo atropelamento, resultou ficar o infeliz moço em estado agonizante.

O chauffeur tentou fugir, mas já ahi era cercado por alguns militares, sendo effectuada sua prisão pelo sargento João Ferreira Neves.

Collocada a victima na mesma ambulancia, quando era transportada para o Posto Central da Assistencia, veiu a fallecer.

O policial era filho do capitão da mesma corporação Isidro Nunes Ferreira.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde deverá ser autopsiado. O morto recebeu fractura do craneo e outras graves lesões generalizadas.

O chauffeur do vehiculo causador do desastre, Manoel de Oliveira, conta vinte e oito annos de idade e é de nacionalidade portugueza. Foi conduzido para a delegacia do 6º districto policial, onde o commissario Ataliba, de dia naquelle posto, o fez autuar em flagrante.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

E' a seguinte a ordem do dia da sessão ordinaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia, a realizar-se depois de amanhã, terça-feira:
a) Dr. Floriano de Almeida, assistente-chefe do laboratorio de microbiologia e immunologia da Faculdade de Medicina de S. Paulo — "Contribuição para o estudo dos agentes etiologicos das blastomicoses brasileiras";
b) Drs. Caprigliono, Costa Cruz e W. Berardinelli — "Gynecomastia e cirrhose hepatica";
c) Drs. Aldo Cordeiro e E. Maclure Cordoma — "Estudo anatomoclinico de um caso de cordoma sacro-coccygiano";
d) Dr. Carneiro Ayrosa — "Uremia mental e traumatismos geraes";
e) Dr. Mario Kroeff — "Alguns casos de tumores osseos tratados pela diathermia cirurgica";
f) Dr. Arcskyy Amorim — "Osteosynthese da rotula, por fractura transversa, com resultados anatomo-physiologicos";
N.B. — A entrada será franca aos medicos e estudantes de medicina.

ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS BRASILEIRAS

No salão do Palace Hotel inaugura-se amanhã, ás 16 horas, a Exposição e venda de trabalhos organizada pela Associação das Senhoras Brasileiras. Bem merece esta Associação que toda a sociedade do Rio de Janeiro prestigie, com sua presença, o grande esforço que representa a magnifica iniciativa que auxilia a tão grande numero de jovens daqui e dos Estados.
A primeira tarde de chá é patrocinada pela sra. Getulio Vargas, auxiliada pelas sras. José Carlos de Macedo Soares, Walter Sarmanho, Carlos de Abreu, Macedo Linhares, Linhares de Souza e Luiz Simões Lopes.
A directoria da Associação convida e espera o comparecimento de todas as pessoas que se interessam pela acção social feminina, ao salão do Palace Hotel, que estará aberto, diariamente, das 10 ás 16 horas, de 20 a 30 do corrente.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Com o G. P. "Republica do Uruguay", o Jockey Club Brasileiro realizará na tarde de hoje uma das maiores reuniões desta temporada

A reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro

Promette revestir-se do maximo brilhantismo a festa desta tarde na Gavea, que será honrada com a presença do dr. Gabriel Terra, presidente da Republica do Uruguay — Nove dos melhores parelheiros que actuam em nossas pistas disputarão um grande premio com a dotação de 50:000$000 — Sete pareos magnificos completam o programma — Commentarios — As montarias provaveis — Outras notas

O Jockey Club Brasileiro effectuará na tarde de hoje importante reunião em homenagem ao eminente estadista Gabriel Terra, que ora nos visita.

Chefe de uma nação essencialmente dedicada ao turf, um dos maiores celleiros de "cracks" da America do Sul, como sóem ser Misuri, que acaba de levantar em nosso paiz com enorme brilhantismo o G. P. "Brasil"; Aliviado e tantos outros famosos "cousiers" que, em varias opportunidades, se medindo em terras extranhas com parelheiros estrangeiros de reconhecido merito, sempre elevaram honrosamente a "elevage" uruguaya.

E', pois, das mais significativas esta homenagem que a maior instituição do Brasil presta ao estadista amigo, que preside os destinos da nação vizinha.

O programma está sobremodo interessante, destacando-se além dos dois premios maiores, que falaremos mais adeante, os denominados: "Jaguarão", que reuniu nove representantes da nova geração, todos sem victoria, em que apparecem em primeiro plano, Santonina, Oding, Bronze e Acauan; "Artigas", tambem reservado aos potros de tres annos, nacionaes, já com uma victoria, que marcará linda disputa entre Sargento, Solano, Urutago, Ribeirão, Kumell, Sarampão, Commodoro, Cannes e Muriey, e "Montevidéo", em 2.200 metros, com a dotação de sete contos, em que veremos animaes de bôa classe, como Carmel, Hall Mark, Fifa, Morrinhos e Hoquendo, em uma renhida luta.

O G. P. "Gabriel Terra", com 25:000$ de dotação ao vencedor, está deveras attrahente. Sem se falar do encontro Zaga x Jacutinga, que sempre desperta alteração, apesar de a representante do turf paulista ter levado a melhor em maior numero de vezes, é sempre com difficuldade que consegue abater aquella util filha de Ousada, apreciaremos tambem a disputa de Kosmos, Assis Brasil, Lépido, Haragan, Lonengrin, Micuim e Zug. Destes, achamos que apenas os dois primeiros e o ultimo, que pode se aproveitar das peripecias da carreira; poderão ameaçar o triumpho das duas melhores eguas nacionaes.

A seguir será realizado, no percurso de duas milhas, o G. P. "Republica do Uruguay", com 50:000$ ao ganhador.

Belfort, Luminar, Brunorb e Hallali, "cracks" absolutos da nossa pista, irão enthusiasmar os amantes do fidalgo sport, com um desenrolar empolgante. Belfort está bem nitida a sua victoria no G. P. "America do Sul", vae correr prestigiado com este seu laurel. Hallali, que no G. P. "Brasil" saiu mal e obteve assim mesmo um honroso quarto logar, é outro candidato que poderá cruzar a lista negra de sentença na frente, dado que são excepcionaes suas condições de "entrainement". Luminar, mesmo sobrecarregado com 58 kilos, deverá chegar emparelhado com os primeiros. Brunorb, a revelação deste anno, talvez sinta o sevéro percurso, porquanto já se empregou, no curto espaço de 15 dias, em dois tiros longos, chegando em 2.º e 3.º logares, respectivamente, e ainda mais é um producto muito novo, contando apenas tres annos.

Algarve, leve como vae, póde decepcionar a cathedra, e Clever Boy ostenta bôa fórma.

São os seguintes os commentarios que O JORNAL faz sobre os diversos prélios á serem cumpridos:

PRIMEIRO

Dentre os nove concurrentes a este prélio, tres delles se apresentam com maiores probabilidades de sair da classe de perdedores. Acauan, Santonina e Oding. Nossa preferencia recae na filha de Taciturno, que vae ser apresentada em boa forma. Santonina, que alcançou um bom segundo domingo transacto, e Oding, que em sua derradeira apresentação correu bem, deverão fazer bella disputa com aquella pensionista de Trajano de Carvalho.

SEGUNDO

Royal Star que corre com mais efficiencia na grama leve é a nossa escolhida. Seus mais respeitaveis inimigos são Colonna e Zab, sendo justamente este o nosso preferido para formar a dupla.

TERCEIRO

El Ghazi vae muito leve correr numa turma em que já se lançou. Se folgar na frente muito difficilmente perderá. Dado o facto de Martillero correr de ponta, Bilhete pode apparecer no final e fazer seu o triumpho, assim como Pebete, que apesar de ir um tanto sobrecarregado vae montado pelo Molina.

QUARTO

E' um verdadeiro problema este pareo reservado aos potros da nova geração sem mais de uma victoria. Exceptuando uns dois ou tres concurrentes, os demais poderão abiscoitar os cinco contos do premio. Por mero palpite indicamos Urutago, Ribeirão e Kumell, lembrando ainda Sargento, este bello filho de Printer, que já conseguiu impressionar.

QUINTO

Servidor apresenta-se como a mais provavel vencedora deste prélio. Ainda está bem viva a lembrança de sua actuação no 1º Classico "Casino de Copacabana", ha uns quinze dias quando caiu batida por Morrinhos e Zug, no tempo notavel de 110" para a distancia de 1.800 metros Soneto e Navy são rivaes temiveis, principalmente o pilotado de Sepulveda, que está actuando fora de sua turma, Bon Ami é bom jogo no placé.

SEXTO

Zaga, Jacutinga e Assis Brasil deverão contar o disco marcador nesta ordem, sendo que o outro companheiro de Zaga, Yeoman ou Zug, poderão tambem apparecer.

SETIMO

Entre Hallali, Belfort e Luminar deverá ser decidido o triumpho.

OITAVO

Apesar de contar apenas cinco concurrentes, é dos mais interessantes o pareo que encerra esta promissora festa. Animaes da nossa segunda turma vão percorrer a distancia de 2.200 metros, empregando o maximo dos seus esforços para fazerem ju's ao premio de sete contos destinado ao vencedor. Apresentam-se como sérios candidatos ao triumpho, Hall Mark, Carmel e Fifa. Nossa escolha recae em Carmel, que continua progredindo. Hall Mark é a melhor indicação para a dupla.

Hallali, que, ostentando magnificas condições de treino, defenderá o nosso prognostico no G. P. "Republica do Uruguay"

São de O JORNAL os seguintes

PALPITES

Acauan — Santonina — Oding.
Royal Star — Zab — Colonna.
El Ghazi — Martillero — Bilhete.
Urutago — Ribeirão — Kumell.
Servidor — Soneto — Navy.
Zaga — Jacutinga — A. Brasil.
Hallali — Belfort — Luminar.
Carmel — Hall Mark — Fifa.

AS MONTARIAS PROVAVEIS

Para a grande corrida de hoje, que será honrada com a presença do dr. Gabriel Terra, presidente da Republica do Uruguay, estão assentadas as montarias que abaixo publicamos:

1º pareo — "Jaguarão" — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 400$000.

Ks.
1 (1 Santonina, J. Canales . . . 52
(" Selinger, A. Molina . . . 54
2 (2 Oding, XX 54
(3 Bronze, S. Batista 54
3 (4 Acauan, R. Sepulveda . . 52
(5 Arga, G. Costa 52
(6 Cock-Tail, J. Mesquita . . 54
4 (7 Rainheta, A. Brito . . . 52
(8 Illria, W. Andrade 52

2º pareo — "Rufino T. Dominguez" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000

Ks.
1—1 Colonna, N. Pires 53
2 (2 Resaca, A. Molina 54
(3 Benemerito, XX 53
3 (4 Zab, J. Canales 56
(5 Royal Star, G. Costa . . . 54
4 (6 Marroeiro (1), A. Rosa . . 54
(" Blue Star, A. Brito . . . 53
(1) Ex-Marfim, de S. Paulo.

3º pareo — "General Fructuoso Rivera" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

Ks.
1—1 Martillero, F. Mendes . . 53
2—2 Pebete, A. Molina 56
3—3 Silhueta, W. Cunha. . . 53
4—4 Bilhete, G. Costa 50
5 (5 El Ghazi, J. Mesquita . . 48
(6 San Salvador, J. Nascimento 49

4º pareo — "Artigas" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000

Ks.
1 (1 Sargento, XX 54
(" Solano, A. Molina 54
2 (2 Urutago, J. Mesquita . . 54
(3 Ribeirão, J. Canales . . 54
(4 Kumell, W. Cunha . . . 54
3 (5 Sarampão, S. Batista . . . 54
(6 Commodoro, XX 54
(7 Cannes, H. Herrera . . . 52
4 (8 Muriey, R. Sepulveda . . 54
(" Carapanã—não correrá . . 54

5º pareo — "Misuri" — 1.750 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000 — ("Betting").

Ks.
1 (1 Kid, S. Batista 54
(2 Soneto, R. Sepulveda . . . 56
2 (3 Bon Ami, G. Feijó 51
(4 Navy, G. Costa 50
3 (5 Servidor, J. Canales . . . 54
(6 Móron, A. Molina 52
(7 Sea, A. Oliveira 50
4 (8 Despilchado, F. Mendes . 53
(9 Insurrecto, XX 50

6º pareo — G. P. "PRESIDENTE GABRIEL TERRA" — 2.400 metros — 25:000$, 5:000$ e 1:250$000 — ("Betting").

Ks.
1 (1 Kosmos, A. Molina . . . 59
(2 Assis Brasil, P. Costa . . 58
2 (3 Jacutinga, W. Cunha . . 56
(4 Lépido, S. Batista 54
(5 Haragan, J. Mesquita . . 48
3 (6 Lohengrin, F. Mendes . 48
(7 Micuim, J. Santos 48
(8 Zaga, L. Gonzalez 53
4 (" Zug, J. Canales 52
(" Yeoman, A. Silva 52

7º pareo — G. P. "REPUBLICA DO URUGNAY" — 3.200 metros — 50:000$, 10:000$ e 2:500$000 —("Betting").

Ks.
1 (1 Belfort, H. Herrera . . . 53
(" El Tigre, A. Molina . . . 53
2 (2 Luminar, C. Gomez . . . 58
(3 Clever Boy, G. Costa . . 53
3 (4 Brunorb, P. Costa 51
(5 Algarve, J. Mesquita . . 48
(6 Sueno Largo, F. Mendes . 53
4 (7 Hallali, D. Suarez 53
(" Colita, S. Batista 54

8º pareo — "Montevidéo" — 2.200 metros — 7:000$, 1:100$ e 350$000.

Ks.
1 Hall Mark, H. Herrera . . . 51
2 Carmel, R. Sepulveda . . . 52
3 Fifa, A. Molina 56
4 Morrinhos, J. Canales . . . 49
5 Hoquendo, F. Mendes . . . 48

O primeiro pareo será corrido ás 12.20 horas.

A sabbatina de hontem na Gavea

P. Dorée (P. Costa), Tropical (A. Rosa), Zape (L. Ferreira), Cartier (A. Brito), Xiah (J. Canales) e Capacete de Aço (H. Herrera) foram os ganhadores das seis carreiras levadas a effeito — As apostas elevaram-se a 138:430$ — O resultado geral —

Foi este o resultado geral da animada sabbatina de hontem no campo hippico da Gavea:

388 — Premio "Irigoyen" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.
1º P. Dorée, 56 ks., P. Costa.
2º Defence, 56 ks., A. Rosa.
3º Bolivar, 55 ks., J. Pinto.
4º Uadi, 56 ks., J. Santos.
5º Zelaya, 56|53 ks., P. Vaz.
6º Galarim, 56 ks., G. Feijó.

Não correu Miss Linda. Tempo: 93" 3|5. Ganho com esforço por um corpo; o 3º a dois corpos. Rateio de P. Dorée, 18$500; dupla (24), 31$200. Placés: 20$100 e 21$300. Movimento: 12:620$000. Entraineur: Celestino Gomez. Importador: Jockey Club do Rio de Janeiro. Proprietario: J. M. de Moura Costa. Filiação: Dorado e Plumista. Pello: castanho. Nacionalidade: Argentina. Idade: 7 annos.

Passando por Bolivar, que fôra o primeiro a largar, Belaya e Galarim mantiveram-se nas duas principaes posições até pouco antes da derradeira curva, ponto onde Galarim assume a deanteira. A seguir corriam Uadi, Bolivar, Defence, que depois passou para quarto, e Plume Dorée. Iniciada a recta final, os quatro da frente ficam num bolo compacto até depois das especiaes, quando Defence se avantaja, ao mesmo tempo que Plume Dorée investia pelo centro da pista. Apesar da resistencia de Defence, Plume Dorée ainda o derrotou por um corpo, tendo Bolivar ficado em terceiro a dois corpos de Defence. Uadi, Zelaya e Galarim entraram nesta ordem.

389 — Premio "Dollar" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.
1º Tropical, 52 ks., A. Rosa.
2º Guarany, 51 ks., H. Herrera.
3º Anangel, 56|53 ks., J. Morgado.
4º Bolichero, 52 ks., W. Andrade.
5º Roulien, 48 ks., J. Santos.
6º Boneto Azul, 56 ks., J. Pinto.

Tempo: 98" 4|5. Ganho facil por 3|4 de corpo; o 3º a 2 1|2 corpos. Rateio de Tropical, 19$000; dupla (34), 49$000. Placés, 16$400 e 27$000. Movimento: 17:710$000. Entraineur José Dias Corrêa. Importador J. G. Fredericks. Proprietario: J. R. de Azevedo. Filiação: Soldennis e Neck French. Pello: alazão. Nacionalidade: Irlanda. Idade: 3 annos.

Assumindo o commando do pelotão poucos metros após ao pulo, Tropical não mais se entregou e muito facil foi até ao marcador, que attingiu com a vantagem de 3|4 de corpo sobre Guarany, que, tendo passado por Bolichero, que seguira o ganhador até ás geraes, o secundou. Anangel classificou-se terceiro a 2 1|2 corpos do Guarany, precedendo a Bolichero, Roulien e Boneto Azul.

390 — Premio "Cheerio" — 1.500 metros — 3:500$, 700$ e 175$000.
1º Zape, 55 ks., L. Ferreira.
2º Seu Cabral, 56|53 ks., J. Morgado.
3º Yonne, 55 ks., S. Batista.
4º Anonymo, 55 ks., A. Rosa.
5º Jundiá, 54|51 ks., P. Vaz.
6º Canção, 51|48 ks., A. Brito.
7º Chimay, 52 ks., G. Feijó.
8º Nancy, 56 ks., A. Molina.

Não correu Yale. Tempo: 99" 3|5. Ganho com esforço por cabeça; o 3º a um corpo e meio. Rateio de Zape, 47$500; dupla (23), 52$400. Placés: 15$800 e 23$400. Movimento: 20:370$000. Entraineur: Americo de Azevedo. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario J. E. Macedo Soares. Filiação: Sin Rumbo e Gimone. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos.

Seu Cabral, seguido de Nancy, Chimay e Zape, correu na posição de honra até proximo ao disco, onde Zape, — que já houvera dado conta de Chimay e Nancy, que retrogradaram para os ultimos postos — a elle se junta, conseguindo, mesmo em cima da mêta, derrotal-o por cabeça. Anonymo, que deu alguma impressão, ainda perdeu o terceiro para Yonne, que finalizou a um corpo e meio de Seu Cabral. Os demais não appareceram.

391 — Premio "Tranquillo" — 1.500 metros — 3:000$ 600$ e réis 150$000:
1º, Cartier, 49|48 ks., A. Brito.
2º, Blefe, 50 ks., J. Mesquita.
2º, Tarzan, 51 ks., W. Andrade.
4º, Crepusculo, 53 ks., N. Pires.
5º, Kruppe, 53|50 ks., J. Morgado.
6º, Naxim, 56|53 ks., P. Vaz.
7º, Tracajá, 56 ks., L. Benites.
8º, Pirata, 56 ks., J. Santos.

Não correram: Justice e Soltei-rinha.
Tempo — 99" 3|5.
Ganho facil por um corpo e meio, os segundos empataram.
Rateio de Cartier, 30$700; duplas (12), 26$600; (22), 33$100. Placés: 13$500, 15$000 e 12$500.
Movimento — 21:610$000.
Entraineur — Fernando Schneider.
Criador — Alfredo da Silva Rocha.
Proprietario — Fernando Schneider.
Filiação — Metropole e Rue de la Paix.
Pello — Alazão.
Nacionalidade — Brasil (Estado do Rio).
Idade — 7 annos.

Crepusculo esfusiou na vanguarda, acompanhado de Tarzan, Cartier, Naxim e os restantes, ordem esta que não soffreu alteração até ao meio da recta de chegadas, ponto onde Cartier, sem o minimo esforço, domina a situação e faz sua a victoria com a vantagem de um corpo e meio sobre Blefe e Tarzan, que dividiram o segundo logar.

392 — Premio "Yenita" — 1.600 metros — 3:500$, 700$ e 175$000:
1º, Xiah, 51 ks., J. Canales.
2º, Dollar, 51 ks., J. Mesquita.
3º, G. Marnier, 56|53 ks., P. Vaz
4º, Yak, 48 ks., F. Mendes.
5º, King-Kong, 56 ks., A. Rosa.
6º, Itu', 48 ks., J. Santos.
7º, Helvetia, 49|48 ks., A. Brito.

Tempo — 104" 2|5.
Ganho facil por cinco corpos: o terceiro, a pescoço.
Rateio de Xiah, 17$400: dupla (12) 25$700. Placés: 11$500 e réis 17$200.
Movimento — 28:880$000.
Entraineur — Paulo Rosa.
Criador — L. de Paula Machado.
Proprietario — Paulo Rosa.
Filiação — Pardal e Fidelidad.
Pello — Alazão.
Nacionalidade — Brasil (São Paulo).
Idade — 6 annos.

Itu' abriu luz na vanguarda, seguido de Helvetia e Xiah, ordem esta que não soffreu alteração até pouco antes da ultima curva, quando Xiah passa para segundo e vae em busca de Itu', que, antes das geraes, já estava batido. Uma vez na posição de honra, Xiah não se apercebeu dos seus adversarios e triumphou de galope largo, chegando com cinco corpos sobre Dollar, que deixou Grand Marnier á cabeça, depois de uma luta que se prolongou por mais de duzentos metros.

393 — "Pharaó" — 2.000 metros — [illegible], 800$ e 200$000.
1º, C. de Aço, 56 ks., H. Herrera.
2º, Mani, 51 ks., S. Bezerra.
3º, Cachalote, 48 ks., A. Silva.
4º, Baguassu', 51 ks., J. Mesquita.
5º, Zermatt, 56 ks., J. Canales.
6º, Facella, 52 ks., W. Cunha.
7º, Delme, 59 ks., F. Mendes.
8º, Ibiuna, 50 ks., K. Popovits.

Tempo — 123" 4|5.
Ganho com esforço por meia cabeça: o terceiro, a um corpo e meio.
Rateio de C. de Aço, 42$400: dupla (12), 52$700. Placés: 14$, 29$400 e 17$000.
Movimento — 37:840$000.
Entraineur — Francisco Barroso.
Importador — Guilherme Fernandez.
Movimento geral de apostas — 138:430$000.
Proprietario — Rubem Noronha.
Filiação — Remanso e Florecilla.
Pello — Alazão.
Nacionalidade — Argentina.
Idade — 6 annos.
Estado da pista de areia — Leve.

Facella esfusiou na frente, e, nesta posição, seguida de Delme e Cachalote, se conservou até ao meio da recta final, quando foi batida por Cachalote e Mani, sendo que este assumiu logo depois a deanteira. Nos derradeiros instantes, surgiu Mani pelo centro da pista, ainda a tempo de derrotal-o por meia cabeça. Cachalote foi terceiro, impondo-se a Baguassu', Zermatt, Facella, Delme e Ibiuna.

CYCLISMO

O PALESTRA ITALIA E O FLUMINENSE VÃO REALIZAR IMPORTANTES COMPETIÇÕES — OUTRAS NOTAS —

A marcha do cyclismo é consagradora. Dia a dia é maior o enthusiasmo dos cultores do sport do pedal. As ultimas competições disputadas têm sido consagratorias, e, emquanto o Palestra-Italia já se prepara para promover uma grande corrida no dia 7 de setembro, em commemoração da nossa emancipação politica, o Centro de Cyclistas Fluminenses vae tambem organizar a sua festa cyclistica no mez de setembro. Por sua vez, o Velo Sportivo Hellenico resolveu organizar uma grande com-

Arthur Ferreira, forte concurrente ao campeonato paulista de resistencia

petição em outubro e a Federação Metropolitana de Cyclismo, continuando o seu programma em prol do desenvolvimento do sport que superintende na capital da Republica, vae, igualmente, realizar os seus campeonatos.

A COMPETIÇÃO DO PALESTRA-ITALIA

O Dopolavoro Palestra-Italia, o "benjamin" do cyclismo carioca, vae realizar, como adeantámos, no dia 7 de setembro proximo vindouro, uma grande corrida de resistencia.

A prova será até o Monumento Rodoviario, na serra das Araras, na Estrada Rio-S. Paulo.

E' mais uma competição destinada a alcançar franco successo.

Poderão concorrer a essa prova todos os cyclistas dos clubs filiados á Federação Metropolitana de Cyclismo, que é a entidade dirigente do sport do pedal no Districto Federal.

Poderão tambem concorrer os cyclistas das entidades estaduaes dos de que solicitem inscripção por intermedio da mesma Federação.

Dentro de poucos dias, publicaremos maiores detalhes sobre a realização da importante prova.

Os interessados, porém, poderão desde já ir se preparando para a competição.

Será certa a presença de cyclistas dos clubs filiados á Federação Metropolitana, além do promotor, Cyclo Suburbano, Velo Sportivo Cyclista Fluminense deu uma prova inconteste do seu valor com a bella e numerosa turma de cyclistas com que se fez representar no 1º Circuito do Districto Federal.

Desejando cooperar tambem para maior progresso do sport a que se dedicou, o Centro Cyclista Fluminense organizou a sua festa e já solicitou licença da Federação Metropolitana de Cyclismo para a sua realização, a qual foi concedida.

Na festa do futuroso baluarte do cyclismo fluminense, deverão participar os seus co-irmãos, filiados á Federação Metropolitana.

Publicaremos em breve o programma que fôr definitivamente organizado.

Hellenico, S. C. Brasil e Centro de Cyclistas Fluminenses.

E' bem possivel que a prova tenha por concurrentes alguns cyclistas dos Estados.

A FESTA DO CENTRO CYCLISTA FLUMINENSE

O Centro Cyclista Fluminense, a novel sociedade da vizinha capital, vae promover tambem, para o proximo mez de setembro, uma competição de cyclismo que, por certo, alcançará franco successo.

Ainda ha poucos dias, o Centro

AS ACTIVIDADES DO VELO SPORTIVO HELLENICO

E' das mais alvissareiras a noticia da resolução tomada pelo Velo Sportivo Hellenico, de realizar uma importante corrida no mez de outubro proximo.

Directores do querido club nos asseguraram a realização dessa competição, cujo programma detalhado publicaremos dentro de breves dias.

CAMPEONATO PAULISTA DE RESISTENCIA

Será disputado, hoje, o campeonato paulista de resistencia, promovido pela Federação Paulista de Cyclismo. Tomarão parte nesse certamen o Brasil S. C., o Bandeirante M. C., o Santos M. C. e o O. N. Dopolavoro.

Além do diploma de campeão de resistencia de 1934, aos vencedores das duas categorias serão offerecidos os seguintes premios: para a 1ª categoria: 1º, medalha de ouro; 2º, medalha de prata com orla de esmalte; 3º, medalha de prata; 4º, medalha de prata pequena; 5º, medalha de bronze. Para a 2ª categoria: 1º, medalha de prata com esmalte; 2º, medalha de prata com esmalte; 3º, medalha de prata pequena; 4º, medalha de bronze com orla; 5º, medalha de bronze pequena; 6º, medalha de bronze.

A prova obedecerá ao seguinte circuito:

Avenida Brasil, Estrada Santo Amaro (velha), Santo Amaro, Auto Estrada e Avenida Brasil.

A primeira categoria deverá percorrer quatro giros do circuito e dois a segunda categoria.

Da corrida do campeonato poderão participar sómente os cyclistas regularmente inscriptos na Federação e pertencentes aos clubs filiados: Brasil S. C., Bandeirantes M. C., O. N. Dopolavoro e Santos M. C.

NAS QUADRAS DE BASKETBALL

Proseguirão na noite de amanhã o campeonato da 2ª divisão e o torneio de perdedores, organizados pela Liga Carioca de Basketball, com os seguintes encontros:

Campeonato da 2ª — Edison x S. Christovão — Rink do Edison; Mackenzie x Botafogo — Quadra do Meyer; Natação x Fluminense — Rink da Esplanada.

Torneio de Perdedores — Santa Heloisa x Bangu' — Rink do Trav. Dr. Araujo; Avenida x Internacional — Quadra do Maracanã; Costa Lobo x Mackenzie — Rink do Costa Lobo.

O campeonato paulista de profissionaes

CORINTHIANS x PORTUGUEZA, SANTOS x YPIRANGA — E PAULISTA x SYRIO —

Os sportsmen paulistas assistirão, na tarde de hoje, á disputa da antepenultima rodada do certamen profissional de 1934, para cujo termino restam apenas dez matches.

Estes prelios promettem reservar aos paulistas ainda grande emoção neste resto do torneio, apesar de pouco nada haver a esperar quanto á classificação. A este respeito, tem-se a sensação de que, domingo

Arlindo, zagueiro santista

passado, foi dita a ultima palavra. Definitivamente, porém, ainda faltam alguns resultados para encerrar de uma vez a contenda das diversas collocações, inclusive o titulo.

Entretanto, é muito difficil ter qualquer surpresa, devido á desigualdade de forças dos quadros que irão se chocar neste final do campeonato. Para haver um sério apeano, Para haver um sério abalo na situação final, em relação aos 1º e 2º logares, deviamos ter, na rodada que se seguirá á de domingo, a derrota do Palestra e do São Paulo por parte do Paulista e do Santos, respectivamente. Muito reduzida é a possibilidade deste duplo revés, como, aliás, escassa é a "chance" da derrota dos demais favoritos nos demais prelios, que terão a sustentar os outros principaes quadros collocados. São jogos em que poderá haver surpresa somente no caso de abuso de confiança dos "esquadrões". Mas, isso não se dará, porque existe ainda muito interesse em jogo na phase final do campeonato, que não seja relacionado com a simples classificação.

Dos 10 jogos que ainda sobram para o certamen ser encerrado, os principaes são: Portugueza x Corinthians, Santos x S. Paulo, Paulista x Palestra e São Paulo x Palestra. Destes, apenas o primeiro e o ultimo constituem uma incognita, e serão os ultimos grandes espectaculos, porque fazem parte da série dos confrontos dos mais accirrados rivaes e principaes collocados do actual certamen.

Não se pode prever, absolutamente, qual será o seu resultado. Nos restantes oito encontros pode-se apontar francamente um favorito, com excepção do prelio Syrio x Paulista, não se levando em conta, naturalmente, o resultado do primeiro turno, entre ambos e que foi nitidamente favoravel ao alvi-rubro.

Neste penultimo "round" do certamen disputar-se-ão tres jogos. O numero central da jornada será executado na "cancha" do Cambucy e muito temos a esperar do mesmo. Será a luta dos 3º e 4º collocados.

Interessante a coincidencia: em Santos lutarão os 5º e 6º e, no campo do S. Bento, os 7º e 8º. Entre o Corinthians e a Portugueza existem tres pontos de differença; entre o Santos e o Ypiranga, quatro; e, entre o Paulista e o Syrio, tambem quatro.

Os choques, portanto, são de competidores mais proximos na collocação. A distancia que existe entre um e outro adversarios dos tres encontros é, agora, bastante extensa para poder ser totalmente desfeita. Assim, resulta que a collocação dos que estão á frente não poderá ser abalada seriamente, em caso do respectivo jogo ser-lhes desfavoravel. Não depende, pois, do resultado do choque directo a posse definitiva dos postos em questão. Dest'arte, se, por exemplo, o Corinthians, o Santos e o Paulista levarem a peor, não perderão o logar, continuando a ordem da collocação como se acha. O Paulista, porém, caso vencer o Syrio, e o Ypiranga fôr derrotado em Santos, será o maior beneficiado na tabella, pois o club da Mooca está apenas um ponto áquem do veterano alvi-preto. E' o quadro que, entre todos, tem maiores possibilidades de melhorar, na classificação, neste final de torneio, tomando o posto do Ypiranga, se conquistar mais alguns pontos, e o quadro do bairro do Museu conhecer a derrota nos seus restantes encontros.

O campeonato secundario terá uma

Bedé, back do Santos F. C.

jornada calma, quanto á classificação. O titulo de 1934, na situação em que ficou o certamen, depois da 7ª rodada, poderá ser propriedade somente do Palestra ou do São Paulo, que se acham invictos e separados apenas por um ponto. O Palestra empatou somente uma vez, e o São Paulo duas vezes. Tudo nos leva a crer que a decisão do 1º logar se dará quando do choque entre ambos, na ultima rodada. Definirão, assim, a primeira collocação e o titulo de invicto.

Sem duvida, o jogo secundario Palestra x São Paulo se apresenta, no momento, muito superior ao dos quadros principaes, como interesse de classificação.

O 3º logar está virtualmente garantido para a Portugueza, que leva quatro pontos de vantagem sobre o 1º collocado, o Santos.

EM HOMENAGEM AO VASCO

Em virtude da realização de um jogo interestadual na mesma data em que seria realizado o encontro Flamengo x Fluminense, jogo esse em homenagem á data do anniversario de fundação do C. R. Vasco da Gama, as directorias do Club Regatas Flamengo e do Fluminense F. C., em commum accordo, e associando-se ás justas manifestações de jubilo por essa grande homenagem, resolveram transferir "sine-die" a partida amistosa marcada para hoje, 19.

A data do C. R. Vasco da Gama

Os sports nacionaes festejam hoje a data da fundação de um dos seus expoentes, o C. R. Vasco da Gama.

Tendo seu advento pela vontade de um grupo de homens de força e de acção, no meio sadio dos sports aquaticos, o gremio cruzmaltino attinge engrandecido o seu 36º anniversario.

O Vasco da Gama foi, aliás, desde os seus primeiros annos de existencia, um centro de largas possibilidades technico-sportivas. Assim o comprehenderam os homens do Botafogo F. C., que no momento azado foram os patronos do gremio cruzmaltino, na pretensão de perfilar-se com os grandes clubs terrestres. E, com a evolução do sport na capital desenvolveu-se o valoroso club, acompanhando a marcha do progresso, quer no campo das competições, quer no dos emprehendimentos, figurando neste momento como um dos "leaders" do sport nacional.

Seus representantes conseguiram, através os trinta e seis annos de sua existencia, elevar o seu glorioso nome, quer no campo das competições, quer no da administração dos sports regionaes e nacionaes.

Têm por outro lado concorrido enthusiastica e significativamente para brilhantes conquistas no terreno das installações, como é esse stadium em São Januario, o maior do paiz e dos mais grandiosos do continente.

Demonstrando a seus associados, adeptos e ao publico carioca toda a pujança athletica do club, a actual directoria realizará antes do grande choque de sua equipe de profissionaes com a do Palestra Italia, uma parada das secções sportivas do club.

A ORDEM DO DESFILE

Os participantes da parada formarão com os seguintes uniformes:

Footballers — Profissionaes, amadores e juvenis. Uniforme de football.

Athletas — Adultos, infantis e juvenis. Uniforme de athleta.

Remadores — Uniforme de remo.

Basketballers — Juvenis e adultos — Uniforme de basketball.

Tennistas — Uniforme de tennis.

Escoteiros — Uniforme proprio.

Atiradores e reservistas da E. I. M. — Uniforme proprio.

Directores, membros do Conselho Deliberativo e socios athletas não classificados — Paletot azul, calça branca, sapatos brancos, sem chapéo.

A formatura inicial, que deverá estar prompta ás 13,15, será feita na parte da curva e de accordo com a disposição do croquis que estampamos.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A C. B. D. recebeu, hontem, a inscripção da Liga Parahybana para o campeonato nacional de football de 1

O «scratch» da C. B. D. em S. Gonçalo

OS FLUMINENSES SERÃO REPRESENTADOS PELO "ONZE" DA A. G. E. A.

Um scratch formado por elementos da C. B. D. jogará na tarde de hoje em Nictheroy, enfrentando em S. Gonçalo o team representativo da Associação Gonçalense de Esportes Athleticos.

A turma cebedense não contará com o concurso de Sylvio, Luiz Luz, Luizinho, Armandinho e Waldemar, que retornaram aos seus domicilios. O seleccionado, todavia, conta com "cracks" de primeira plana e deverá sair airosamente do cotejo. O scratch da C. B. D. jogará com a seguinte constituição:

Pedrosa; Vicente e Octacilio; Ariel, Martim e Canali; Attila, Luiz de Carvalho, Carvalho Leite, Leonidas e Patesko.

O quadro representativo do football do E. do Rio será constituido pelos seguintes elementos:

Adhemar; Alfredo e Israel; Bororó, Waldemar e Nicanor; Bilha, Ney, Fefedo, Nelson e Villela.

Pedrosa, keeper do seleccionado da C. B. D.

Jogos de basketball approvados na Amea

Pelo presidente da AMEA foram approvados os seguintes jogos de basketball:

JOGOS REALIZADOS EM 5 DE JUNHO:

Brasil x Olaria — 2ºˢ quadros, marcando 2 pontos ao Olaria A. C., por ter vencido pelo score de 11 x 10.

JOGOS REALIZADOS EM 22 DE JUNHO:

Argentino x Portugueza — 1ºˢ e 2ºˢ quadros, marcando 2 pontos a cada quadro da A. A. Portugueza, por ter vencido pelos scores de 20 x 15 e 21 x 10.

O Campeonato Academico de Tiro ao Alvo

DISPUTAR-SE-A', HOJE, NO "STAND" DO FLUMINENSE, O IMPORTANTE CERTAMEN

A Federação Athletica de Estudantes fará realizar finalmente hoje no "stand" do Fluminense, o Campeonato Academico de Tiro.

Contando com elevado numero de inscripções, esse interessante torneio promette alcançar um exito invulgar.

Se o campeonato do anno passado alcançou o fim almejado, o de agora sem duvida ultrapassará a espectativa, não só por ser maior o numero de concurrentes, como tambem, por se encontrarem estes num estado de treino irreprehensivel.

Veremos assim na competição de hoje, serem alvos dos mais enthusiasticos applausos vultos conceituadissimos na pratica destes aristocratico sport, como Costa Braga, que igualou o record mundial de carabina; João Castello, vencedor da Taça Fluminense, disputada no mez passado; Armando Vieira, exímio atirador de revolver; Oscar Machado Vieira, João Bueno Prohmann, figuras destacadas da equipe do Fluminense F. C.; Antonio Guimarães, campeão carioca de fuzil; Reynaldo Vieira, Dacio Veiga e Cassio Veiga de Sá, cujas performances, ultimamente têm sido impressionantes.

Mister se faz recommendar a equipe da Escola de Intendencia, cuja estréa no campeonato academico está sendo objecto de justa curiosidade.

Sem duvida alguma, a prova mais empolgante do torneio será a de revólver, em disputa da Taça Oscar Machado, offerecida gentilmente por seu proprietario.

A Federação Athletica de Estudantes, numa sympathica attitude, resolveu tornar a entrada franca, tendo distinguido as altas autoridades do Estado, ensino e sport e a imprensa carioca, com especiaes convites.

O campeonato obedecerá as seguintes instrucções:

1ª prova — Revólver — dr. Arnaldo Vieira.

2ª prova — Carabina — dr. Antonio Guimarães.

3ª prova — Pistola — dr. Afranio Costa.

INSTRUCÇÕES

Equipes de 3 atiradores e dois reservas — 30 tiros a cada atirador, á distancia de 255 metros.

Na segunda prova serão dados 10 tiros de pé, 10 de joelho e 10 deitados. Em todas as provas serão permittidos dois tiros de ensaio.

JURY

João Castello, Cassio Veiga de Sá e João Bueno Prohmann.

Os atiradores farão tiro duplo, isto é, atirarão simultaneamente para equipes e individual.

O campeonato será regido pelo regulamento da F. A. E.

A taça "Casa Oscar Machado" da prova individual de revólver será disputada a 50 metros, com 30 tiros.

Em todas as provas serão usados alvos internacionaes das respectivas armas.

O prazo para entrega de registros terminará hoje.

A equipe pode ser designada 15 minutos antes de cada prova, constando de atiradores devidamente registrados.

Rio contra S. Paulo

OS CAMPEÕES DOS MAIORES CENTROS PROFISSIONAES PRELIARÃO HOJE

No stadium cruzmaltino, em São Januario, será travado, hoje, o prelio mais importante da temporada interestadual promovida pelo Vasco, em commemoração ao seu anniversario.

Esse prélio, que é esperado com invulgar interesse pelo publico sportivo da nossa capital, dado o prestigio dos titulos que os bandos litigantes ostentam, ficará, certamente, nos annaes da historia do nosso "soccer" profissional.

O campeão carioca está escrevendo uma pagina cheia de brilhantismo no transcurso da sua temporada interestadual, pois os dois quadros que com ella já se cotejaram, conheceram o amargor da derrota.

Na competição de hoje, o seu adversario será o mais perfeito conjunto que intervem no campeonato da Apea.

O Palestra é o club que ha tres annos consecutivos vem se sagrando campeão de São Paulo, e, ainda no anno passado, ajuntou ás glorias colhidas no torneio local o titulo honroso de campeão interestadual, numa competição que foi brilhantemente levantada pela sua equipe.

Na presente temporada, o nosso visitante vem realizando uma campanha verdadeiramente empolgante, derrubando todos os candidatos que se apresentaram para a conquista do honroso titulo de campeão paulista.

Ainda domingo ultimo, em uma luta memoravel, renhidamente disputada, abateu o seu mais perigoso rival — o forte conjunto da Portugueza.

COMO JOGARÃO OS QUADROS

O Palestra Italia enfrentará o Vasco com a sua equipe completa.

A sua vanguarda apresentar-se-á ainda mais poderosa, com a inclusão de Gutierrez, um player recentemente chegado do Uruguay, e que deixou optima impressão na experiencia a que foi submettido.

A equipe vascaina apresentar-se-á desfalcada. Domingos, Gringo e Gradim, tres dos seus expoentes não poderão integrar o seu conjunto. Bruno, Calocero e Lamana, tres elementos que já brilharam nos encontros anteriores, serão os substitutos.

Não obstante não se poder fazer representar pela sua força maxima o Vasco apresentará um quadro digno do seu adversario.

Fazendo um exame detalhado das condições dos bandos litigantes, verifica-se que tanto um quanto o outro adversario possue a mesma solidez de defesa. Por sua vez, os ataques revelam o mesmo equilibrio, embora se utilizem de tacticas differentes. Os verdes collocam Romeu entre os backs adversarios, esparando uma brécha, preoccupando-os sempre. Os meias estabelecem ligação com a defesa, jogando recuados. São os meias que se incumbem de construir ataques e preparar jogo para o centro. A ausencia de um Gabardo será sentida.

Já o Vasco soffre um certo desequilibrio nas alas. A ala esquerda é superior á direita, e a construcção dos ataques nasce no centro, por intermedio de Gradim. Ha uma differença profunda entre Gradim e Romeu. O commandante do Vasco possue mais malicia, mais mobilidade. Nas bolas altas, embaraça qualquer defesa.

Por isto, a sua falta, hoje, será grandemente sentida pelos demais atacantes de São Januario. Lamana, embora tenha cumprido bôas "performances" nos ensaios, não poderá cobrir o claro aberto na vanguarda vascaina.

Uma bella defesa de Rey, guardião do Vasco

Edgard Marques, o juiz

NÃO HAVERA' PRELIMINAR

Antes do importante interestadual será realizada uda parada dos athletas vascainos, e por este motivo, não haverá prova preliminar.

OS TEAMS PARA O MATCH DOS CAMPEÕES PROFISSIONAES

EDGARD MARQUES SERA' O JUIZ

Para a peleja de profissionaes desta tarde, o Palestra Italia, a quem caberá designar o juiz, convidou o sr. Edgard Marques, do Santos F. C.

Esse arbitro conduzirá no campo da luta os teams que deverão alinhar-se assim constituidos:

VASCO	PALESTRA
Rey	Aymoré
Domingos	Carnera
Italia	Junqueira
Calocero	Tunga
Fausto	Dula
Molla	Tufy
Orlando	Alvaro
Almir	Sandro
Gradim	Romeu
Nena	Gutierrez
D'Alessandro	Vicente

Junqueira, o capitão palestrino

Tennis

OS MATCHES DE HOJE

Serão disputados hoje, na F. T. do R. J., os seguintes jogos:

3ª Divisão — Zona A — Country Club x Paysandú — Nas quadras da Avenida Vieira Souto.

Botafogo F. C. x C. R. Botafogo — Nas quadras da rua General Severiano.

Zona B — S. Christovão x Vasco da Gama — Nas quadras da rua Figueira de Mello.

Fluminense x Tijuca — Nas quadras da rua Alvaro Chaves.

4ª Divisão — Zona A — Paysandú x Country Club — Nas quadras da rua Siqueira Campos.

C. R. Botafogo x Botafogo F. C. — Nas quadras da rua Salvador Corrêa.

Zona B — Vasco da Gama x S. Christovão — Nas quadras da rua Abilio.

Tijuca x Fluminense — Nas quadras da rua Conde de Bomfim.

O interestadual do Bangú em Nict

A EQUIPE SUBURBANA TERA' POR A SARIO O "ONZE" DO FLUMINENS

Aguardada com relativo interesse pelos meios sportivos da vizinha capital, vae ser disputado hoje, no ground da avenida 7 de Setembro, em Santa Rosa, o match interestadual entre o Bangu' A. C. e o Fluminense A. C., local.

O estado do treino em que se encontram os dois quadros permitte um prognostico seguro sobre o que vae ser o embate.

Os banguenses esperam levar de vencida os locaes, que, por sua vez, contam reproduzir o feito do jogo contra o São Christovão. A maioria dos nictheroyenses tem como certa a victoria do jogo de hoje.

Eis porque grande tem sido a procura de ingressos desde já para a partida que se travará no campo da avenida Sete de Setembro.

OS TEAMS PARA O MATCH

O Bangu' apresentar-se-á com o mesmo quadro que disputou o campeonato carioca de profissionaes, ou seja um dos melhores teams da Capital da Republica. Eil-o:

EUCLYDES — Goal keeper. Foi campeão carioca de 1933 e na sua posição é um dos mais acatados no Rio. Firme nas pegadas e muita agilidade.

MARIO — Back direito. Tambem campeão de 1933 e forma com o seu companheiro de zaga uma barreira.

SA' PINTO — Um dos mais antigos players cariocas. Embora deixasse de disputar varias partidas por estar machucado, foi campeão carioca de 1933.

PAIVA — Jogador novo, mas de grande futuro. Bom marcador.

SANT'ANNA — Campeão de 1933. Tem se revelado nos ultimos tempos, após um periodo de cansaço.

MEDIO — Campeão de 1933. Irmão de Ladisláo e Domingos, o half esquerdo banguense é o melhor da posição, no Rio. Tem occupado a posição em scratches officiaes.

SOBRAL — Extrema direita. Agil e de uma velocidade invejavel. E' um dos pontos mais fortes do quadro. E' campeão de 1933.

PAULISTA — Substitue Ladisláo. Se bem que não tenha o jogo do tijoleiro, não compromette.

TIÃO — Appareceu em 1932 como a revelação do anno. E' campeão de 1933 e actualmente occupa a "leaderança" dos marcadores de goals, juntamente com Gradim e Nelson.

PLACIDO — E' o mais intelligente jogador da linha de forward do Bangu'. Agil e de uma perspicacia a toda a prova, o meia esquerda do onze suburbano é um perigo para as defesas adversarias.

OS NICTHEROYENSES

ACYR — Esteve algum tempo fóra da cancha e agora reappareceu maravilhosamente. Embora um pouco gordo, Acyr mostra-se agil e tem produzido defesas magistraes.

JULINHO — Firme nas entradas, bom cabeceador. Julinho é um dos melhores na sua posição, em Nictheroy.

LUIZINHO — O ex-defensor do Nictheroyense tem melhorado sensivelmente. Joga com muito arrojo.

VADINHO — Half direito. E' o melhor na posição, no Estado do Rio. Optimo. E' scratchman fluminense.

CARINO — E' um jogador que tem os seus dias. Quando está com boa estrella, constitue séria barreira, quasi que instransponivel. E' scratchman fluminense.

HENRIQUINHO — Half esquerdo vindo do Rio Branco. Cavador, elle preoccupa-se muito com o extrema que marca. Verdadeiro marcador.

JUCA — Forma com Déco uma das melhores alas do Estado. Tem tambem os seus dias. E' senhor de possante shoot.

DE'CO — Vem se revelando nos ultimos tempos. Possue um bom tiro e faz parte das selecções fluminenses.

ALMIR — Joga com intelligencia e precisão. Poderia produzir mais ainda se não abusasse do "dribling". E', no emtanto, um jogador perigoso.

DOZINHO — Talvez seja o melhor jogador da linha deanteira do tricolor. De uma agilidade fóra do commum, o player em questão está em toda a parte do campo. Caso confirme as suas ultimas performances, Dozinho assombrará a assistencia.

ALMEIDA — E' o ponto mais fraco do quintetto. Isso [...] da não voltou á sua ant[...]

Tião, o commandante [...] sua banguense

No emtanto, é senhor do [...] fortissimo e tem entradas [...] perigosas.

Em homenagem [...] terventor de [...]

Vae realizar-se um [...] festival sportiv[...]

Deverá realizar-se, no di[...] tembro proximo, em Bell[...] te, um grande festival sp[...] homenagem ao interventor [...] Valladares.

PROGRAMMA

1º — Parada sportiva;

2º — Prova preliminar entre os quadros de profis[...] Villa Nova e do Siderurgic[...] vamente 2º e 3 collocados do campeonato mineiro;

3º — Prova de honra en[...] Athletico Mineiro, actual p[...] tabella, e um dos grandes [...] rioca.

Afim de convidar o club o adversario do Athletico [...] Rio os srs. Francisco Mart[...] ex-presidente da Associaçã[...] de Football, e Orlygio R[...] deverão iniciar as "démarc[...] nhã.

Vae reunir-se a [...] da Amea

O presidente da Com[...] cutiva convoca, por no[...] dio, os demais membros [...] são para a reunião que [...] segunda-feira proxima, 20 [...] rente, ás 17,30 horas.

AS CORRIDAS I[...] NACIONAES [...] AUTOMOVE[...]

GRANDE PREMIO CIDAD[...] DE JANEIRO — VISITA [...] SIDENTE DO A. C. B. [...] CUITO DA GAVE[...]

O sr. Carlos Guinle, rec[...] chegado da Europa, reass[...] cargo de presidente do [...] Club do Brasil e, hontem, [...] panhia de alguns directore[...] missão sportiva, percorreu [...] Circuito da Gavea, em qu[...] 30 de setembro proximo, s[...] tado o Grande Premio Cida[...] de Janeiro, a primeira co[...] automoveis, na America d[...] conhecida Internacional p[...] ciação Internacional dos A[...] Clubs Reconhecidos, com [...] Paris.

S. s. examinou todas as melhoramentos do leito e d[...] das estradas, que formam [...] to, que, por determinaçã[...] Pedro Ernesto, interventor [...] tricto Federal, foram execu[...] a direcção do competente [...] ro Jorge do Nascimento S[...]

A impressão do presiden[...] tomovel Club do Brasil [...] lente, pois verificou que [...] da Gavea hoje, está em [...] condições technicas, de mo[...] se possam realizar com [...] as provas automobilisticas.

No intuito de offerecer [...] commodidade ao publico, [...] presidente do Automovel [...] Brasil mandar abrir con[...] para a construcção de ar[...] das, devendo os interessa[...] sentar, até o dia 21 do co[...] suas propostas á secretari[...] instituição, á rua do [...] 90, onde tambem, das 10 [...] ras, serão prestadas todas [...] mações.

O encontro Flum[...] se x Flamengo [...] transferido

Muito embora o Flumin[...] C. tivesse solicitado á Lig[...] licença para a realização [...] jogo com o Flamengo, hoj[...] stadium, a partida em que [...] será realizada.

E' que as partes interes[...] solveram transferir a par[...] nunciada para uma outra d[...] opportuna, afim de não p[...] o grande encontro interest[...] tarde de hoje, entre o Vasc[...] ma e o Palestra Italia.

A medida foi acertada. [...] jogo Fluminense x Flameng[...] cado para hoje tinha caus[...] impressão no animo do nu[...] so.

O Campeonato Mineiro de Profissionaes

AMERICA CONTRA VILLA NOVA E RETIRO CONTRA PALESTRA SÃO OS ENCONTROS DE HOJE

Faltam apenas poucas rodadas para o encerramento do certamen mineiro de profissionaes.

Athletico, Villa Nova e Siderurgica são os tres clubs que se acham classificados nos primeiro postos e, portanto, a um desses tres caberá o honroso titulo de campeão.

São os seguintes os jogos da tarde de hoje:

VILLA NOVA x AMERICA

Este prelio é o mais importante da rodada, porque nelle intervirá o Villa Nova, um dos provaveis.

Na collocação em que se encontra o campeão de 1933, uma derrota poderá collocal-o á margem dos aspirantes ao titulo maximo. Significará o seu afastamento do Athletico, primeiro collocado, a uma distancia de tres pontos, isto é, uma derrota e um empate, distancia que será difficilmente transposta, mesmo porque o final do campeonato está proximo.

Volta-se a encarar o America como o provavel destruidor das esperanças do Villa Nova.

De qualquer modo, o conjunto novallimense terá um adversario difficil nos rubros, que tentarão conquistar a sua segunda victoria na temporada.

OS QUADROS

Para esse encontro os quadros deverão ter a seguinte constituição:

Villa Nova: — Geraldão — Sergio e Chico Preto — Zezé, Neco e Zico — Lero, Alfredo, Paschoal, Canhoto e Tonho.

America: — Romeu — Federcini e Padua — Ralpho, Paim e Virgilio — Minguelra, Ricardo, Satyro, Alencar e Dutra.

RETIRO x PALESTRA

No campo do Palestra, na capital mineira, o club local bater-se-á com o Retiro.

A luta deverá assumir proporções gigantescas, pois ambos os quadros possuem optimos elementos.

A vanguarda do Palestra, considerada como a mais rapida da capital mineira, chocar-se-á com a defesa do Retiro, uma das mais resistentes do campeonato, pois conta com elementos do valor de Rodrigues, Salgueiro, Alcindo e outros.

Rodrigues, um dos esteios do Retiro

De outro lado, a vanguarda retirense procurará ser mais feliz que no ultimo domingo, e dispenderá o maximo de seus esforços para vencer o obstaculo da defensiva contraria.

O "LEADER" DO CERTAMEN

O Athletico Mineiro está cada vez mais se approximando do titulo de 1934. O alvi-preto bellohorizontino é, no momento, o "leader", com quatro pontos perdidos, seguido pelo Villa Nova, com 5 pontos perdidos.

O Athletico tem como treinador Floriano, ex-centro-médio do Santos, do America e do Fluminense (estes ultimo do Rio), estando o seu "onze" assim constituido:

Armando — Tião e Evandro — Jacyr, Lóla e M. Gomes — Lello, Paulista, Guará, Nicola e Elair.

Lello, ex-ponteiro direito do Palestra, de S. Paulo, é o "artilheiro" do campeonato, tendo marcado, até agora, 7 pontos.

O Athletico jogará ainda com o Palestra, com o Siderurgica e com o Villa Nova.

Os resultados que alcançou no actual torneio são os seguintes:

Athletico x Villa — 0x3;
Athletico x Siderurgica — 3x0;
Athletico x Palestra — 2x2;
Athletico x Sete — 4x1 e 6x2;
Athletico x America — 2x1 e 2x0;
Athletico x Retiro — 0x0 e 2x1.

Derrota, uma; empates, 2; goals: prò, 22; contra, 10; saldo, 12 goals.

RIDE...

Numa roda da Federação Aquatica:

— Então, o nosso poder judiciario "vetou" o veto do Gabriel Niklaus!

— E' verdade. Mas melhor do que isso: annullou a amnistia aos remadores.

— No fim deu certo. A amnistia continúa vetada. E com isso o conselho de julgamentos vingou-se do conselho de representantes...

— Como?

— Pois vocês não se lembram daquella autorização com a qual o Niklaus desrespeitou uma resolução do mais alto poder da Federação e o levou a dissolver-se? Agora o desmoralizando t... o conselho de representantes, ... viu uma resolução legal sua reduzida a zero!

— De modo que o Engole-Garfo, o Gaúcho e o Bellini continuam na praia, a espiar por um oculo...

— Isso mesmo. A medida amnistiadora não os póde beneficiar, nem a elles, nem a ninguem.

— Perdão, amigos. Houve um club que foi beneficiado.

A esta observação, toda a roda se entreolhou. E o seu autor proseguiu:

— Foi o S. C. Fluminense.

Maior o espanto. Mas o informante não se alterou e, risonhamente:

— E' que para poder votar a amnistia, o alvi-azul de Nictheroy teve as suas dividas para com a Federação — cerca de dois contos de réis — pagas por um poderoso campeão de terra e mar. Assim, elle, que estava com os seus direitos suspensos na dirigente aquatica, viu-se amnistiado pela generosidade de um club co-irmão!

— Generosidade e... interesse dum club que aprendeu no profissionalismo como é que se resolvem certos casos sportivos e difficeis — accrescentou o mais linguarudo dos que palestravam nos dominios do ex-renunciante Niklaus...

PALHAÇO.

PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO DE PROFISSIONAES

O PREPARO DA SELECÇÃO CARIOCA SERA' INTENSIVO

Muito embora o Campeonato Brasileiro de Profissionaes tenha inicio sómente na segunda quinzena de setembro, o Departamento Technico da Liga Carioca já resolveu entrar em actividade, para o preparo da selecção profissional carioca. Assim é que o Departamento está organizando uma lista de trinta e seis jogadores, tres para cada posição, os quaes serão submettidos a rigorosos treinos individuaes e de conjuncto, após terem sido dadas como em boas condições de saude pela Secção Medica da entidade.

E' que o Departamento deseja simplificar o mais possivel a sua missão, e para isso procurará seleccionar sómente os elementos que estejam aptos á realização de treinos intensivos, pois do contrario ver-se-ia obrigado a fazer frequentes requisições de novos jogadores para substituição dos que allegassem impedimentos physicos.

Uma vez examinados todos os jogadores citados, o Departamento Technico dará a conhecer a lista [...]

TAÇA KUNZEL

SERÃO INICIADOS HOJE OS JOGOS DE JORNALISTAS

Nas quadras do Tijuca Tennis Club serão iniciados hoje os jogos constantes do 2º Campeonato Aberto para Jornalistas Sportivos do Brasil, em disputa da linda "Taça Kunzel", instituida pelo sportman Djalma De Vincenzi e doada pelo saudoso Ernest Kunzel, com o fito de se intensificar a propaganda do tennis brasileiro.

Possuindo este anno maior numero de inscripções que no anno anterior, inclusive quatro tennistas de S. Paulo, o certamen promette revestir-se de invulgar brilhantismo.

Nos circulos sociaes, e mesmo na classe dos chronistas, o interesse pela competição é invulgar, preparando-se os concurrentes com especial cuidado para a conquista do bello trophéo.

OS JOGOS DE HOJE

Os jogos marcados para hoje, no Tijuca Tennis Club, são os seguintes:

Antonio Cordeiro x H. Pareto;
Humberto Coulomb x Fernando Pinto;
Georgino S. Peres x Luiz Vianna;
Antonio Lins x Roberto Machado;
Isaac Moutinho x Carlos Alberto;
Lourival Pereira x Francisco Gusmão;
Lucio Guimarães x Adaucto de Assis;
Mello Junior x Edgard Vasconcellos.

Os jogos terão inicio ás 8 horas, havendo 15 minutos de tolerancia para os concurrentes.

A marujа de guerra disputa hoje as suas grandes provas de remo "Toneleiros" e "Itaparica"

A Liga de Sports da Marinha dirigente de todas as actividades sportivas no seio da Marinha de Guerra Brasileira, levará, a effeito, hoje, a disputa das suas importantes provas de resistencia a remo denominadas: Toneleros e Itaparica.

A primeira tem o percurso da Ilha das Enxadas á Praia de Botafogo e será corrida por escaleres a 12 remos; a segunda terá a saida da Ilha de Villegaignon com chegada em Botafogo e será disputada por escaleres a 6 remos.

Estão inscriptos na Toneleiros fortissimas guarnições do Minas Geraes, Corpo de Fuzileiros Navaes, Corpo de Marinheiros, e na Itaparica, os contra-torpedeiros Pará, Santa Catharina, Rio Grande do Norte, Maranhão e Parahyba.

Estas provas, que têm grande valor para a nossa maruja de guerra, promettem, assim, offerecer lutas empolgantes e resultados brilhantes.

RIO x MINAS

Pelo nocturno mineiro, seguiu hontem para Juiz de Fóra a delegação do S. Christovão.

A equipe que conquistou o titulo de vice-campeã carioca de profissionaes, na adeantada cidade mineira bater-se-á hoje com o quadro do Tupynambás, um dos "leaders" do certamen local.

Agricola, half-back direito do S. Christovão

Esse prelio interestadual está despertando grande interesse, dada a fama que goza o team da rua Figueira de Mello nos meios sportivos da Princeza de Minas.

A EMBAIXADA

A delegação do gremio de Zé Luiz seguiu assim constituida:

Chefe, Antonio Francisco Pinto Duarte, thesoureiro geral do club; director de sports, Balthazar Franco; massagista, Manoel Lamas; jogadores: Francisco, Mario, Zé Luiz, Agricola, Dodô, Armando, Walter Jojozinho, Vicente, Bahianinho, Aderne, Inglez, Domingos, Badú e Quintanilha.

Como juiz acompanhou a embaixada o sr. Pedro Santos.

JOGOS EM BELLO HORIZONTE

Logo após o seu encontro com o Tupynambás, o S. Christovão partirá para Bello Horizonte, onde disputará duas partidas.

...OTAS MUNDANAS

...E HOJE E DE AMANHÃ

...so mesmo, Jack! Você tem ...zão. E vê claro na humil... dade do Presente e na gran... pectacular do Futuro. ...a palavra, antecipadora e ... diz tudo. Realmente, no ... quasi tranquillo do Rio, ...omento, se está ensaiando o ... babelico da futura cidade-...do mundo. ...le espectaculo de hontem — ...idão palpitante e polymen... foi uma antecipação. ...o, por emquanto, é ape... maquette da cosmopolis ...anhã. Um pouco Napo... pouco Stambul, um pouco ...o Rio com effeito vae co... ...o a esboçar com certo atre... ...o destino architectonico da ... Manhattan. ...a multidão carioca já co... ... ser evidentemente interes...

...almeiras e as montanhas, hu...s deante do cimento-arma... ascende nos céos, começam ...r de occupar o primeiro pla... paizagem scenographica da

...mem começa a dominar a ...a. A civilização um dia ven... paizagem — e nesse dia, in ...936, quinhentos mil turistas ...ão, com conforto e alegria, ...uas do Rio de Janeiro, que ... cidade-leader do mundo... ... sonhou? Eu estou so... ?

Estamos ambos olhando a ...naquette de cidade com olhos ...adores e delirantes de amor...

PEREGRINO

...S ESTRANGEIRAS

...ossivel transplantar orgãos ...averes para o vivo? ...edicina sovietica, cujas in...ções são cada vez mais es...s, acaba de responder a essa ...ta affirmativamente. ...s de tres annos de pacien...quisas, o dr. Worony, pro... de Cirurgia em Moscou, lo... grou transplantar com successo orgãos sãos de pessoas fallecidas recentemente para doentes que para viver precisavam de taes transplantações.

Um desses casos é sobretudo surprehendente: uma mulher, que havia ingerido forte dose de veneno, estava em anuria, condemnada á morte por nephrite superaguda.

O professor Worony extraiu de um cadaver o rim são e o transplantou para a doente, que estava com os della inutilizados pela violenta intoxicação.

No organismo para que foi mudado, o rim do cadaver retomou facilmente as suas importantes funcções, salvando assim a vida da mulher que se intoxicara.

O caso é sensacional e está interessando os circulos scientificos da Europa.

* * *

Os medicos judeus, expulsos da Allemanha pelo hitlerismo, estão invadindo os paizes da Europa.

De todos elles, o mais procurado é a Inglaterra.

Mais de mil medicos judeus se mudaram da Allemanha para a Inglaterra. A um delles, o dr. Fraenkel, de Berlim, cujos trabalhos sobre cancer são notaveis, a Inglaterra offereceu o Laboratorio de Anatomia Pathologica do Westminster Hospital de Londres.

Mas esse é um grande nome mundial. Os outros medicos judeus, anonymos e sem prestigio, estão atravessando vida difficil e precaria na Inglaterra.

Apesar disso, a emigração continua.

Letras e Artes

Mais um livro do professor Austregesilo: "Pensar, sentir e actuar". Edição da Bibliotheca de Educação e Cultura. Volume elegante, nitido, bem lançado.

Livro util de meditação e de ensinamento, que é de certo modo tambem de hygiene mental e psychotherapia.

Matto Grosso já possue uma grande, uma bella revista de educação e cultura: "Civilização".

E' dirigida por Pery Alves Campos, Franklin Cassiano e Alberto de Castro, tendo como secretario Cecilio Rocha.

E' uma revista solida, séria, de 208 paginas, elegante, moderna, de tendencias afoitamente renovadoras.

* * *

O "Momento", de Recife, acaba de lançar mais um lindo volume: "Contractos de compra e venda", de Gil Duarte.

E' mais uma demonstração do esforço cultural dessa revista da juventude pernambucana.

Anniversarios

Faz annos hoje a senhora Diva Cardoso Pires de Carvalho, esposa do capitão Ralph da Silva Carvalho, vice-presidente da Associação Carioca.

— Festeja hoje a passagem do seu anniversario natalicio o dr. Luiz França, gerente de publicidade das Lojas General Electric S. A.

— Faz annos hoje a senhora Kaizerina Velloso, esposa do senhor Fausto Velloso.

— Transcorre hoje a data natalicia da menina Norma Tavares, filhinha do major Raul Tavares, chefe da 1.ª Circumscripção de Recrutamento.

— Transcorre amanhã o anniversario natalicio do doutorando Gentil Coelho de Castro, nosso collega de imprensa e director da Assistencia Medica da Casa do Estudante.

Nupcias

Realizou-se hontem, na 2.ª Pretoria Civel e na igreja de Santo Antonio dos Pobres, o enlace matrimonial do sr. Antenor Dias Sanches, capitão de cabotagem, com a senhorita Lygia Rocha, filha do sr. Ernesto Rocha, do alto commercio.

Foram padrinhos o dr. Eduardo Figueiredo e sua esposa.

— Effectuaram-se hontem as nupcias da senhorita Venina Guanabara, filha do sr. Hortencio Guanabara, funccionario dos Correios, e de sua esposa, senhora Norma Guanabara, com o sr. Rogerio R. de Souza, gerente do Hotel Esplanada.

A ceremonia civil teve logar ás 13 horas, na 2.ª Pretoria, e a religiosa, ás 17 horas, na igreja de São José.

Festas

Hoje, das 21 ás 24 horas, será realizada no Tijuca Tennis Club mais uma das suas animadissimas festas dansantes.

O traje para essa noite será de passeio para as senhoras e completo para os cavalheiros.

— Attendendo a innumeros pedidos, a Directoria do Gremio Recreativo da Casa do Estudante resolveu realizar hoje mais uma festa dansante.

Os convites, com data de 26, assim como os permanentes, darão ingresso.

As dansas, ao som do animada "jazz-band", terão inicio ás 22 horas.

— O Fluminense Football Club vae abrir os seus salões no proximo domingo, 26 do mez corrente, para offerecer um brilhante "cocktail" dansante.

Celebrando o "Dia do Athleta", a directoria fará a entrega de medalhas aos seus distinctos athletas, vencedores de Campeonatos e Torneios Officiaes e Internos.

Esta ceremonia será levada a effeito no Salão dos Trophéos, ás 16.30 horas.

A directoria e o Departamento Social vão esmerar-se para que nada falte á bella festa do proximo domingo e, assim, pode-se prever que o "cock-tail" do dia 26 do corrente se revestirá do brilho e relevo proprios das elegantes reuniões sociaes promovidas pelo Fluminense.

As dansas terão inicio ás 17.30 horas e serão abrilhantadas por uma das nossas apreciadas orchestras.

— No dia 26 do corrente, domingo, das 19 ás 24 horas, será levada a effeito, na séde social do Orfeão Portuguez, uma reunião dansante, dedicada aos seus associados e familias. As dansas serão animadas por excellente orchestra e o traje deverá ser o completo.

Na proxima quarta-feira, ás 20 horas, terá logar nessa mesma aggremiação orpheonica a primeira aula de dansa para crianças. Neste ensaio só poderão tomar parte os filhos dos associados.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Luiz Nepomuceno Junior, do commercio desta capital.

Em sua residencia, á rua André Cavalcanti, n. 51, o anniversariante offerecerá aos seus amigos um chá dansante.

...eguiremos ainda hoje na ...ripção dos utilissimos folhetos ...tribue a Directoria de Pro... Maternidade e á Infancia.

...MAÇÃO DE HABITOS NA ...ADE PRE-ESCOLAR

...a primaria foi, por muito ... considerada o ponto estra... mais importante da campa...ducacional. O clamor que se ...lumando em toda parte, em ...creação de jardins de infan... escolas maternaes, mostra ... vae reconhecendo cada vez ... influencia decisiva dos habi...rmados nos primeiros annos de ... Por outro lado, reconhece-se ...ello que constituem a esse ...to a ignorancia e as supersti...los paes. Para remediar o ... houve quem appellasse para ...topica agglomeração dos pre...res em estabelecimentos offi... isolados do controle da fami...

...cemos as nossas esperanças ...eformas mais lentas, porém ...seguras. Lancemos a semente ...a idéa no espirito dos que es...inda aspirando ás venturas e ...ros da paternidade. Falei ape...os aspirantes, pois os já gra...s se dividem em dois grupos: ...or instincto e por educação, ...olhendo bons resultados com ... prole, e assim não se move ...ir palestras pelo radio ou a ...lhetos a respeito do assumpto; ...ro grupo, pelo contrario, fa... Os filhos não lhe obedecem. ...-se, ás vezes, de um marman... quarenta annos de idade e de ...senhora de trinta, que perde...ompletamente o prestigio pe...um rebento de dois annos ape... Os dois, sommando setenta an...le idade, curvam-se cheios de ...icas ou de ameaças sobre o re... e este os olha, impavido, com ...har que diz um mundo de coi... Diz o seguinte: "Vocês dois ...m que eu não minta, e con...mente estão mentindo a mim ...o, para conseguirem que eu ...obedeça; querem que eu não ...medroso e têm ataques quan...em uma barata; querem que ...o seja guloso, coma ás horas ...s, mastigue bem os alimentos, ...retanto reservam para si toda ...rdade possivel no que diz res... ás coisas do estomago; que... ...eu seja polido para com as ...s, e não são attenciosos um ...com o outro".

... pois, setenta annos de idade ...letamente batidos e derrotados ...ois annos. Semelhantes derro... ...eixam cicatrizes na alma. Mas ...ma estranha concepção da ex...ncia, taes cicatrizes se vão tor...o um motivo de orgulho. Quan... fala em methodos novos de ...ção ás pessoas já vencidas na ...ira de paes, ellas retrucam: ... theoria; eu conheço a pra... Que vale uma tal pratica fei...e insuccessos e de resultados ...ores? Só existe verdadeira pra...onde existe desejo de experi...ar, desejo de progredir. A pra...do joão de barro vale muito ... porque ha provavelmente mi...s de annos que elle vem fa...o a sua casa da mesma forma. ...e mães typo joão de barro são ...agello do mundo e, num paiz ... como o Brasil, deviam ser lu... ...avela.

... porque é mais prudente diri...a aos aspirantes, aos que têm ...te de si a estrada livre, deslim...ia das barreiras da velhice.

Continuaremos no proximo domingo.

Mme. Celeste E. Carneiro (Volta Grande — Minas) — A febre é consequencia das grippes frequentes a que se refere. Deixe o petiz ao ar livre, dê banhos de sol, habitue-o ao banho frio, fuja de pessoas grippadas. A insomnia do outro filho Murillo, de dois mezes, deve ser consequencia do fome. Observe a marcha do peso.

Mme. Novaes (Rezende — Estado do Rio) — A menina de um anno que soffre de bronchite, deve tomar pouco leite e evitar alimentos em que entrem ovos e gorduras. Regimen: 7 horas — 200 grammas de leite desengordurado, 10 horas — bananas, 12 horas — almoço preparado com azeite, 15 horas — bananas, 18.30 horas — sopa de vegetaes, sem manteiga.

A maneira de desengordurar o leite e o regimen para differentes idades e o modo de evitar as doenças encontram-se na 4ª edição do "Guia das Mães". Banhos de sol seguidos de fricções e duchas frias; a vida ao ar livre e o afastamento de pessoas grippadas, são aconselhaveis. Remedios não curam bronchitte.

Mme. Villela (Porto Novo) — A criança de dois mezes que vomita em jactos violentos após ás mammadas, deve tomar o seio de duas em duas horas, durante 10 em 10 minutos, dando 15 minutos antes, de cada vez, uma colher de sopa de papa espessa de Maizena, agua e assucar.

Mme. Portella Ulmann (Magé — Estado do Rio) — Quanto a cura da bronchitte siga as indicações de Mme. Novaes.

Mme. Assis (Ayuruoca) — Quanto aos dentes cariados procure o dentista. Pode dar um preparado de calcio para tornal-os resistentes. O banho de sol pode ser dado a qualquer hora, deixando o petiz despido brincar ao sol, durante 10 minutos até uma hora, por dia. Applique tintura de iodo bem diluida.

Mme. Dias (S. Joaquim) — A evacuação verde é sempre grippal. Os vomitos têm a mesma causa, nada tendo que ver com a alimentação. Dê o seio e agua mineral. Administre depois novamente a alimentação auxiliar.

Mme. Luiz de Mello Vianna (São José dos Campos) — O peso de ... 5.100 grs. para 3 e meio mezes é insufficiente. Pode continuar com o leite e se o petiz reclamar augmento as quantidades. Para conseguir augmento de peso mais rapido, dê mais assucar.

Mme. E. de Mello (São Paulo) — Escreve-nos: "Tenho dois filhos creados de accordo com o "Guia das Mães", cujos conselhos multissimo me auxiliaram e facilitaram a criação dos mesmos que nunca tiveram qualquer doença séria...".

Para corrigir a falta de appetite convem dar Ferro-arsylose, deixar o petiz ao ar livre, dar banhos de sol. Pode dar a seguir sem interrupção.

NOTA — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas, cuidados geraes necessarios á criança sadia e doente pode ser enviado, com o nome e endereço, directamente, para esta secção na redacção d'O JORNAL, á rua Rodrigo Silva 12, Rio.

A senhorita Berenice Barbosa e o sr. Alvaro Cruz, no dia do seu casamento. Photo de D. Martins para O JORNAL

Homenagens

Realiza-se a 22 do corrente, no Automovel Club, o almoço que os amigos e admiradores do professor Octavio Rodrigues de Lima lhe offerecem, por motivo da sua investidura na cathedra de Clinica Obstetrica da Escola de Medicina e Cirurgia.

— Por motivo de sua nomeação para o cargo de primeiro delegado auxiliar, os collegas de turma do dr. Dulcidio Gonçalves offerecer-lhe-ão sabbado, 25 do corrente, ás 13 horas, um almoço, no Club dos Advogados, á rua Buenos Aires, n. 70, 6.º andar.

As listas encontram-se no referido club e no cartorio da 5.ª Vara Civel, no palacio da Justiça, com o dr. Edison Mendes de Oliveira.

— O almoço, que se realizaria hoje, no Automovel Club do Brasil, em homenagem ao professor Castro Araujo, ficou transferido, por motivo de força maior para o dia 26 deste mez, definitivamente.

As listas de adhesão, que estão nas casas Lohener e Moreno, já accusam mais de uma centena de assignaturas.

— O almoço que os amigos, collegas e admiradores do tenente pharmaceutico Donaldson Quintella offerecem por motivo do exito alcançado no concurso para cathedratico de Chimica Analytica da Universidade do Rio de Janeiro, deverá ser realizado no dia 29, no Automovel Club do Brasil, com um grande numero de adhesistas.

Almoços

Os amigos e collegas do dr. Miguel Osorio de Almeida vão offerecer-lhe um almoço por motivo de sua nomeação para director da Saude Publica e Assistencia Social.

A commissão organizadora da homenagem é composta do professor Barbosa Vianna, dr. Odilon Barreto, Armando Gomes Barros Barreto, Alair Antunes e Juiz Ribas Carneiro.

As listas de adhesão encontram-se na casa Orlando Rangel.

— Realizou-se hontem, no Collegio Militar, um almoço em homenagem ao capitão Paulo Rosa Pinto Pessôa, offerecido pelos officiaes da administração, instructores e professores daquelle estabelecimento de ensino.

Tomaram parte tambem, nessa homenagem, motivada pela volta do homenageado áquelle collegio, de onde se achava afastado, e a sua despedida, por ter sido nomeado para o Departamento do Pessoal do Exercito, representantes do corpo de alumnos, dos funccionarios e alguns jornalistas.

O tenente Gilberto, contador do Collegio Militar, falou em nome dos homenageantes, tendo o capitão Pinto Pessôa respondido, fazendo uma brilhante oração.

Participou tambem da homenagem o marechal Esperidião Rosas, director daquelle collegio.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Joaquim Feitosa, nosso companheiro de imprensa.

— Faz annos hoje a menina Aurora, filha do sr. Irineu Xavier de Britto.

Conferencias

Proseguindo na serie das conferencias semanaes do corrente anno, realizar-se-á na proxima segunda-feira, 20 deste mez, a sexta conferencia da referida serie.

Occupará a tribuna o dr. João Ramos e Silva, adjunto effectivo do Serviço da Clinica Dermatologica e Syphiligraphica da Instituição, o qual dissertará sobre o seguinte thema: "Alguns casos dermatologicos interessantes".

A conferencia é publica e será effectuada ás 20.30 horas, na sala dos cursos, sendo a entrada pela rua Chile, n. 12.

— Realizou-se sexta-feira ultima, na séde da "Seara Evangelica", gentilmente cedida por sua directoria, ao sr. Francisco Bernar, a conferencia sobre "A mulher, mãe da raça humana", em beneficio da Assistencia de Protecção aos Necessitados, daquella associação de caridade.

O conferencista, sr. Francisco Bernar, foi calorosamente applaudido pela numerosa assistencia e grandemente felicitado.

— Realiza-se hoje, ás 15.30 horas, na séde do Amparo Thereza Christina, asylo da velhice desamparada, á rua Torres de Oliveira, 537, Piedade, uma conferencia pelo sr. Bandeira de Mello, que escolheu para thema o seguinte: "Amae-vos uns aos outros".

Exposições

Inaugura-se hoje, ás 15 horas, no salão do Studio Nicolas, uma exposição de trabalhos executados pelas alumnas da Academia de Côrte e Costura, da senhora Malvina Kahane.

Em acção de graças

Transcorrendo hoje o anniversario do sr. Carlos Barbosa Leite, pharmaceutico-chimico e director proprietario do Laboratorio do Capivarol, os seus auxiliares, em signal de reconhecimento ao seu chefe, fazem celebrar missa em acção de graças, na igreja de São José, no Andarahy, ás 8.30 horas.

Enfermos

Está recolhido, ha dias, na Cruz Vermelha Brasileira, onde foi operado, o sr. coronel Boanerges Lopes de Souza, commandante do 1.º Batalhão de Caçadores, de Petropolis.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Barata Ribeiro, 299, falleceu, hontem, o major medico do Exercito Manoel Caetano da Silva.

O seu enterramento terá logar ás 16 horas, hoje, no Cemiterio de S. João Baptista.

Missas

Por alma do consul Henrique Martins Pinheiro Junior será rezada missa do trigesimo dia de fallecimento, na proxima terça-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Conceição e Boa Morte.

Esse acto de religião é promovido pelas familias Martins Pinheiro e David Samson.

— No altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, será celebrada, amanhã, missa em acção de graças pelo fallecimento do sr. Waldemar Duque Estrada e de sua filha Yelon das operações a que recentemente foram submettidos.

A sciencia da belleza

A ELECTRICIDADE MEDICA EM ESTHETICA

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Numa clinica scientifica de belleza, baseada e sob rigoroso criterio medico, ao lado dos methodos já conhecidos e bem divulgados, existem outros novos e de beneficos e reaes resultados no que diz respeito á formosura, principalmente á feminina. E' a parte electrica a que queremos referir-nos, cujos successos trazidos aos assumptos da belleza são os mais surprehendentes.

As correntes de alta frequencia, galvanica e faradica, em particular a primeira dessas, a diathermia, presta serviços relevantes á plastica, e já tão commummente usada em outras especialidades medicas, é justo salientarmos seus resultados admiraveis obtidos em esthetica.

A diathermia augmenta a circulação sanguinea, realizando o que chamamos em medicina uma hyperemia, e, como tal, a nutrição das cellulas organicas do melhor modo possivel.

Estamos, agora, em complemento aos estudos já por nós realizados em Berlim e Vienna, aperfeiçoando um methodo especial para o tratamento das rugas por meio da diathermia. Em linhas geraes, consiste esse processo em uma mascara, a qual, molhada em liquidos apropriados e que tenham substancias capazes de tonificar a epiderme do rosto, resolverá em parte um dos mais opportunos problemas da cosmetica.

Mais tarde, daremos uma idéa ampla sobre o assumpto, com a descripção detalhada, desenhos, etc., do tratamento a seguir.

O methodo resumidamente exposto acima é tambem um excellente meio para prevenir as rugas.

Com as massagens, por meio da mascara diathermica ou operação, o certo é que as rugas, sejam ellas recentes ou antigas, desapparecem de qualquer rosto, por intermedio de um dos processos já acima citados.

A electricidade medica presta, tambem, serviços relevantes para acabar com diversas desgraciosidades, como as verrugas, signaes, pellos superfluos e outras imperfeições, que, quando tratadas por medicos especialistas, desapparecem por completo, não deixando a menor cicatriz e sendo, ainda mais, completamente indolor o processo usado para exterminar esses pequenos, porém inestheticos defeitos cutaneos.

CORRESPONDENCIA

Mme. Vidal (Rio) — Sua pelle ficará boa com uma "maquillage" perfeita. Use o "rouge" e o pó de arroz "Natal". A limpeza da pelle e a applicação dos raios infra-vermelhos são imprescindiveis no seu caso.

Mme. Elvira Campos (Santos) — Lave a pelle com agua tépida misturada a um pouco de bicarbonato de sodio. Use o sabonete "Linda Rosa". Alimentação isenta de gorduras. O livro que trata detalhadamente das rugas é o "Tratamento da Pelle", encontrado em todas as livrarias.

Sr. José Augusto Rocha (Rio) — Para a seborrhéa, o tratamento efficaz é a applicação de Raios X ou ultra-violetas. A extracção dos cravos deve ser feita semanalmente, precedida de um ligeiro banho de vapor. Applicação de alta frequencia sob a fórma de massagens farão desapparecer as restantes impurezas.

Mme. Marion (Rio) — O "double menton" e os denominados "poches sous les yeux", só terão tratamento garantido pela cirurgia esthetica. Não ha razão para receio do chloroformio pela razão unica de que não é usado nessas operações. A anesthesia é local, com grande vantagem para os operados, que se sentem inteiramente á vontade.

O resultado é immediato e grandemente satisfatorio.

Sr. Francisco Roiz Neiva (Rio) — Seguiu para o endereço o livro "Medicina dos Pés", do dr. Magalhães d'Avila.

Mme. Teixeira (Nictheroy) — Em primeiro logar, evite o sol e luz forte. Applique sobre a pelle um creme com diadermina e agua oxygenada. Seria de bom alvitre um exame cuidadoso, pois, muitas vezes, essas pequenas manchas provêm de uma affecção do figado, ovarios ou capsulas supra-rennes, e, nesse caso, o tratamento externo fica com seus resultados muito attenuados.

Mme. Maria (Itacoára) — Os banhos de parafina são sómente dados no consultorio.

Melle. Costa (Recife) — Use a Cataplasma Pelsan e os banhos Sarowal. Para os cabellos brancos, Orf-Lène.

Melle. Lu' (Parahyba do Sul) — Para seu caso faz-se mister associar a therapeutica externa á interna. E' possivel que as espinhas tenham apparecido em consequencia da applicação desse preparado, mas, talvez, para esse resultado, tenha concorrido uma desordem organica de origem intestinal ou genital.

NOTA — Os distinctos leitores d'O JORNAL podem dirigir qualquer pergunta sobre a hygiene da pelle, couro cabelludo, cirurgia esthetica e demais questões de embellezamento, ao medico especialista, dr. Pires, na redacção deste diario: Rua Rodrigo Silva n. 12 — Rio.

Felicitações da C. B. I. ao director geral de Educação

O sr. Anisio Spinola Teixeira, director geral do Departamento de Educação, recebeu em data de 16 do corrente, o seguinte officio da Associação Brasileira de Imprensa.

"A Associação Brasileira de Imprensa sente-se particularmente grata em poder felicitar o eminente patricio pelo trabalho precioso que vem realizando o Instituto de Pesquisas Educacionaes na organização dos programmas escolares de accordo com os novos methodos de ensino, introduzidos no Districto Federal, pelo esclarecido espirito de v. excia., cuja administração tem sido fecunda em emprehendimentos dessa natureza, tão efficientes á obra educacional dos nossos dias. Os ultimos programmas elaborados pelos serviços technicos do Departamento dirigido por v. excia. e editados sob o controle do Instituto de Pesquisas Educacionaes, gentilmente offerecidos á bibliotheca da casa dos jornalistas, pelo dr. Sodré Vianna, nosso brilhante consocio e encarregado das publicações e secretario do B. E. P. — são trabalhos dignos do louvor de quantos, dentro e fóra do Brasil, se interessam pela nobre causa da instrucção. Representam o maximo que se póde fazer nesse sentido, abrindo novos horizontes á pedagogia. — A Associação Brasileira de Imprensa, ao mesmo tempo que agradece os volumes enviados para a sua bibliotheca, e que correspondem aos programmas de Linguagem, de Mathematica, de Sciencias Sociaes e de Jogos Infantis, leva, pois, a v. excia. os seus applausos pelo notavel realização. Aproveito o ensejo para apresentar a v. excia., em nome da A. B. I., os protestos de alto apreço e distincta consideração. — (a.) Martins Capistrano, director-bibliothecario".

Ingeriu permanganato

Por questões intimas, Maria da Conceição, com 23 annos de idade, solteira, brasileira, e residente á rua Buenos Aires n. 31, 3º andar, tentou contra a existencia, ingerindo regular quantidade de permanganato.

Depois de convenientemente soccorrida pelo Posto Central de Assistencia, a tresloucada foi posta fóra de perigo e retirou-se para sua residencia.

O latrocinio da estação de Amorim

QUASI DESVENDADO O MYSTERIO

"Pernambuco", um dos componentes do terrivel bando de salteadores, que assassinou o servente Miguel Contresse, continúa a negar sua culpabilidade criminosa

A espectativa da população suburbana continua attenciosa para com o desenrolar das investigações policiaes sobre o tragico assalto, ve-

Antonio Gomes dos Santos, um dos salteadores

rificado na estrada Rio-Petropolis, proximo á estação de Amorim, onde foi assassinado depois de roubado, o servente do Instituto de Manguinhos, Miguel Contresse.

Já noticiamos no numero anterior a prisão do individuo Antonio Gomes dos Santos, effectuada pelas autoridades policiaes do 20º districto.

Contresse, ainda moribundo, no Hospital do Prompto Soccorro, onde falleceu, declarou á autoridade que o ouviu, ser um dos assaltantes um individuo de côr preta, em cujo supercilio esquerdo, devia ser encontrado vestigios de contusões, produzidas pela victima quando assaltada pelo grupo.

A policia seguindo o fio das declarações de Contresse, deteve antehontem nas proximidades da estação de Amorim, o individuo acima referido, que é portador dos signaes descriptos pelo assaltado.

Conduzido á delegacia do 20º districto e submettido a rigoroso interrogatorio Antonio Gomes, que é um perigoso ladrão com varias passagens pela policia, negou peremptoriamente sua participação no crime, embora confessando ter presenciado o seu desenrolar.

Contou o indigitado criminoso, que intervira no assalto ao lado do assassinado razão pela qual saiu contundido.

O detido é um typo commum de criminoso degenerado, apresentando em toda sua gesticulação, os caracteristicos de um sanguinario ladrão, dotado de grande habilidade profissional.

Antonio Gomes, já foi submettido a tres confissões e em todas tem conseguido, com sagacidade, desorientar as autoridades, que delle esperam a revelação positiva da prepertração do hediondo crime.

QUASI DESVENDADO O MYSTERIO — O INDIGITADO CRIMINOSO VOLTA A FAZER NOVAS DECLARAÇÕES

Hontem á tarde o delegado Guerreiro de Castro, interrogou novamente o ladrão Antonio Gomes, que com surpresa de todos fez interessantes revelações sobre o assalto, enumerando, tambem quantos componentes do sinistro bando de salteadores.

Reportando-se á execução do assalto disse o preso que naquella noite, alta madrugada, encontrava-se jogando "ronda" em companhia de varios companheiros, proximo ao local do crime, quando surgiu o servente.

Os companheiros convidaram-no para o assalto e então puzemos mãos a obra — e acrescenta Antonio Gomes — mas o dinheiro não sei com quem ficou.

Adeantou ainda o detido, que sendo ferido pela victima, procurou limpar o sangue que corria sobre o olho, quando os demais assaltantes fugiam detonando suas armas contra o servente.

APPREHENDIDA PELA POLICIA AS VESTES DE ANTONIO GOMES SUJAS DE SANGUE

Interpellado pelo delegado, para onde dirigiu-se depois do assalto, com a roupa ensanguentada, Antonio Gomes, declarou que, foi á rua Clapp n. 7, casa de uma sua lavadeira e lá trocou de vestimenta.

A policia apprehendeu na casa informada, as peças de roupa pertencentes ao criminoso.

MAIS UMA DILIGENCIA

Com grande difficuldade, o delegado Guerreiro de Castro, conseguiu que Antonio Gomes indicasse quem eram os seus cumplices. Embora o preso não revelasse os nomes de seus companheiros, allegando para isso conhecel-os de pouco, declarou comtudo á autoridade, que o assassino é um perigoso ladrão, evadido ha pouco da Casa de Detenção, e que se acha refugiado em Inhauma.

Hontem, á noite, o delegado Guerreiro de Castro que preside o inquerito, em companhia do commissario Braga, e varios investigadores, dirigiu-se ás localidades de Inhauma e Baixada Fluminense, on-

Miguel Contresse, a victima

de espera capturar os companheiros de Antonio Gomes, para a completa elucidação do latrocinio.

Aggredida a garrafa

Hontem, á noite, foi medicada, no Posto de Assistencia do Meyer, Estrella Antonia Ribeiro, de 28 annos de idade, solteira, brasileira e residente á estrada do Quitungo numero 1.337, em Irajá, que apresentava ferida contusa na região parietal esquerda e no nariz, produzida por garrafa.

A victima, quando era medicada, declarou ter sido aggredida por seu amante, Manoel de tal, que se evadiu depois do crime.

Estrella, depois de medicada, retirou-se para sua residencia.

O commissario Alvaro Nogueira, de serviço no 24º districto policial, tomou conhecimento do facto e está em diligencias para capturar o aggressor.

RADIO-JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

RESULTADO FINAL DO CONCURSO DE RADIO-THEATRO

Pede-nos o Radio Club do Brasil a publicação do seguinte:

"Terminou o julgamento dos sketches apresentados no Concurso de Radio-Theatro organizado pelo Radio Club do Brasil.

Os trabalhos foram julgados sob dois aspectos: literario e radiophonico. Do primeiro, occupou-se uma commissão composta dos seguintes escriptores: Luiz Edmundo, Bastos Tigre, Lafayette Silva e professorr Marques Pinheiro. Este ultimo excusou-se de tomar parte, por motivo que communicou em carta dirigida á Directoria do Club.

Do segundo, uma outra commissão composta dos seguintes artistas: Olga Navarro, Edmundo Maia e Adacto Filho. Ambas as commissões funccionaram sob a presidencia do dr. Agenor de Miranda, vice-presidente do Radio Club.

A classificação é a seguinte:

1º — "Nas nuvens", radio drama de Raul Leilis; 2º, "A volta da felicidade", de Sylvio Lago; 3º, "O desmemoriado", por Sylvio Lago; 4º, "Sketch", de J. Vinhaes; 5º, "A mulher que tinha tres almas", de Carlos Maul; 6º, "A promessa", de Gilberto de Andrade; 7º, "Pelo telephone", de Bandeira Duarte; 8º, "Em 1830 era assim...", de Bandeira Duarte; 9º, "Vocação radiophonica", de Palmira Ferreira de Almeida.

RADIO SOCIEDADE

8.30 horas — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco; 9 horas — Transmissão do Concerto n. 17 da Serie: "Os Grandes Mestres da Musica" — Programma Debussy: Sua vida, suas obras-primas; 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical; Das 16 ás 17 horas — Programma de discos; das 17 ás 18 horas — Tarde dansante; 19 horas — Programma "Odol"; 19.30 — Quarto de hora de Paulo Roquette Pinto; das 19.45 ás 20 horas — Previsão do tempo — Discos variados; 20 horas — Chronica sportiva, por Sylvio Leitão; das 20.10 ás 21 horas — Discos variados; das 21 ás 23 horas — Programma de discos.

Para amanhã:

8.30 horas — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco; 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical; 17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical; 18 horas — Previsão do tempo — Discos variados — das 18.45 ás 19 horas — Curso pratico de Lingua Franceza, mantido pela Confederação Brasileira de Radiodiffusão; 19 horas — Programma "Odol"; das 19.10 ás 19.30 horas — Discos variados; das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional; das 20 ás 21 horas — Programma variado, com Pola Martins, Aracy de Almeida, Henrique Guimarães e o Grupo Ondas Musicaes; das 21 ás 21.15 horas — Quarto de hora de Lupercio Garcia; das 21.15 ás 21.45 horas — Trechos de operetas, com Anna de Albuquerque Mello e Orchestra de Musicas Ligeiras; das 21.45 ás 22.30 horas — Concerto, com Emma Guimarães e a Orchestra sob a direcção de Romeu Shispsmann; das 22.30 ás 23 horas — Concerto com o Trio da PRA-2, composto de Romeu Chipsmann, Mario d eAzevedo e Iberê Gomes Grosso.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas: Radio Jornal, da P. R. B. 7, com supplemento musical. Das 14 ás 14.15: Quarto de hora intellectual, pelo poeta Darcy Teixeira Monteiro. Das 14.15 ás 15 horas: Discos variados. Das 15 ás 17.30 horas: Studio — programma infantil da P. R. B. 7. Das 18,30 ás 21 horas: Transmissão de um chá dansante, offerecido aos ouvintes da Radio Educadora do Brasil. A's 21.15 horas: Pelo nosso microphone, será feita uma saudação ao dignissimo presidente do Uruguay, sr. Gabriel Terra, por illustre publicista e homem de letras. A seguir, até ás 23 horas: programma de discos seleccionados.

Programma para amanhã:

Das 9 ás 10 horas: Radio Jornal, da P. R. B. 7, com supplemento musical. Das 14 ás 15 horas: Discos variados. Das 17.30 ás 19 horas: Musicas populares em discos. Das 19 ás 21 horas: Programma de musicas variadas, em discos. Das 21 ás 23 horas: Transmissão do Studio, do "Programma dos Novos".

RADIO CLUB DO BRASIL

A's 10 horas — Radio-jornal matutino "A Voz do Brasil". A's 10,15 horas — Hora catholica. A's 12 horas — Concerto da orchestra do Radio Club, com a cantora Alda Verona, intercalado de radio-theatro, com Annita Spá e Edmundo Maia. A's 14 horas — Discos escolhidos. A's 15,30 horas — Resenha sportiva. A's 18 horas — Chá-dansante da mocidade. A's 20 horas — Boletim sportivo. A's 20,10 horas — Apresentação da cantora de sambas, sta. Ruth Castro, com "Jazz"-symphonico. A's 20,30 horas — Sylvestre Amorim em canções, com orchestra. A's 20,45 horas — Heloisa Helena nos seus "foxs". A's 21 horas — Radio-theatro, com Olga Navarro e Adaucto Filho. A's 21,30 horas — Orchestra do Radio Club, em trechos de operetas. A's 23 horas — Musica dansante do "grill-room" do Copacabana Palace.

Programma para amanhã:

A's 7,30 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Watti — Supplemento musical da guryzada — Edição matutina do radio-jornal "A Voz do Brasil". A's 9 horas — Palestra pelo dr. Medeiros e Albuquerque Filho sobre embellezamento da mulher. A's 12 horas — Gravações populares. A's 13,15 horas — "Momento Feminino", por madame Sybilla. A's 16 horas — Musica de camera, em discos. A's 17,30 horas — Palestra pela Vovózinha. A's 17,45 horas — Musicas de dansa em discos. A's 18,45 horas — Quarto de hora da C. B. R. A's 19 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado da PRA-3. A's 19,30 horas — Radio-jornal do serviço de publicidade da Imprensa Nacional. A's 20 horas — Apresentação da cantora Julieta Villa Nova, com o jazz. A's 20,30 horas — La Chilenita, com Tito Souza. A's 21 horas — Palestra humoristica pelo escriptor Berillo Neves — Orchestra do Radio-Club em trechos de operas. A's 22 horas — Tenor Luiz Bernardes, com orchestra. A's 23 horas — Musica dansante do "grill-room" do Copacabana Palace.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Programma para amanhã:

Das 6,25 ás 8,15 horas — Duas aulas de gymnastica com musicas, dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18,45 horas — Discos variados. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19,30 horas — Discos seleccionados. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade, retransmittido pela PRA-9. Das 20 ás 20,15 horas — Fernando de Castro Barbosa — Orchestra de dansas de Napoleão Tavares. Das 20,15 ás 20,30 horas — Cirene Fagundes — Arnaldo Pescuma. Das 20,30 ás 21 horas — Sylvio Caldas — Elisa Coelho de Andrade — Orchestra de salão. A's 21 horas — Chronica da cidade. Das 21 ás 21,15 horas — Josephina Penn. Das 21,15 ás 21,30 horas — Fernando de Castro Barbosa — Cirene Fagundes. A's 21,30 horas — Um pouco de bom humor. Das 21,30 ás 21,45 horas — Arnaldo Pescuma. Das 21,45 ás 22 horas — Sylvio Caldas — Josephina Pena. Das 22 ás 22,30 horas — Desenhos animados. Das 22,30 ás 23 horas — Programma Ida e volta dos studios da PRA-9, em collaboração com a Radio Sociedade Record de São Paulo. A's 23 horas — Marcha final. Actuará como speaker Cesar Ladeira.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Programma para hoje:

Das 10 ás 11 horas — Programma Infantil, organizado e dirigido pelo dr. Floriano de Lemos. Das 11 ás 12 horas — Pinto Filho e Tonip no programma comico "O Magro e o Gordo" — Discos variados. Das 12 ás 15 horas — Transmissão, no studio, do programma Radio Miscellanea. Das 18 ás 19 horas — Supplemento musical de Horas Portuguezas de A. Castro e Genaro Gama. Das 19 ás 21 horas — Discos variados — Varias noticias — Notas sociaes. Das 21 ás 23 horas — Transmissão, no studio, do "Nosso Programma", de Erastotenes Frazão.

RADIO CAJUTI

Programma para hoje:

Das 10 ás 12 horas — Cajuti dansante. Das 12 ás 14 horas — Sympathico programma organizado por Paulo Barbosa, com os seguintes artistas: Carlos Galhardo, Manoel Monteiro e seus guitarristas, Boneca Brasil, Mario Cabral, Sympathico Jazz e quarteto vocal. Das 18 ás 19 horas — Cajuti Jornal. Das 19 ás 23 horas — Grande Programma Francisco Alves, com os seguintes elementos: Francisco Alves, Luiz Barbosa, Neiva Gomes, Moacyr Bueno Rocha, Jack Bill, Harry Smith, Freytas, Brito.

Programma para amanhã:

Das 9 ás 10,30 horas — Cajuti Jornal. Das 12 ás 13 horas — Supplemento musical do almoço — Discos variados (A's terças e sextas — Supplemento infantil a cargo de Rachel Prado). Das 14 ás 15 horas — Supplemento Feminino, a cargo de Lourdes Moreira Ribeiro. Das 15 ás 16 horas — A Nossa Hora (Studio C) Amadores — Novidades — Literatura — Humorismo — Notas Sociaes, etc. Das 18 ás 18,30 horas — Hora aperitivo do jantar — Novidades. Das 18,30 ás 19,30 horas—Supplemento do jantar — Hora de Ouro — Musica de camera pelos melhores elementos da cidade. Das 19,30 ás 20 horas — Retransmissão do Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 20 ás 22 horas — Expresso Cajuti — Chegada dos artistas do studio C para o programma do dia, composto dos seguintes elementos: Carlos Galhardo, Lucy Maria, Edgard Velloso, Violeta Del Rio, Iota Jomel, Kalua, Freytas, Brito, Alberto Rios, Harry Smith, Orchestra de Ouro. A's 20,30 horas — Cadeira do Barbeiro. A's 21 horas — A nota do dia pelo professor Bevilaqua.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 12 horas — Orchestra de Léo Reisman. A's 12,15 horas — Ruth Etting — Musica americana. A's 12,30 horas — Solos de violoncello por Pablo Casals. A's 12,45 horas — Trechos lyricos — Enzo de Muro Lomanto. A's 13 horas — Intervallo. A's 20 horas — Hora dansante. A's 21 horas — Programma de Studio, com as Irmãs Medina em canções sul-americanas, no Rio de Janeiro e artistas de São Paulo, da estação chave PRB-6, e irradiados simultaneamente pelas estações da Rêde Verde-Amarella: PRD-2, Rio de Janeiro; PRB-6, São Paulo; PRB-3, Juiz de Fóra; PRC-9, Campinas, e mais Sorocaba, Taubaté e Piracicaba. A's 22 horas — Bôa noite e até amanhã...

Aggredido a faca por um desconhecido

No Posto de Assistencia do Meyer foi soccorrido, hontem, á noite, o operario Eduardo Monteiro da Cruz, de 22 annos de idade, solteiro e residente na villa Stands s/n., que apresentava um ferimento penetrante no hemithorax esquerdo, produzido por faca.

A victima, quando era medicada, declarou ter sido aggredido por um desconhecido, na estação da Villa Militar.

Eduardo, depois de medicado, foi removido e internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 25º districto não soube do facto.

A praia de Botafogo, scena de tragico desastre

UMA CARROÇA VAE DE ENCONTRO A UM BONDE, FICANDO FERIDOS TRES PASSAGEIROS

A praia de Botafogo presenciou, hontem, um desastre de consequencias lamentaveis, pois do mesmo sairam feridas tres pessoas e um dos muares de um dos vehiculos sinistrados.

O desastre se deu da seguinte maneira:

Com destino á Gavea, seguia o bonde n. 454, da linha "General Osorio", conduzido pelo motorneiro regulamento n. 718. Seguindo este, corria pela praia de Botafogo a carroça da L. C. A. n. 157, da Limpeza Publica, conduzida pelo cocheiro Arthur Maria dos Santos, residente á rua da Matriz n. 454. Sem que o cocheiro o presentisse, o bonde parou repentinamente, indo a carroça precipitar-se sobre o mesmo. Em sentido contrario, corria outro electrico, o bonde n. 718, que apanhou uma das rodas da carroça. Um varal desta prendeu-se a elle, produzindo a morte de um dos burros que a puxava.

Em virtude do choque, ficaram feridas as seguintes pessoas:

Bernardette Costa Santos, de 26 annos, solteira, residente á rua José Clemente n. 51, com escoriações generalizadas; Simon Schneider, de 32 annos, casado, morador á rua Visconde de Itauna n. 46, com forte contusão no craneo, e Henrique Alvear, de 21 annos, morador á rua Soares Cabral n. 58, com contusões no frontal.

O commissario do 2º districto, dr. Machado Junior, compareceu ao local, providenciando segundo o caso exigia.

As victimas foram soccorridas pelo Posto de Assistencia de Copacabana.

POLICIA MILITAR

Superior de dia — Major Callado. Official de dia ao Q. G. — capitão Polonia.

Medico de dia — Capitão dr. Gouveia.

Medico de promptidão — Civil de Alvarenga.

Pharmaceutico de dia — Civil Emmanuel.

Dentista do dia — 2º tenente Magalhães.

Ronda — 1º tenente E. de Araujo, do 1º B. I.; 2º tenente França, do 5º; 2º tenente J. Azevêdo, do 6º, e 1º tenente Oliveira, do R. C.

Motocyclista de dia — Soldado Manoel.

Guarda da Policia Central — 2º tenente Silveira e sargento Campos.

Guarda da Moeda — 2º tenente Maximiano, do 6º.

Guarda do Thesouro — 2º tenente E. Araujo, do 6º.

Prado — Sargentos Estrellita, do 2º e Mornes, do 3º.

Ronda especial — Sargentos Barreto, do 4º; Irineu, do 6º e Canuto, do R. C.

Ronda dos empregados — Sargentos Moncorvo, do C.S.A.; Cassiano Nascimento, do S.S.; Amarante, do S.G. e Chaves, da Cont.

Auxiliar do official de dia ao Q. G. — Sargento Agenor, do C.S.A.

Musica de promptidão — A do 2º B. I.

Piquete ao Q. G. — Dois corneteiros do 6º B.I.

Dia — No 1º batalhão, tenente F. Araujo; no 2º, tenente Antenor; no 3º, tenente Benuito; no 4º, capitão Soares; no 5º, capitão Alpheu; no 6º, tenente Baptista; no reg. de caval., tenente Bresciani e no C.S.A., tenente Jorge.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Quaresma; no 2º, aspirante Macedo; no 3º, tenente Almeida; no 4º, capitão Euthymio; no 5º, aspirante Marques de Souza; no 6º, aspirante Lauro e no R. C., tenente Muniz.

Embriagado, esfaqueou o lavrador

A VICTIMA VEIU A FALLECER NO H. P. S.

Em Cantagallo, hontem, á tarde, foi ferido com uma facada, na região abdominal, o lavrador Sylvio Baptista Teixeira, portuguez, de 22 annos de idade, casado e morador naquella localidade, que é proximo a Campo Grande, onde a victima desenvolvia o seu trabalho profissional.

O aggressor do Sylvio foi seu desaffecto Antonio Torres de Freitas, brasileiro, solteiro, trabalhador na Prefeitura local e ali tambem residente.

Torres, embriagado, defrontando-se com Sylvio, travou forte discussão, a qual culminou com o gesto sanguinario do ebrio, que feriu seu adversario gravemente.

A victima foi soccorrida no Posto de Assistencia de Campo Grande e em seguida internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde, á tarde, veiu a fallecer.

O criminoso conseguiu evadir-se e a policia local procura descobrir o seu paradeiro.

OS QUE VIAJARAM PARA SÃO PAULO

Seguiram hontem para São Paulo, pelo 2º nocturno, os srs.: dr. Vicente Garcia, dr. Pinto de Paiva, Raul Simões, Raymundo Carreiro, Carmo Giffoni, Marcillo Gallenone, Francisco Liola, Americo Teixeira, Adolpho Reichelt, Roberto Garric, Alfredo Durang e Antonio de Angelo.

Pelo "Cruzeiro do Sul": srs. Alvaro Bastos, Affonso Celso, [illegible] Castro, deputado Cardoso de Mello Netto, dr. Leonardo Truda, commendador Elias Elbas, dr. João Sampaio, Fernando Alfredo Maia, Eduardo Hippolito, Aziz Nader, Alfredo Nader, P. Ferreira Rangel, Oswaldo Leite Ribeiro e J. da Silva.

Uma prisão rumorosa

RESISTINDO A' POLICIA, ARMAM TREMENDA LUTA NO LARGO DE S. FRANCISCO

A policia vem obedecendo a um bom systema de repressão e previdencia social, qual seja o de deter todos os ladrões seus conhecidos quando se approximam os dias de festa. Por isso, hontem, tres investigadores, Luiz Martins, Manoel Alves da Costa e Ulysses Luiz Pereira, ao passar pela Avenida Passos, deram voz de prisão a tres larapios que se encontravam dentro do automovel n. 13.091, de propriedade do chauffeur "Leão", conhecido connivente de gatunos. Estes, que eram os "vigaristas" Guilherme Silva, vulgo "Caipira"; Eurico Maggi e Julio Cafiangs, ordenaram ao motorista que corresse. Os policiaes tomaram outro auto e os perseguiram. No largo de São Francisco, o vehiculo que conduzia os meliantes teve sua marcha, momentaneamente, obstada, aproveitando-se os investigadores para abordal-o.

Houve então uma luta tremenda entre os larapios e os seus perseguidores. Pouco depois, chamado, ali comparecia o commissario Alvarenga, do 8º districto, acompanhado do investigador Nigro, não sendo ainda possivel subjugar inteiramente os ladrões, o que só se deu depois de chegar um soccorro policial, num carro forte.

Presos, os larapios foram conduzidos para a Policia Central, naquelle vehiculo, depois de terem passado pela delegacia do 8º districto.

Acção Catholica

NA PAROCHIA DA GLORIA

Terminarão hoje os festejos que foram organizados afim de commemorar o centenario da fundação da parochia da Gloria.

Dada a grande veneração do povo carioca pela Virgem, padroeira daquella parochia, e o meticuloso cuidado com que foi elaborado o programma dos festejos, todos os actos contaram com a presença de grande numero de fieis, que delles participavam com edificadora piedade.

São os seguintes os programmas das solemnidades de hoje e amanhã:

Serão rezadas missas ás 8 e 9 horas e missa com cânticos ás 10 horas.

A's 11 horas — Missa pontifical, por d. Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste, com sermão ao Evangelho pelo conego Henrique de Magalhães.

A's 15 horas — Imponente procissão de Nossa Senhora da Gloria, á qual comparecerão todos os collegios e associações da parochia.

Observará o seguinte itinerario: ruas Cago Coutinho, Laranjeiras, Cattete, Almirante Tamandaré, praia do Flamengo, Buarque de Macedo, Cattete e largo do Machado.

MATRIZ DE SANTA RITA

O novo parocho de Santa Rita, no intuito de realçar e desenvolver a devoção e o culto da padroeira dessa importante freguezia, resolveu restabelecer a missa que, cada dia 22 de todos os mezes, outrora ahi se celebrava.

Do proximo dia 22 deste mez em deante, haverá sempre nessa data anniversaria da Santa que passou á historia como a protectora das causas impossiveis, missa com canticos, ás 9 horas, seguida de benção do Santissimo Sacramento.

O conego João Carlos Bezerril cogita tambem, no momento, de reorganizar a associação de Santa Rita, dotando-a de estatutos proprios e de personalidade moral na fórma do direito canonico.

Para tratar desse assumpto, estão convidados para uma reunião no dia 22 deste mez, após a missa, todas as antigas associadas e demais pessoas que se interessem pelo culto de Santa Rita.

Segundo Concurso Sul-Americano de Radio-Difusão

Nas sessões realizadas, ante-hontem, no local das anteriores, um dos salões do Palace-Hotel, terminou os seus trabalhos a commissão encarregada de elaborar o projecto de estatutos da USARD (União Sul-Americana de Radiodiffusão), cuja séde será em Montevidéo.

O dia de hontem foi reservado para descanso e para as visitas dos delegados estrangeiros ás estações de radio e a varios pontos da nossa capital. Conforme dissemos anteriormente, fizeram-se representar nesta Congresso as delegações da Argentina, Uruguay, Paraguay, Bolivia, Perú, Equador, Confederação Brasileira de Radiodiffusão, Sociedade Radio Kosmos, de São Paulo; Radio Sociedade Pelotense, de Pelotas, R. G. do Sul, tendo a elle adherido tambem o Chile, cujo delegado participou já dos trabalhos de ante-hontem.

Hoje haverá sessão plenaria, ás 21 horas, sob a presidencia do engenheiro Elba Dias, durante a qual deverão ser os estatutos definitivamente approvados.

A esta sessão deverá comparecer o director do serviço de radio do Telegrapho, engenheiro João Valle, na qualidade de observador do Departamento dos Correios e Telegraphos. E' um facto que não deve passar sem um registro especial, pois evidencia o interesse que o Departamento está demonstrando pelo grande certamen internacional que discute assumptos de tanta relevancia, tal é o da radiodiffusão na America do Sul, seus aspectos e problemas mais transcendentes. Esse interesse muito recommenda a administração do Departamento, que, por tal fórma, póde acompanhar de perto uma iniciativa capaz de proporcionar á radiodiffusão continental os mais beneficos resultados e de facilitar aos respectivos governos a solução dos mais palpitantes assumptos relacionados com a radiodiffusão. A sessão do encerramento do Congresso terá logar na proxima terça-feira com um grande concerto offerecido aos congressistas pela Confederação Brasileira de Radiodiffusão, para o qual será dirigido um convite especial á imprensa.

O ministerio do Trabalho sob o regimen constitucional

(Conclusão da 3ª pagina)

com a promulgação da nova Constituição. Bastava a assignatura de um simples decreto para crear uma nova legislação que contornasse as difficuldades que a antiga fizera surgir.

"Campo de experimentações", o regimen discricionario dava ao titular do Trabalho armas sufficientes para afastar os obices encontrados no caminho.

O mesmo não succede com o actual ministro, o sr. Agamemnon Magalhães, assumindo a pasta do Trabalho, teve de cingir-se á legislação que encontrou elaborada pelos seus antecessores, sendo-lhe infenso lançar mão dos recursos que facilitavam a tarefa dos srs. Collor e Salgado.

Dahi ser mais difficil a sua obra, mais pesado o seu fardo, embora se possa tambem dizer que, limitados os seus poderes, terão de ser igualmente limitadas as exigencias das partes que procurarem o Ministerio que lhe foi confiado.

Estudioso das questões sociaes, tendo, na antiga Camara dos Deputados e mesmo na Assembléa Constituinte, se destacado quando estiveram em discussão taes questões, o sr. Agamemnon Magalhães assumiu a pasta com ainda esta grande responsabilidade que é a das esperanças de todos quantos têm os seus direitos dependentes daquelle secretario de Estado e que confiam no seu valor. S. excia. não é um leigo que para alli fosse sem a responsabilidade de um nome a zelar.

Por isso mesmo, talvez, foi que s. excia. se esquivou, quando solicitado, de dar uma entrevista aos "Diarios Associados", antes de estar completamente senhor do estado actual dos problemas affectos á sua pasta, de ter um mais largo contacto com as repartições que formam o Ministerio.

Não quer, certamente, o ministro, enunciar um programma que mais tarde póde não ter elementos para executar. Quando já tiver realizado, então sim, poderá fallar á imprensa, mostrando o que fez.

Hontem, porém, assistindo e tomando parte em uma palestra que teve logar no gabinete do ministro do Trabalho, após o encerramento do expediente, tivemos occasião de apprehender a opinião de s. excia. sobre varios dos problemas que lhe chegaram ao conhecimento e lhe foram dados a resolver.

Foram conceitos apanhados no decorrer de uma conversação, muitos delles provocados pela curiosidade funccional do auxiliar technico do seu gabinete, dr. Jacy Magalhães; outros determinados por perguntas do seu secretario dr. Jarbas Peixoto além daquelles que se originaram de interrogações do reporter e do dr. Waldyr Niemeyer, tambem parte na palestra.

OS ULTIMOS MOVIMENTOS GREVISTAS

Quando nos approximámos da roda, o assumpto que era objecto dos commentarios era o referente aos ultimos movimentos grevistas, verificados em diversos pontos do paiz, provocando mesmo em Santos, o sacrificio de vidas.

Explicava então o titular do Trabalho que taes movimentos eram consequencia da acção que classes trabalhadoras vinham desenvolvendo, ha tempos, em prol da adopção de medidas a que se julgavam com direito. O recurso de greve fôra adoptado em ultima instancia, proporcionando então um contacto directo do Ministerio com elementos das classes em litigio.

Desses contactos o ministro diza ter tido uma surpresa agradavel, por isso que esperava encontrar das classes patronaes maior resistencia. Verificando, embora, que a maioria dos empregadores procura burlar as leis, usando de malicia e as interpretando de maneira a favorecel-os, quasi todos, porém, estão dispostos, sempre que provocados, á conciliação, o que facilita a tarefa do Ministerio.

ONDE A LEI NÃO PODE SER OBSERVADA COM A RIGIDEZ DE SUA LETRA

Nesses ultimos casos, um houve que collocou o sr. Agamemnon Magalhães em difficuldade.

— Não que encontrasse absoluta resistencia da parte dos empregadores ou cega intolerancia dos empregados — explicou s. excia.

Revelou então o ministro referir-se á greve dos telegraphistas e radiotelegraphistas da Western, que desejavam o reconhecimento da procedencia das suas pretensões, entre as quaes um augmento de 30% nos seus vencimentos. Os dirigentes da Empresa, chamados ao gabinete do ministro, promptificaram-se a attender aos empregados em suas aspirações, excepto na parte referente ao augmento de salarios. E mostraram com dados absolutamente positivos e convincentes, que o augmento pleiteado era impossivel á Companhia concedel-o; majoraram, no emtanto, os salarios, em 10%. Estavam ainda promptos a elevar esse accrescimo a 25%, caso os operadores trabalhassem mais uma hora por dia, fazendo os dias de 7 horas.

— Foi ahi — accrescentou o ministro — que encontrei a maior difficuldade. Os representantes dos empregados estavam dispostos a acceitar o augmento de uma hora de trabalho e consequentemente, a elevação dos vencimentos. Mas a lei determina que o horario diario dos operadores seja de 6 horas. Esse o obstaculo que tive de vencer. Verifiquei estar deante de um caso em que a lei não póde ser cumprida com a rigidez de sua letra. Ha que interpetal-a de accordo com as condições e o ambiente brasileiro. Dahi ter determinado uma consulta a todos os telegraphistas da empresa afim de apurar se desejavam o accordo de maneira por que fôra proposto.

— E as respostas recebidas até agora são todas favoraveis — rematou, encerrando o assumpto, o senhor Agamemnon Magalhães.

EQUILIBRIO ENTRE O TRABALHO AGRICOLA E O TRABALHO INDUSTRIAL

Fiscal do Trabalho dos mais efficientes e dedicados á repartição a que serve, o dr. Jacy Magalhães, ora em commissão no gabinete do ministro, desviou a palestra para obter de s. excia. a impressão que tivera da visita realizada á Inspectoria do Trabalho.

O sr. Agamemnon Magalhães, accentuando que de fiscalização depende em grande parte a sua acção, pois com a actividade e o criterio dos fiscaes podem ser evitadas innumeras questões, informou que encontrara a Inspectoria mal alojada e desapparelhada, podendo, porém, dar a noticia de que já obtivera autorização do presidente da Republica para transferil-a, bem como outras repartições, para o edificio em que funccionou o Almirantado.

Recaiu após a palestra na crise que tanto se tem aggravado nestes ultimos tempos, em todo o mundo. Para o ministro, que sempre se dedicou ao estudo das questões sociaes, conhecendo minuciosamente as obras dos autores nacionaes e estrangeiros que tratam do assumpto, a crise se origina do desequilibrio entre o trabalho agricola e o industrial.

Justificando essa sua opinião, accentuou:

— Tenho observado a maneira differente por que foram postas em equação aqui e no exterior, todos esses problemas surgidos entre as classes que produzem e as que exploram a producção. Na Europa, por exemplo, os syndicatos de classe, foram organizados pelos operarios como elemento de resistencia aos patrões, ao capitalismo e ao proprio governo. Collocaram-se em campo opposto ao do Estado. Aqui, não. O que se deu e se está dando é inteiramente differente. E o Governo que vae reunir as classes em syndicatos, procurando caminhar lado a lado com elles, buscando a sua cooperação, transformando-os em auxiliares do poder. Não esperou o governo que as classes se organizassem para pleitear as suas reivindicações: marchou, ao contrario, ao seu encontro, traduzindo em leis, que poz em vigor, as suas aspirações. Essa situação facilita em muito a acção do governo, que pode exigir dessas classes, e tem exigido já diversas vezes, accessibilidade, tolerancia quando os choques estão iminentes. Quanto á crise mundial, sou de opinião ter sido ella motivada pelo desequilibrio entre o trabalho agricola e o industrial. Offerecendo maiores vantagens, maior conforto, maiores recursos aos operarios, o trabalho industrial provocou o exodo dos lavradores para a cidade, em detrimento do campo, que ficou abandonado. O resultado foi registrar-se a super-producção pela falta de consumidores para os productos industriaes, pois os trabalhadores agricolas, naturaes consumidores de taes productos, passaram a produzil-os tambem. Restavam aos paizes em que esses factos se registraram appellar para a exportação. Mas a natural defesa dos paizes importadores creou-lhes difficuldades, procurando bastar-se a si mesmos. E' essa situação que nós devemos e teremos de evitar.

PROTECÇÃO AOS TRABALHADORES AGRICOLAS

Citando o que se verificou na Russia, onde Lenine teve de ceder ante ás exigencias do camponez, o sr. Agamemnon Magalhães passa a desenhar o quadro brasileiro:

— Deante do exemplo que nos dá a Europa, cansada e em crise, era natural que nós, em um paiz novo, inexplorado, onde a crise ainda não expoz todo o seu cortejo de miserias, tratassemos de evitar o mal, adoptando providencias preventivas capazes de afastal-o definitivamente. E' o que não se procurou fazer até agora. Se não vejamos: no Brasil o trabalhador da cidade tem garantidos os seus direitos, tem conforto, tem instrucção, tem protecção, ao passo que o trabalhador do campo está completamente abandonado. Deante dessa differença de tratamento, nada mais natural que aquelles que se vêem assim abandonados busquem melhor sorte, rumando tambem á cidade. E teremos aqui o mesmo quadro que nos apresenta o Velho Mundo. Como evitar essa situação que antevemos? Procurando, é logico, proteger e amparar os trabalhadores agricolas, dar-lhes a mesma assistencia, cercal-os do mesmo conforto, collocando-os, emfim, no mesmo plano de igualdade dos seus irmãos da cidade. Isto eu pretendo executar durante a minha passagem pelo Ministerio, tendo mesmo nesse sentido tomado as providencias preliminares, de accordo, aliás, com o que determina taxativamente a nossa actual lei basica.

AS LEIS SOCIAES NA NOVA CONSTITUIÇÃO

O sr. Agamemnon Magalhães já visitou quasi todas as repartições que formam o Ministerio e dessas visitas teve impressões que não quiz revelar. Talvez, para não ser obrigado a dizer o que pretende levar a effeito, para dar-lhes maior efficiencia. Provocado diversas vezes para enveredar por esse terreno, s. excia. sempre se esquivou com habilidade, abordando, agil, outro assumpto. As tentativas que fizemos nesse sentido foram todas frustradas, não sendo mais felizes os seus auxiliares que desejavam tambem tomar-lhe as impressões. A unica excepção que fizera fôra tambem para annunciar uma providencia que não padecia mais duvida.

Noutros assumptos, entretanto, o ministro não mostrava qualquer reserva, acceitando a sua discussão e emittindo com franqueza a sua opinião. Assim é que, solicitado para dizer como encarava a acção do Ministerio em face da nova Constituição, s. excia. promptamente respondeu:

— A Constituição vae tornar, em parte, mais difficil o nosso trabalho. A autonomia dos syndicatos que a nossa lei basica concedeu expressivamente poderá provocar conflictos pela incomprehensão de elementos syndicalizados. Poderão elles julgar que autonomia é a completa independencia, sem se lembrar do conceito juridico do vocabulo. Julgando assim independentes os syndicatos, poderão os seus componentes agir á revelia do Ministerio, provocando discussões, conflictos. Isto eu diligenciarei evitar e, já numa conferencia que vou realizar, collocarei nos devidos termos a questão, dizendo aos trabalhadores, ás classes de empregados em geral, o que o constituinte teve em vista ao dar a autonomia aos syndicatos. Essa autonomia não é absoluta, está adstricta ás leis e regulamentos em vigor. Os Estados tambem são autonomos, mas subordinados aos preceitos constitucionaes. Esse é, porém, um obstaculo que creio facilmente removivel, graças á intelligencia e ao espirito de cooperação do trabalhador brasileiro.

Funebres

Dr. Manoel Caetano da Silva

MAJOR-MEDICO

Sua familia participa o seu fallecimento, convidando seus parentes e amigos a acompanharem o enterro de seu querido chefe, que sairá hoje, ás 16 horas, da rua Barata Ribeiro, 292 para o cemiterio de S. João Baptista.

Theatro e Musica

COMMENTANDO ...

NO MUNICIPAL

Coisas que irritam e precisam ser corrigidas

A entrada na sala depois de iniciado o espectaculo. Nos balcões nobres e mesmo nas poltronas estão sendo admittidos os retardatarios, que incommodam os que, bem educados, já occupam os seus logares quando o maestro Paulsza assume a direcção da orchestra. E' preciso acabar com isso. O Scala de Milão fecha as suas portas ás 21 horas. O que quer dizer que, depois da hora do inicio do espectaculo, ninguem mais entra no theatro. Que no paiz errado em que vivemos se dêem dez minutos de tolerancia, vá, mas que se fechem as portas uma vez começado o espectaculo.

* * *

Os occupantes de frizas e camarotes que não correm devidamente os reposteiros que os separam das ante-salas, deixando passar a luz das mesmas para a sala, o que incommoda os espectadores das poltronas.

O mesmo erro dos porteiros de balcões nobres.

* * *

A vultosa quantidade de pontas de cigarros e phosphoros nos corredores dos logares nobres. Depois do 1º intervallo, os corredores do nosso primeiro theatro parecem ter sido frequentados por habitues do mercado. Os senhores fumantes poderiam, emquanto fumam, retirar-se para os vãos das escadas secundarias e lá deixarem as suas pontas de cigarros e phosphoros, em receptaculos que, por sua vez, a Prefeitura mandaria collocar.

* * *

A presença de "claque" (elemento necessario para animar os applausos) em grupos numerosos, occupando logares seguidos nos balcões nobres, com prejuizo para o aspecto do conjunto, pois a "claque" não veste traje de rigor, e constrangimento para os espectadores que querem applaudir e deixam de o fazer para não serem confundidos com taes vizinhos.

A "claque" deve ser distribuida em pequenos grupos de duas ou tres pessoas e a dos balcões nobres trajar a rigor como todos os demais frequentadores.

* * *

Os grupos que se formam nos corredores, impedindo a passagem dos que querem circular. Os grupos poderiam ser formados á margem da passadeira central, deixando esta livre para o "circulez". Ou, o que seria muito melhor, os elegantes frequentadores das poltronas deveriam frequentar o "foyer" do theatro.

* * *

Os uniformes dos porteiros. Algo no genero Sarrasani.

* * *

Todas essas coisas, que irritam, constituem pequenas falhas, faceis, no emtanto, de serem corrigidas, desde que haja um pouco de boa vontade e collaboração do publico, dos concessionarios do theatro e da Municipalidade.

Ha, por certo, ainda outras pequenas falhas, mas, por hoje, basta.

ALBERTO DE QUEIROZ

"CANÇÃO DA FELICIDADE", POR TRES VEZES, HOJE, NO RIVAL

"Canção da Felicidade", a nova peça de Oduvaldo Vianna, que tão grande exito está alcançando no Rival Theatro, terá hoje tres representações, o que equivale a dizer que levará tres enchentes ao lindo theatrinho da rua Alvaro Alvim.

Em "Canção da Felicidade", Dulcina, a nossa grande comediante, tem mais uma feliz creação a juntar á sua riquissima galeria de trabalhos de arte; Odilon tambem tem um bom papel; Wanda Marchetti, a actriz que bem póde dizer que chegou e venceu, tem por seu lado uma bella opportunidade para exhibir as suas excellentes qualidades de comediante; Aristoteles Penna domina a parte comica; Leonor Navarro, Edith de Moraes, Alberto Dumont, Olavo de Barros, Sylvio Silva, Roque da Cunha e Barone completam o homogeneo conjunto.

"DIVORCIADOS", NO CASINO

O Casino tem um pleno exito em seu cartaz com a comedia "Divorciados", original do sr. Eurico Silva, especialmente escripta para as senhoritas da sociedade brasileira. Em "Divorciados" Procopio tem excellente papel, do qual se desempenha com a habitual proficiencia, sendo bem acompanhado por Elza Gomes, Luiza Nazareth, Cazarré, Rodolpho Maia, Estellita Bell, Albertina Pereira e Eurico Silva. Hoje haverá vesperal ás 15 horas, além das habituaes sessões da noite.

"TUDO PARA VOCÊ", O PROXIMO CARTAZ DO CASINO

Em seguida a "Divorciados", a interessante comedia de Eurico Silva, subirá á scena do Casino uma comedia escripta com abundante graça e de autoria de um dos mais festejados escriptores da Hespanha contemporanea, Munoz Seca. Essa comedia, que se intitula "Tudo para você", foi passada para a nossa lingua por Eurico Silva, o mesmo traductor a que se deve "Precisa-se de um pae", um dos mais retumbantes successos de gargalhadas dos ultimos tempos. O papel principal de "Tudo para você" está confiado a Procopio.

"COISINHA BOA" E' UMA PEÇA BEM BRASILEIRA

"Coisinha boa", a peça que Viriato Corrêa escreveu especialmente para a inauguração de "Meu Brasil", é toda ella um evocar de scenas sentimentaes, de factos de humor ingenuo e engraçadissimo, colhidos em nossa historia e em nossa vida. O original de Viriato Corrêa será interpretado por Iamenia dos Santos, Apollo Corrêa, Brandão Filho, Darcy Gonçalves, Walter de Siqueira e Alma Castro, que nelle têm actuação destacada. "Meu Brasil" será inaugurado na sexta-feira, 24, com tres sessões, ás 16, 20 e 22 horas.

A FESTA DE DEPOIS DE AMANHÃ, NA CASA DO CABOCLO

E' depois de amanhã, em 3 espectaculos, sem augmento dos preços, a festa de Maria Ruiz, dedicada a Izabelita Ruiz na Casa do Caboclo. Tres peças: "Passaro Cégo", "Damnações" e "Leite, não ha", e um grande acto variado, constituirão o programma. A's senhoras e senhoritas que assistirem á vesperal será offerecido, como lembrança, artistico volume de versos, de consagrada poetisa portugueza.

EMBAIXADA DO FADO

Por falta de logares no vapor do Lloyd Brasileiro, que a devia transportar, esta embaixada terá que viajar pelo "Belle Isle", da Chargeurs Reunis, que parte de Lisboa no proximo dia 26, devendo chegar ao Rio no dia 12 de setembro proximo.

Chefia a embaixada o actor barytono Alberto Reis, a quem cabe a responsabilidade da organização dos espectaculos. Acompanham-no nesta "tournée" os artistas: Maria Alice, Maria do Carmo, Maria do Carmo Torres, Adelaide Santos, Lina Durval, Branca Saldanha, Joaquim Pimentel, Felippe Pinto e Santos Moreira.

Os espectaculos são episodios da vida popular portugueza, desenvolvidos em quadros, com trajes e scenas apropriados, e o immortal "fado".

ANNIVERSARIO DE UM AUXILIAR DE THEATRO

Faz annos, hoje, o sr. Alfredo Bernardino, conhecido auxiliar de theatro.

Alfredo Bernardino, que ha muitos annos presta os seus serviços a varias companhias de theatro, sempre bom cumpridor das suas obrigações, será, por isso mesmo, muito felicitado pela sua data natalicia.

JARARACA VOLTOU A TRABALHAR NA CASA DO CABOCLO

Depois de uma curta ausencia, motivada por ligeira enfermidade, voltou hontem, á Casa do Caboclo, o querido actor Jararaca, tomando conta de todos os seus impagaveis papeis na peça sertaneja "Passaro Cégo", o grande exito regional da

(Continua na 13ª pag.)

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — 1ª vesperal de assignatura — A's 15 horas — "Lucia de Lammermoor", opera de Donizetti — (Lily Pons, Pataky, Kolomna, Tagliabue, Font; regencia Paulsza) — Segunda-feira, ás 21 horas — Espectaculo de gala ao presidente Terra — "Turandot" (Cigna, Lo Giudice, Sa Earp, Santiago Font) — Regente, E. Paulsza.

RIVAL — "Canção da Felicidade", original de Oduvaldo Vianna (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Penna, Olavo, Dumont, Edith de Moraes e Leonor Navarro) — A's 15, 20 e 22 horas — Poltrona, 6$000.

CARLOS GOMES — "Hollywood-Rio" — Espectaculo variado — Poltrona 6$ — A's 15, 20 e 22 horas.

CASINO — "Divorciados...", original de Eurico Silva — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 15, 20 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

REPUBLICA — "Cantiga Nova" — Companhia Satanella-Francis — A's 15, 20 e 22 horas — Poltronas, 7$ a 5$000.

Victima de um automovel

Na rua Ibituruna, foi colhido por um automovel o conductor da Light Avelino Pinto da Fonseca, com 24 annos de idade, solteiro, de nacionalidade portugueza e residente á rua Delta n. 90, na Penha.

Soffreu a victima ferimentos no braço esquerdo, pelo que teve os soccorros do Posto Central de Assistencia.

A policia local não teve conhecimento do occorrido.

THEATRO E MUSICA

(Conclusão da 12ª pag.)

Ary Kerner, Duque e Caluzans, já além do seu primeiro centenario.

O reapparecimento do querido actor motivou ruidosos applausos por parte dos seus numerosos admiradores, nas tres sessões de hontem na Casa do Caboclo, completamente cheias

— Hoje, como de costume, haverá cinco sessões no popular theatro regional. Tres, á noite, ás 19.45, 21.15 e 22.30 horas, e as "matinées", ás 15 e 16.30 horas, com a apreciada distribuição dos caramelos "Busi".

O SUCCESSO DOS ESPECTACULOS HOLLYWOOD-RIO, NO CARLOS GOMES

Hoje, ás 15 horas, a unica "matinée" das Chorus Girls, nesses espectaculos.

— Alcançou realmente o successo que era de esperar a estréa, hontem, dos Espectaculos Modernos Hollywood-Rio, no Carlos Gomes. As "girls" norte-americanas arrancaram á platéa enthusiasticos e prolongados applausos, toda vez que se apresentaram.

Successo definitivo alcançaram, tambem, os rapazes do Bando da Lua, o nosso brasileirissimo conjuncto, successo só igualavel ao de Rachel Sullman, nas suas danças typicas.

Patricio Teixeira cantou emboladas que, pelos "bis" quasi se eternizaram no palco do Carlos Gomes. E Arthur e Amelia de Oliveira arrancaram gargalhadas nos "sketches". Quanto a Bento Gonçalves, a sua reapparição foi um esplendido exito.

Hoje, ás 15 horas, unica "matinée" desses encantadores espectaculos.

DIA DO ARTISTA

O programma das grandes festas do Dia do Artista vae tomando vulto dia a dia. Agora mesmo, temos a accrescentar um interessante numero: a banda do Fuzileiros Navaes, sob a batuta do tenente Brito, gentilmente cedida pelo sr. ministro da Marinha, executará, em scena aberta, no inicio do espectaculo, a marcha patriotica "Paz no Brasil", de autoria do maestro João Aguiar.

No acto de "folk-lore" brasileiro, além da collaboração valiosa e deveras interessante de quasi todos os artistas de nossos radios e theatros ligeiros, podemos adeantar o reapparecimento no publico da querida Aracy Côrtes, com os seus inimitaveis sambas e o concurso delicado das "mignones" sambistas, as cantoras Anninha Goulart e Lourdinha Bittencourt.

O acto lyrico, contando com elementos de alto valor, vae ter a collaboração quasi certa da illustre soprano sra. Lily Pons, que deseja, assim, satisfazer uma velha aspiração sua, contando com a melhor bôa vontade dos srs. Piergile e Ruberti.

A Casa dos Artistas, pelo programma que a commissão organizadora vem elaborando, e que será certamente executado, terá commemorado condignamente o seu decimo sexto anniversario de fundação.

Na proxima segunda-feira, os ingressos serão postos á venda, na Casa Fortes (praça Tiradentes numero 13), na Casa dos Artistas (praça Tiradentes n. 67, 2º andar, tel. 2-3378) e na bilheteria do proprio theatro.

TEMPORADA LYRICA NO MUNICIPAL

A vesperal de hoje — A récita de gala de amanhã — Ordem dos espectaculos para esta semana

Ainda esta semana, a empresa do Municipal vê-se forçada a alterar a marcha dos espectaculos de assignatura, devido aos extraordinarios festejos em honra do presidente Gabriel Terra. Assim, não poderá realizar, na terça-feira, a terceira récita de assignatura, que será adiada para quarta-feira e, conseguintemente, as quarta e quinta récitas serão dadas na sexta-feira e no sabbado.

— Hoje, realiza-se a primeira vesperal de assignatura, com a repetição do estrondoso successo de antehontem, "Lucia de Lammermoor", com Lily Pons, Kolopan Pataky, Carlo Tagliabue, José Font e N. Palai, que tão brilhantemente a interpretaram.

— Amanhã, segunda-feira, terá logar o grande espectaculo de gala offerecido pelo Interventor no Districto Federal ao presidente do Uruguay, com a presença do mundo official e da nossa alta sociedade.

Será cantada a encantadora opera de Puccini, "Turandot", que tanto successo alcançou na noite de estréa. Para este espectaculo, terá o publico á sua disposição sómente balcões nobres, balcões communs e galerias, e tendo em vista que o espectaculo não é de assignatura, a empresa poderá pôr á disposição do publico mais de 1.200 localidades, ao alcance de todas as possibilidades.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Londres	HIGHL. MONARCH	20	20	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	20	20	Buenos Aires
Genova	CONTE GRANDE	21	21	Buenos Aires
Hamburgo	GEN. S. MARTIN	23	23	Buenos Aires
Anvers	EGLANTIER	24	—	....
Amsterdam	ZEELANDIA	27	27	Buenos Aires
Londres	ARLANZA	27	27	Buenos Aires
Bremen	ANATOLIA	28	—	....
Hamburgo	ESPANA	31	31	Buenos Aires
SETEMBRO				
Hamburgo	MONTE OLIVIA	2	2	Buenos Aires
Bordeaux	MASSILIA	3	3	Buenos Aires
Hamburgo	LIPARI	4	4	Buenos Aires
Amsterdam	FLANDRIA	4	4	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	CAMPANA	20	20	Havre
Buenos Aires	FLANDRIA	21	21	Amsterdam
Buenos Aires	CONTE GRANDE	21	21	Genova
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	22	22	Hamburgo
Buenos Aires	AURA	—	25	Finlandia
Buenos Aires	ALCANTARA	26	26	Southampton
....	P. CHRISTOPHERSEN	—	26	Finlandia
Buenos Aires	ALCHIBA	—	27	Hamburgo
Buenos Aires	HIGHL. PATRIOT	28	28	Londres
Buenos Aires	FORMOSE	30	29	Havre
....	RAUL SOARES	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	JOSEPH. CHARLOTTE	31	31	Anvers
SETEMBRO				
Buenos Aires	CONTE GRANDE	1	1	Genova
Buenos Aires	ESPANA	2	2	Hamburgo
Buenos Aires	ASTRIDA	2	2	Antuerpia
Buenos Aires	AVILA STAR	4	4	Londres
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	5	5	Hamburgo
Buenos Aires	ALSINA	7	7	Marselha
Buenos Aires	ARLANZA	9	9	Southampton

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	SOUTHERN PRINCE	24	24	Buenos Aires
Japão	MONTEVIDÉO MARU'	30	30	Buenos Aires
Nova Orleans	LAGES	30	—	....
Nova York	PAN AMERICA	31	31	Buenos Aires
SETEMBRO				
Nova York	EASTERN PRINCE	7	7	Buenos Aires
Nova York	AMERICA LEGION	14	14	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
....	SANTAREM	—	20	Nova York
....	POSEIDON	—	20	Houston
Buenos Aires	R. JANEIRO MARU'	23	23	Japão
....	DELSUD	—	24	Nova Orleans
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	28	28	Nova York
....	JABOATÃO	—	29	Nova Orleans
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	30	30	Nova York
SETEMBRO				
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	6	6	Nova York
Buenos Aires	AFRICA MARU'	11	11	Kobe
Buenos Aires	PAN AMERICA	13	13	Nova York

PORTOS NACIONAES — DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	PYRINEUS	19	—	....
Cabedello	ARARANGUA'	21	—	....
Recife	PYRINEUS	22	—	....
Manáos	CAMPOS	23	—	....
....	Cte. RIPPER	—	19	Santos
....	ITASSUCÊ	—	20	Porto Alegre
....	ITAPERUNA	—	23	Porto Alegre
....	TRES DE OUTUBRO	—	23	Porto Alegre
....	ITAPURY	—	23	Porto Alegre
....	ARARANGUA'	—	23	Porto Alegre
....	ITAHITE'	—	24	Porto Alegre
....	ASP. NASCIMENTO	—	25	Laguna
....	PIRAHY	—	25	Iguape
....	RAUL SOARES	—	26	Santos
....	CTE. CASTILHO	—	29	Antonina

PORTOS NACIONAES — DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	TRES DE OUTUBRO	22	—	....
Rio Grande	MANDU'	26	—	....
....	SERRA NEGRA	—	19	Macéio
....	CELESTE	—	19	Caravellas
....	ALICE	—	20	Canavieiras
....	BOCAINA	—	21	Penedo
....	ITATINGA	—	21	Cabedello
....	SANTOS	—	22	Manáos
....	ARARAQUARA	—	23	Cabedello
....	TIBAGY	—	23	Pará
....	ITAPAGE'	—	24	Belém
....	ITAPURA	—	26	Penedo
....	CAMPEIRO	—	30	Amarração

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Chile	AIR FRANCE	19	19	Europa
Pará	PANAIR	19	21	Pará
Miami	PANAIR	22	23	Buenos Aires
Europa	CONDOR-ZEPPELIN	22	23	Europa
Buenos Aires	CONDOR	22	23	Natal
Natal	CONDOR	23	24	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	24	25	Miami
Porto Alegre	CONDOR	25	—	....
Europa	AIR FRANCE	25	25	Chile
Chile	AIR FRANCE	26	26	Europa
Pará	PANAIR	26	28	Pará
Miami	PANAIR	29	30	Buenos Aires
Europa	CONDOR-LUFTHANSA	29	29	Europa

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Macció, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal. Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itú, Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Zeppelin — Recife, Friedrichshafen, Berlim.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Westfalen; Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart, Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Macció, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Curupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos. Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até as 24 horas e registrados até ás 23 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 21 horas e registrados até ás 17 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Zeppelin-Lufthansa — para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

NOTA: — Para Condor-Zeppelin haverá ainda uma mala de "ultima hora". Correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quinta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Praça Mauá — Vago.
Armazem interno 1 — Chatas diversas com carga para o "Nariva" — Exportação.
Armazem interno 2 — Vapor allemão "Monte Sarmiento" — Importação".
Armazem interno 3 — Vapor americano "Southern Cross" — Importação".
Armazem interno 4 — Chatas diversas com carga do "Delvalle" — Importação.
Pateo interno 6 — Vapor argentino "Paraná" — Descarga de trigo.
Armazem interno 6 — Vapor nacional "Taubaté" — Importação.
Armazem interno 7 — Vapor nacional "Paraguayo" — Importação.
Armazem interno 8 — Chatas diversas com carga do "Cruz" — Importação.
Armazem interno 9 — Vapor nacional "Barbacena" — Importação.
Armazem interno 10 — Vapor nacional "Santarem" — Importação.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Itapoan" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Arary" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.
C. Novo — Vapor allemão "Dessau" — Descarga de carvão.

MALAS POSTAES

A 2a secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ITASSUCÊ — Para os portos do sul até Porto Alegre:
Impressos até 6 horas do dia 19; objectos para registrar até 18 horas do dia 18; cartas para o interior até 7 horas do dia 19.

AVILA STAR — Para o Rio da Prata:
Impressos até 10 horas do dia 20; objectos para registrar até 9 horas do dia 20; cartas para o exterior até 11 horas do dia 20.

HIGHLAND PATRIOT — Para o Rio da Prata:
Impressos até 4 horas do dia 20; objectos para registrar até 10 horas do dia 20; cartas para o exterior até 12 horas do dia 20.

ITATINGA — Para os portos do norte até Cabedello:
Impressos até 5 horas do dia 21; objectos para registrar até 18 horas do dia 20; cartas para o interior até 6 horas do dia 20.

FLANDRIA — Para Las Palmas e Europa, via Lisboa:
Impressos até 9 horas do dia 21; objectos para registrar até 8 horas do dia 21; cartas para o exterior até 10 horas do dia 21.

CONTE GRANDE — Para o Rio da Prata:
Impressos até 12 horas do dia 21; objectos para registrar até 11 horas do dia 21; cartas para o exterior até 13 horas do dia 21.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Lapa e Cattete

ALUGA-SE sala de frente independente, 1º andar, mobiliada, com ou sem refeições, a cavalheiro ou casal, casa de tratamento, á rua Candido Mendes n. 39. Tem telephone.

ALUGA-SE uma sala mobiliada frente de rua, entrada independente. Unico inquilino, banhos quente e frio, radio, na rua Benjamin Constant, 60, Gloria.

ALUGA-SE um sobrado, á travessa do Mosqueira, n. 4, Lapa; trata-se no bar.

Flamengo

ALUGAM-SE uma sala de frente, muito espaçosa e com agua corrente e um quarto, bem mobiliados, com optima pensão, á rua Senador Vergueiro, 111, e um pequeno quarto de fundos.

ALUGA-SE um quarto mobiliado, com pensão, para casal, á rua Paysandú' n. 108. Telephone: 5-3418.

ALUGAM-SE bons quartos mobiliados, com agua correnet e optima pensão; casaes desde 400$; á praia do Flamengo n. 12.

Laranjeiras

ALUGA-SE casa para familia, com cinco commodos e cozinha, despensa e tudo quanto é necessario, com grande terreno e laranjeiras e outras arvores frutiferas, na ladeira do Ascurra n. 135.

ALUGA-SE um optimo quarto para familia de alto trato, mesa de 1ª ordem. Hotel Parisiense, Laranjeiras, n. 21.

ALUGAM-SE duas salas de frente com entrada independente, a pessoas sérias, á rua Moura Brasil n. 53.

Leme e Copacabana

ALUGAM-SE, no Posto 4, optimas casas, acabadas de construir, á rua 5 de Julho n. 114; chaves á rua Santa Clara, 119, e rua Toneleros, 291 a 295, com garage (chaves no local, com o vigia). Tratar cim N. Lobo, á Avenida Rio Branco, 91, 5º andar, sala 8. Phone: 3-1560.

ALUGA-SE optimo aposento, bem arejado, sem mobilia, com pensão, a um casal sem filhos ou a pessoas distintas, em casa de familia de tratamento, á rua Barata Ribeiro n. 539. Tracam-se referencias.

Botafogo

ALUGA-SE um bom quarto em casa de todo o respeito, á rua Alvaro Ramos n. 97.

ALUGA-SE, em casa moderna, um quarto de frente, com ou sem moveis, a cavalheiro distinto, em casa de uma senhora de tratamento, á rua Senador Vergueiro, 186. Pede-se referencias.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, a casal sem filhos ou a rapazes; na rua Farani n. 41, praia de Botafogo.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE uma casa na rua Maria Quiteria n. 60, tem quatro quartos, tres salas, copa, cozinha, despensa, garage e quartos de empregada. Informações pelo telephone: 5-0162. Chaves no Armazem Ipanema.

ALUGA-SE boa casa com todo o conforto, para familia de tratamento: aluguel: 600$000; á rua Nascimento Silva n. 84. Tel.: 2-5675. Ipanema.

Gavea

ALUGA-SE casa recentemente construida, com tres peças, banheiro e cozinha, por 270$000. Jardim Botanico, 729, tratar no Banco Credito Geral, á rua General Camara n. 56.

Santa Theresa

ALUGA-SE a casa da rua da Concordia 51; está aberta. Informações, phone: 4-0985.

ALUGA-SE, á rua Almirante Alexandrino n. 662, optimo quarto mobiliado, para casal; boa alimentação. Telephone: 2-4017.

ALUGA-SE o predio da rua José de Alencar n. 53, Paulo Mattos, com duas salas, dois quartos e mais dependencias e jardim.

DIVERSOS

AULAS de chapéos a 30$000 mensaes. Curso rapido. Rua São José n.º 76, 2º andar. Tel.: 2-1586.

CAFE'
Provador e classificador com bastante pratica offerece seus serviços para o Rio ou interior, submettendo-se a exame. Resposta para R. G. R. Portaria deste jornal.

INGLEZ rapidamente. Desenvolvo eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interessem pessoas da alta sociedade e nas mais elevadas posições. Mr. E. D. Bright. T. 5-6730.

LINDAS SOBRANCELHAS!

Madame Liana, ex-alumna de Mrs. Nancy Drake, depilla pelo modelo que desejardes, iguaes ás actrizes americanas. Preço: 4$. Rua Euclydes da Cunha, 52 — São Christovão.

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, idade, profissão, residencia, o Centro Humanitario Amor e Fé em Deus, caixa postal 2.258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um envelope subscripto, sellado, para resposta.

VEADO manso, macacos prego, barrigudo, caiára, lua, mico de Iquitos (Perú') raro especimen, jabotis pequenos e grandes, pavões, mutuns, garças, pavãozinho papamoscas, faizão dourado (femea), cotorritas, papagaio, araras, periquitos australianos e japonezes de varias cores, corrupião, grau'na, xexéu, sabiá da praia, laranjeira, da matta, una, tié-sangue, sanhasso, saira, gaturamo, collorado e dragão do Uruguay, raro exemplar, calafates brancos e cinzentos, diamante mandarim, bigodinho, bengalinha e outros passaros africanos, curió, bicudo, cigarra, patativa-chorona, bigodinho, pinta roxo, pintasilgo e verdilhão portuguezes, azulões de campo, vira, arau'na, bico de lacre, canarios belgas e hamburguezes, cardeaes, gallo de campina, encontro, colleiro do bréjo e do Amazonas, quero-quero, inhambu', codorna, saracura, plassocas, pombos dangola brancos e colleira, jurity, asa-branca, leque, correio, gravatinha, romano, imperial, montaminha, manon japonez, gallinhas garnisé, sabraick, socó real, seriemas, gallinhas e ovos garantidos de raça pura, gaiolas, bebedouros, viveiros, gatos angorá e cachorros de varias raças, sabão medicinal, Benzoercol, vaccinas, remedios diversos para todas as molestias, mistura escolhida limpa, isenta de impurezas, biscoitos japonezes para peixes, aquarios e muitos outros artigos deste ramo. Compra-se qualquer quantidade de passaros ou acceita-se em consignação; pagamento immediato. Informações no FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana, 127, e Buenos Aires, 111. — Arlindo & Cia. Limitada.

VENDE-SE um bom predio á Praça Ubujar n. 251, junto ao n. 1 da rua Dr. Garnier.

VENDE-SE casa com terreno de 15 x 50; á rua Dois de Dezembro. Tratar á rua S. José n. 66, com Mauricio.

VENDE-SE o predio da Avenida Automovel Club n. 3168, com boas accommodações. Entrada ao lado, para automoveis. Ver no logar e informa-se com o sr. Elias, na mesma Avenida n. 942.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Taxas affixadas pelo Banco do Brasil para cobrança á vista: s|Londres, libra 60$; Paris, $795; Portugal, $545; Nova York, 11$810. A prazo, libra 59$592. Para compras de coberturas, a prazo, libra 58$700.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo. Typo 7, 14$100.

Em Nova York — Não funcciona aos sabbados.

Algodão no Rio — Mercado firme. Seridó, typo 3, 47$ a 48$000.

Em Nova York — na abertura alta de 3 e baixa de 1 a 2 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 4 pontos.

Assucar — No Rio — mercado firme. Branco crystal novo, 51$000 a 51$500.

Em Nova York — Não funccionou.

(Conclusão da 7ª pag.)

Dia anterior	N|cot.
Terceira serie:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot.
Bruto seccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 18 de agosto.

O mercado de cacáo não funcciona aos sabbados.

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 17 de agosto.

O mercado a termo, nesta praça, fechou estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas dócas, em peso-papel, e as correspondentes no fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para agosto	7.33	7.31
Para setembro	7.44	7.40
Para outubro	7.54	7.51
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	7.89	7.89

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 17 de agosto.

O mercado a termo, nesta praça, fechou calmo, cotando-se, por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes no fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para setembro	101.62	101.57
Para dezembro	103.25	103.87

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

(Official)

(Libra 59$592)

O mercado de cambio official trabalhou hontem em posição estavel, sem alteração de importancia nas cotações e com negocios pouco desenvolvidos.

O Banco do Brasil manteve para cobranças a taxa de 59$592 e para compra de coberturas a do 58$700, com o dollar no bancario, á vista, cotado ao preço de 11$810, situação em que fechou o mercado, ás 12 horas, estacionario e inalterado.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	59$592	—

	A' vista	
Londres	60$000	—
Paris	$795	—
Suissa	3$930	—
Allemanha	4$725	—
Italia	1$025	—
Portugal	$545	—
Hespanha	1$615	—
Belgica	2$830	—
Nova York	11$810	—
Buenos Aires	3$100	—
Montevidéo	6$200	—
Por cabogramma:		
Londres	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	58$700	—
Nova York	11$450	—
Paris	$760	—
Italia	$975	—
Allemanha	4$155	—

	A' vista	
Londres	59$100	—
Nova York	11$550	—
Paris	$765	—
Italia	$985	—
Allemanha	4$505	—
Por cabogramma:		
Londres	59$300	—
Nova York	11$600	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000|1.000, o preço de réis 16$670 por gramma.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio

REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	59$998
Paris	—	$786
Italia	—	1$035
Allemanha	—	4$705
Portugal	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$748
Hespanha	—	1$649
Suissa	—	3$859
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	—
T. Slovaquia	—	$500
Nova York	—	11$809
Montevidéo	—	—
Buenos Aires	—	3$475
Hollanda	—	8$151
Japão	—	3$740
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	—
Hungria	—	—
Yugoslavia	—	—

CAMBIO LIVRE

Esse mercado funccionou, hontem, em situação estavel, com as taxas mais accessiveis, operando os bancos com maior facilidade.

A libra ficou cotada, para remessas, a 76$000, e o dollar a 14$950, e para compra de coberturas a 75$000 e a 14$750, respectivamente. Assim fechou o mercado, estavel e mais activo.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras m|n para saques ás seguintes taxas:

Praças	A' vista
Londres	16$000 —
Nova York	14$900 a 14$980
Paris	$997 a 1$000
Portugal	$692 a $693
Portugal, prov.	$695 a $698
Suecia	3$950 a 3$980
Allemanha	5$920 a 5$940
Hespanha	2$064 a 2$080
Hespanha, prov.	2$070 —
Rumania	$154 a $160
Austria	2$950 a 2$970
Suissa	4$923 a 4$950
Belgica, ouro	3$550 a 3$570
Belgica, papel	$710 —
Hollanda	10$240 a 10$300
Japão	4$500 —
Argentina	4$030 a 4$060
T. Slovaquia	$630 a $637
Uruguay	6$150 a 6$400
Canadá	15$000 —
Chile	$650 —
Italia	1$295 a 1$300
Dinamarca	3$460 —
Por cabogramma:	
Londres	— —
Nova York	— —
Paris	— —

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	75$863
Paris	—	1$020
Italia	—	1$303
Allemanha	—	4$760
Portugal	—	$698
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	—
Hespanha	—	2$084
Suissa	—	4$989
Suecia	—	—
Noruega	—	—
T. Slovaquia	—	$636
Nova York	—	14$948
Montevidéo	—	6$337
B. Aires, papel	—	4$063
Hollanda	—	—
Japão	—	—
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Hungria	—	—
Chile	—	—
Canadá	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam, hontem, os seguintes preços m|n., para as moedas papel estrangeira, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend.
Peso (Uruguay)	5$900	6$200
Peseta (Hespanha)	2$050	2$100
Lira (Italia)	1$280	1$300
Franco (França)	$950	$995
Franco (Suissa)	4$700	4$900
Franco (Belgica)	$670	$690
Gulden (Hollanda)	9$900	10$200
Kroner (Suecia)	3$600	3$900
Kroner (Noruega)	3$300	3$700
Kroner (Dinamarca)	3$100	3$600
Dollar (E. Unidos)	14$700	14$900
Dollar (Canadá)	14$500	15$000
Reichsmark (Allemanha)	5$600	5$900
Schilling (Aust.)	2$700	3$000
Corôa (Tchecoslovaquia)	$570	$590
Dinare (Servia)	$300	$320
Lei (Rumania)	$100	$120
Marco (Finlandia)	$300	$320
Zloty (Polonia)	2$500	2$700
Yen (Japão)	4$200	4$500
Peso (Bolivia)	$900	1$000
Peso (Chile)	$500	$550
Peso (Paraguay)	—	—
Escudo (Portugal)	$680	$710
Peso (Argentina)	3$950	4$050
Libra (Perú)	27$000	30$000
Libra (Ingl.)	74$500	75$300

Mil réis — estavel.

AGIO DA PRATA

Moeda da Republica	Nominal
Moeda do Imperio	Nominal

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças:	
Londres, ouro	113$000
Londres, papel	75$770
Paris, papel	$994
Paris, prata	1$000
Paris, nickel	—
Italia, papel	1$303
Italia, prata	1$300
Italia, nickel	—
Allemanha, papel	5$800
Allemanha, prata	5$700
Allemanha, nickel	—
Portugal, papel	$693
Portugal, prata	$650
Portugal, nickel	$500
Belgica, papel	$714
Belgica, ouro	—
T. Slovaquia, papel	—
Hespanha, papel	2$115
Hespanha, prata	2$000
N. York, papel	14$930
N. York, prata	—
Canadá, papel	—
Japão, papel	6$162
Japão, papel	4$700
Montevidéo, papel	6$194
Montevidéo, prata	—
Suissa, papel	—
Argentina, papel	4$032
Argentina, nickel	—
Chile, nickel	—
Polonia, papel	2$750
Hollanda, papel	—
Hollanda, prata	—
Rumania, papel	4$160
Austria, papel	—
Noruega, papel	—
Dinamarca, papel	3$400
Suecia, papel	—
Suecia, prata	—
Senegal, papel	—
Africa do Sul, papel	—
Perú, papel	—
Finlandia, papel	—

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, pouco activo e com operações moderadas, sobre os papeis em evidencia.

As Apolices Federaes, Uniformizadas ficaram menos firmes, com as Diversas Emissões nominativas estaveis e as ao portador mais fracas.

As municipaes e as estaduaes regularam estaveis, sem alteração de importancia nas cotações. As Obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas Geraes, juros de 9 %, fecharam regularmente estaveis. As acções do Banco do Brasil fecharam firmes e em alta, ficando os demais valores em actividade, estaveis.

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

Federaes:	
9 Uniformizadas	826$000
10 Uniformizadas	854$000
10 D. Emissões, nom.	850$000
67 D. Emissões, port.	850$000
5 D. Emissões, port.	852$000
10 Obras do Porto	850$000
Obrigações:	
10 Obrig. do Thesouro, 1930, 7 %	1:012$000
22 Obrig. Ferroviarias, 3ª	1:025$000
150 Obrig. de Minas, 9 %	951$000
150 Obrig. de Minas, 9 %	955$000
Municipaes:	
18 Emp. de 1904, port., ex-j	180$000
51 Emp. de 1906, nom.	158$000
35 Emp. de 1917, port.	156$000
305 Emp. de 1917, port.	157$000
10 Emp. de 1920, port.	157$000
42 Dec. 1.535, port.	176$000
29 Dec. 2.261, port.	176$000
Acções:	
3 Banco do Brasil	393$000
12 B. Portuguez, nom.	145$000
231 B. Funccionarios	16$500
88 D. de Santos, nom.	231$000
100 Nova America	245$000
Debentures:	
226 Magéense	100$000
5 Cia. Brahma	1:215$000

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 1$300; Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800; laranjas, kilo, $400 a $500. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro, 1$500; Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro, 1$200. Carvão vegetal, kilo, $400.

Alvará:	
2 Uniformizadas	850$000
5 D. Emissões, nom.	850$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Uniform., 5 %	855$000	853$000
Emp. Nacional 1903, port.— 1:000$	860$000	—
Div. Emissões, nom.	855$000	850$000
Idem, idem, port.	852$000	850$000
Obrigs. Thes., 1921	—	1:015$000
Idem, idem, 1930, ex-juros	—	1:010$000
Idem, idem — 1932	—	1:024$000
Obrig. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	—	1:025$000
Obrig. Rodoviarias	—	810$000
Tratado da Bolivia, 3 %	—	—
Municipaes:		
£ 20, port.	510$000	480$000
Idem, nom.	—	480$000
Emp. de 1906, port.	—	163$000
Emp. de 1909, Idem, nom.	—	—
nom.	—	—
Emp. de 1914, nom.	—	—
Idem, port.	—	157$500
Emp. de 1917, port.	157$500	157$000
Emp. de 1920, port.	157$000	156$500
Emp. de 1931, port.	193$000	191$000
Idem, idem, lotes miudos	195$000	193$000
Dec. 1535, 7 %	177$000	176$000
Dec. 1550, 7 %	174$500	—
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933, 6 %	—	197$000
Dec. 1948, 7 %	—	173$000
Dec. 1990, 7 %	177$000	175$000
Dec. 2093, 7 %	197$000	195$000
Dec. 2097, 7 %	—	173$000
Dec. 2339, 7 %	—	172$000
Dec. 2264, 7 %	176$000	175$500
Municipaes dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	805$000
Pref. P. Alegre, decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	415$000	410$000
Pref. P. Alegre, 12 %, port.	—	—
São Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—
Estaduaes:		
E. Santo, 6 %	730$000	—
Esp. Santo 1:000$, 8 %	900$000	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem de 500$, decr. 9.623, 7 %, port.	—	—
Idem de 1:000$ 5 %, antigas	—	—
Idem, idem nom., 5 %	700$000	655$000
Idem, idem, port.	670$000	655$000
Idem 7 % prt.	474$000	472$000
Idem, idem, titulos	—	—
Obrgs. Minas, port., 7 %	—	—
Idem, idem, 9 %	999$000	993$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, decreto 2.316	955$000	940$000
Idem, 500$000, port., 8 %	—	450$000
Idem, idem, port., 6 %	—	—
Idem, 1903, 4 %	104$000	103$000
P. do Norte, 6 %	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	400$000	391$000
Regional	190$000	—
Commercio	—	140$000
F. Publicos	47$000	46$500
Mercantil	—	440$000
Economico	25$000	—
Boa Vista	580$000	550$000
Portuguez, port.	154$000	148$000
Idem, nom.	—	—
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	2:400$000
Confiança	—	—
Argos	—	2:790$000
Sagres	—	—
Garantia	—	70$000
Brasil (70 %)	—	—
Sul America	—	—
Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes	400$000	—
Guanabara	—	—
Continental	—	—
C. de Tecidos:		
A. Fabril	—	190$000
Alliança	—	72$000
Brasil Ind.	—	445$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	13$500	—
Corcovado	100$000	—
Esperança	212$000	202$000
Industrial Campista	—	15$000
Manufactora	—	160$000
Nova America	245$000	240$000
St.ª Helena	—	160$000
União Industrial	—	—
Pr. Industrial	—	160$000
Petropolit.	120$000	115$000
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	—
Cometa	—	70$000
Tijuca	—	—
S. Pedro de Alcantara	—	420$000
E. de Ferro:		
Minas São Jeronymo	115$000	114$000
Victoria e Minas	—	10$000
Ferro	—	—
Jardim Botanico, int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, p.	—	241$000
Idem, nom.	235$000	234$000
D. da Bahia	—	—
Caxambú	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
S. C. de Reservas	—	—
Artefactos de Borracha	—	80$000
S. Lourenço	300$000	—
Terras e Colonização	—	—
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Uzinas Santa Luzia	—	—
Diamantina	—	3$500
Hollerith	—	—
Mercado	—	—
Sul America Capitalização		
Brahma	—	—
Idem, idem —		
Mestre & Blatgé	—	—
Sul - Mineira de Electric.	—	—
Cia. Brasileira do Phosph.	—	—
Hoteis Palace	740$000	700$000
Letras		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$000	460$000	450$000
Idem, 200$	200$000	180$000
Debentures:		
Alliança	160$000	—
P. Industrial	185$000	180$000
Coton Gavea	—	—
D. Santos	—	200$000
D da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flum, F. C.	70$000	—
Bellas Artes	—	215$000
Nova America	—	1:040$000
C. Brahma	1:260$000	—
Indust. Campista	—	—
Mercado	—	405$000
Hoteis Palace	—	—
Edificadora	170$000	—
T. Sta. Helena	—	—
T. Magéense	100$000	90$000
Antarctica Paulista	191$000	—
Manufactora Fluminense	207$000	205$000
Im mobiliaria Brasileira	—	—
Confiança Industrial	—	—
T. Corcovado	—	—
T. Tijuca	—	82$000
U. Nacionaes	—	206$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel abriu e regulou, hontem, em posição calma, com preços inalterados e sem procura para realização de maiores negocios, sendo assim fechadas operações em pequena escala.

A commissão de preços sorteada, manteve o typo 7, cotado á base anterior de 14$100 por dez kilos, média official em que foram fechadas vendas no Centro do Commercio de Café, num total de 2.010 saccas, contra 3.820 ditas, vendidas de vespera.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Pinto & C.
Rabello & Irmãos.
Pedro Treidler & C.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
No dia 17	3.820
Mercado calmo.	
NO DIA 18	
Até ás 11 horas	973
Mais tarde	1.037
	2.010

Mercado, calmo.

Typo 3	15$700
Typo 4	15$300
Typo 5	14$900
Typo 6	14$500
Typo 7	14$100
Typo 8	13$700
Typo 7, anno passado	9$100

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	3$000
Idem Minas (ouro)	3$000

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 17

ENTRADAS

Leopoldina:		
Minas	6.704	
Rio	3.037	
Total		9.741
Maritima:		
Minas	1.741	
Rio	—	
S. Paulo	1.701	3.442
Regulador Flum. "Rio"		120
Regulador E. Santo		768
Total		14.071
Idem, anno passado		12.969
Desde o 1º do mez		197.990
Média		11.646
De 1º de julho		381.651
Média		7.903
De 1º de julho anno passado		416.778
Café revertido ao stock desde o 1º de julho		14.398
Café retirado do mercado desde o 1º do mez		8.514

EMBARQUES

America do Norte	2.500
Cabotagem	230
Total	2.730
Idem, anno passado	7.364
Desde o 1º do mez	71.124
De 1º de julho	122.684
Idem, anno passado	527.663
Stock	739.372
	733.372
Café retirado do mercado pelo D. N. C. em 17-8-34	615
	738.257
Café bonificação, 10 %	106
	738.363
Café devolvido	8
Existencia	738.371
Idem, anno passado	341.754

TERMO

O mercado do café a termo funccionou, hontem, no unico pregão da Bolsa, collocado em posição firme, com os preços accusando baixa geral de 225 a 375 réis, e bastante calmo, com negocios num total de 10.000 saccas, contra 2.500 ditas, vendidas de vespera.

Cotações que vigoraram hontem e as differenças em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

(Unica chamada)

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Ag.	14$000	13$525 men.	$325
Ag.	14$175	14$000 men.	$300
Set.	14$200	14$150 men.	$300
Out.	14$375	14$250 men.	$375
Nov.	14$450	14$400 men.	$250
Dez.	14$525	14$475 men.	$225

	Saccas
Vendas	10$000

Mercado calmo.

VAPORES SAHIDOS COM CAFE'

DIA 16

Vapor "Vigo"

Portos	Saccas
Hamburgo	2.315
Hélsinki	550
Vapor "Crux"	
Buenos Aires	2.165
Vapor "Olympier"	
Antuerpia	500
Vapor "Itaimbé"	
Paris	30
Total	5.560

DESPACHOS DE CAFE'

DIA 18

Não houve.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel encerrou a semana em posição firme, sem alteração nas cotações dos diversos typos e com negocios pouco desenvolvidos.

O movimento estatistico da vespera foi o seguinte: embarcaram 770 fardos do Maranhão e 144 de Santos, num total de 914; sairam 279, ficando em stock nos trapiches 6.553 ditos.

O termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 2	47$000 a 48$000
Typo 4	47$000 a 48$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	46$000 a 47$000
Typo 5	44$000 a 45$000
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	42$000 a 43$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Paulistas —	
Typo 5	nominal
Typo 3	nominal

MERCADO DE ASSUCAR

Esse mercado, no disponivel, se conservou, ainda hontem, em posição firme, inalterado e com negocios desenvolvidos em escala moderada.

O movimento estatistico da vespera foi o seguinte: entraram 4.467 saccas de Campos e 918 da Bahia, num total de 5.385; sairam 4.467, ficando armazenadas em stock 22.474 ditas.

O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	51$000 a 51$500
Crystal amarello	48$000 a 50$000
Mascavo	44$000 a 45$000

Mascavinho — não ha.

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 18 de agosto.

Taxa de descontos

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	13/16%	13/16%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4 %	1/4 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.42	21.42
Genova, s|Londres, a|v., por £, F.	n.cot.	58.81
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	36.87	36.75
Genova, s|Paris, a|v., por 100 f., L.	n|cot.	77.00
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 18 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, F.	5.09.62	5.09.62
S|Genova, á vista, por £, L.	58.62	58.62
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.87	36.75
S|Paris, á vista, por £, F.	76.37	76.37
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.82	12.87
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.42	7.43
S|Berna, á vista, por £, F.	15.42	15.41
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.42	21.42

LONDRES, 18 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.09.50	5.09.62
S|Genova, á vista, por £, L.	58.62	58.62
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.87	36.75
S|Paris, á vista, por £, F.	76.37	76.37
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.82	12.87
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.42	7.43
S|Berna, á vista, por £, F.	15.42	15.41
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.42	21.42

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 17 de agosto.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	5.10.00	5.08.37
S|Paris, tel., por F. c.	6.68.25	6.66.25
S|Genova, tel., por L. c.	8.69.50	8.68.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.85.00	13.81.00
S|Amsterdam, tel., por Fls.	68.67.00	68.57.00
S|Berna, tel., por F. c.	33.09.00	33.00.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.51.00	23.75.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.70.00	39.55.00

NOVA YORK, 18 de agosto.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	5.09.50	5.10.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.67.75	6.68.25
S|Genova, tel., por L. c.	8.69.50	8.69.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.85.00	13.85.00
S|Amsterdam, tel., por Fls.	68.58.00	68.67.00
S|Berna, tel., por F. c.	33.04.00	33.09.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.50.00	23.51.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.80.00	39.70.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 18 de agosto.

Esse mercado não funcciona aos sabbados.

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 18 de agosto.

FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	17.25	17.25
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

ABERTURA

MONTEVIDEO, 18 de agosto.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, ct. t., por £ ouro, t|v., d.	37 15/16	37 15/16
S|Londres, t. t., por £ ouro, t|c., d.	38 11/16	38 11/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 18 de agosto.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava libra a 58$700 e dollar a 11$450.

INDICADOR

TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 19 DE AGOSTO DE 1934 — N. 4.553

Embarcou, hontem, para Genova, o embaixador Oswaldo Aranha

Numerosos amigos e admiradores compareceram ao embarque do ex-ministro da Fazenda

Foi grandemente concorrido o embarque do sr. Oswaldo Aranha, embaixador do Brasil junto ao governo dos Estados Unidos, que hontem deixou o porto desta capital a bordo do "Augustus", com destino a Genova.

O ex-ministro da Fazenda do Governo Provisorio, antes de se dirigir a Washington, deverá encontrar sua familia, que se encontra, ha algum tempo, na Italia.

O embaixador Oswaldo Aranha, em uma "pose" especial para O JORNAL, pouco antes do seu embarque

A's 21 horas era já muito grande o numero de amigos e admiradores do sr. Oswaldo Aranha, que o esperavam no cáes, para o abraço de despedida.

Meia hora mais tarde, cerca das 21.30, chegou o sr. Oswaldo Aranha, que foi recebido pelas pessoas presentes com as mais vivas demonstrações de sympathia, manifestando todos elles o pesar de verem ausentar-se, embora em missão altamente honrosa e de grandes responsabilidades, aquelle que, como ministro e como homem, tantas amizades e admirações soubera conquistar.

O sr. Oswaldo Aranha recebeu o abraço de cada um dos seus amigos, com a commoção natural de quem se despede temporariamente de velhos affectos.

Permaneceu ainda algum tempo em palestra amistosa entre elles subindo, afinal, a bordo, onde lhe estavam reservadas novas demonstrações de amizade e sympathia.

No salão de festas do "Augustus" esperavam o embaixador Oswaldo Aranha todos os directores do Thesouro, representantes do presidente da Republica e ministros de Estado, e elementos de relevo nos meios politicos e sociaes desta Capital.

Durante algum tempo demorou-se o ex-ministro da Fazenda em animada e cordial conversação com os presentes.

A's 23.30 horas foi dado o primeiro signal de partida.

Pouco depois o "Augustus" fazia-se ao largo.

Vaccina contra a paralysia infantil

NOVA YORK, 18 (H.) — O dr. John Colmer, medico pathologista, director do Instituto de Pesquizas de Medicina Cutanea de Philadelphia, annunciou a descoberta de uma vaccina immunizante para combater a paralysia infantil.

Declara o dr. Colmer que applicou injecções durante quatro mezes, com intervallos de uma semana e depois, misturando o sangue do paciente com o virus, injectou-o no cerebro de um macaco que não manifestou signal algum da molestia. O dr. John explica que o sangue humano fabrica anticorpos que vão eliminar o virus activo.

A excursão do sr. Benedicto Valladares pela zona da Matta

VIÇOSA, 18 (Agencia Meridional) — Foi estrondosa a manifestação que o povo desta cidade fez ao sr. Benedicto Valladares, interventor federal em Minas, por occasião da sua chegada, hoje, ás 10 horas. A praça fronteira á estação estava repleta, podendo-se calcular que 3.000 pessoas se comprimiam nas immediações da gare.

O P. R. M. adheriu ás homenagens ao interventor, vendo-se em diversos pontos da cidade disticos com expressivos dizeres. Um grupo de moças da sociedade recebeu com flores o sr. Valladares e comitiva.

Quatro bandas de musica tocavam na estação. Saudando o interventor Benedicto Valladares, em nome do povo de Viçosa, falou o padre Alvaro Borges, que enalteceu os meritos do interventor, que tem governado Minas dentro do principio da mais sã democracia. Disse que os catholicos se achavam satisfeitos com o seu governo, cujos actos têm merecido de todos os mineiros franca solidariedade. "Minas está tranquilla e feliz com o actual Governo" — declara o orador. Elogiou depois o seu secretariado, composto de illustres mineiros. Nesse mesmo teor teceu varias considerações, havendo sido constantemente interrompido por vivas e applausos da multidão. Em seguida falou o interprete do directorio do P. R. M. local, sr. Juarez Carmo, que deu as boas vindas ao interventor, tendo palavras elogiosas para com o governo, chamando-o de justo e liberal.

Agradecendo a recepção, falou o sr. Valladares. Começou s. s. dizendo da emoção de que se achava possuido ao falar ao povo de Viçosa. Affirmou que tomara parte duas vezes nos embates revolucionarios, visando defender a liberdade politica do povo. No Governo, disse s. s., "timbro em não desmentir os principios que preguei. O Governo tem como seu dever assegurar a ampla liberdade ao povo mineiro, que é digno della por todos os motivos. Diz depois que, sendo um politico de partido, dará todo o seu apoio á facção a que pertence, mas, como magistrado que tambem é, respeitará a liberdade do pensamento. Não póde absolutamente concordar com a compressão da consciencia do povo e o mineiro poderá estar certo que garantirá a mais ampla liberdade dos partidos politicos, podendo os mineiros nas urnas votar em quem bem entender".

O sr. Valladares terminou seu discurso agradecendo ainda as referencias formuladas pelo sacerdote. Fez ainda votos de prosperidade ao municipio e ao seu povo.

As ultimas palavras do sr. Valladares foram cobertas por demoradas salvas de palmas. Acompanhados de numerosa massa humana, s. s. e comitiva se dirigiram á residencia do prefeito, sr. Antenelli Bhering, onde foi servido um ligeiro lunch. Terminado este, foi o sr. Benedicto Valladares cumprimentado por prestigiosos chefes politicos dos diversos municipios ali representados, mantendo com elles rapida e animada palestra.

Uma alta demonstração de cordialidade sul-americana

O presidente Gabriel Terra recebe das mãos do sr. Getulio Vargas a Grande Cruz da Ordem do Cruzeiro

(Conclusão da 4ª pag.)

Vargas desceu pelo elevador lateral acompanhado de suas casas civil e militar, afim de ir esperar no Guanabara a visita do sr. Gabriel

APRESENTAÇÃO DA SRA. GABRIEL TERRA ÁS ALTAS FIGURAS DA SOCIEDADE CARIOCA

Em seguida á chegada ao Cattete, quando se encontravam os dois presidentes Getulio Vargas e Gabriel Terra em palestra, a sra. Darcy Vargas teve occasião de apresentar a esposa do nosso illustre hospede ás damas de maior destaque social ali presentes. Foram assim trocados cumprimentos, em meio de encantadora distincção, entre as senhoras brasileiras e a esposa do presidente do Uruguay.

A VISITA AO GUANABARA — O PRESIDENTE TERRA AGRACIADO COM A GRÃ-CRUZ DA ORDEM DO CRUZEIRO

A's 18.15 horas, o presidente Gabriel Terra e os membros da sua comitiva, dirigiram-se ao Palacio Guanabara, em visita official de retribuição ao presidente do Brasil. A guarda de honra para essa visita foi dada pelo 1º regimento de cavallaria, sob o commando do coronel Pires Coelho.

Recebidos pelo introductor diplomatico, dr. Rubens de Mello, e conduzidos ao Salão Amarello, o presidente Terra e membros da sua comitiva entretiveram-se, por alguns momentos, em conversa com o presidente Getulio Vargas, sendo, nessa occasião, agraciados com as condecorações da Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro, pelo chefe do governo brasileiro, os srs. presidente Gabriel Terra, embaixador Juan Carlos Blanco, dr. Alberto Mané e doutor Juan José Arteaga, ministro das Relações Exteriores do Uruguay.

Em seguida, trocados cumprimentos, retiraram-se os visitantes.

A CEREMONIA DA ENTREGA DE OUTRAS CONDECORAÇÕES

Depois da visita ao Palacio Guanabara, realizou-se, no Salão Mourisco, do Palacio do Cattete, a ceremonia da entrega das condecorações da Ordem do Cruzeiro, pelo introductor diplomatico, sr. Rubens de Mello, ás seguintes pessoas: "Grande official" — General de Brigada Alfredo Campos e dr. Hugo Ricaldoni, secretario da presidencia da Republica do Uruguay; "Commendador" — Sr. Luiz Saavedra Barroso e coronel Ulisses Monegal, respectivamente, conselheiro da embaixada e addido militar á embaixada do Uruguay; "Officiaes" — Capitão de fragata Julio F. Lamarthe, tenente-coronel Thydeo Larre Borges, major José Maria Luzardo, major Oscar Gestido, sr. Horacio Aldabe, 1º secretario da embaixada do Uruguay, e sr. José Casas; "Cavalleiro" — Dr. Oscar Justo Berro, addido á embaixada do Uruguay; Francisco Lasala, consul Arturo Terra Arocena, dr. José Martinelli, Antonio Terra e Alfredo Terra.

AS HOMENAGENS DA CAMARA AO PRESIDENTE GABRIEL TERRA

O deputado liberal gaucho, sr. Ascanio Tubino, occupou, hontem, a tribuna da Camara, pronunciando um discurso de saudação ao presidente Gabriel Terra.

APRESENTAÇÃO DO CORPO DIPLOMATICO

Realizou-se, hontem, no salão nobre do Palacio Itamaraty, a apresentação do corpo diplomatico estrangeiro acreditado junto ao nosso governo, ao sr. Gabriel Terra, presidente da Republica do Uruguay.

O BANQUETE OFFERECIDO PELO PRESIDENTE GETULIO VARGAS AO PRESIDENTE GABRIEL TERRA

(Conclusão da 4ª pag.)

Não observastes o enthusiasmo extraordinario, realmente fantastico, com que fostes reeleito pelo vosso povo, e devo confessar que excede muito daquillo que havia imaginado. Eis que o povo de Mauá, quando a França e a Inglaterra abandonaram os heroicos defensores de Montevidéo, retirando os recursos mediante os quaes collaboravam na manutenção da guerra e levando-os a inacção pela fome e pela miseria absolutas, offerece e dá seu apoio pecuniario ao nosso ministro no Rio, d. André Lamas, para salvar, desse modo, os defensores da liberdade das garras da mais horrivel tyrannia que registra o passado.

Eis que tambem o povo de Rio Branco, obedecendo espontaneamente aos dictames da sua consciencia e ás vozes dos seus sentimentos de justiça, busca nos archivos deste mesmo Palacio Itamaraty, o texto dos tratados com o Uruguay, para eliminar delles os erros contidos em um passado de violencias. E', assim, que o povo que acompanha e defende o dr. Getulio Vargas, hontem candidato triumphador nas urnas e que mais uma revolução importa pela honra da soberania, colloca á frente dos destinos da Republica, para salval-a assim da terrivel crise do que padecia, e abrir novos e fulgurantes horizontes ao engrandecimento do Estado.

Convosco, sr. presidente, a immensa obra que haveis realizado, é que o Brasil havia, por multiplos

O presidente Terra, em uma photographia autographada para os "Diarios Associados"

factores das correntes republicanas e que vossa figura singular na historia da America, surgiu a tempo de restaurar os principios salvadores, sendo que os novos rumos abertos pelas idéas revolucionarias estão definitivamente traçados.

Algo parecido succedeu em minha patria, que por uma lei mysteriosa obedece á igualdade de nossos destinos historicos.

A maioria do povo triumphou e impoz sua vontade como suprema Lei da Democracia, e como a unica forma directa e pratica de obter a felicidade de todos os seus integrantes.

Comnosco, sr. presidente, vossos dissabores, porém não deveis preoccupardes nem com a calumnia nem com a injuria, porque ambas são elementos necessarios para fundar a base das estatuas dos grandes homens.

Ninguem foi mais combatido do que Washington, que foi, sem duvida alguma, o primeiro cidadão da America nas prodigas paginas de sua historia.

Sempre alto o olhar, como os homens do mar — segundo a expressão eloquente de um pensador brasileiro — nunca olham as ondas que a têm circundam a nave!

O chanceller Arteaga firmou o seguinte autographo para O JORNAL: "Reitero, por intermedio de O JORNAL, todo mi reconocimiento a la prensa brasileña por la cordial acogidade."

Sempre mantêm seus olhos fixos no céo.

E' dali, não das ondas; é das nuvens e das estrellas, desde onde se divisa ou se advinha a tempestade e de onde com maior fortuna e segurança se pode orientar o batel até o porto dos formosos idealismos.

Levanto minha taça pela felicidade pessoal de v. ex. e pela da senhora Vargas e pela prosperidade do Brasil.

A PERMANENCIA DO PRESIDENTE URUGUAYO NO RIO

O presidente Gabriel Terra não se demorará no Rio.

Cumprindo o programma de sua visita a esta capital, embarcará para Poços de Caldas, onde ficará, em repouso, durante des dias.

O PROGRAMMA DO PRESIDENTE TERRA

Será o seguinte o programma do presidente Terra para hoje e amanhã:

HOJE — 13 horas. — almoço na intimidade; 15 horas — corridas no Hippodromo Brasileiro; traje: passeio; 20 horas — jantar na intimidade; 20.30 horas — visita á Feira de Amostras; traje: smoking.

AMANHÃ — 9.30 horas — visita á Escola Uruguay; traje: passeio; 13 horas — almoço na intimidade; 16 horas — visita á Camara dos Deputados; traje: fraque e chapéo alto; 17 horas — visita á Côrte Suprema; 22 horas — Récita de gala no Theatro Municipal; traje: uniforme para os militares e casaca para os demais.

VISITA A' ESCOLA URUGUAYA

Hoje, ás 9.30 horas, realiza-se a visita do presidente Gabriel Terra e sua comitiva á Escola Uruguay, a convite do interventor Pedro Ernesto.

O chefe da nação uruguaya será recebido ao som do hymno de seu paiz, entoado pelos alumnos daquella escola.

Para essa solemnidade, o traje será o de passeio.

A VISITA, HOJE, A' FEIRA DE AMOSTRAS

O sr. Gabriel Terra visitará hoje, ás 21 horas, a Feira Internacional de Amostras.

As providencias tendentes a offerecer a s. ex. uma recepção condigna estão sendo tomadas pela administração da Feira.

O chefe da Republica irmã, logo que chegue ao recinto da interessante exposição, será conduzido á avenida principal do Palacio das Festas, de onde assistirá a um concerto de uma das nossas bandas militares.

A decoração do Palacio das Festas está a cargo do artista Móra.

O PRESIDENTE TERRA FARA' UM DISCURSO

O presidente Gabriel Terra, por occasião da sua visita, hoje, á Feira de Amostras, falará no "stand" dos Correios e Telegraphos, ao povo uruguayo e brasileiro.

UMA SAUDAÇÃO DO PRESIDENTE TERRA, COMO JORNALISTA

O presidente Gabriel Terra, de bordo do "Augustus", passou o seguinte radiogramma ao presidente da A. B. I., respondendo á saudação que lhe fôra enviada em nome do jornalismo brasileiro:

"Retribuo suas affectuosas saudações, em nome do povo uruguayo, como jornalista e primeiro mandatario de um paiz amigo do Brasil, no passado, presente e no futuro, esperando chegar ao Rio para ter a honra de conhecel-o pessoalmente. — (a.) Gabriel Terra."

JORNALISTAS QUE FAZEM PARTE DA COMITIVA

Acompanhando o presidente Terra, desembarcaram os nossos distinctos confrades da imprensa uruguaya: José M. Pena, de "La Mañana", e "El Diario", e Mario Radaelli, de "El Diario" e de "El Pueblo".

A SAUDAÇÃO DOS JORNALISTAS URUGUAYOS A' IMPRENSA BRASILEIRA

Os jornalistas que viajam na comitiva do presidente Gabriel Terra responderam assim á saudação da Associação Brasileira de Imprensa:

"Ao grito de viva o Brasil, agradecemos e retribuimos o abraço dos collegas brasileiros."

ULTIMAS NOTAS SPORTIVAS

O ESPECTACULO DE HONTEM NO ESTADIO BRASIL

Bianna e Horacio Velha empataram e Jack Tigre teve significativa victoria por K. O. sobre o uruguayo Pineda

As lutas tiveram os seguintes resultados:

Do terceiro round ao ultimo, a luta enveredou pelo caminho da violencia, provocando constantes vaias do publico, cujo auge attingiu quando proclamaram um empate.

Jack Tigre, 60 ks.,100.
Pineda, 59 ks.,300.
Juiz: Joe Arsobrab.

Nos tres primeiros rounds foi de grande movimentação a contenda. Houve troca de rudes golpes, sem que pendesse para qualquer dos litigantes superioridade.

Ao iniciar-se o quarto round, depois de uma ligeira troca de golpes, Jack, saindo, pega justo o queixo de Pineda, arrojando-o fóra das cordas, sem que recuperasse os sentidos antes dos 10 segundos.

FINAL

Horacio Velha, 68k400 x Tobias Bianna 71k400.
Juiz — Di Lorenzo.

No ultimo round é evidente a fadiga dos contendores, principalmente Bianna, que, abraçando-se ao adversario, empurra-o ás cordas. Ha, em seguida, mais uma ligeira troca de golpes, soando o gong que dá por findo o match.

O juiz chama os pugilistas para o centro do ring, afim de communicar-lhes o resultado, consistente na victoria do portuguez. Esta decisão provoca fortes protestos que se alongaram por muito tempo. Como o publico continuasse em suas manifestações, o tenente Santos, um dos jurados, pede para verificar as papeletas do veredictum e constata que o juiz, ao lel-as, havia se equivocado. Voltam, em seguida, os luctadores ao centro do ring, quando é declarado o empate.

A delegação de torradores norte-americanos em S. Paulo

(Conclusão da 3.ª pagina)

pirito de progresso cafeeiro que a anima. Automoveis aguardam os itinerantes. Sem mais delongas, rumamos para a Fazenda Boa Vista, onde o coronel Sebastião Pimenta de Padua cultiva cem mil pés dos mais finos cafés produzidos no Estado.

A fortuna collocou-nos ao lado de um dos espiritos mais moços da delegação yankee: é o sr. W. H. Hickerson Junior, presidente da Hickerson Importing Co., de Nova Orleans. Hickerson é um amigo leal do Brasil e dos que se esforçam por que o nosso café seja melhor conhecido e a sua propaganda effectivada segundo linhas racionaes.

Por isso, deante de um brasileiro, não sabe occultar o seu pensamento, nos adeanta:

"A propaganda do café brasileiro na America do Norte, para ser efficiente, não deve ser realizada por casas commerciaes isoladas, que annunciam apenas as suas marcas. Necessario se faz estabelecer um plano de acção impessoal, em moldes cooperativistas entre o D. N. C. e o commercio do café norte-americano. E' preciso fazer propaganda do producto e não das marcas das fabricas. Ainda mais: levar-se a effeito uma propaganda contra a propaganda dos que têm interesses em que não se beba café em seu paiz.

Entendo que essa propaganda deve ser conduzida com efficiencia, na escola, no cinema, no radio. Quer um exemplo do que póde a propaganda, quando racional? A "Coca-Cola", por exemplo, cujo inventor está riquissimo, e obtem mais saida do que todas as demais bebidas nos Estados Unidos.

A coca-cola é bebida por todo o mundo nos Estados Unidos, inclusive as crianças; no emtanto, os seus ingredientes são os mesmos do café. E a percentagem de cafeina é elevada.

Via de regra as crianças, em minha patria, não tomam café, por isso que é considerado nocivo. Mas consomem o coca-cola, simplesmente porque a propaganda se incumbiu de demonstrar que ella... não é nociva.

Acredito que a propaganda do café brasileiro terá por effeito não só accrescer o consumo, mas tambem destruir as consequencias destruidoras de uma campanha insidiosa, tendendo a evidenciar que a bebida brasileira é perigosa á saude das crianças.

O Brasil — assevera Hickerson — ainda não soube tirar o maximo de proventos de sua grande cultura cafeeira. Só o fará, quando desistir da propaganda, como está sendo feita até o presente e tiver a coragem de mudar de rumos."

Estamos agora sob o tecto hospitaleiro do proprietario da fazenda Boa Vista. Os yankees visitam o beneficio do producto, examinam os cafés expostos. O sr. H. Delafield se approxima do representante dos Diarios Associados e nos diz:

"Estes cafés, estrictamente molles, bebida suave, são iguaes aos "Medelins" da Colombia. O que desejariamos era que a producção fosse mais abundante. O abastecimento regular de nossos mercados por typos que taes, determinaria melhores preços para o producto, em favor do lavrador, do intermediario e do exportador do Brasil".

O "REI DO CAFE'" EM MINAS

Dahi para a fazenda Sapé, do commendador José Honorio Vieira, é apenas meia hora de automovel. Embrenhando-nos mais ainda na hinterlandia montanheza. A altitude dá a essa região prismas muito semelhantes ás diversas zonas montanhosas dos Estados Unidos.

O seu proprietario, o maior dos grandes cafeicultores do Estado, recebe a delegação com a simplicidade e o carinho, que são traços da familia mineira. Sentimo-nos em casa, em meio a esse oceano vegetal, que se traduz em mais de um milhão de caféeiros plantados e cultivados pelo trabalho humano. Os excursionistas não esquecem o calor do acolhimento e um delles nos adverte de que se sente em sua propria casa.

A volta para a cidade se realiza. Mais um objectivo, em S. Sebastião do Paraiso: a visita aos armazens Arantes & C.

Interessam-se os norte-americanos pela organização intelligente do estabelecimento, e sobretudo pelo "paraiso coffee", typo de café que será registrado de qualidade superior, estrictamente molle e doce. Informa um dos funccionarios á delegação que só desse typo o municipio poderá fornecer pelo menos 20 mil saccas.

A PARTIDA PARA RIBEIRÃO PRETO

Estamos afinal em marcha para Ribeirão Preto, a ainda metropole do café, em S. Paulo. A Mogyana se despede da topographia accidentada de Minas, galga o altiplano bandeirante. A linha dos accidentes geographicos é menos aspera, convidando a um trabalho agricola mais amplo e racional. A terra roxa se approxima. Sentimos que nos approximamos de uma nesga de territorio que, pela sua fecundidade, teve a fortuna de deslocar a civilização paulista, interior a dentro, erguendo-a do desconforto e justificando um padrão de vida relativamente elevado. Dentro em breve Ribeirão Preto surge. Foi ha annos o limite extremo do "far west" caféeiro; é hoje uma metropole que allia ao imperialismo do café a força economica de novas culturas como a do algodão, que se situa victoriosamente, onde quer que recue a onda primitiva dos cafezaes, seja pela quéda da producção, seja pelo cansado da terra.

Percorrida a cidade, que está animada de uma febre de progresso denunciadora da seiva economica que novamente anima o organismo bandeirante, concentrámo-nos em seu hotel principal.

Senta-se perto de nós o sr. D. B. Foster, director da Stanley Wu. Cercucon I. N. Coffee Rosters, de Boston. O sr. Foster é um americano da velha "souche": conserva no physico e nas maneiras os traços dos primitivos "settlers" dos Estados Unidos. Nem a idade logrou envelhecer o idealismo desse descendente de "Hioneers" que encara o presente e o porvir de sua patria com a mesma fé inquebrantavel daquelles que levaram as balisas da civilização anglo-saxonica até as costas do Pacifico.

Indagámos do nosso companheiro de excursão se o "codigo do café" não constituiria um impecilho á expansão do consumo do producto nos Estados Unidos. Ao que o torrador "yankee" responde com loquacidade:

— Em absoluto. O "codigo do café" não foi imposto pelo poder executivo, fomos nós que o solicitámos, convictos de que mister se fazia adoptarmos uma outra ethica, em materia de negocios de café. E' um codigo de conducta para todos quantos vivem dessa rubiacea em meu paiz. Disciplina as actividades; não permitte que os pequenos negociantes sejam asphyxiados pelos grandes. Fixa salarios minimos e corrige certos exageros do individualismo exacerbado. Protege todos os industriaes independentemente da extensão de suas operações.

— A immiscuição do Estado na esphera das actividades privadas, fosse solicitada ou imposta, não importa em uma restricção ao individualismo economico, que é tão necessario aos Estados Unidos quanto ao Brasil? indagámos.

— Não. O "codigo do café", como os demais codigos, não mata nem asphyxia o individualismo. São medidas provisorias deante da situação economica de sitio por que atravessou a nação. Mesmo sob a sua vigencia, o individuo é o facto determinante da riqueza e da força em minha terra. Só por seu intermedio é que nos é possivel defender o padrão de vida na America do Norte, que reputamos imprescindivel á manutenção e á continuidade da nossa civilização.

No que diz particularmente ao café, sou de parecer que o "coffee code" não prejudica as vendas nem as transacções do producto nos Estados Unidos. Antes, revigorando o commercio, lhe entreabre maiores possibilidades de consumo.

SÃO MARTINHO

Laboratorio agro-economico

Tinhamos, em Ribeirão Preto, ao prestar homenagem a uma dessas fabricas de café, conforme expressão typicamente norte-americana.

E' o que fizemos com alegria no coração. Paulo Caio Prado, que desde os primeiros dias da delegação "yankee" em São Paulo se mostrara um vedadeio "gentleman", e um continuador fiel da linhagem dos Prados, seria nosso iniciador nos ultimos detalhes dessa grandiosa organização cafeeira.

"São Martinho" impressionou os norte-americanos não apenas pela technica apurada exercida pelos directores da Empresa, mas, tambem, pelo experimento economico, que ahi tem a sua séde. A grande fazenda se divide e subdivide. O lactifundio recua, deante das pequenas propriedades de 10.000 pés de café, ás quaes se enthroniza a agricultura. Todo um polular de novas fazendas estabelece onde outróra o café imperava como um soberano, e isso com vantagem para a administração e para os seus proprietarios.

O sr. J. M. O'Conner, torrador em Nova York, analysa, com a maxima attenção, os cafés finos da fazenda, depois do que, volta-se para o nosso lado, affirmando:

"Contando São Paulo com cafés tão maravilhosos, não vejo motivo porque não devemos absorver-lhe maiores quantidades e qualidades superiores. Noventa por cento dos moldes colombianos são comprados pelos Estados Unidos. Ribeirão Preto e Franca, que são verdadeiras meccas de cafés finos, carecem de incrementar as suas vendas ao paiz".

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 26,1.
Minima: 14,1.

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 18 A'S 18 HORAS DO DIA 19

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, aggravando-se com chuvas. Temperatura: entrará em declinio. Ventos: de oéste e sul, sujeitos a rajadas, de muito frescas a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, aggravando-se com chuvas, salvo a léste, onde de bom passará a instavel, aggravando-se com chuvas. Temperatura: entrará em declinio.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas, passando a bom no R. Grande do Sul e interior do Paraná e Santa Catharina. Geadas. Temperatura: em declinio em São Paulo: manter-se-á baixa nos demais Estados, elevando-se, porém, do dia no Rio Grande. Ventos: de oéste e sul, rondando para o quadrante norte no R. Grande. Rajadas de muito frescas a fortes, entre Paraná e São Paulo.

PAGAMENTOS

No Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas amanhã as folhas marcadas para sabbado e que deixaram de ser effectuadas em virtude de ter sido decretado ponto facultativo.

Loteria Federal

Resumo dos premios da extracção n. 159, de 18 de agosto de 1934:

Numero	Premio	Local
9427	500:000$000	Rio.
4951	100:000$000	Bello Horizonte.
9132	20:000$000	S. Paulo.
5088	10:000$000	S. Paulo.
15244	5:000$000	S. Paulo.
29596	2:000$000	S. Paulo.
26059	2:000$000	Rio.
73	2:000$000	S. Paulo.
29907	2:000$000	Rio.

E mais 10 premios de 1:000$000, 50 de 500$000, 100 de 200$000 e 1.000 de 100$000.

Aos bilhetes terminados em 7 cabe o premio de 70$000.

Paul Morand en Rio

(Conclusão da 1.ª pagina)

che de macumba, y aunque todos, incluso el chauffeur de Nictheroy, las daban de entendidos, todos fracasaban y nadie sabia de modo cierto, dónde encontrar ni cómo presenciar los bailes sagrados. La magia negra esconde sus ritos. No deja de ser arriesgado el perturbar a los dioses. Esto puede acabar muy mal.

Los informes que daba la gente — porque los exploradores "tomaron lenguas", como se decia en otros siglos — eran vagos, e iban echando a la expedición hacia las afueras de la ciudad. Por fin el auto entró por una carretera en pleno campo. Suerte que era noche de luna clara y aire tibio. La carretera rodeaba unas lomas llenas de casas. El auto paró donde olía a macumba. Ningún ruido. Por la carretera pasaban algunos errabundos. Todos, al ser preguntados, ponian cara de idiotas y no sabian nada, no eran del barrio. Pero habia un negrazo que desaparecia por un punto y reaparecia inesperadamente por otro, como si rondara, y llevando bajo el brazo un sospechoso bulto en forma de arma envuelto en un periódico. Desde las ventanas oscuras se adivinaban bultos sigilosos y, de tiempo en tiempo, ardía la luciérnaga de un cigarro. La expedición era vigiada. El auto, con su estrépito, habia assustado a la buena gente.

— No somos autoridades — explicaba el chauffeur. — El señor es un escritor extranjero que se interessa por estas cosas.

Por último, ante la negativa constante, la excursión se dividió en dos: un retén se quedó en la carretera, guardando el auto, y un destacamento trepó hacia la colina por una vereda labrada en torrente. Y passaba el tiempo bajo la luna. Y se adivinaban sombras en las ventanas. Y habia un gran silencio. Y el destacamento no volvia. Y se contaban cuentos inoportunisimos de crucificados boca abajo. Y se hablaba de dejar una lápida conmemorativa y regressar al embarcadero porque ya se aproximaba la salida del último vapor para Rio. Y media hora más. Y otra hora. Y esto, decididamente, se pone mal.

Alguien tenia prisa de regresar. Se buscó un teléfono en los alrededores para pedir otro auto. Se llamó a una puerta. La suerte quiso que viniera a abrir precisamente el negro dueño de la casa en que, allá arriba, se celebraba a esa hora la macumba. Hubo explicaciones tranquilizadoras: sin duda los excursionistas habian sido admitidos, pero habian quedado prisioneros despues, porque las prácticas exigen que se "cierren los caminos" hasta el final de cada sesión. Establecióse al fin contacto con la gente de la macumba, y todo salió a pedir de boca. — He aqui lo que, entre tanto, sucedía sobre la colina:

El pequeño destacamento, en el cual iba el negro de guitarra, trepó buscando una lucecita que se filtraba por las rendijas de una puerta. Solicitaron ser admitidos a la macumba y, consultado el "Padre del Santo", se les concedió el acceso sin más condiciones que mantener-se callados, descalzarse y no cruzar brazos ni piernas. Adentro, en un espacio reducido, sudaba un montón de negros descalzos, abriendo el sitio a media docena de mujeres que danzaban contorsionándose, al son de canciones monótonas y sólo a medias comprensibles. El portugués brasileño se mezclaba con pedazos de dialecto africano. Reaparecia muchas veces la misma frase, en extrañas variaciones tonicas: "El cielo está lleno de estrellas, el cielo está lleno de estrellas". Se hablaba de Padre, Hijo y Espiritu Santo, y habia un remedo de persignarse al danzar. Un precipitado de religiones y ceremonias se juntaba en un baile lúbrico. Los ojos de las practicantes parecían saltarse de las órbitas y de tiempo en tiempo una de aquellas mujeres se venia al suelo con espasmos. Los visitantes tal vez se olvidaron de sus compañeros, pero de nada hubiera servido recordarlos, porque tras ellos las aldabas se habian corrido prontamente, se habian cerrado los caminos.

Cuando se pidió permisso para que los visitantes salieran, hubo que emprender una larga serie de sortilegios: era necesario "descargarles el cuerpo". La "Madre del Santo" procedió a la singular operación, haciendo como si sacara fluido de ellos con las puntas de las manos, temblorosa, sacudida toda y casi con estertores y llantos. Cuando los visitantes, anonadados, bajaban la colina, el negro de la guitarra se dió cuenta de que la Madre del Santo, al descargarle el cuerpo — le habia arrancado un botón y un trozo del vestido con el crespo y enmarañado borlón de la cabeza.

Poco después, entre los comentarios de todos, el negro ensayaba unos aires de guitarra, mientras la barca de Nictheroy se deslizaba tranquilamente con rumbo a Rio. Después de todo, la excursión no habia acabado tan mal. La noche era suntuosa y pacifica. Uno de los expedicionarios logró dormirse unos instantes, y abrió los ojos para contar que él era soldado de casta, capaz de dormir apoyado en el fusil o sobre la silla de su caballo. Y añadió — nunca lo hubiera hecho.

— Una vez se me durmió el chauffeur, manejando el auto entre Buenos Aires y La Plata...

Morand assegura que los cuerpos no estaban bien descargados, y que estas palabras provocaron un maleficio. Parece, en efecto, que en aquel preciso momento el piloto se quedó dormido sobre la rueda del timón. Ello es que el vaporcito, encendido de luces y balanceando orgullosamente sus dos pisos, se acercó al muelle a toda velocidad. Alguien dió la advertencia. Un grito, un grito para prevenir a los compañeros, pero estos no se dieron cuenta. La arremetida arrojó a todos por el suelo. El muelle — balsa de tablones flotantes — encorvó el espinazo y estalló en un trueno, haciendo bastante resorte para evitar un desastre definitivo. Todos saltaron a tierra entre vigas rotas. Y así el único accidente que se conoce en el embarcadero de Nictheroy habia de tocarle a Paul Morand, de regreso de la macumba. Porqué habia querido perturbar a los dioses? La fulminación era evidente.

Ya en tierra firme, al juntar-se los expedicionarios, vieron venir al negro cantador con una expressión desgarradora y como si llevara en las manos un niño muerto: era la guitarra hecha triazs! el amuleto propiciatorio sobre el cual descargó la fuerza del maleficio!

A CASA DE ROTHSCHILD

Por Lewis Allen BROWNE

(Baseado na adaptação cinematographica de Nunnally Johnson, historia filmada pela "20th. Century Production", a ser apresentada pela United Artists no Cinema GLORIA)

Nathan Rothschild, indo no carro para Downing Street, sentiu uma grande satisfação em comparecer a esse "meeting" cujo resultado, tinha plena convicção, iria augmentar dez vezes mais não só as finanças da Casa de Rothschild, mas tambem a sua influencia e prestigio.

Desde o momento em que havia preparado e enviado sua proposta, tinha toda confiança em como seria bem succedido. E agora, depois da informação segura que acabava de receber, de sua proposta possuir um ponto acima de qualquer outro concurrente não havia porque incommodar-se mais. Na opinião de Nathan não existia possibilidade de falhar.

Mas um simples mortal — mesmo quando seja bastante perspicaz e atilado, não póde advinhar tudo.

Nêste momento, numa sala reservada, em Downing Street, o grande e leal amigo de Nathan, commissario em-chefe do financiamento dos alliados, John Charles Herries, esforçava-se para auxiliar Rothschild, embora, apparentemente, sem grande successo.

Era uma reunião notavel, tendo Herries como representante da Inglaterra, o principe Metternich da Austria, o principe Talleyrand da França, Ledrantz da Allemanha e outros. Na maioria estes homens e os amigos que elles representavam, com algumas excepções, eram os primeiros a proclamar que os judeus não passavam de um povo ganancioso que só pensava em fazer dinheiro. E, todavia, planejavam encher-se de dinheiro que naturalmente viria das parcas bolsas dos tomadores eventuaes dos titulos.

DISCONSIDERADA

Esperavam entrar sem garantia financeira e obter grandes lucros. Herries não fazia parte destes. Ninguem com maior honestidade e justiça desempenharia o alto cargo de Chanceller do Thesouro.

Chegava a hora de entrar na sala e annunciar o resultado das propostas.

— Milords e senhores, dizia Herries, antes de partir estou obrigado mais uma vez a salientar que a Casa de Rothschild fez para todos nós durante a guerra, o que não póde ser esquecido sem grande injustiça.

Ledrantz deu uma risada aspera, que mais parecia um latido de cachorro.

— E porque tanto devemos á Casa de Rothschild, continuou Herries, não posso deixar de protestar.

— Mas, senhor, fostes vencido por maioria, disse Talleyrand.

— Bem sei, alteza, e sou obrigado a fazer causa comvosco, mas quero fazer constar dos autos que o faço com a maior relutancia.

O gesto nervoso do principe Metternich indicava impaciencia.

— E' necessario, disse enfastiado, voltar ao assumpto? O banco de Baring é uma instituição britannica mais antiga do que a Casa de Rothschild.

Inclinou-se e sorriu:

— E se o emprestimo é dado a Rothschild ou é dividido entre Rothschild e Baring, que lucro teremos nós?

— Não estou ao par desa combinação...

O conde Ledrantz interrompeu Herries asperamente.

— Sr. Herries, tire de sua cabeça qualquer idéa romantica de que o Governo da Prussia consentirá em dar um emprestimo tão avultado a uma tribu de judeus do Ghetto de Frankfort!

Houve um murmurio de approvação e todos se levantaram.

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

A Casa de Rothschild, que, a despeito da injusta perseguição aos judeus, na Europa, tornára-se afamada, ficou sendo mais importante inda depois de ter auxiliado financeiramente os alliados contra Napoleão. Julie, a filha de Nathan, chefe da Casa de Londres, quer casar com o coronel Fitzroy, um christão do Estado-Maior de Wellington. Nathan está quasi consentindo. Vae-se fazer um emprestimo gigantesco para a reconstrucção da França, arrazada pela guerra. Nathan sabe que a melhor proposta foi lançada por sua casa. Emquanto elle vae a Dowing Street, confiante no bom exito dos seus planos, Julie corre para Fitzroy, contando-lhe que tem certeza de obter o consentimento de seu pae.

CAPITULO XIX

Herries fez um gesto de desanimo. Viu-se impossibilitado de ajudar o homem que tinha vindo em seu auxilio num momento critico. Resolveu disso informar Nathan na primeira opportunidade.

A grande sala onde ia realizar-se esta reunião de importancia para o continente inteiro estava cercada por uma grade, afim de impedir a approximação de espectadores, entre os quaes se viam homens importantes no mundo financeiro e na politica, estadistas, diplomatas e pares da Inglaterra.

Realizou-se a conferencia, com Rothschild, Metternich, Talleyrand, Herries, Ledrantz e outros nomes...

Do outro lado da grade havia cadeiras para os proponentes e outros interessados, secretarios, emissarios e advogados. Os representantes dos paizes Europeus teriam logar na plataforma.

Nathan Rothschild chegou á casa de Downing Street em bôa hora. Entrou com a sua cartola no alto da cabeça, como era habito. Estava calmo e sorridente. Cumprimentou ligeiramente e fez um signal de agradecimento a Baring, o banqueiro, quando este lhe fez signal para tirar o chapéo.

Os dignatarios entraram em fila. Herries sentiu immensamente ter de presidir á reunião.

Os assistentes levantaram-se quando os dignatarios entraram e só voltaram a sentar-se depois destes o fazerem.

Se Nathan percebeu o olhar de relance, meio de escarneo, meio malicioso com que Ledrantz o olhou, não deu signal disso.

Houve uma pequena pausa e então Herries levantou-se. A' sua frente havia um monte de documentos officiaes.

— Milords e senhores, está aberta a sessão.

Herries, embora se esforçasse, não poude esconder o seu nervosismo quando olhou os papeis e escolheu aquelle que tinha de ler.

— Senhores, o emprestimo francez foi fixado em quatrocentos e cincoenta milhões de francos!

Houve um sussurro entre os espectadores — Havia entre elles muitos que não sabiam o vulto desse emprestimo e a quantia os pasmára.

— Para isso recebemos propostas que já estão registradas. Offertas para assumir uma parte ou toda a emissão de titulos — a maior emissão na historia financeira da Europa, foram recebidas das seguintes casas bancarias:

Herries fez uma pausa e tossiu. Decidiu que se fosse possivel não encararia Nathan Rothschild. Tornou a levantar o papel.

— J. La Fitte & Companhia, de Paris. Companhia Geymuller, de Vienna...

Parou outra vez. Qualquer coisa o fez olhar para Nathan. Este sorria — sorria porque bem sabia que estas duas firmas não estavam em condições de financiar nem uma pequena fracção de tão grande emissão. Com esforço Herries tornou a olhar para a lista.

— Hope, de Londres, Bertran de Lis, de Madrid, Baring & Companhia, de Londres.

Immediatamente Nathan virou-se e sorriu para Baring, o que embaraçou bastante o banqueiro.

— ... e senhores, continuou Herries depois de uma pequena pausa, a conferencia decide que a proposta idonea mais alta é a de Baring & Companhia, de Londres. Ser-lhes-ão dadas tres quartas partes da emissão a 71.

Houve um silencio completo, um silencio de surpresa e em seguida todos fitaram Nathan Rothschild, não podendo comprehender porque a sua casa nem menção tivera. Parecia incrivel.

Por um instante Nathan não apanhou o verdadeiro sentido — de que a sua casa nem sequer fôra mencionada. Estava mais desnorteado que admirado, como se esforçasse por comprehender como é que se havia feito um erro tão absurdo porque, pensou elle, de certo fôra um erro, um engano, que seria immediatamente corrigido.

Herries afinal achou voz, depois dessa pausa embaraçosa — embaraçosa para todos, salvo os que ouviram ler as suas propostas e os poucos cujos nomes naturalmente não foram mencionados, mas que iam lucrar muito com este arranjo e esta escolha.

Quanto a Ledrantz, sorria atraz da mão que lhe escondia o rosto.

— Não havendo mais negocio, diz Herries, eu...

Ahi Nathan Rothschild levantou-se. Estava calmo e o sorriso ligeiro ainda lhe pairava nos labios.

— Está enganado, sr. Herries, disse suavemente, ainda ha mais negocio.

O sussurro na sala parou e o silencio era mais dramatico que o murmurio de vozes exaltadas. Nathan começou a comprehender a realidade.

Herries foi então obrigado a olhal-o. Desejava estar noutro qualquer ponto do mundo naquelle momento. Os outros representantes assistiram com expressões differentes, Metternich achando graça, Ledrantz triumphante.

Quando Nathan se approximou da plataforma defronte de Herries teve que ser attendido, pois Herries era mestre de ceremonias.

— Sr. Nathan Rothschild, disse elle com constrangimento.

Nathan olhou em volta e falou calmamente.

— Sou obrigado, milords e senhores, a chamar a sua attenção para o que deve ter sido um erro...

Herries abanou a cabeça e interrompeu-o com um gesto.

— Sinto muito, sr. Rothschild, disse elle, mas esta decisão precisa permanecer.

— Mas, senhor, continuou Nathan ainda com paciencia, a minha proposta para a Casa de Rothschild foi mandada a vossa digna corporação, um ponto mais alto que a do sr. Baring. Por que não foi esta proposta registrada?

Pobre Herries! O seu rosto ficou vermelho e parecia não poder dizer a verdade sobre esta conspiração miseravel.

O principe Metternich olhou para Nathan e falou-lhe ironicamente.

— Talvez, disse, o conde Ledrantz tenha prazer em explicar a situação do sr. Rothschild.

Nisso a ultima esperança que Nathan nutria de justiça e lealdade desappareceu. Dirigiu-se para Ledrantz, que permanecia duro como uma imagem de pedra, gozando da situação como só o poderia fazer um homem como elle, injusto e arrogante.

— Vosse excellencia — se tivesse a bondade, disse-lhe Nathan pausadamente, com calma.

Ledrantz havia esperado esta opportunidade. Estava regosijante de satisfação. Olhou para Nathan com odio evidente e depois levantou-se devagar.

— A sua proposta foi recebida, senhor Rothschild, disse com todo o despreso de que era capaz. Sim, foi recebida mas, para dizer de um modo delicado — "fez uma pausa e sorriu desdenhosamente" — não foi considerada.

— E por que razão, excellencia? perguntou Nathan.

Se não fosse sua palidez, ninguem diria que sentia qualquer emoção.

— Devido a um simples detalhe technico!

Ledrantz sorriu ao dizer isto.

Nathan riu francamente.

— Comprehendo... um detalhe technico que só appareceu depois que acabou a guerra. Não é isso, excellencia?

Metternich riu-se e Ledrantz ficou mais furioso ainda.

— O sr. tem toda liberdade de interpretar a minha declaração como bem quizer, resmungou com um olhar carranudo.

Todos ficaram attentos e fez-se silencio absoluto.

— Em poucas palavras, o sr. quer dizer, continuou Nathan, falando pela primeira vez com voz aspera — que a razão é eu ser um judeu.

— Para falar igualmente com poucas palavras, esbravejou Ledrantz inclinando-se para melhor fitar Nathan ferozmente, é isso mesmo!

(Continua).

(Como será que Nathan vae reagir contra esse tragico insulto, que não só o attinge individualmente, mas tambem aos seus irmãos e ao seu povo? Não perca uma palavra desta emocionante narrativa.)

A ALLEMANHA PREPARA-SE PARA INVADIR A INGLATERRA E A FRANÇA, PELA HOLLANDA

(Conclusão da 1ª pag.)

longo do Mosa e dos canaes Willems do Norte e do Sul.

Ao norte do Mosa, o rio Waal, affluente do Rheno, e que corre parallelamente áquelle, permitte inundar toda a area do norte da Hollanda, caso os invasores conseguissem chegar ao alto plató da região de Arnheim.

Ali, os exercitos invasores ficariam em um verdadeiro becco sem sahida, entre duas áreas inundadas, respectivamente, ao norte e ao sul. A inundação ao norte, seria feita pelo rio Ijssel, e cobriria os terrenos baixos numa área de 60 milhas de comprimento por 30 de largura.

Ahi outra vez se encontrariam os invasores apertados em uma zona de pouco mais de 10 milhas de largura. Além disso, esbarrariam com a ala sudoeste do quadrangulo de fortificações hollandezas, que incluem Utrecht, Rotterdam, Haya, Haarlem e Amsterdam.

Embora defendido por fortalezas modernas, esse quadrangulo, abrangendo tudo quanto a Hollanda tem como recursos defensivos, seria fraco obstaculo a um exercito allemão.

Em vista de suas multiplas difficuldades, uma invasão da Hollanda não seria coisa pratica, a menos que visasse sómente a França. Em tal caso, a Inglaterra poderia não participar do conflicto.

Deve-se ainda levar em consideração que os hollandezes, naturalmente, hesitariam em inundar seu proprio territorio.

Seriam necessarias cinco a seis semanas para seccar as regiões inundadas, caso os machinismos se conservassem em bôas condições e as chuvas fossem normaes.

A inviolabilidade do territorio allemão repousa primeiramente no governo de Haya, mórmente se o ataque visar a França através da Belgica.

Mas a Hollanda, divergindo de seu procedimento durante os primeiros dias de agosto, ha vinte annos passados, provavelmente não se submetteria humildemente a uma invasão allemã, por insignificante que fosse.

Isso é tanto mais verdadeiro quanto o Terceiro Reich, no caso de repetir o estratagema do kaiser, o faria de maneira muito mais ampla. Dessa vez, o impulso allemão não seria dirigido apenas contra Paris, pois visaria Londres igualmente.

O Estado-Maior Inglez deve lembrar-se de que se Napoleão considerava Antuerpia como "um canhão carregado, apontando para o coração da Inglaterra", o quadrangulo hollandez caido nas mãos dos allemães, possuidores de artilharia de grande alcance, poderosos aeroplanos e submarinos, constituiria uma ameaça muito mais grave á séde do Imperio Britannico.

Jorge de Lima, «O Anjo» e os criticos do «O Anjo»

Manuel LUBAMBO.

(Para O JORNAL)

A impressão que tenho de Jorge de Lima é a de um homem que conhece as regras da "economia da emoção", essa coisa preciosa que tanto nos recommenda Mario Puccini. Depois da sua ruidosa conversão á technica moderna — digo "technica", porque o sentimento dos rythmos modernos elle o devia ter em alta dose, pelo menos potencialmente, — depois dos "Poemas" de 1927, que marcam o encontro do artista comsigo mesmo, ou pelo menos com as imagens que o cercam durante a infancia ou a adolescencia, elle não tem feito outra coisa que aprofundar-se e "economisar-se emocionalmente". Essa a minha impressão. Dahi, aliás, elle ter chegado a esse alto estado de tensão poetica revelado pelo "O Anjo", que é, no genero —digo com convicção — a obra mais forte, mais intensa, mais carregada de substancia lyrica que ainda se produziu no Brasil. Eu disse, "a mais forte". Desde a capa, trabalho poderoso de Santa Rosa, passando pelo retrato do artista, da autoria de Sylvia Meyer, através do texto, denso e intimo, através das illustrações, poeticas sem perda do seu valor plastico, até o fundo do volume, a impressão é a de força. E' de 100 por cento o teôr lyrico do poema.

—

A critica brasileira parece que não recebeu com o enthusiasmo devido o poema de Jorge de Lima. Essa a minha impressão. A não ser Willy-Lewin, em "Acção Pernambucana", quasi de todos os seus criticos se limitaram a criticas profissionaes. Estão nesse caso: Mario de Andrade, Agrippino Grieco e Gilberto Amado. O primeiro escreveu quasi que um tratado, especulando sobre um problema decididamente "off-side" na obra do poeta alagoano: Ha satyra no "O Anjo"? O segundo, todo um rodapé d'O JORNAL para accusar no "O Anjo" a ausencia — que muito deplora — de "construcção de vida" e "fixação de caracteres". Gilberto Amado disse uma coisas tambem dignas de attenção. Ora, os criticos erraram. O critico Mario descobriu "satyra" onde ha apenas livre, e pode-se dizer mesmo que ingenua, expansão lyrica. (Pode-se descobrir satyra no "Adeus !" de Spies ou nos quadros de Rousseau ?) O sr. Grieco exigiu no "Anjo" a presença de caracteres que, pelo tom, devem ser balzaqueanos. Caracteres balzaqueanos num ambiente de pura realidade magica ! O professor Gilberto Amado num artigo brilhante mas cheio das mais serias atrapalhações (artigo onde chama de romanticos "todos" os revolucionarios, expressão evidentemente errada, por exaggerada; onde prega a necessidade de voltarmos a "compôr" como se o cubismo, por exemplo não fosse quasi que "só composição"; onde fala na perseguição movida á arte moderna na Allemanha como indicativa duma nova esthetica, esquecido de que essa perseguição é fruto não de uma nova "politica", tanto que se faz por decreto; onde diz que os modernos o que combatiam era "só e só a insinceridade", com o que não concordo, pois se o "sincerissimo" Victor Hugo apparecesse hoje ninguem o toleraria; onde affirma finalmente que na Inglaterra ninguem cuida mais de arte moderna, Joyce estando no ostracismo e Turner — um estheta, um academico — na ordem do dia, esquecido de que a Inglaterra jámais conseguiu se libertar de verdade do jugo da "Royal Academy", os inglezes tendo mais medo do cubismo do que os nossos plantadores de algodão, da lagarta rosada, a coisa indo ao ponto se exigir 2.000 francos pela entrada dum "Picasso" em territorio inglez, enquanto uma Joconda ou uma Venus de Milo está isenta de direitos!), nesse artigo elle diz, a proposito d'"O Anjo", que já é tempo do Brasil

(Continúa na 6.ª pagina)

VIDA LITERARIA

Mais nove, para concluir...

Agrippino GRIECO

Vão terminar as minhas notas sobre os membros da Academia de Letras para o amigo pernambucano que está elaborando uma anthologia de escriptores nacionaes.

Surge agora o sr. Fernando Magalhães, um dos mais bellos especimens da Academia, embora a manopla do tempo não tarde a vir acorcundal-o um bocadinho. Que esbeltez, que attitudes, que dicção irreprochavel! Parece que o homem tomou lições de "bel canto" oratorio com um dos contractados da Opera de Paris. Nem a propria Berta Singerman declamava melhor.

Formado em medicina, começou elle a celebrizar-se tomando a defesa de um collega muito apressado que, ao invés de se ir utilizando de vagarosos remedios igualmente decisivos, liquidou alguem da familia com uma forte dose de veneno. No jury, Fernando abriu as eclusas da rhetorica, com umas vocalizações de primeiro acto dos "Puritanos", e a platéa inteira applaudiu, sendo que dahi em deante muitos ficaram freguezes fidelissimos da eloquencia do mestre. Só se ouvia dizer: "Indiscutivelmente este medico é um dos nossos maiores advogados!"

Depois disso, um sujeito maldizente, o sr. Joaquim Secundino, costumava segredar-nos: "Fernando é bem o type do "médecin pour dames". Empunha o forceps com a galanteria de quem empunha um talher em banquete e dirige-se ás parturientes com um ar gentil de quem já traz um pacote de bombons para o pimpolho. Não ha figura de mais destaque na "commissão de recepção" ao genero humano".

Quando falaram que o sr. Tristão da Cunha ia traduzir o "Hamlet", o sr. Fernando rejubilou e alguem explicou a razão do jubilo: "Fernando é enthusiasta de Shakespeare porque ouviu dizer que as obras attribuidas a Shakespeare foram na realidade escriptas pelo conde de Derby e, assim, sendo elle do Jockey, comprehende-se a solidariedade de classe..."

Socrates gabava-se de praticar a "maieutica", de ser um partejador de cerebros. Mas o nosso immortal, a rigor, ainda não partejou o cerebro de ninguem, talvez nem mesmo o seu proprio. Apenas, uma vez ou outra, põe-se a olhar, com olho clinico, para o ventre aerostatico de um poeta forense que anda macambuzio pelos cantos do Petit-Trianon, com o geito de quem vae dar ao mundo uma nova pintainhada de trovas.

Mas o troveiro do Palacio da Justiça não é o seu preferido. Gosta mais do sr. Coelho Netto, que escreveu o soneto "Ser Mãe", e da poetisa italiana Ada Negri, por ser a genitora do livro intitulado "Maternità".

Accentue-se que a loquacidade desse obstetra é inexhaurivel. Bem ordenhada, a sua eloquencia dá para dez congressos e ainda sobra para alguns pique-niques. Rapazola, distinguiu-se logo no collegio substituindo um condiscipulo que á ultima hora deixou de fazer a saudação aos mestres porque era maneta e não se sentia em condições de gesticular sufficientemente. E ate agora, mesmo decorridos uns quarenta annos, não passa por aqui Ramon Franco ou outro qualquer "chauffeur" do espaço sem arenga fernandesca.

Podem objectar que, depois da apparição do sr. Bricio Filho, o discurso foi obrigado a mudar-se ás pressas para a provincia. Mas o caso é que ainda ha mezes o sr. Fernando falou na esplanada do Castello, ao ar livre, junto a uma fogueira de escoteiros, tirando um grande partido do "fogo da fraternidade", elle que é capaz de erguer nos banquetes a sua taça de champagne bebendo em favor da lei secca e rejubila quando, a 1º de janeiro, os canhões estrondam festejando a confraternização universal...

Muito menos oratorio é o sr. Helio Lobo. Mesmo porque é grande amigo de citar o proximo, com a citação muito clara, e ser-lhe-ia bastante penoso, sempre que discursasse, ter de fazer vinte ou trinta vezes no ar, com o dedo indicador, o signal das aspas...

Tambem nunca ouvimos nenhuma oração do homem que uma especie de annel de Gyges tornou invisivel. Alguns se recordam vagamente de que elle se interessou pela victoria do sorteio militar, no mesmo periodo em que o sr. Coelho Netto escreveu um "Breviario Civico" pouco breve, de quasi duzentas paginas...

Viveu elle uns tres decennios na espectativa de ser escriptor e as suas obras completas, gravadas por um paciente miniaturista japonez, caberiam, de sobra, num simples grão de arroz.

Dizem que Bilac era o seu padroeiro litterario. Se cada um de nós, consoante a doutrina espirita, tem um protector no espaço, parece que o autor da "Via Lactea" o protegeu intellectualmente. Ao que um sarcasta poderá objectar: "Mas esse Bilac não é camarada... Protege pouco!"

Vimos de falar no sr. Coelho Netto. Este, sim, quaesquer que sejam os defeitos das suas qualidades, isto é, da sua producção excessiva e do seu perdularismo de imagens, é um escriptor e por vezes um admiravel escriptor. "Sertão", "Treva", "Rei Negro", podem permanecer entre os cem melhores productos da nossa ficção. Nem sempre é o sr. Coelho Netto um pyrotechnico em delirio e, quando sobrio, quando folheia a vida directamente, encontra momentos de inilludivel possança.

E, para estimal-o, basta reler os episodios bohemios da "Conquista", um livro delicioso, ainda sem os exaggeros do "Fogo Fatuo". Quem quizer fazer uma provisão do Rio de 1880 a 1890, percorra esse volume de reminiscencias idealizadas e aformoseadas. E veja que nem tudo foi, no sr. Coelho Netto, illusoria prégação civica.

Nem sempre foi elle uma vivandeira do patriotismo e nem sempre deu ao seu barrete de dormir a forma de um barrete phrygio. Aos vinte annos, antes de fazer-se o épico de epopéas á paizana, recreou-se o escriptor maranhense com a vida pittoresca do Rio diurno e nocturno. E, apezar do seu hellenismo, é provavel que, numa tarde de excessiva penuria, tenha ido pôr no prego o busto de Sophocles que lhe adornava o quarto, para uma abundante refeição em companhia dos amigos.

Agora um detalhe desagradavel. O sr. Coelho Netto, depois de ter consumido bobinas e bobinas de papel, depois de ter publicado dezenas de volumes num paiz avesso ao alphabeto, envelheceu numa relativa pobreza. Pois bem. Ainda ha tempo, no desejo de homenageal-o, os admiradores do novellista estavam indecisos sobre se lhe offereceriam uma casa ou lhe dariam o nome á rua em que mora. Afinal, acabaram conseguindo que a rua do Roso passasse a chamar-se rua Coelho Netto, com placa desenhada pelo sr. Raul Pederneiras. Mas é bem de comprehender que o romancista preferiria a homenagem menor: a casa...

Anecdota esfalfada pelos humoristas é a do sujeito de quem dizia um parente: "Fulano faz tudo quanto queira; pena é que não queira fazer coisa alguma..." Não assim, felizmente, no caso do sr. Roquette-Pinto. Medico, é elle um tanto avesso a clinicar, porque não quer diminuir a população do paiz. Mas, anthropologista da "Rondonia", poeta, orador e contista regional, tudo faz com o mais absoluto asseio de espirito.

Cultor da razão pratica, sabe extrair das sciencias e das letras, sem charlatanismo de qualquer genero, o que realmente aproveite á communidade dos homens. Seu estudo sobre o naturalista Fritz Muller, de Blumenau, parece-nos um desses retratos de sabios como só os traça entre nós, com igual agilidade, Miguel Ozorio de Almeida.

E seu ensaio a proposito do Goethe naturalista, não é de um germanophilo fanatico, deslumbrado pelo brilho dos oculos dos sabios de Berlim e Hamburgo, sendo, ao contrario, de um humanista que não vê fronteiras para o cerebro e tanto é admirador do genio de Weimar quanto desse Voltaire, rei do espirito, cujo riso é o proprio riso francez.

Na "Vida e Morte do Bandeirante", o sr. Alcantara Machado mostra a paixão do passado historico do Brasil, em descripções que deixam fundos gilvazes na memoria do leitor.

Ainda não tomaram posse os successores de Constancio Alves e Rocha Pombo.

Nunca fui grande cliente da literatura de Constancio. Mas o segundo foi entre nós um raro e nobre exemplar da criatura pertinazmente dedicada ao seu mistér de remexer nos quatro seculos de vida do Brasil. Entrou para o gabinete de estudo como entraria para a trappa. Quasi que só viajou pelos livros. Supprimiu, do seu horizonte mental, os prazeres e as pompas do Rio, absteve-se de tudo, confinou-se num humilde recanto suburbano e ahi passou a levantar, tijolo a tijolo, um edificio formidavel de erudição, em que nem sempre se abriga a Musa da Historia, mas onde o nosso grande historiador futuro encontrará armarios e armarios de documentos preciosos.

Pobre de indumentaria, conservou longo tempo o mesmo chapéo duro, tal qual o vemos em retrato pintado por Guttmann Bicho, e, sem envelhecer de alma, foi, até á morte, o homem da extrema simplicidade, da extrema affabilidade.

Nada, porém, de lacrimejar em torno a esses defuntos. Isso de choradeiras é com o meu confrade ministerial Pereira da Silva, que exactamente vem de entrar para a Academia na vaga do poeta Luiz Carlos.

De mim para mim, sempre desconfiei bastante da comedia da tristeza. Os nossos Jeremias acabam todos muito bem estipendiados na vida. Choram engolindo a sopa em fartas colheradas. Hoje a carreira do martyrio é bastante rendosa. Os martyres de hoje, em logar da polé e da grelha, têm um commodo "fauteuil" para cochilar e uma polpuda folha de pagamento. E evitam os fracos e os doentes, com receio do contagio, como o velho Montaigne, apezar de se dizer estoico, evitou cautelosamente os pestosos de Bordéos.

Nada mais repulsivo que as lagrimas congeladas para effeitos de ornamentação artistica. Já vi annunciar um livro nestes termos: "Coração de Mãe", á venda em todas as livrarias".

Francamente é horrivel a existencia de tantas carpideiras neste paiz de sol, sem nostalgias de outomno e sem os crepusculos roxos da Europa. E, contagiada pelos poetas, até a natureza, até as coisas inanimadas se põem tambem a choramingar. Num dos arredores do Rio, encontrou-se uma arvore que chora e, no Paraná, um tumulo que chora.

Mas quantos abusam da facilidade em abrir a torneira do pranto, para fins de mendicidade literaria! Conheci um mordedor que, dirigindo-se a um mecenas talvez recalcitrante, circumdou, para enternecel-o, um dado borrão que escurecia o papel e escreveu á margem: "Isto aqui é uma lagrima."

Naturalmente, nem tudo o que ahi vae se adapta ao sr. Pereira da Silva. Tem elle indiscutivelmente os seus lances de admiravel poeta. "Solitudes" é um bello livro, onde ha trabalhos de primeira ordem: "Valsa das Chammas", "Soneto de um Bacillus", "Velando-a".

Eu sempre o louvei como animador de imagens e fiquei indignado quando me attribuiram a autoria da phrase em que um verrineiro qualquer o chamou de filho de Santa Thereza de Jesus com São Benedicto. Embora tributario, poeticamente, de Anthero de Quental e Cruz e Souza, bem merece elle os elogios que lhe dispensaram homens como João do Rio, Paulo Araujo, Castro Menezes.

E' Pereira um poeta desde que, telegraphista da Central do Brasil (ha quantos annos foi isto!), o removeram para um logar quasi deserto, de nome Desengano, onde o agente da estação e o conferente eram corcundas. Ahi (devia ser em papel timbrado da repartição), começou elle a rimar, emquanto os sapos faziam o seu concerto vocal e instrumental nos charcos proximos e o telegraphista de pernoite, abandonado por todos os collegas, sentiu quanto é amargo estar só, encontrando de prompto o titulo do seu primeiro livro: "Vae Soli!"

E' um poeta, mas o caso é que, repellido pela Academia, resolveu entenebrecer-se mais e mais, numa habil tactica de candidato, vestindo-se sempre de negro e simulando uma tosse incuravel ao falar aos academicos, para encorajar-lhes o voto.

No "Beatitudes", ainda fez elle um certo consumo de luz e primavera. Mas depois, na "Senhora da Melancolia", Pereira começou a fingir manhosamente de defunto, pondo um pouco d'agua no vinho de "Solitudes", baixando um pouco os nobres vôos metaphysicos.

E tudo isso acaba de surtir effeito. Já que o homem camuflava a saude, deixaram-no entrar para a Academia.

Mas é provavel que no caso se repita a legenda attribuida ao papa Sixto V e que, empossado no douto gremio, Pereira da Silva volte a desfrutar boa saude, falando grosso e disputando vorazmente o chá e as torradas da casa á gula voraginosa do confrade Filinto. E talvez se torne um optimista, um cantor da vida, afastando-se dos que revendem as corôas funebres de Antonio Nobre.

Que diabo! Pereira, quando o conheci em 1921, era um homem expansivo e até me contava anecdotas, divertindo-me bastante com o caso do guarda-chuva que perdeu num trem de suburbios, incendiado por uma chuva de fagulhas de locomotiva.

Cante elle o sol, os jardins, as bellas raparigas. Preoccupe-se com os que remexem na terra para plantar as searas e os rosaes e não com os que a revolvem para enterrar gente. E esqueça a morte e os espectros, especialmente depois que, com a mudança da hora, operada pelo ministro José Americo, os espectros ficaram meio atrapalhados e não mais sabem quando é meia-noite direito para vir espantar os vivos...

A "estrella" de Hollywood

Rachel CROTMAN.

Marlene Dietrich, numa photographia inédita d'"A Imperatriz Galante", e uma caricatura de ALCEU...

No scenario da moderna cinematographia, nota-se um phenomeno curioso: apesar das grandes conquistas do cinema inglez, russo, allemão ou francez, e mesmo de certas iniciativas sem caracter nacional, levadas a effeito por syndicatos judeus, o cinema americano mantem inabalavel a sua preponderancia nos mercados do mundo. Que o segredo dessa primasia não está na technica, prova-o o adeantamento do cinema nos paizes que mencionei. Póde dizer-se mesmo que certos studios europeus attingiram a uma grande perfeição no que diz respeito á photographia, superior á dos americanos, como se comprova na **Symphonia Inacabada** (da "Alliança Filme"), ultimamente exhibida nesta capital.

Procurando melhor, não encontrariamos a verdadeira causa dessa perfeição no cuidado que têm os "yankees" em formar as **estrellas**? O progresso do cinema americano é facil de acompanhar pela historia dos seus artistas mais famosos. Tudo é feito em torno delles. Os lucros são medidos pelo favor que merecem do publico. Podem milhares de operadores, scenographos, escriptores, aperfeiçoar-se nos seus mistéres e os directores infatigaveis esgotar-se na descoberta de angulos imprevistos. Elles não trabalham para a sua gloria, mas para a celebridade da **estrella**. E o mais interessante é que isso não impede que aperfeiçoem cada dia mais a technica.

Ha, nesse sacrificio diario e anonymo de numerosas massas humanas, em favor de alguns eleitos da arte, um destino tocante, que commove as platéas do mundo moderno, amigas das syntheses, dos symbolos cheios de suggestões.

Uma **estrella** é sempre uma somma de valores. Por exemplo: Marlene Dietrich significa por si mesma varias phases do cinema. Primeiro — o cinema prefere as louras, devido aos maravilhosos effeitos da photographia, que permittem. Segundo: — os homens das **metropoles**, de nervos cansados e de ouvidos insensibilizados na insistencia dos ruidos constantes e dispares, precisam de emoções intensas para se commover. Tambem o amor exige fórmas intensas para insinuar-se nas cogitações do homem moderno. — **sex apeal**. Terceiro: — a nossa época mudou os valores da belleza feminina, que não é apenas uma belleza sportiva, como enganosamente se procura affirmar. E' tambem uma belleza de laboratorio, adquirida á custa de cosmeticos, operações, massagens, banhos de luz, etc. O sport é rude: garantiria a "suplesse" de uma Diana e tambem os musculos de um adolescente. E, por outro lado, a applicação a exercicios physicos não corrige os defeitos hereditarios que recairam sobre as gerações modernas, resultado da vida anti-sportiva que levaram os nossos avós e bisavós... Nessa altura, só o cirurgião ou as applicações mecanicas conseguem resultados satisfatorios.

Marlene Dietrich representa, assim, essas tres correntes e muitas mais que o cinema absorveu ou póz em voga e seria ocioso enumerar, para concluir pela justificação das **estrellas** no cinema, como syntheses de uma epoca. A essa lei não escaparam nem Carlitos, symbolo da inadaptação; nem Douglas Fairbanks, que representa o espirito de aventura, esmagado pela civilização da machina; nem Greta Garbo, cuja fascinação vem do seu perpetuo mysterio; nem Sylvia Sidney, com o encanto inesgotavel da ternura humana; nem Nórma Shearer, que é toda sensibilidade.

E' a esses que o publico se habituou a amar, e nisso não está enganado. Cada uma dessas figuras tem a sua pequena côrte em Hollywood, que nellas se inspira para as suas tarefas: seus scenaristas, que lhes escrevem argumentos adequados, e assim por deante. A's vezes não acertam, mas as **estrellas** acertam sempre. Máos films não conseguiram arrebatar a gloria de Greta Garbo. Grandes directores, porém, enterraram obras de merito, por falta de **estrellas**. Essa é a verdade, cheia de grande belleza, que os outros cinemas não querem comprehender, ou não conseguiram adivinhar.

E' inutil nivellar os comparsas, como se tenta fazer em outros logares. Os russos conseguiram-no, por vezes, mas não poderão insistir indefinidamente, sob pena de esgotar o thema. O que encontramos de estupendo em **Potenkin**, repetido em varios films, dissolveria, na monotonia, a suggestão. O segredo do seu prestigio é o mesmo que augmenta a fascinação de Chaplin — produzir pouco. Sómente produzir pouco é uma garantia da originalidade e do espontaneo.

O film, em que tantos trabalhadores anonymos fazem a sua parte, é como a cathedral gothica, um esforço de centenas de artistas obscuros, cujos pontos de referencia são os santos, padroeiros e inspiradores.

As **estrellas** são outros tantos idolos modernos...

«Banguê» e a obra de José Lins do Rêgo

ALUIZIO NAPOLEÃO.

(Para O JORNAL)

Quem ler um dos romances de José Lins do Rêgo irá fatalmente atraz dos outros. E' uma obra tão harmoniosa, que "Menino de Engenho" não pode viver sem "Doidinho", nem este sem "Banguê". O leitor reclama, sempre que termina um desses volumes, a continuação da vida de Carlos de Mello.

Foi com esta necessidade de retomar o fio da historia de uma vida que eu abri "Banguê".

Romance forte sob todos os pontos de vista, retrata a passagem de um engenho, das mãos de um grande senhor, para as redeas de um rapaz inesperiente, falho para dirigil-o, acostumado á ociosidade. E toda esta historia de pecmcio com o amor fugaz deste rapaz, constitue, em synthese, o desenrolar do romance.

Tudo em "Banguê" se filtra pelos pensamentos e por todas as sensações que vão ter ás cordas delicadas que a alma de Carlos de Mello carrega comsigo. Tudo vem através daquelle "menino perdido" do engenho e que depois fica "doidinho" quando o jogam num collegio, preso por todos os lados, longe da liberdade que gozava com os moleques de Santa Rosa.

O que nos impressiona em "Banguê", como nos outros romances de José Lins do Rêgo, é a força com que elle nos transmitte as cogitações mais intimas e mais fundas do seu heróe. A identidade que elle torna facil entre Carlos de Mello e o leitor. Nós todos viramos garotos em "Menino de Engenho" e "Doidinho" e nos tornamos o mesmo individuo, incapaz de sustentar o equilibrio financeiro de um engenho em "Banguê". E um facto curioso a notar: os livros de José Lins do Rêgo, apesar de interiores não cansam o leitor. Ao contrario, levam-no num interesse constante, que se transforma na ansiedade de saber logo o destino que terá o heróe.

Outro ponto interessante a assignalar: a linguagem suave do romancista. Tudo é equilibrio de termos nas paginas dos seus livros. Nada destôa, nada vem quebrar o rythmo do romance. Tudo se passa naturalmente sem momentos forçados. O livro todo, que é escripto na linguagem do povo, com o polimento que lhe dá o autor, não nos mostra differença entre as descripções naturaes, as scismas de Carlos de Mello e o linguajar caboclo. Ha uma justeza absoluta em tudo.

Para quem conhece, embora de passagem, como eu, a vida do interior nordestino, sente como é real o ambiente do romance e as creaturas que nascem, vivem e morrem dentro delle. O typo de velho Zé Paulino, na sua decadencia, admiravelmente acompanhada pela penna do escriptor, é commum encontral-o pelo Norte. A sua grandeza dos tempos senhoriaes começando a crear mófo; a sua casa abandonada, tão differente do tempo em que as festas abundavam e a mocidade sobrava; sem ter um substituto no commando do engenho; a familia se desmembrando em nucleos differenciados; todo esse fim de uma vida cheia de tempera e dedicada ao trabalho, tudo isso é muito verdadeiro.

O convencimento do preto Zé Marreira, quando sóbe á custa da tolice do neto do senhor de engenho; a raiva dos cabras da sua especie, em consequencia da ascensão do preto; a dedicação do negro Nicolau, que prefere se desgraçar pelo senhor a abandonal-o; a Maria Chica com filhos espurios, como as outras; as brigas de familia; emfim, todas aquellas scenas e costumes que José Lins do Rêgo nos narra com tanta fidelidade, são bem da vida do interior nortista.

O que se sente na existencia de Carlos de Mello, principalmente depois daquella paixão por Maria Alice e dos dias de felicidade completa que passou a seu lado, é um grande vacuo, a falta de um ente humano que o acompanhasse na vida, que lhe quizesse bem, que repartisse com elle, intimamente, todas as suas tris-

(Continúa na 6.a pagina)

A renovação literaria do norte

(Continuação da 1ª pag.)

do. Dahi a necessidade da pesquisa interessada, do conhecimento directo de nós mesmos e a curiosidade pelo que se passa no mundo e a influencia que terá no Brasil as transformações de regimens que se succedem nos outros continentes.

AS DUAS CORRENTES

A renovação que se vem operando no norte, principalmente em Pernambuco, obedece de um modo geral ás duas grandes correntes politicas e literarias que vivem no Brasil e no mundo. A corrente da esquerda, revolucionaria, e a da direita, se batendo reaccionariamente por velharias inestheticas e deshumanas.

Podemos situar em primeiro plano entre os escriptores que romperam definitivamente com os velhos methodos de pesquisa scientifica e de forma literaria, o maior delles Gilberto Freyre, nome brasileiramente conhecido depois da publicação de "Casa Grande & Senzala", livro profundamente serio e profundamente humano. Livro revolucionario na maneira de encarar o processus da nossa formação historica e nas suas conclusões geraes. E' bem verdade que não vemos em Gilberto Freyre um marxista, pois no livro em questão elle oppõe algumas restricções de ordem particular á doutrina philosophica do proletariado. Mas em linhas geraes elle a acceita e a applica no estudo da nossa historia, com abundancia de conhecimentos e cultura invulgar entre os sul-americanos. Aqui, no sul, existe um ensaio serio sobre a "Evolução Politica do Brasil", de Caio Prado Junior, porém, de resumidas proporções. Espirito disciplinado por uma intelligencia muito viva e muito aguda, Gilberto Freyre, que estudou nas universidades yankees, allia ás optimas qualidades de escriptor as de professor. Professor sem emphase e que entra directo no assumpto, com honestidade e conhecimento da materia. Em Setembro deste anno irá iniciar um curso de sociologia regional na Faculdade de Direito do Recife, a convite do Directorio Academico daquella escola superior. Nós esperamos com ansiedade a abertura desse curso que irá concorrer, sobremaneira, para o alargamento da nossa cultura.

Como professores modernos temos a salientar, no Recife, Andrade Bezerra, director da Faculdade de Direito e discipulo amado de Thomaz de Aquino, e o estheta Odilon Nestor, autor de "Approximações".

"MOMENTO"

Com tantos valores novos, Recife necessitava de uma revista aonde esta gente pudesse trabalhar. E resolvemos fundar "Momento", publicação de critica e bibliographia. Tenho por companheiro de direcção o poeta Odorico Tavares, um dos intellectuaes da esquerda de mais talento e dotado de qualidades de critico excellentes. Responsavel por grandes poemas revolucionarios, Odorico Tavares é uma das figuras mais destacadas entre os novos de Pernambuco.

Em "Momento" escreve José Lins do Rego, parahybano, que com a publicação de "Banguê" se situa entre os maiores romancistas da America. Critico de observação bem aguda resolveu dar á literatura de ficção do Brasil tres bons romances.

GENTE DO NORTE

Innegavelmente do norte têm saido os verdadeiros romancistas do Brasil. Primeiro appareceu o "Luzia-Homem", de Domingos Olympio, preoccupando-se com as seccas do Ceará. Mais tarde viria "A Bagaceira", de José Americo de Almeida, romance que foi mais do que uma contribuição para a nossa literatura, embora construido sobre uma trama social falsa, sem reconhecer mesmo a luta de classes, negada tambem pelo aryanista Oliveira Vianna, o brilhante sociologo de Nictheroy. "A Bagaceira" deu uma direcção aos nossos futuros romancistas despertando em nós o gosto pelo estudo da vida rural do nordeste. Vieram depois Rachel de Queiroz, Jorge Amado, Amando Fontes, Graciliano Ramos e Heitor Marçal.

Graciliano Ramos, alagoano, autor do romance "Cahetés", já está com um novo romance prompto a ser lançado em Setembro pela casa Ariel. Este forte temperamento de romancista deu-nos em "Cahetés" uma photographia animada da vida das cidades do interior do nordeste nos tempos que correm. Através das paginas de seu romance entramos em contacto com os costumes, a tacanhez do nosso desenvolvimento rural e a mentalidade politica feudal-burgueza que lá domina.

De Alagôas é Valdemar Cavalcanti, que vem actuando na critica literaria brasileira de uma maneira admiravel, atacando de frente muita personalidade que se julga chefe de geração e de qualidades intellectuaes inattingiveis. Valdemar vive actualmente no Rio, mas não veiu da provincia para brilhar na Avenida. Pelo contrario, continua somente a sua carreira de intellectual da esquerda que cada dia mais se fortifica ideologicamente, tornando-se, sem favor, um orientador da literatura de vanguarda.

Mario Marroquim, que vive em Alagôas, autor de um sério estudo sobre a lingua do nordeste, está marcando a sua carreira intellectual depois que se metteu nas camisas de magogicas do Salgado da literatura humoristica do Brasil.

Alberto Passos Guimarães, responsavel por um bello ensaio sobre "Casa Grande & Senzala", é, no norte, um legitimo intellectual revolucionario e occupa um logar de destaque entre os orientadores da literatura da esquerda entre nós.

Carlos Paurilio, alagoano muito simples e muito lyrico, publicou no anno passado um volume de contos, "Solidão", onde a critica viu uma immensa poesia e uma grande sensibilidade de poeta.

Entre os novos do Recife, cumpre destacar Evaldo Coutinho, um dos principaes collaboradores de "Momento" e autor de admiraveis ensaios sobre Spinoza, Chaplin e King Vidor. Dotado de qualidades criticas extraordinarias e possuidor de uma honesta cultura, Evaldo Coutinho é uma das figuras mais sympathicas e cultas entre os novos e velhos do nordeste. Este seu proximo livro "As Imagens de King Vidor", edição de "Momento", irá demonstrar ao Brasil o grande pensador que possuimos lá no norte. Temos tambem os cineastas e poetas Danilo Torreão e Paulo Malta Filho, autor de uns ensaios sobre Gide muito pouco entendidos por todos nós.

Na critica literaria temos ainda Carlos J. Duarte, amazonense que vive no Recife, onde tem emprestado toda a sua actividade de critico penetrante e de poeta que, abandonando os jogos lyricos, se preoccupa directamente com os factos sociaes.

Willy Lewin é um nome a não esquecer. Poeta e ensaista. Tomou ultimamente posição politica defendendo a igreja. Deixou por isto a chronica social do "Diario da Tarde" pelo artigo de fundo de "Fronteiras". Abandonou os motivos elegantes, as reportagens de coisas chics, pela apologetica do padre Leonel Franca.

O nome de Christiano Cordeiro é largamente conhecido nos meios politicos e literarios do Recife. Possuidor de solida cultura philosophica e literaria, Christiano Cordeiro é um dos mais nobres intellectuaes revolucionarios e um dos mais populares homens publicos do norte. Ainda é de hontem a lembrança da significativa votação que alcançou no pleito de Maio de 1933, como candidato á Constituinte pelo proletariado pernambucano.

Não podemos esquecer os nomes de Olivio Montenegro, possuidor de senso critico notavel; Sylvio Rabello, autor de magnifico ensaio sobre "Casa Grande & Senzala" e professor de psychologia de varios collegios do Recife; Annibal Fernandes, forte personalidade de pamphletario, agil como poucos na esgryma diaria da penna, onde por vezes abundam as estilladas em falso contra a luta de classes, mas que demonstram de qualquer maneira as suas qualidades de jornalista e de chronista.

(Continúa na 6.a pagina)

O Perigo das Geladeiras Eléctricas

Os jornaes noticiaram, ha dias, a occurrencia verificada na casa commercial do sr. Antonio da Silva Ferreira, estabelecido á rua Figueira de Mello, esquina da rua Antunes Maciel, com negocio de açougue, onde está installada uma geladeira electrica.

Por qualquer motivo ainda não apurado, o tubo conductor de amonea para aquelle apparelho rompeu-se, dando margem a que os gazes deleterios invadissem, em grande quantidade, todas as dependencias do predio.

Houve, como é natural, grande alarma, visto que o perigo da intoxicação violenta estava iminente, com grande risco da vida para todos os moradores, circumstancia essa que se aggravava mais ainda, ante a impossibilidade de approximação de alguem que vedasse o encanamento e prestasse soccorro, dada a grande expansão dos gazes.

Perante situação tão afflictiva, o sr. Antonio da Silva Ferreira viu-se na contingencia de pedir o auxilio dos Bombeiros, que ali compareceram, num auto de manobras, munidos de mascaras contra gazes deleterios.

Só então foi vedado o encanamento e sustada a terrivel expansão do toxico gazoso.

Esta occorrencia fez-nos lembrar um punhado de honestos trabalhadores que nesta capital se dedicam ao commercio de gelo a varejo.

Com uma geladeira commum em casa, facil é obter-se o fornecimento do gelo no posto mais proximo, a qualquer hora.

Evitam-se perigos como o que estamos commentando e, além disso, auxilia-se a diffusão da industria do gelo nesta cidade, que nada fica a dever á das maiores capitaes.

Ha ainda um prisma sob o qual deve apreciar-se este caso: porque não contractar o fornecimento do gelo com esses modestos mas honestos trabalhadores que vivem do respectivo varejo. E' justo, é humano que se ajude esses homens a viver, porque concorrem para o engrandecimento do Brasil e expansão de duas das suas maiores industrias, a do gelo e das geladeiras communs, que não proporcionam, em hypothese alguma o perigo das suas congeneres electricas.

Avalie-se quaes seriam as consequencias se o rompimento do tubo de amonea se désse alta noite quando em casa todos repousassem !!!

Este facto, occorrido na residencia do sr. Antonio da Silva Ferreira, não é o unico na especie, pois varias vezes se tem verificado em outras casas.

Deve, portanto, servir de exemplo e ponto de partida para resoluções mais seguras, tanto mais que não ha economia sensivel com a adopção das geladeiras electricas. Se alguma houver, não passará de "economia de palitos" e além disso perigosa.

(Transcripto de um matutino).

As representações jubilares de Oberammergau em 1934

Pelo Dr. **Franz X. BOGENRIEDER.**

A Casa de Pilatos, em Oberammergau decorada com frescos antigos. A' esquerda, o Monte Hotel

As representações jubilares da Paixão em Oberammergau revestiram-se este anno de excepcional brilhantismo. O chanceller Adolf Hitler esteve presente a esse famoso acto de tradição christã da Allemanha, que se repete através dos seculos e das gerações no sabor do mesmo mysticismo e do mesmo poesie de religiosidade das suas primeiras representações. No artigo que abaixo publicamos, o autor descreve-nos a personalidade dos principaes autores actuaes da Paixão de Oberammergau.

Jesus (Alois Lang)

A cidade de Oberammergau preparou para o corrente anno representações extraordinarias da Paixão. Ha 300 annos, a pacata localidade que vive cercada das montanhas acolhedoras, vem representando o grande drama sagrado, como uma das mais delicadas tradições porventura existentes na face da terra. As representações de Oberammergau nasceram de um voto formulado no anno da peste de 1633, quando alguns habitantes fizeram a promessa de através os seculos representarem, cada dez annos, a Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo. Nem as guerras, nem as crises, nem acontecimentos de qualquer especie tiveram o condão de impedir que essa promessa deixasse de ser cumprida. O numero de peregrinos que as representações de Oberammergau attrahem todas as vezes á pequenina cidade allemã, cresce cada vez mais. A noticia do esplendor desse espectaculo corre o mundo inteiro.

Oberammergau é, pois, uma como Mecca christã, onde vão ter peregrinos de todos os cantos da terra. Nasceram sob o seu céo verdadeiras estirpes de actores que mantêm o seu prestigio através as gerações que se succedem.

OS PRINCIPAES INTERPRETES

Os principaes interpretes da Paixão de Oberammergau este anno, são:

Maria (Anni Rutz)

Alois Lang, que desempenha o papel de Christo. Esculptor de profissão. São conhecidas sobejamente em toda a Europa Central suas pequenas esculpturas de motivos religiosos, assim como trabalhos de maior porte, como, por exemplo, armarios de talha, baixos relevos, etc.

Alois Lang descende de uma familia originaria da Suabia, que fixou residencia em Oberammergau, no seculo XVIII. Seu pae, Guilherme Lang, desempenhou o papel de Nicodemus, até o anno de 1910.

Johann Georg Lang, o energico director de scena e renovador do scenario da Paixão, é tambem um esculptor grandemente apreciado. Ha muitos annos que logra obter premios em varios concursos de esculptura de arte christã.

O declamador do prologo, Anton Lang, que desempenhou de 1900 a 1922, o papel de Christo, é fabricante de objectos artisticos de ceramica. De suas mãos habilissimas saem objectos de culto ao par de objectos para uso domestico. Anton Lang é tambem escriptor. E compoz uma vasta biographia da sua estirpe e que constitue um dos mais interessantes volumes de memorias ainda publicado. Alois, Johann e Anton são primos.

Um outro famoso actor de Oberammergau era Peter Rendl, interprete da figura de S. Pedro, que falleceu ha poucos mezes. Para substituil-o no elenco, foi escolhido o vaqueiro Hubert Mayr, cujo physico, apesar de sua idade 34 annos, adapta-se excellentemente á incarnação do fundador da igreja catholica.

Hans Zwink, o "Judas", pintor, conta seus antepassados até F. Zwink, que no seculo XVII decorou numerosas igrejas e palacios da Europa. Seu pae foi um dos mais importantes interpretes do papel de "Judas". Sua irmã Ottilie Bauer, uma das melhores interpretes do papel de Maria. A historia da familia Zwink remonta ao anno da peste de 1633.

Apostolo Pedro ((Peter Rendl)

Willi Bierling, o S. João, é tambem esculptor e fabricante de crucifixos e pequeninas imagens de santos.

Hugo Rutz, o famoso e apaixonado Caiphaz, desempenha o seu papel pela terceira vez, desde 1922. Tem a profissão de ferreiro. Durante o dia, vê-se ás voltas com a forja e a bigorna; durante a noite, dedica-se á leitura e á musica. Seu pae, Jakob Rutz, trabalha pela decima vez nas representações da Paixão. A estirpe dos Rutz, como a familia Zwink, são as mais antigas de Oberammergau e vivem ali, desde cerca de 1618. Têm ellas dado os melhores artistas para as representações da Paixão através dos seculos.

Anton Lechner, o "Annaz" era mestre superior da Escola Technica Municipal de Trabalhos em Madeira de Oberammergau. Não tinha instrucção recebida na escola.

Melchior Breitsamter, o Pilatos, é socio do pae e do irmão em uma serraria mecanica.

Hans Meyer, o "Herodes", é commerciante de objectos de talha.

Ana Rutz, que pela segunda vez desempenha o papel de Maria, trabalha em serviços domesticos em casa de sua mãe, que é viuva de um commerciante.

Judas (Hans Zwink)

Klara Mayr, a Magdalena, é filha de Guido Mayr, o Judas, e ajuda seu pae nos seus trabalhos de esculptura.

Nas representações de Oberammergau trabalham ainda numerosos comparsas, todos elles exercendo as suas actividades na pittoresca cidade, que se celebrisou através os espectaculos sempre repetidos da Paixão de Christo e cuja fama já correu os quatro cantos da terra.

O nú therapeutico

(Continuação da 1ª pag.)

gares. Se o homem não despir a pesada casaca e não arregaçar os braços para os enrijar e fortalecer ao sol e á chuva, creio bem que as mulheres tomarão, em breve, a direcção do mundo. A roupa excessiva asphyxia-nos e afeia-nos. E basta, ás vezes, atirar essa roupa para um canto, como quem joga fóra uma velha ponta de cigarro, para readquirirmos a saude e a alegria perdidas. Ahi está o caso de Roger, que era um sorumbatico e um triste. Todos os medicos e pharmaceuticos de França, em conclave, não lhe tinham dado remedio aos máos humores e á esgasthenia progressiva. Foi a Berlim, attraido pela fama thaumaturgica do dr. Hugo. Recebeu-o, na casa de saude, uma enfermeira joven e linda, sem preconceitos e sem roupas. Ficou ali uns dias, banhando-se de sol e de ar. O pescoço, liberto da fórca do collarinho, enrijou-se-lhe. O ventre, escapo á tortura da calça e do cinto, expandiu-se, com sufficiencia e allivio. Os pés, mal arejados nas meias humidas e nos sapatos de rude couro, andavam brincando pelo sólo frio, como duas crianças traquinas que obtêm o direito do recreio após o penoso dever do estudo... E Roger está fundando, na França, um novo systema philosophico que é, tambem, uma nova e prodigiosa therapeutica — o nudismo.

Ora, do ponto de vista moral, o nudismo é uma attitude seguramente defensavel. Todas as coisas bellas e puras do mundo são nuas: o céo, quando não tem nuvens, a montanha, quando não ha revoa, a mulher, quando não tem malicia. Nua é a verdade, pela qual se batem, ha seculos, as instituições e os systemas philosophicos. Nú é o sentimento, quando sáe puro da alma — como um veio d'agua do flanco sagrado da terra. O sacrificio aos deuses sempre se fez com as creaturas inteiramente nuas, para demonstrar, com isso, a renuncia integral ás pompas do mundo. As crianças nascem nuas e nuas, ou quasi nuas, se mantêm até que a malicia dos adultos começa a descobrir, nellas, maldades que só existem nos seus proprios olhos.

(Continúa na 6.a pagina)

A MULHER NO LAR

A VIDA CONTA...

"Na rua Augusta, em Santa Catharina, a cama em cima de uns pranchões de pinho", nasceu a grande lyrica de Luiz Delfino, gloriosa em duas gerações intellectuaes; immortal pela fecundidade do pensamento, igual a um rio que, da montanha onde nasce, se estende liquido e profundo, amazonico! pelo espaço aberto, possuindo tudo pelo poder reflexivo — seres e coisas e vice-versa — dando tudo á alma da gente que lhe reflecte a mysteriosa yara de cabelleira verde...

Nunca publicou um livro.

E' que a sua musa soffreria de erudição... E' que a sua radiosa mentalidade prazia-se dos requintes abstractivos, e pela observação de Vargas Villa, pelos poetas que têm o infinito da visão e o finito da expressão, teria a sua obra como enunciada...

E assim, dos 17 aos 70 annos, aguardou a magnificencia que a estése atormentada lhe dava dia a dia, em cantos perfeitos, de rythmos intensos...

Mas nem por isso andava inédito, que a sua obra, fragmentada, andou sempre seduzindo pelo fulgor da lyrica, commovendo pelas amorosas creações em que a gente sentia o encantamento do "será verdade?" como em "Tres irmãs", o romance do poeta, assás vivido em duas gerações e ainda a viver noutras muitas; como em "Maritura", a novella romanesca, tocando-nos de emoções subtilissimas, ao mysterio daquella realidade matizada de amor, de vida e de morte...

Luiz Delfino, deu-nos sempre a visão individual do amor.

Falando de Camões, Latino attentava ao seu destino, uma logica similar ao destino dos grandes poetas:

"A vida de um grande poeta cifra-se em tres palavras — amou, padeceu, cantou: a mulher, a dor, o poema. Terminada a scena, a mulher, fórma concreta da inspiração, desappareceu como uma visão que não é já dado restaurar. A dor esqueceu. O poema ficou".

A Luiz Delfino o amor foi sempre o prodigioso manancial de canções vibradas voluptuosamente, fecundando a maravilha do seu poema que ficou, a que não falta, acaso, a certeza das gemmas que não luziram, naquelles mil sonetos que um incendio destruiu e teriam dado a sua Helena, um halo tão bello como o de Beatriz e Laura...

Da expansão vertiginosa da lyrica do vate catharinense, ficaram á lingua portugueza sonetos lapidares — Sultana, A descida da Cruz, Cadaver de Virgem, As naus...

E aquelle outro, tão repetido, vae tempo, vem tempo, da commovida surpresa do poeta:

Ella andou por aqui, andou. Primeiro
Porque ha traços de suas mãos. Segundo
Porque ninguem como ella tem no mundo
Este exquisito, este suave cheiro.

ACI CARVALHO

RETALHOS

A inveja a ninguem enriquece ou ennobrece.

A requintada civilização é requintada escravidão.

A virtude é uma guerra perenne comnosco, por amor de nós.

Os tributos mais damnosos são aquelles que a vaidade e a moda nos impõem.

A faculdade de sentir antecede a de pensar.

Aprendemos muito mais no soffrimento que no prazer.

O somno da morte exclue os sonhos e pesadelos da vida.

A prudencia não pode subsistir sem paciencia.

A exactidão e a pontualidade são distinctivos da probidade.

O engenho é tão raro, como vulgar o juizo.

O bonito é geralmente diminutivo, o bello augmentativo.

A vaidade é elemento importante da felicidade humana.

Aulas gratuitas de córtes ás leitoras d' "O Jornal"

Em virtude da combinação que realizou com a Academia Profissional Carioca, O JORNAL faz a publicação de "coupons" nos seus numeros de domingo, validos durante uma semana, os quaes darão direito a tres aulas gratuitas de córte naquelle acreditado estabelecimento de alta costura.

Com a simples apresentação desses "coupons" as nossas leitoras estarão aptas a receber as instrucções necessarias á confecção dos seus vestidos.

CONSELHOS

MANCHAS NA ROUPA

Emprega-se a benzina, mas é commum ficar o logar um tanto escuro. Remedeia-se assim: enquanto o panno está humido, e a mancha desapparecida, polvilhar com licopodio toda a extensão humida. Depois de seccar, escova-se o logar. A parte dos casacos, abrigos, sobretudos, cuja golla mais se recente de manchas, fica bem limpa com esta mistura — agua e uma colher de amoniaco liquido. Molhe-se bem o logar a limpar, escovando em seguida.

TINTA INDELEVEL

Dissolvam-se 4 grammas de bicarbonato de potassa em 200 grammas de agua pura, ajuntando depois tinta solida pulverizada. Mistura tudo cuidadossamente, mexendo para facilitar a fusão da tinta ao liquido, procurando que essa mistura fique bem preta.

Serve para marcar e resiste perfeitamente.

PARA CONHECER AS PELLES

Para conhecer as bôas pelles: as de bôa qualidade são espessas, brilhantes e suaves, não deixando soltar os pellos quando se passa a mão por ellas. Os pellos não devem estar adheridos um ao outro (signal de que estão atacados por um insecto); ao soprar sobre elles hão de separar-se os pellos, mas sem deixar ver o couro. Na pelle natural o couro é claro, enquanto que nas artificiaes é escuro.

COUPON N. 22
3 AULAS GRATIS DE CÔRTE E COSTURA
Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 9 ás 11 horas
ACADEMIA PROFISSIONAL CARIOCA
Córte, alta costura, chapéos, bordados, plissée e estamparia
VALIDO DE 20 A 25 DE AGOSTO
RUA DA CARIOCA N. 50 — 1.º andar
E' preciso levar fita metrica, lapis e tesoura

A elegancia do dia e da noite

Os vestidos de baile, qualquer que seja o tecido escolhido, trazem os mesmos decotes, avançando pela cintura, ás vezes velando, simplesmente, com uma "echarpe" ou uma golla de plumas, de "paillette" ou de pelle.

Os velhos tecidos, mesmo os que foram abandonados, voltam para o circulo da moda, trabalhados com simplicidade, essa que é um recurso principal da elegancia distincta, e nos trajes de gala, consegue alongar a silhueta por esse detalhe bonito que a parisiense chama "traîné" ondulante (cauda).

Tudo tão simples, que Lanvin inspira-se nas linhas da Grecia antiga, enquanto Rochas busca aquellas rejuvenescedoras, pelo organdi, pelo "voile" e os "imprimés" leves, ligeiros, suaves...

O "taffetás" está na predilecção de Maggy Rouff, e mais outras sedas pesadas, tecidos bordados, e uma preferencia pelo brilho das lantejoulas.

Para completar a belleza desses conjuntos, vemos formosos agasalhos japonezes. Tambem as raposas envolvem os collos, envolvem os braços, ou deixando o collo descoberto, sobre os hombros.

Não resistimos ao desejo de revelar o lindo effeito de um vestido de organdy, numa noite de festa — preto, com vivos brancos e uma grande borboleta verde, como acabamento, nas costas.

Ha detalhes simples e discretos para as joias que adornam essas "toilettes". O ouro volta ao seu reinado e até Worth, nas luvas de sua creação, adorna-as, substituindo tiras de couro ou pelle, por cadeias douradas.

Para um vestido branco, é uma suggestão feliz, completal-o com um cinto de antilope preto, adornado com um medalhão dourado, levando as iniciaes ou um signo preferido.

As "clips" de madeira, metal ou brilhante, valem sempre para prender um laço, uma "echarpe", terminar um decote.

De Heim e Leroy

São da collecção de meia estação, lindos modelos dessas duas grandes casas parisienses. A' esquerda uma pequena capa de pelle de phoca, muito curta, principalmente na frente, estendendo-se em amplos volantes. Duas tiras, da mesma pelle envolvem o collo, atando atraz. O outro é um trabalho original, compondo o enfeite de raposa prateada, enroscando-a sobre si mesma e presa á direita por um grande laço de "f'eur de sole", preto. Os dois chapéos, muito modernos, são de velludo.

E a mulher dispõe...

Por *James Saire PICKERING.*

Ricardo Vane acabou o trabalho daquelle dia, soltando um suspiro de allivio. Reuniu uns tantos papeis, e depois de os prender com um alfinete, collocou-os cuidadosamente em uma cestinha que tinha a um dos cantos da secretaria. Então, puxou o relogio. Eram quasi seis horas. Tinha que se barbear, vestir-se e ir jantar ao Club, antes de ir ver Marion. Mas primeiro que tudo...

Foi ao telephone e pediu ligação para sua casa, que era situada em uma das povoações proximo da cidade.

Respondeu-lhe a governante, a senhora Meckers.

— Ha alguma novidade? perguntou, enquanto esboçava uns riscos com o lapis azul que tinha na mão.

Tinha por costume não dizer quem era que falava. Se a senhora Meckers não lhe conhecesse a voz, depois de estar cinco annos ao seu serviço, peor para ella. Sempre falava para casa, quando não ia jantar.

— Como está Ricardo?

— O menino? Muito bem! Está agora no banho.

— Perfeitamente. Dê-lhe um beijo de minha parte e diga-lhe que lhe desejo boa noite. Irei vel-o quando voltar para casa. Como? Um pouco tarde. Até logo!

E Ricardo pae dependurou o tubo do telephone, enquanto Ricardo filho saia do banho e perguntava á senhora Meckers:

— E' papae quem fala?

A senhora Meckers largou o receptor sem se dignar responder á pergunta do menino, que ao ouvir a campainha do telephon saltara da banheira e sem se enxugar da espuma do sabonete, que lhe cobria o corpo, correu com a intenção de falar com o pae. A governante, porém, não lhe deu tempo, e o menino ficou um pouco desconsolado, immovel, com a agua a escorrer por elle a baixo, a molhar o soalho encerado.

A senhora Meckers approximou-se lhe, com uma expressão de severidade reflectida no rosto.

Falou lentamente, e recalcando as palavras:

— Ricardo! Não me dirás o que significa sair desta maneira do banho?

Ricardo olhou-a receloso. Sabia bem o que viria em seguida a taes palavras.

— Então? Não tens fala?

— Queria falar com papae! disse o menino com uma voz que mal se percebia.

— Estavas no banho. Não foi a ti que elle chamou. Vê como puzeste o soalho.

A senhora Meckers segurou o pequeno pelo pescoço, e com um movimento brusco fel-o inclinar a cabeça para o sólo. Ricardo soffreu estoicamente, apesar de ser muita a pressão dos dedos da mulher.

— E's um máo menino! Ouves-me? Olha para a minha cara!

Ricardo ergueu a cabeça não tanto pelo que lhe diziam, mas porque a mão que primeiro lhe apertava o pescoço, com força, se lhe cravava agora em um dos hombros, fazendo-o contrair a bocca numa careta de dôr. Depois, foi levado de novo para o ninho e mettido nagua, que já tinha ficado quasi fria.

Estava desconsolado, o Ricardinho. Não gostava nada que papae viesse tarde para casa, pois não o poderia ver, e pela manhã estava sempre tão apressado para ir para o escriptorio, que apenas ficavam juntos uns minutos durante o primeiro almoço. Um beijo de fugida e não o tornava mais a ver até á noite, se elle regressava cedo.

A senhora Meckers ficava sempre ao pé delles, e o pequeno não podia falar livremente com o pae. A' hora do jantar tambem a mulher estava a seu lado para o vigiar, e se acaso não tinha appetite, obrigava-o a ingerir toda a comida que lhe puzera no prato. Do contrario, já sabia... Vinha a pressão, aquella dolorosa pressão da mão no hombro, onde se lhe cravavam com força os dedos. Não lhe batia, mas aquillo era muito mais doloroso.

Estava resolvido. Devia falar com o pae. Nem sempre havia de ser o seu odiado verdugo quem fizesse o relato amplo e augmentado das travessuras que elle commettia durante o dia. Tambem haveria de saber algum dia seu pae o que aquella mulher era para Ricardinho. Decidiu não adormecer até que o pae voltasse aquella noite.

Mas, para uma criança de sete annos, é coisa um pouco difficil ficar acordado até uma hora avançada!

Ricardo pae tinha concluido os seus preparativos no escriptorio e saiu, assim que telephonou para casa. Pedira a Marion Drake que o acompanhasse a jantar essa noite, ella, porém, não accedeu.

— Meu querido Ricardo! havia-lhe dito. Não me é possivel acompanhar-te como seria meu desejo. Se visses as coisas que eu tenho para fazer! Pódes vir um bocadinho cá em casa.

— Marion! Eu desejaria estar livre cedo. Ha muitos dias que apenas estou cinco minutos ao lado de Ricardo.

— Oh!

O monossyllabo saiu dos labios de Marion como uma manifesta expressão de contrariedade. Ricardo julgou que a incommodasse falar-lhe do filho, e Marion notou o erro que tinha commettido, e accrescentou quasi arrependida:

— Perdôa, Ricardo. Tens razão. Vem cá em casa quando te fôr possivel e demorar-te-ás o que puderes. Não quero exigir-te nada que não seja logico!

* * *

Foi, pois, ao club, onde jantou apressadamente, e foi a seguir á casa de Marion. A moça saiu-lhe ao encontro e, com as mãos entaçadas, atravessaram o vestibulo, dirigindo-se a um dos salões, onde se sentaram.

Era uma moça encantadora, intelligente, um pouco sonhadora, a ponto de padecer não dar pela realidade do mundo em que vivia. Respondeu de fórma deliciosa ao sorriso que Ricardo teve para ella. A vivacidade dos olhos azues de Marion e aquelle sorriso deram a Ricardo um novo so-

(Continúa na 5ª pag.)

NA MESA

TOMATES RECHEIADOS

Cozinha-se em agua com sal e duas cebolas 150 grammas de arroz. Cortar ao meio dez tomates, tirar-lhes o miôlo substituindo-o por arroz. Arrumal-os num prato, polvilhal-os de queijo, cobril-os com manteiga batida com gemma de ovo, leval-os ao forno. Bem quentes ainda, cobril-os de novo com pó de queijo e azeite fino, antes de servir.

MOSCATEL DE MANGAS

1 pacote de Gelatina Royal (sabor de limão),
1 pacote de Gelatina Royal (sabor de laranja),
2 chicaras de chá (1/2 litro) de agua fervendo,
2 chicaras de chá (1/2 litro) de agua fria,
1 chicara de chá de uvas brancas,
3 mangas partidas em pedaços.

Dissolve-se um pacote de Gelatina (sabor de limão) em uma chicara de chá de agua fervendo; junte-se uma chicara de chá de agua fria. Deixe-se esfriar e quando começar a endurecer juntem-se os pedaços de mangas e põe-se em uma fórma redonda para congelar. Depois dissolva-se a Gelatina (sabor de laranja) em uma chicara de chá de agua fervendo, juntando-se a agua fria. Deixa-se esfriar e quando começar a endurecer juntem-se as uvas e põe-se sobre a Gelatina de limão, a mesma fórma. Deixa-se congelar. Sufficiente para 10 ou 12 porções.

SUFFLE' COM COMPOTAS

Num prato que possa ir ao forno, põe-se uma camada de "á la reine" ou de fatias de pão de ló. Rega-se com vinho do Porto. Sobre isso põe-se 1 camada de compota de damascos ou de ameixas, bem disposta, qualquer dellas. Cobre-se com soufflé de crême.

SOUFFLE' DE FRUTAS

Cortam-se em quadrinhos cem grammas de frutas crystalizadas, de varias qualidades. Juntam-se a um soufflé de crême e vae para o forno. Quando está quasi prompto, põem-se á volta cerejas e morangos, voltando ao forno por dois minutos.

DE MAGGY ROUFF

Para a noite, preto, com mangas muito amplas e um girasol, com suas folhas verdes, collocado no cinto. De crêpe vermelho, o segundo, com um bonito movimento de "drapée", nas costas, sujeito por um "clip" de "strass".

De Marcel Rochas

Para a noite e tambem para o jantar. Um azul, com capa negra e adornos celestes. Outro, todo branco, com botões negros e cinto preto, de fórma muito original.

A MULHER NO LAR

E a mulher dispõe...

(Conclusão da 4ª pag.)

pro de vida e energia. Era um tonico para elle tal sorriso!

Havia, não obstante, uma coisa que o trazia preoccupado. Como teria elle de resolver o problema consistente em ser elle um homem viuvo e com um filho de sete annos, e ella uma moça joven? Visitava-a tres vezes por semana e todos os dias em que a ia ver, pensava affrontar a discussão. Mas, assim que olhava para ella, faltavam-lhe forças para tal.

Essa noite foi ella a que pareceu interessada em falar de Ricardo filho.

— Quando me telephonaste hoje, pareceu-me notar qualquer coisa de estranho na tua voz. O que é que ha com o menino? Alguma coisa que não é como deveria ser? Bem sabes que eu desconheço tudo quanto diz respeito a taes coisas, mas desejo ser-te util no que puder.

Ricardo meneou a cabeça commovido.

— Não. Não ha nada... Isto é, eu não sei de nada. Parece-me que ha um tempo para cá lhe noto uma certa tristeza. Mas, vejo-o tão pouco! De manhã, ao sair de casa, e um minuto á noite, quando recolho cedo. E' pouco. Demasiado para a sua idade. Ha uns dias que, como já disse, elle me parece preoccupado. Mas... O que é que póde succeder de gravidade a uma criança de sete annos? Possivelmente, será tudo obra da minha consciencia, que me censura abandonal-o tanto.

Sorriu, Marion, porém, olhou-o com seriedade.

— Vamos a ver, Ricardo. Examinemos com attenção a situação. A tua governante, a senhora Meckers... é boa criatura?

— E'. Pelo menos sempre o foi. Um pouco rigida, talvez. Ella suppõe que uma criança daquella idade deve ser tão séria como um juiz, e não desculpa, como é muito natural em um menino assim, que elle corra, que salte, que grite. E' muito possivel que a vida de Ricardo fosse outra se eu estivesse com elle o domingo todo o dia.

Marion fez um gesto.

— Ao domingo! repetiu como um eco. E' verdade. Não tinha pensado nisso. Justamente estava para te pedir que me acompanhasses este domingo á casa dos Randall. Tinha esquecido por completo de que os domingos os dedicas por inteiro a teu filho. Sinto muito que não possas vir commigo!...

Sorriu. Ricardo levantou-se e dirigiu-se em silencio para uma das varandas da casa. Pensava em Ricardo e no domingo. A senhora Meckers! Sim. Era uma excellente governante. Mas não comprehendia o menino. Era necessario resolver o problema de uma vez. Impunha-se o sacrificio, se não conseguisse ficar de accordo com Marion com respeito ao futuro.

Voltou-se resolvido a falar. No momento, porém, entrava na sala um grupo de convidados que iam á festa que se dava em casa da moça, em honra de um dos poetas da moda, um rapaz que conseguira recentemente o primeiro dos seus exitos literarios. Não era mais possivel resolver nada essa noite. Ricardo consultou o relogio, pois não queria perder o ultimo trem que o havia de levar para casa. Procurou com o olhar Marion, e poude vel-a entre uns convidados. Ella veiu logo para o seu lado, a sorrir na mesma fórma encantadora de sempre.

— Marion, devo retirar-me. Que o teu poeta tenha muito exito. Parece um rapaz de talento.

— E é mesmo, Ricardo. Esperou que elle me acompanhe, domingo, á casa dos Randall... E' de crer que elle não tenha tantas occupações como tu... Não! Não te censuro nada, acho o que succede o mais natural. Desejaria, porém, achar uma solução satisfatoria para todos!

Elle olhou-a em silencio. Tambem elle desejava achar a fórma de poder viver junto aos dois grandes affectos da sua vida.

— Marion. Acompanhar-te-ei no domingo, como desejas. Ricardo póde sacrificar-se uma vez.

— Assim é que é, meu amigo! Verás como não tens razão para estar tão preoccupado. Serão rabujices de criança. Indagaremos isso. Podemos tomar o trem das dez da manhã, chegando assim á hora do almoço. Passaremos um dia delicioso juntos, passeando pelo jardim que elles têm, pelo bosque que chega até ao rio...

Ricardo sorria tristemente... Que destino o seu! Para fazer feliz um dos seres que elle tanto amava, tinha de sacrificar o outro!

— Boa noite, Marion! Até domingo ás dez horas!

— Obrigada, Ricardo! Estou mais satisfeita, por accederes a acompanhar-me!

* * *

Emquanto durou a viagem para casa, Ricardo esteve dominado por desencontradas recordações, umas agradaveis e outras que turvavam a felicidade que sentia. Pensava em Marion e no filho e tratava de achar a fórma de se reunir para sempre com os dois.

Quando chegou em casa, foi apagando as lampadas que ficavam accesas até elle chegar. No andar de cima eram os dormitorios, e ao passar pelo da senhora Meckers ouviu-lhe o resonar e pensou que se Ricardinho necessitasse alguma coisa não seria ella certamente quem teria de o ouvir. A porta do quarto do menino estava aberta. Entrou e accendeu a lampada resguardada de téla, para que os raios da luz não despertassem a criança. As pretas madeixas destacavam-se-lhe sobre a alvura do travesseiro, assim como o rosto uma pouco pallido, e os labios vermelhos. Ficou-se a contemplar o pequeno em silencio. O coração estava opprimido. Ao ver o menino, comprehendeu a razão de que os paes se sacrificassem pelos filhos!

Pobre criança! murmurou. Necessita uma mãe! A senhora Meckers suppre essa falta até certo ponto, mas não basta. Estará Marion disposta á vida de sacrificio que supporá para ella cuidar de Ricardo?

Recolheu-se a seu quarto, a pensar nisso, mas adormeceu antes de que achasse uma resposta satisfatoria.

* * *

Na manhã seguinte, reuniram-se pae e filho no salão de jantar, para o primeiro almoço, como tinham por costume.

— Papaesinho, hoje é sabbado? perguntou o menino.

— E' sim, meu filho.

Então, amanhã é domingo, e pae ficará todo o dia em casa, sim?

— Creio que não me vae ser possivel fazer isso, Ricardinho. Tenho que sair.

O pequeno parou de comer, e olhou para elle assustado quasi.

— Por que vae papae sair?

— Tenho que fazer, meu filho.

— Mas, o dia todo?

Houve uma pausa. Uma pesada pausa, durante a qual a criança parecia estar dominada por tristes idéas, e o pae se sentia envergonhado do seu procedimento para com o innocente ser. Então, o menino depois de olhar em torno, approximou-se do pae, e disse-lhe:

— Chega cá o ouvido, quero dizer-lhe um segredo.

Ricardo inclinou a cabeça para que o menino pudesse chegar até elle.

— Papae! Ella não gosta de mim!

Ricardo ficou-se a olhar para elle, admirado da confidencia.

— Quem é que não gosta de ti, meu filho?

— A senhora Meckers!

O que significava aquillo? Era uma confirmação dos seus presentimentos?

Antes de que nenhum dos dois pudesse pronunciar uma palavra mais, appareceu a governante, e, ao ver o menino junto ao pae, exclamou em tom desagradavel:

— O que é isso, Ricardo? Por que desceste da tua cadeira?

Ricardinho dirigiu um olhar de supplica ao pae, e apressou-se a sentar-se no seu logar, pondo-se a tomar o leite que tinha servido na caneca. Não era possivel que falasse com o pae sem estar sujeito á severa disciplina!

Acabaram em silencio, e depois foram para o jardim.

— Papae! insistiu o menino. Não vá sair amanhã. Não me deixe sózinho o dia inteiro.

O tom com que elle pronunciou essas palavras incommodou Ricardo.

— Mas, o que succede, menino? Conta-me... Dize a teu pae que te estima tanto!

Tomou nos braços a criança, e apertou-a fortemente contra o peito.

— Papaezinho, a senhora Meckers não gosta de mim, e aperta-me com a mão, o braço, e o hombro, assim... Faz-me um mal horrivel!

As lagrimas brotaram-lhe francamente dos bellos olhos.

— Socega, meu filho, tranquilliza-te! Conta-me tudo o que ella te faz! Dize-me a verdade!

— Vou dizer, papae.

Seguiu-se uma longa relação de factos realmente censuraveis. Aquella mulher rigida não tratava, como devia, o menino. Chegava, até, em certas occasiões a atal-o a uma cadeira para que estivesse quieto. Ricardo ergueu-se do banco em que estava sentado com o filho, e chamou a senhora Meckers.

— Por que trata a senhora dessa maneira meu filho? perguntou severamente quando ella appareceu.

— Porque é um desobediente! Se o trato com um pouco de rigidez, é só para bem delle.

— E' verdade que a senhora o castiga?

— Quando o merece, é.

— Pois a senhora não póde ficar nem mais um minuto nesta casa. Tem um quarto de hora para sair daqui.

— E' esse o agradecimento!.... Depois de cinco annos de lutas contra esse malcriadão!...

— Um quarto de hora, já disse. Do contrario, boto-lhe as coisas no meio da rua.

* * *

Já era meio dia, quando os dois acabaram de arranjar a casa, e pensaram em que havia chegado a hora da refeição. A senhora Meckers fôra-se embora, e não voltou. Ricardo telephonou para o escriptorio a dar algumas ordens, e a prevenir, ao mesmo tempo, que não compareceria por uns dias. Tinha que resolver qualquer coisa que surgira de fórma imprevista.

Que louco elle havia sido! Deixar correr tanto tempo sem dar pelo que succedia!

Mas, uma vez passado o primeiro momento de excitação, pensou em que Marion o esperava no dia seguinte, para fazer com ella uma visita. Outro problema!

Quando se deitou, ainda não tinha tomado uma resolução. Não podia deixar Ricardo sózinho em casa, nem o podia levar! O que fazer?

Pela manhã, pensou em falar com Marion para lhe explicar o que se passava, e pedir-lhe desculpa por não poder ir com ella á casa dos Randall, mas as horas foram transcorrendo sem que resolvesse nada.

Já eram mais de dez horas, quando bateram á porta. Ricardo foi abrir com um gesto de contrariedade, e grande surpresa experimentou ao encontrar-se com Marion em pessoa.

As pernass vergaram-lhe. Quiz falar, e só lhe sairam da garganta uns sons roufenhos. A joven approximou-se-lhe assustada.

— Que é que houve, Ricardo?

Ficaram por algum tempo um e outro sem poder falar. Afinal, elle recuperou um pouco a serenidade e levou Marion para um sofá.

— Marion, por que vieste?

— Não estava socegada, Ricardo. Estive á espera e quando vi que passava a hora em que me havias promettido ir buscar-me, sem apparaceres, suppuz que te houvesse succedido alguma coisa de desagradavel. Felizmente, estás bem... Ricardinho, talvez?

— O menino está bem...

— E a senhora Meckers?

— Não está mais cá em casa.

E então, aborrecidissimo, Ricardo contou a Marion tudo que tinha acontecido desde sabbado de manhã. A moça ouviu-o, attentamente. Depois, sem dizer palavra, tirou o chapéo e as luvas.

— Por que não me telephonaste para casa a dizer que viesse? Porventura não me suppões capaz de assumir a responsabilidade de me encarregar de Ricardinho? Tu tens o teu trabalho e não é possivel que esta situação se prolongue, sem uma solução rapida. Eu tenho confiança em ti, no teu amor... Não ignoro que se tu não te tens resolvido a marcar data para o nosso casamento, é porque não sabes o que o menino poderia ser para mim... Não é isso? Amo-te, e amo-o a elle porque é teu...

— Mas... mas...

— Estou vendo que hei de ser eu a que disponha tudo. Bem. Já que eu não te resolves a fazer-me a pergunta logica, fal-a-ei eu. Quando nos casamos, Ricardo? Se não o fazes por mim, fal-o por elle... accrescentou Marion, sorrindo encantadoramente.

— Minha alma! Como és bôa! Não o fazes por ti, quando estou loucamente enamorado? Ricardo! Ricardinho!

O menino chegou a correr, do jardim, onde estava brincando á vontade. Talvez não estivesse muito limpo, mas em compensação tinha uma expressão de satisfação na encantadora carinha, como não succedia havia muito tempo.

—Olha quem está aqui! Não a conheces? E' Marion! Mamãe Marion!

A moça tomou o menino nos braços e cobriu-o de caricias.

O MODELO D'O JORNAL

Lindo modelo de casaco 3/4, com mangas fartas formando canudo. Blusa de xadrez, saia lisa com 2 bolsos, echarpe e cinto bem largos para completar o embellezamento.

(Creação da Academia Profissional Carioca, especial para O JORNAL.

SOBRE O BURRO

O burro é pacifico. Se só houvesse burros jamais teria havido guerra. E para mostrar o cumulo da paciencia desse doce animal, é preciso accentuar que quasi todos gostam de ouvir musica. Um abbade anonymo do seculo VII tratando do homem e dos animaes num livro em que se provava terem os animaes alma, diz que foram os animaes a ensinar ao homem tudo quanto elle desenvolveu depois. O burro ensinou o labor continuo e resignado, o labor dos pobres, dos desgraçados. Todos os bichos podem trabalhar, mas trabalham ufanos e fogosos como os cavallos ou com a gloria abbacial dos bois. O burro está na poeira, lá em baixo, penando e soffrendo. Por isso quando se quer dar a medida immensa dos esforços de um coitado, diz-se:

— Trabalha como um burro!

Pobre quadrupede doloroso! Não tem amores, não tem instinctos revoltados, não tem ninguem que o ame! Quando cae exhausto, para o levantar batem-lhe; quando não pode puxar é a murros no queixo que o convencem. De facto, o homem domesticou uma série de animaes para ser delles servo. Esses animaes são na sua maioria uns refinados parasitas, com a alma ambigua de todo parasita, tenha pello ou tenha pelle ou tenha pennas. Os grandemente uteis dão muito trabalho. Só o burro não dá. E ninguem pensa nelle!

JOÃO DO RIO.

Creações modernas

De Marcel Rochas, o primeiro, em seda branca, adornado com flores azues, brancas e vermelhas, seguindo a linha do decóte e terminando na cintura. O segundo, de Maggy Rouff, muito elegante, em musselina "celofan" amarella, com enormes mangas de tulo violeta

MARABÁ

Parada na clareira, á beira do riacho sob a sombra do anajá, de onde pendiam sammambaias, estava a bella mestiça que ia lavar o vaso de cauim.

Pensativa, costumava ficar só, horas inteiras.

Soffria por ser bella, mas de uma belleza differente dos de sua tribu. Desejaria, antes, ter não os cabellos claros e ondeados, mas lisos e negros.

Preferia que os seus lindos olhos garços da côr do anajá, fossem pretos e luzentes como os anuns e a sua pelle, da côr das areias, fosse morena, crestada pelo sol.

Succedesse assim, não viveria sosinha, desdenhada pelos guerreiros da sua taba.

E a pobrezinha pensava:

"E as doces palavras que eu tinha cá
[deutro, a quem n'as direi?
O ramo de accacia na fronte de um
[homem jamais cingirei.
Jamais um guerreiro da minha ara-
[saya me desprenderá.
Eu vivo sozinha, chorando mesquinho, que sou Marabá

JOSE' JANSEN.

EMMAGRECIMENTO

Dr. Drault ERNANNY.

Mme. Rocha (Copacabana) — Podemos augmentar 30 % a todo o regimen, sem prejuizo do tratamento.

Mme. Xavier (Rio) — Jamais será gorda, isto é, fique tranquilla que não attingirá mais aquelle peso.

Mlle. Vieira Santos (Rio) — A localização da gordura tem grande importancia.

Gorduchita (Rio) — Com um tratamento geral mudará de pseudonymo.

Antonietta Firmeza (S. Paulo) — Lembro-me perfeitamente da sua visita mas não me recordo da particularidade a que se refere. Nada consta na ficha.

Lizete Gomes (Petropolis) — Pouca influencia tem o frio no seu caso. Perderá 7 kilos e ficará muito bem.

Armando Lins (E. Santo) — Effectivamente, ambos são gordos, mas a de sua senhora corre por conta de causa differente.

Mme. Alenkine (S. Paulo) — Não me é possivel opinar em duvida. E' exequivel a suggestão.

Mlle. Nery (Rio) — Augmentando 4 ou 5 kilos ficará bem estheticamente falando e sentir-se-á com outra disposição.

Mlle. A. B. C. (Rio) — Perdoe-me mas a senhorita ainda está no a b c da obesidade e simples cuidados evitarão a deformidade.

Mlle. Leandro (Goyaz) — Seus 26 kilos de excesso desapparecerão. Não se afflija e vencerá.

Mme. Rodolpho (Rio) — Tanto poderá ser maçã, banana, manga, laranja, pera, etc., como uva, mamão, abacaxi e melancia.

Mme. J. Dias (Pelotas) — Exceptuar a de porco e nada mais temos a modificar.

Maria Annunciada (Jaboatão) — Relativamente a esse novo aspecto do problema domestico, nada posso nem devo dizer.

Francisca (Rezende) — Mesmo assim seria feito imperfeitamente, o que vale dizer sem resultado apreciavel.

Mme. Nobrega (Alagoas) — Quero crêr que haja engano na altura e no peso.

Natalia (Mendes) — Perdendo 15 kilos até lá, devemos ficar satisfeitos.

Aurea (S. Paulo) — Mande melhores informações e os ultimos resultados.

Mlle. Lolita (Campos) — Não creio que demore tanto a encontrar. Engordará, se fizer, mais 3 kilos.

Mme. Hollanda (Recife) — Sem sabermos a que attribuir, não podemos mandar.

Mme. Barbosa (Barbacena) — Não é um caso de especialidade.

Senhorita Almeria (Rio) — Dou-lhe parabens pelo resultado.

Mª Augusta (Rodeio) — Lamento a falta de material para conclusão. Em todo caso, aguardemos outra opportunidade.

Joanna Dias (Minas) — Parece-me de facil solução. E' tudo quanto posso adeantar.

NOTA — A correspondencia deverá ser endereçada ao dr. Drault Ernanny — Praça Floriano 55 — 4º Aptº. 6.

RIDE

O medico — Sinto muito dizer-lhe, meu caro, mas você está muito mal. Quer que avise a alguem?

O moribundo — Sim, que venha já outro medico.

—:—

—Por que é que o senhor esmurrou o empregado do telegrapho?

—Porque é um desaforado! Dei-lhe um telegramma para minha mulher para ser taxado e elle com todo o cynismo se poz a ler!

—:—

Recenseamento na roça:

—E do masculino quantos filhos tem a senhora?

—Nenhum! Eu cá só tenho filhos do meu marido, nunca vi este "tá" Masculino.

—:—

UMA "TORCEDORA"

—Rapariga, onde vaes com esta roupa molhada?

—Vou "torcê" no football...

—:—

—Estou convencida que o Alcides só quer casar commigo, porque o papae tem muito dinheiro.

—E como é que disseste que elle era um idiota?

PARA VOCÊ...

V. me mandou o seu livro, com palavras bôas, do seu carinho. Gracias!

Que estranho o seu livro!

Esplende e reflecte a belleza toda dessa sabedoria intuitiva, que é só do coração da mulher.

Pensei vel-a, dona de um destino novo, mas redeada a fronte de uma ambicionada e fatal velharia: os louros de todas as victorias!

O seu livro... Diz tanto da vida, mas de um modo bem novo, bem seu...

Ao tempo em que a gente aspira o perfume desse rosal de palavras, onde esboaçam as azas do sonho, pensa nos caminhos do azul, as estrellas irradiando, por sua vez, todas as suggestões, todos os fluidos, todos os lumes...

E guarda, então, uma expressão contemplativa.

Essa em que fico...

ALMAAZUL.

DE VULGARIDADE

Ha muito quem confunda delicadeza com hypocrisia e rudeza com sinceridade. A creatura de fina educação pode ser cruel, mas é sempre delicada.

—

Só se deve mostrar franqueza absoluta com as pessoas de sua classe. A critica fina é pouco expansiva porque palavras e sentimentos que manifestasse não seriam bem comprehendidis da vulgar. Só as de seu meio comprehenderão por um gesto, um olhar, uma intonação.

—

A criatura pode ser vulgar e bondosa, mas julga elegante mostrar-se aspera com as inferiores.

—

Trahe-se a vulgaridade pela incapacidade de conhecer caracteres e emoções nobres. Parecem-lhe sempre estranhas, excessivas, quando não ridiculas.

FRANCISCA CORDEIRO.

FAZ MUITO TEMPO

Agosto

19-1651, Antonio Galvão toma posse do governo interino da capitania do Rio de Janeiro.

20-1850, em Paris morre Balzac.

21-1635, em Madrid, morre Lope da Vega; 1899, morre o bacteriologista brasileiro Domingos José Freire.

22-1901, morre Ferreira de Araujo, director da "Gazeta de Noticias".

23-1863, morre Agrario de Menezes, dramaturgo.

24-79, em Herculanum, morre Plinio, o Antigo; 1863, morre João Caetano, o grande tragico brasileiro.

25-1817, a Academia Franceza concede menção honrosa a Victor Hugo, que tinha então 15 annos de idade.

Elegante

Sobre uma saia de velludo negro, este casaco de seda branca. A golla aberta, sustida apenas pelo laço de velludo negro. O detalhe da manga é merecedor de reparos, pela orginal elegancia

VOCÊ SABIA...

... que a cultura do mundo anda, approximadamente, pela idade de 6.000 annos? Que o seu principio foi na China e no Egypto, e pela Grecia e por Roma, ha pouco mais de dois mil annos, entrou na Europa?

... que Raphael Bordallo Pinheiro, o grande artista portuguez, com uma versatilidade artistica notavel, desde a caricatura, para a qual concorria uma assombrosa memoria da linha, ás faianças decorativas, tem aqui, no palacio do Cattete, um bocado bom de sua arte? E' a talha Beethoven, toda ella realçada de allegorias musicaes do divino Beethoven...

—

...que os homens nascidos no domingo vêm marcados para grandes destinos? Disse-o João Paulo Richter e, provando essa lei, aponta Santo Agostinho, nascido Aurelius Augustino, de Monica, esposa de Patricio, num domingo, 13 de Novembro de 354.

—

... que até o seculo XIX, no Brasil, o traje de homens, mulheres e até crianças não se adaptava ao clima tropical? que vestiam solemnemente de preto para a ceremonia das missas, visitas, etc.? e os estudantes em S. Paulo, Olinda e Rio, sentiam-se obrigados á cartola e á sobrecasaca? Diz Gilberto Freire em "Casa Grande e Senzala" que a transigencia começou de baixo para cima — calças brancas e um ou outro chapéo Chile...

Vida dos Campos

Gorgulho de feijão

Ord. — Coleoptera. — Fam. — Bruchidae, Esp. — Bruchus (Acanthoscelides) obsoletus, — Say.

As sementes de feijão, como dos demais grãos leguminosos e cerealiferos de consumo lento e mais ou menos longo, têm, nos insectos, o maior impecilho á sua conservação.

Silo "Harrys" para armazenamento e conservação dos grãos cereaes e leguminosos, isentos de gurgulhos

Em elevado numero são os inimigos do feijão que damnificam os seus differentes orgãos, durante o seu cyclo vegetativo, porém, nesta ligeira nota, occupar-nos-emos, apenas, da especie cosmopolita "Bruchus (Acanthoscelides) obsoletus", cognominada o **Gorgulho do Feijão.**

A praga, em questão, constitue um dos maiores obstaculos ao commercio desse producto, muito particularmente quanto á sua conservação em armazens, celeiros, etc.

Para a bôa conservação do feijão, como de quasi todos os productos agricolas, influem, poderosamente, os processos culturaes e os cuidados dispensados ao armazenamento dos mesmos. Assim, para o feijão, tem capital importancia o seguinte: — que tenha sido feita a plantação no periodo secco ou frio, em preferencia á época quente ou chuvosa: — que se proceda á colheita em seguida á maturação e seccagem das vagens; — que tenha logar o preparo das sementes em terreiros apropriados; — que seja perfeito o seu beneficiamento, de modo que fiquem isentas de grão de areia, terra e detritos vegetaes, etc.; — que a seccagem haja sido completa; — que sejam expurgadas e, finalmente, guardadas em celeiros apropriados.

Ha a considerar que, nas regiões fortemente contaminadas e em que haja sido retardada a colheita, dar-se-á a infestação das sementes na propria lavoura, sendo que a postura é feita em fendas ou aberturas das vagens.

A importancia dos maleficios desse gorgulho é tanto mais evidente, attendendo-se á larga utilização do feijão no nosso paiz, constituindo a base da alimentação do povo brasileiro e em particular, do seu trabalhador rural e operario em geral.

A deficiencia de estatistica, — pratica ainda tão pouco diffundida no Brasil — e, no entanto, elemento valioso para apreciação dos factores que influem nas fluctuações da producção agricola, — impede-nos de apresentar, em algarismos, os damnos por que passa, annualmente, a safra do feijão, em consequencia do ataque de tão pernicioso insecto.

Perdura, dentre os lavradores nacionaes, a erronea supposição de que sejam os eclipses e phases da lua a causa do feijão ser bichado, mas intensamente, neste ou naquelle anno. O facto, todavia, tem a sua justa explicação, estando ligado ás condições mesologicas do anno, sendo em alguns mais favoraveis á proliferação do insecto do que noutros.

O "Bruchus (Acanthoscelides) obsoletus" é praga do feijão, em particular, nos armazens. Occorre que, sendo manifesta entre nós, a carencia de celleiros apropriados á conservação de grãos cerealiferos e leguminosos, resulta dahi a grande difficuldade de serem (o feijão, milho, arroz, etc.) guardados em bôas condições por longos mezes.

Esse gorgulho regula medir cerca de 3 a 4 mm., é de côr escura e tem o pro-thorax e o abdomen, sendo os seus elytros estriados (1º par de azas).

O insecto é justamente nocivo na phase larvaria, quando ataca o feijão, destruindo-o completamente. O adulto ou imago, não acarreta damnos, sendo que come, apenas, os detritos das sementes destruidas pelas larvas.

A postura é feita sobre ou entre as sementes e as larvas; em seguida á eclosão dos ovos penetram nas sementes por orificios imperceptiveis feitos no tegumento, só revelando o seu ataque pela abertura por que sae o adulto.

Constituem o embrião e albumen das sementes, o alimento predilecto das larvas, sendo que um só grão póde abrigar diversas larvas. Esse bruchideo, no Brasil ou nos Estados, cuja temperatura não desce grandemente, chega a dar oito gerações no anno.

E evolução desse gorgulho pode-se processar em 40 dias, em media, admittindo-se para as differentes metamorphoses, os periodos seguintes: — ovo, 10 dias; larva, 20 dias e nympha, 10 dias.

Os adultos, que directamente não trazem prejuizo ao feijão, incumbem-se da multiplicação da especie e, portanto, da diffusão de seus damnos.

O agricultor brasileiro não tem ainda se capacitado da alta nocividade desse gorgulho, dahi não combatel-o devida e systematicamente. E para vencel-o galhardamente, só conseguirá pelo emprego das praticas agricolas acima indicadas, como pelo EXPURGO DE TODA A SAFRA com o bisulfureto de carbono, recolhendo as sementes, assim tratadas, a selleiros ou sillos.

Eis os recursos de que dispomos para lutar contra tão pernicioso insecto. E além dos sillos de alvenaria e de cimento armado, existem tambem os de ferro galvanizado, sendo que, destes, destacam-se os de typo Harrys e Atlas que, pelo seu funccionamento particular, tornam o ambiente no interior do sillo, improprio á evolução do insecto — resultando, dahi, ficarem as sementes indemnes ao ataque do gorgulho.

A. F. Magarinos Torres.

Tuberculose das aves

1 seringa de cristal provida de agulha pequena, 2 e 3 barbilhões, após a injecção, o da esquerda (tuberculosa aviar), mais grosso, liso e brilhante, 4 e 5, figados atacados de tuberculose em varios gráos, 6 figado com lesões da enterohepatite; 7 lesões tuberculosas no intestino

A tuberculose não ataca só o homem e os outros animaes mammiferos, estende-se tambem ás aves de todas as especies e, nas gallinhas sobretudo, causa por vezes enormes estragos, que arruinam as industrias avicolas.

A maior parte da gente está persuadida de que a tuberculose aviaria nada tem de commum com a tuberculose humana, nem com a do boi e a dos outros animaes. Muita gente mesmo, no Brasil, não sabe sequer que as aves são susceptiveis de se infectar da tuberculose. Este erro e ignorancia explicam o pouco ou nullo cuidado com que geralmente se olha para as gallinhas doentes de tuberculose. E' preciso destruir esse estado de espirito da gente rural e pol-a de sobreaviso contra o perigo da realidade em tal materia.

Está hoje assente em bases scientificas, e portanto demonstraveis, que a tuberculose é só uma, qualquer que seja o individuo, humano ou animal, della atacado. E a tuberculose é causada sempre por um microbio, um bacillo especifico. Porém, este microbio toma em cada especie atacada um feitio especial, qualquer coisa parecida com aquillo que acontece aos individuos da especie humana, indigenas de paizes muito differentes na latitude e clima. Assim nas regiões intertropicaes, a humana raça indigena geralmente é preta; nas zonas temperadas branca. Semelhantemente o bacillo da tuberculose apresenta certas modalidades no homem, e outras no boi, no cavallo, no porco e nas aves; mas todas essas variedades microbianas pertencem a uma só especie, que é o "Bacillo da Tuberculose". A variedade deste bacillo que ataca as aves é a mais differente em relação á variedade que invade a gente, mas isso não impede que o bacillo aviario ataque o homem e que o bacillo humano ataque as aves. Comtudo, o maior periodo de propagação da tuberculose entre as aves é devido á variedade aviaria do bacillo. Raramente o bacillo humano ataca as aves; raramente o bacillo aviario ataca o homem.

Tudo isso porém é relativo; estudos recentes mostram, por exemplo, que a maior parte dos casos de tuberculose dos papagaios são devidos ao bacillo humano, e que a tuberculose nesta especie aviaria é tão frequente, que se póde dizer que a sua média é de 25 por 100 dos papagaios mortos!

O bacillo humano tambem já foi encontrado em canarios tuberculosos. Papagaios e canarios contaminam-se de tuberculose pela cohabitação com pessoas tuberculosas. O cão e o gato, quando se tuberculizam, tambem ao bacillo humano devem geralmente a sua tuberculose.

Por sua vez, o bacillo aviario tem dado a tuberculose ao homem, ao cavallo, ao boi e, sobretudo, ao porco. São factos scientificamente averiguados e que bom é saber, para contra a repetição delles nos pormos em guarda.

Referindo-me agora exclusivamente á tuberculose das gallinhas, direi que nestes animaes a doença ora é interna, ora externa. Internamente ataca, na maioria dos casos, o figado e o baço, semeando-os de tuberculos semelhantes aos da tuberculose do homem e dos outros animaes mammiferos. Ataca tambem o intestino, donde vêm que as dejecções das gallinhas tuberculosas semeam largamente bacillos nas capoeiras e nos parques annexos, produzindo assim verdadeiras epizootias tuberculosas, mas raramente a tuberculose gallinacea ataca os pulmões. Encontram-se tambem tuberculos dentro dos ossos.

Prof. J. V. de Paula Nogueira.

Correspondencia

TORCICOLE — SARNA AURICOLAR DOS COELHOS

A. S. da Silva — S. João d'El-Rey, escreve-nos:

"Venho por esta valer-me de seus conselhos para combater as seguintes doenças: — 1º Um pintalgoide que era optimo cantador, ao fazer a ultima muda de pennas, em Fevereiro, deixou de cantar, o que é natural; mas, dessa occasião em deante, manifestou-se com a evacuação liquida e quando secca assemelha-se ao leite quando entornado e secco; apesar de mostrar-se sempre alegre, bem disposto e comendo bem, não mais cantou; supprimi de sua habitual alimentação a couve e o angu' de que elle muito gosta por verificar que esses alimentos contribuiam para augmentar o máo cheiro da evacuação: dê-lhe uma pitada de rhinbarbo em pó na agua, durante alguns dias, melhorou um pouco, mas não sarou; ultimamente só lhe tenho dado alpiste. 2º Uma gallinha de raça apresentou-se com o pescoço torto e alimenta-se mal, com certa difficuldade; não conheço a molestia; fiz-lhe embrocações com glycerina phenicada na garganta e administrei-lhe azul de methyleno na agua; adoeceu ha uns quinze dias; vae melhor, mas ignoro a molestia e tratamento; 3º Qual o tratamento capaz de combater efficazmente uma sarna rebelde que affecta as orelhas e focinho dos coelhos; melhora com pomada de Helmerik addicionada de naphtol B e balsamo de Peru', mas torna a voltar".

Resposta 1º — Continue a manter a ave em regimen de grãos e somente mais tarde lhe forneça as verduras que ella prefere, mas em pequena quantidade e nunca muitos dias seguidos.

2º — O pescoço torto, torcicole, occorre em varias doenças, como avitaminoses, verminoses, affecções do systema nervoso, etc.

Como vê, é difficil, prescrever um remedio sem averiguar a causa. Dê verduras, especialmente espinafre, alface, aveia grelada, trigo em grão e, se não melhorar, propine-lhe um vermicida, que deve ser de preferencia azeite doce e oleo de terebentina em partes iguaes. Eis como proceder:

Em primeiro logar comece por um purgativo: meia colher das de chá de sulfato de sodio e após 24 horas, sem que a ave tome alimento algum dê-lhe quatro colheres das de chá do vermicida acima referido. Quatro horas após nova dose de purgante, igual á primeira.

Não cedendo a esta medicação, passados alguns dias, só ha um remedio que vale a pena, é cortar-lhe o pescoço.

3º — Para a sarna das orelhas dos coelhos, otacariose use de preferencia:

Phenol cristallizado	2 grs.
Laudano de Sidenham . . .	1 gr.
Glycerina	100 grs.

Fazer tres instillações na 1ª semana e duas na segunda.

Antes da instillação é necessario proceder á toilette do pavilhão auricular, não com agua e sabão, mas com um oleo qualquer, de mamona, de gergelim, de oliveira, de amendoas.

Este oleo é para remover as sujidades.

Em logar da receita acima, poderá, se preferir, usar esta:

Oleo	50 grs.
Petroleo	20 grs.
Creosoto de faia	2 grs.

Precedida sempre de uma limpeza preliminar, com algumas gottas de oleo, preferivel a agua e sabão, que sempre difficulta a acção dos medicamentos cujo vehiculo é o oleo.

E. S.

ECLAMPESIA DUMA CADELLA

Maria Thereza, escreve-nos:

"Venho por meio desta consultal-o sobre uma cadellinha lulu' n. 3 (legitima).

Essa cachorrinha todas as vezes que tem cria, isto é, nos primeiros dias após a cria é acommettida de uns ataques, muito parecidos com eclampsias. A meu ver de leiga, julguei mesmo que assim devia chamal-os, pois a dita cadella fica com tremores pelo corpo, contracções violentas, musculos rigidos, não come, não bebe e insensivel ao que se passa em roda, durante as vezes, quasi 24 horas. Como ella se acha com poucos dias de cruzamento, contra a minha vontade, e receiosa que desta vez não resista, peço-lhe um conselho, se deva fazel-a abortar ou proseguir medicando-a para que tudo se resolva sem fazel-a soffrer tanto."

Resposta — E' realmente eclampsia, como v. s. suppõe. Não aconselho o aborto. Logo que a cadella tenha os filhos, não lhe dê no primeiro e segundo dia senão leite, podendo após entrar num bom regimen alimentar.

Caso sobrevenham as crises, mais communs do 2º ao 6º dia, dê-lhe immediatamente:

Chloral	5 grs.
Xarope simples	100 grs.

Uma colher das de sobremesa 3 a 4 vezes ao dia.

E. S.

PREPARO DO COALHO

Manoel Gonçalves Carneiro, Barra Longa, escreve-nos:

"Venho por intermedio desta saber de v. ex. como é feita a fabricação do coalho, como se faz e como é feito."

Resposta — Os coagulantes do leite podem ser encontrados entre mineraes, vegetaes e animaes.

Entre os mineraes cito-lhe o acido sulfurico, chlorhydrico, acetico e lactico, que são somente usados para o fabrico de caseina industrial.

Entre os vegetaes é mais citado o cardo, usado como coagulante domestico.

Os animaes, na pratica corrente, são os fornecedores dos coagulantes.

Estes coagulantes outra coisa não são que microbios, ou fermentos, encontrados no estomago de certos animaes durante o periodo em que se alimentam de leite.

Na pratica são os vitellos, cabritos, cordeiros e leitões que fornecem estes fermentos.

Eis como o prof. Lamartine, num artigo inserto no "O Campo", Janeiro de 1931, ensina a preparar o coalho:

"O quarto estomago dos vitellos, cabritos, cordeiros e estomago de leitões não desmammados é limpo de seu contendo; em seguida, insuflado de ar, amarrado e posto a seccar em logar arejado durante 60 a 90 dias.

Findo esse tempo, abre-se o estomago, escolhe-se a parte do tecido interno que está disposta em folhas, corta-se em pequenos pedaços e põe-se a macerar em agua borica salgada á temperatura de 30º a 35º, na seguinte proporção:

Fragmentos gastricos . . .	80 grs.
Chloreto de sodio	50 grs.
Acido borico	40 grs.
Agua filtrada	1 litro

Decorridos cinco dias, juntam-se novamente 30 grammas de chloreto de sodio, e, duas horas após, filtra-se.

Este coalho, ainda fresco, tem a força de 1:10.000, isto é, poder-se-á coagular, com um litro deste coalho 10.000 litros de leite a 35º e em 40 minutos.

Este será o "coalho typo" ao qual podemos comparar todos os outros.

Emprega-se ainda com vantagem, em vez do acido borico, o alcool, e então a formula será a seguinte:

Fragmentos gastricos . . .	100 grs.
Chloreto de sodio	50 grs.
Agua filtrada	1 litro

Deixa-se de infusão pelo espaço de cinco dias, depois junta-se mais:

Chloreto de sodio	50 grs.
Alcool a 90º	110 C.C.

e filtra-se. Este coalho, no fim de algum tempo, tem a força de 1:10.000.

Existem no mercado coalhos de maior força, cujo emprego não aconselhamos, pois que, para obter regularidade no producto, é importante medir exactamente a quantidade do "fermento" ou "coalho" empregado; ora empregando coalho muito forte, um pequeno erro poderá produzir resultado bastante differente do que se espera.

Devemos sempre dar preferencia aos fermentos solidos, em pó ou em pastilhas porque conservam invariavel a sua força, o que não acontece com os liquidos, que podem modificar-se em certos casos, sob a influencia dos germens do ar, se por um descuido as garrafas que os contêm ficam abertas, ou quando isto não aconteça, a força de coagulação soffre uma retrogradação sensivel nos primeiros tempos, pois só decorridos 90 dias é que a potencia coagulante de um fermento se torna constante."

E. S.

LARANJEIRAS ATACADAS POR PRAGAS

Domingos Romano — São Lourenço, escreve-nos:

"Junto umas amostras de pragas que estão atacando minhas laranjeiras, cujas estão situadas em terreno secco e ha muito tempo não levam agua, pois não tem chovido; denominei as amostras com os ns. 1, 2, 3 e 4, para v. s. fazer-me o favor de examinal-as e ensinar-me os meios de combater, respondendo pela vossa competente secção com a respectiva numeração.

Resposta — Recebemos o material enviado.

No enveloppe n. 1 continha um pedaço de galho de laranjeira atacado de feltro, ou camurça, doença fungosa, causada pelo **Septobasidium albidum**; no n. 2, era um galho fino, parasytado pela cochonilha **Pinnaspis aspidistrae**; no n. 3, eram folhas atacadas por uma cochonilha do genero **Coccus** e finalmente no n. 4 era uma folha com a conhecida cochonilha denominada, escama virigula, o Lepidosaphes **pinneformis**.

Como se vê, o seu laranjal tem uma pequena collecção de parasytas.

Tratamento — O feltro não lhe deve merecer cuidado. Quanto ás cochonilhas é indispensavel combatel-as. Empregue, pois, a seguinte calda:

"Em qualquer vasilha que possa ir ao fogo deita-se um litro d'agua e oitocentas grammas de sabão duro ordinario, commum, cortado em pequenos pedaços; leva-se ao fogo e mexe-se até completa solução do sabão; retira-se a vasilha do fogo e no liquido ainda quente juntam-se dois litros de kerozene e bate-se violentamente durante o tempo necessario para que o kerozene se emulsione (se misture) com a solução de sabão; deixa-se esfriar, e se o kerozene ainda sobrenadar, bate-se novamente até que, pelo resfriamento, a mistura fique em massa, como manteiga dura; **dissolve-se então toda a massa obtida em cincoenta litros d'agua quente**; deixa-se esfriar e conserva-se em qualquer vasilha de metal, louça ou vidro, prompta para ser empregada. Esta emulsão é excellente e deve ser preferida na maioria dos casos em que se torna necessario um insecticida desta natureza; é muito efficaz contra as cochonilhas e pulgões."

Aconselho a leitura da obra "Inimigos e Doenças das Fruteiras", de Eurico Santos, onde achará largas instrucções sobre todas as doenças das fruteiras e respectivos tratamentos. Encontrará o volume n'"O Campo", Avenida R. Branco 177, 3º and. Preço 5$000.

S.

Jorge de Lima, «O Anjo» e os criticos do «O Anjo»

(Conclusão da 2.ª pagina)

tomar juizo e voltar á disciplina da Cidade.

Apesar de não ter procuração de Jorge de Lima, não resisto á tentação de fazer a critica dessas criticas, começando pela do sr. Mario de Andrade. Ha satyra no "O Anjo"? Quem se detiver na pagina 43, onde succede que "virtuosas senhoras vão se acercando" do "Anjo", com tal violencia lubrica que elle é obrigado a produzir "agrados muito estrompas" e a fazer "caretas fantasticas", para afugental-as, pode pensar que ha. Pode pensar mesmo que "O Anjo" é toda uma vasta satyra. Mas se engana. O artista, consciente ou inconscientemente, mostra a belleza do Anjo e não a safadeza vulgarissima das marafonas. Se o Anjo não produziu um ponta-pé em logar de "carinhos estrompas" não foi por nada, não; foi por méra questão de temperamento. No fundo, o que elle queria era se ver livre dellas. Muito de accordo com a sua condição de anjo. O Anjo, e não as marafonas, — eis o que preoccupou o artista. Logo: espirito de lôa e não de satyra.

Quanto ás reservas do sr. Grieco, não procedem. Uma das coisas a perguntar ao grande critico da "Bagaceira" seria esta: Gostou ou não gostou? Porque a critica de mestre Agrippino é uma obra prima de broma. Deante d'"O Anjo" parece que elle ficou inteiramente perplexo. Tanto que se limitou quasi que a transcrever o enredo da obra, esquecido de que a parte do anecdotico é o que menos conta nelle. (Imaginae um desses fans de 2ª classe procurando enredo num film de Dziga Vertoff!)

Não fosse o delicioso estylo e o admiravel e sempre prompto senso do pittoresco, e a critica de mestre Agrippino teria sido um fracasso total.

Mas a questão que me interessa aqui ainda não é esta, mas a seguinte: Ha, sim ou não, "fixação de caracteres" n'"O Anjo"?

A resposta evidentemente é esta: — Não. Sem embargo, parece-me que o critico Agrippino Grieco se enganou redondamente procurando taes "caracteres" no poema do poeta alagoano. Não é no "O Anjo" que se póde encontrar nenhum "père Goriot". O clima dessas criaturas é outro: o terrestre, o prosaico... Balzac, Sthendal... No "O Anjo" estamos em pleno dominio da poesia pura. Em pleno arbitrario lyrico. Em pleno Chagall. Nada nelle de "construcção de vida". Pelo menos no sentido de construcção de um ambiente normal, de personagens normaes, duma historia normal. Heróe e Anjo são creaturas realmente estranhas. O ambiente é confuso, coexistindo "dois planos" — como diz Grieco — "o real e o ideal". A historia é a mais phantastica. Quanto á amizade do Anjo pelo Heróe — amizade que constitue toda a substancia do poema, nada tem de dramatico, ou de passional ou de humano. E' qualquer coisa que supera as relações terrestres de homem a homem. E' um puro assumpto de contemplação.

Agora bem. Não sendo uma "construcção de vida", mas pura construcção poetica, "O Anjo" — (refiro-me ao poema e não ao personagem) — não póde ostentar aquelles attributos dos "caracteres" balzaqueanos, tão do peito do sr. Grieco. Ostenta outros caracteres. "Pessoas" ou "entes" lyricos: o Anjo, o Heróe.

Se o sr. Grieco se approximasse da obra nestes termos, de certo que não precisaria de nenhum Baedeker para interpretal-a, como parece insinuar; mesmo porque a primeira coisa que faria seria abandonar todo proposito de interpretal-a para se entregar á alegria de sentil-a. A ("joie" aqui é a de sentir e não a de comprehender; a de ler um tanto por cima"), sem pressa de "acceder au sens", consoante as recommendações, que interpreto de Baudelaire e Valery.

No que diz respeito aos conselhos paternaes do prof. Gilberto Amado, acho-os de uma simplicidade extrema. Elle diz que já é tempo dos poetas brasileiros tomarem juizo e voltarem á disciplina da Cidade. Ora, eu amo immensamente a disciplina da Cidade.

Mas a Cidade — termo politico por excellencia: Vivitas, Civitas — não pode exprimir com exactidão a area onde se locomovem os poetas e os artistas. Ella não exprime o que é necessario ahi de liberdade, de aventura, daquillo que se pode chamar de livre expansão ludica. A' disciplina da Cidade eu opporia a liberdade do Circo. "Circo" — eis o termo ideal! Comprehendo o motivo quasi doloroso por que o prof. Amado está ansiando por "voltar". Para elle a palavra "volta" tem realmente sentido. Um sentido vital. Elle pertence a uma geração para quem o modernismo é apenas uma "linguagem", um "estylo", e não uma fórma de sensibilidade. Elle tomou o carro do modernismo por uma necessidade de "conducção", — para ser conduzido da sua geração para a nossa —, não pelo gosto ou a paixão da velocidade. No maximo, os "comprehendeu". Elle é "violino" — concedo mesmo que seja um sonoro Stradivarius! — mas não "violinista": exprime, mas não sente. Dahi falar em "voltar" em termos de alfaiate, esquecido de que arte muda, mas não é moda.

Mas Jorge de Lima não pode voltar. A sua disciplina, a sua ordem é — a do Anjo. A da sensibilidade. A ordem dum homem que entregou a alma ao culto de "artes ignotas"...

P. S. — Por um descuido ia deixando de falar nos desenhos de Santa Rosa. Ora, esses desenhos são a metade do livro. Santa Rosa afinou tanto o seu lyrismo com o de Jorge de Lima que afinal ninguem sabe quem teve a inspiração primeira: se ou o escriptor se o illustrador. Ninguem sabe se os desenhos são illustrações do poema, ou se o poema é uma legenda dos desenhos. Jámais a imagem andou mais amiga da letra que aqui.

O nú therapeutico

(Conclusão da 3.ª pagina)

destes... No seio da Natureza — seja sob as ramadas verdes das florestas ou por entre a caricia leve das ondas — appetece-nos, sempre, ficar nus... Ha alegrias exaltadas que nos dão, de subito, uma grande vontade de ficar nus. As mulheres, bem mais espertas do que os homens, para conservar ou dilatar o prestigio da sua belleza, resumem o mais possivel a sua indumentaria. E póde dizer-se, sem medo de errar, que só são partidarias da muita roupa as feias, ou defeituosas, que precisam recatar-se, por instincto de conservação... da feiura.

Ora, nos paizes novos e fortes como o Brasil, o nudismo faria adeptos com celeridade e segurança. O nosso verão tropical tornou as roupas européas verdadeiros attentados á saude e á esthetica. Um homem de casaca, numa destas noites calidas, em que as proprias folhas param, por não fazer esforço — é uma ignominia e um crime. O collarinho duro é uma ameaça á integridade da irrigação cerebral e a liga, uma fabrica de varizes e de arterio-esclerose.

Muitos dos nossos males curar-se-iam com este simples r e c i p e: "dispa-se". Muita gente anda mal, na vida, porque anda calçada. Curvemo-nos ante a lição subtil da Natureza: as flores, que nunca usaram "manteaux" gozam excellente saude e os sabiás, que dispensam o "cachecol", jámais se resfriam...

Agosto, 1934.

"Banguê" e a obra de José Lins do Rêgo

(Conclusão da 3ª pag.)

lezas e alegrias. Porque as affeições que elle teve, até á que culminou na vida em commum ao lado de Maria Alice, foram todas passageiras e sempre lhe deixavam um grande vazio na alma. E' isso que Carlos de Mello transparece sentir desde a infancia e é dito em duas obras, já no fim de "Banguê":

"Chorava no meu quarto, como um menino perdido na multidão. Sem pae, sem mãe que lhe segurasse a mão debil."

Estou certo que não errarei affirmando que a historia de Carlos de Mello — através de "Menino de Engenho", "Doidinho" e "Banguê" — é uma grande obra do Brasil.

A renovação literaria do Norte

(Conclusão da 3ª pag.)

Escrevem em "Momento" os novissimos José Valladares, Moacyr Albuquerque, Olympio de Menezes, Abelardo de Araujo Jurema, Diégues Junior, Luiz Santa Cruz, um menino ainda e que já anda ás voltas com um romance, José Bezerra Gomes, rio-grandense do norte que vive em Minas, Dalcidio Jurandir, um dos nomes em evidencia no movimento literario do Pará. Collaboram tambem dois grandes poetas: Joaquim Cardoso e Matheus de Lima. Ambos muito simples, com poesia completamente diversa, na forma e na essencia. Joaquim Cardoso se collocou na esquerda e tem no norte uma posição poetica só occupada no sul, em Minas, pelo poeta de "Brejo das Almas", Carlos Drummond de Andrade. Matheus de Lima, voltado para dentro de si mesmo, vive para a sua poesia e para as analyses bacteriologicas de seu laboratorio.

PINTORES PERNAMBUCANOS

O movimento pictorico de Pernambuco conta com artistas de valor. Cicero Dias, o pintor mais lyrico que já conheci, Manoel Bandeira, Luiz Jardim, Helio Feijó, Nestor e Ramires Azevedo são os renovadores das artes plasticas no Recife. Actualmente se encontram trabalhando no Rio os pintores Manoel Bandeira e Luiz Jardim, este ultimo autor de admiraveis desenhos que se encontram em originaes notaveis no "Guia Pratico, Historico e Sentimental da Cidade do Recife", de Gilberto Freyre, magnificamente confeccionado sob a direcção graphica de José Maria, um artista dos typos que tem a preoccupação de ser um fino ironista.

Do norte veiu para a metropole o nosso grande Santa Rosa. Desenhando incessantemente e sempre senhor de uma technica viva e actual, este joven pintor parahybano é uma das mais impressionantes figuras das artes plasticas sul-americanas. Santa Rosa não se deixou encantar pela metropole. Continua muito nosso, nos mandando de vez em quando seus desenhos que "Momento" publica e que todo o norte admira.

A MUSICA NO RECIFE

Como musicistas que vivem em Pernambuco temos Valdemar de Oliveira, Vicente Fittipaldi, Ernani Braga, Manoel Augusto e outros.

Vae bem intenso o movimento intellectual em todos os planos da actividade humana. Elle tem em si, principalmente, um sentido de luta. A maioria dos intellectuaes do nordeste é revolucionaria. O reaccionarismo lá está se restringindo a um grupo á parte e sem ligações directas com o publico que lê. O principal animador deste grande movimento de renovação é, sem duvida, Gilberto Freyre, que podemos chamar, sem temer comparações, de o maior escriptor brasileiro vivo. E este, felizmente, não pensa em abandonar a provincia para vir brilhar nas avenidas cariocas e escrever bonito sobre Rabelais.

Partindo da these de Marx, de que são os factos sociaes que determinam a consciencia do individuo e não a consciencia do individuo que determina a existencia dos factos sociaes, nós sabemos como nos situar em face da Historia. E' com este sentido nitidamente renovador, de que falei acima, que todos nós trabalhamos no norte. Para viver e com alegria de viver.

A nossa revista de critica e bibliographia "Momento" não se restringiu somente á sua publicação periodica. Já temos tres edições publicadas: "25 poemas", poesia revolucionaria; "O Estudo das Sciencias Sociaes nas Universidades Americanas", de Gilberto Freyre; e um livro sobre direito commercial de Gil Duarte. Ainda este anno sairá "As Imagens de King Vidor", de Evaldo Coutinho. E iremos publicando novos trabalhos.

AUTOMOBILISMO

O financiamento das despesas com as rodovias

A estrada de rodagem e o vehiculo moderno são elementos que se acham por tal fórma ligados que se não póde apreciar a utilidade de um delles abstraindo-se do outro. As influencias entre elles são reciprocas e se têm desenvolvido cada vez mais á medida que se vão conhecendo melhor as relações que ligam um ao outro. A dependencia entre a viatura automotora e a estrada são taes que um desses productos do espirito humano, sempre empenhado na eterna tarefa de facilitar e ampliar a vida social, nada vale sem o concurso do outro. Se assim é, as facilidades e as vantagens as rodovias proporcionam ao elemento que as observeu e para o qual ellas são hoje projectadas, devem ser pagas e retribuidas por esse elemento, que é o vehiculo moderno, cuja utilidade tem crescido enormemente nos ultimos annos.

E' preciso, pois, que a contribuição dada pelo referido vehiculo para as rendas publicas seja exclusivamente destinada á conservação, á expansão e ao aperfeiçoamento das estradas de rodagem. Isso, entretanto, não se tem feito entre nós, em consequencia da falta de oredm na applicação dos dinheiros publicos.

O grande mal, os desvios e as perturbações que têm determinado um rendimento inferior para o mecanismo da administração publica se filiam, sobre tudo, ao facto de se não proceder, senão raramente, ao estudo conveniente dos problemas que surgem na sua esphera de acção. Como tem mostrado mais de um pensador, a crise que ha já innumeros annos vem torturando a nossa especie e se aggravou sobremodo nos ultimos tempos provem principalmente da circumstancia dos processos scientificos não haverem attingido os dominios superiores. A racionalidade está limitada ás applicações das sciencias inferiores. Se fosse possivel organizar-se e fazer funccionar um departamento da administração publica como se se tratasse de uma usina ou de uma empresa industrial, as coisas marchariam regularmente e o Estado se rehabilitaria perante a opinião de todos e o seu prestigio augmentaria cada vez mais.

O caso que estamos focalizando, o indicado no titulo deste, illustra bem o que acabamos de affirmar, isto é, que o Estado não procede com logica e racionalmente na applicação dos dinheiros que arrecada.

Esse mal é geral, pois, a mesma coisa se verifica em quasi todos os paizes. Empreguei a palavra quasi, visto já se verificar em alguns paizes a tendencia para a racionalização de determinadas acções do Estado com relação a alguns problemas.

Com effeito, se os nossos administradores ouvissem melhor os technicos, a renda alfandegaria proveniente da importação de vehiculos automotores, de sobresalentes, de gazolina e do oleo que taes vehiculos consomem, a qual subiu a 840 mil contos num periodo de cinco annos, — deveria ter sido empregada na construcção, conservação e melhoramento da nossa ainda tão insignificante rêde de estradas de rodagem. Conforme acóde a quem meditar um pouco sobre o assumpto e as decisões dos congressos reunidos para estudar os problemas da natureza do que estamos considerando, o que o fisco tira do vehiculo automotor pertence ás vias publicas que lhe são destinadas.

Quando se não attende a tal conclusão, consequencias funestas e males sérios resultam. As estradas, por falta de recursos, não são conservadas, o que se tem verificado entre nós em varias zonas, outras necessarias não se constróem, o que prejudica enormemente a industria dos transportes. Ou então quando se conservam ou se constróem rodovias, se o a faz á custa de taxações excessivas e exorbitantes, applicadas aos vehiculos e ao respectivo carburante, ou lançando-se mão de verbas alimentadas por outras actividades, o que é tambem sobremodo condemnavel.

Em uma conferencia que fiz em dezembro de 1930, no salão do Automovel Club, explanei detalhadamente o assumpto e mostrei que a solução indicada pelo bom senso para se estabelecer a acção do fisco sobre o vehiculo automotor moderno era fazer incidir essa acção, não propriamente sobre elle, porém, sobre os elementos que elle consome em marcha, proporcionalmente á utilização das vias publicas. O automovel, o caminhão e o omnibus só devem contribuir para as rendas do Estado proporcionalmente á usura do leito das estradas e o producto do imposto para ter o direito de circular e o das taxas que são applicadas aos elementos e substancias que o vheiculo moderno consome não devem ter outro destino senão o financiamento das obras com as rodovias.

Em artigo posterior mostrarei como se deve agir no sentido de se realizar a taxação racional, bem como o que tem de absurdo o systema de financiamento que se baseia nos recursos provenientes das licenças e dos pedagios.

Armando de Godoy

Diamond-T 211, de que demos noticia detalhada em nossa edição de 5 do corrente, do qual é representante o sr. J. Gentil Filho, á rua Camerino n. 91, nesta capital

PNEUMATICOS "CONTINENTAL"

Os srs. Borghoff, Schmitt & Cia., estabelecidos na rua Evaristo da Veiga n. 142, nesta Capital, tomaram a representação dos conhecidos pneumaticos allemães "Continental".

A representação dos srs. Borghoff, Schmitt & Cia. abrange o Districto Federal e os Estados do Rio e Minas Geraes.

O problema dos freios

Não fazem talvez dez annos que os freios nas quatro rodas eram considerados qualquer coisa de extraordinario, verdadeira innovação de alguns fabricantes mais audaciosos. Quasi todos os carros, mesmo os melhores, estavam providos de freios apenas nas duas rodas trazeiras e nem por isso se registava maior proporção de accidentes devidos á deficiencia da freiagem.

Seja como fôr, os freios em duas rodas sómente eram a palavra de ordem da época. E se não podiam, como não podem, comparar-se aos freios nas quatro rodas, de que hoje estão equipados todos os carros dignos deses nome, tinham pelo menos uma virtude: a de tornar os automobilistas muito mais cuidadosos do que hoje o são.

Esta differença existe, mas só é especialmente accentuada quando se trata de systemas de freios perfeitamente regulados o que raramente acontece á maioria dos nossos automobilistas. Nestas condições, sim, á freiagem nas quatro rodas é muito superior á freiagem em duas rodas apenas, mas se um automovel com brecagem "integral" não a tem perfeitamente em ordem — caso muito commum, repetimos — a brecagem typo antigo, só nas rodas trazeiras, não lhe fica muito atrás, desde que esteja bem equilibrada e se opere com a efficacia maxima que della se póde esperar.

Para assignalar esta differença os "chauffeurs" profissionaes servem-se de termos tão pittorescos como fortemente descriptivos e exactos. Dizem que o carro com quatro breques "ajoelha" e que o com dois breques apenas "arrasta". E de facto é isto o que se dá.

Concentrada nas rodas de traz a freiagem "antiga" apresenta, pelo menos, este grande inconveniente:— o de fazer com que essas rodas trabalhem muito mais do que as deanteiras, que na brecagem integral tambem trabalham, alliviando as outras. Mas não se póde deixar de reconhecer que os freios nas quatro rodas precisam — exigem — ser muito melhor regulados que os das duas rodas trazeiras.

Foi o que vimos ainda, um destes dias, vendo um carro moderno deter-se rapidamente, para obedecer ao signal luminoso que elle estava tentando "furar". Parou de repente, mas das suas quatro rodas apenas uma deixou um sulco bem visivel no alphalto secco, pois foi a primeira e quasi a unica a retardar e paralyzar o seu movimento.

Que concluir dahi? Que á brecagem nas quatro rodas deve corresponder o que poderemos chamar de "mentalidade da friagem integral", isto é, que os automobilistas têm a obrigação de aproveitar quanto puderem do formidavel progresso que a technica moderna poz ao seu alcance e que só póde ser effectivo se ao maravilhoso apparelhamento que são os freios nas quatro rodas corresponder, tambem, o apurado zelo de cuidar para que ellas funcionem o melhor possivel, o que só muito raramente se dá, por simples descuido ou ignorancia dos maiores interessados, que são os proprios automobilistas.

Auto-caminhões "White"

O motor dos novos "White", modelos 701 e 702

A "The White Company", de Cleveland, fabricante dos conhecidos auto-caminhões "White", dos quaes é representante nesta capital a Companhia Expresso Federal, á Avenida Rio Branco n. 87, enveredou tambem pela linha de carros de preço moderado, linha esta que é constituida de dois modelos: o 701, de roda trazeira simples, e o 702, de roda trazeira dupla.

Estes novos "White", estão equipados com motor de 6 cylindros, de 73 H. P. e 240 pollegadas cubicas, caixa de mudança com 4 velocidades e marcha atraz formando um só blóco com o motor, freios hydraulicos nas 4 rodas e mollas duplas.

AS CORRIDAS DESTE MEZ

Dia 26 — Grande Premio da Suissa; Corrida de Stelzio; Grande Premio de Comminges (França); Primeira Corrida da Alsacia (França).

Circuito da Amendoeira (Rio de Janeiro).

Dia 31 — O Trophéo Internacional dos Turistas (International Tourist Trophy) — Inglaterra.

O funccionamento dos motores a gazolina com oleo crú

Motor Scania-Vabis — Hesselman de 6 cylindros, segundo o systema mundialmente reputado Hesselman, para o emprego de oleo crú. O motor de 4 cylindros tem uma cylindrada volumetrica de 4, 3 litros

Fazer-se funccionar um motor a gazolina com oleo cru', era uma coisa impossivel, pois, como é sabido, somente os motores "Diesel" ou semi "Diesel" tinham esta propriedade.

No emtanto, hoje, graças ao dispositivo inventado pelo engenheiro Hesselman vemos auto-caminhões, omnibus e tractores, trafegarem com grande economia, usando oleo cru', nos mesmos motores que, pouco antes, usavam somente gazolina.

Esta transformação dos motores a gazolina em motores a oleo cru', com a consequente economia, deu-se da forma seguinte:

Quando o engenheiro Hesselman inventou a sua bomba injectora para oleo cru', para ser applicada em motores a gazolina, de baixa pressão, escolheu para as suas experiencias officiaes, por achal-os mais apropriados os motores suecos "Scania Vabis".

Findas estas experiencias, com os melhores resultados, foi constituida então a firma "Hesselman Motor Corporation", com o fim de explorar o novo invento e conceder licenças para a sua applicação.

Deste modo, foram concedidas licenças a varios fabricantes de motores, e começaram a apparecer, além do motor original systema "Hesselman", que era o "Scania Vabis", outras marcas de motores que tambem empregavam o mesmo systema.

Portanto, o unico ponto commum que existe entre esses differentes motores, é apenas na applicação da bomba injectora "Hesselman", pois, cada um delles conserva os seus detalhes e qualidades caracteristicas.

Isto quer dizer, que não foi criado um novo motor "Hesselman", mas, apenas um novo typo de motor, de cada um dos fabricantes que obtiveram a respectiva licença para applicar bomba injectora "Hesselman", da mesma forma que o carburador "Zenith", por exemplo, é applicado em numerosos motores a gazolina, sem que estes soffram a menor alteração.

O que faz sobresair o motor "Scania Vabis" sobre os outros motores, é o facto de ter sido o motor original escolhido pelo engenheiro Hesselman para as suas experiencias officiaes, por ter elle constatado e reconhecido, que o motor "Scania Vabis" é o melhor para a adaptação do seu systema a oleo cru'.

O "Scania Vabis", que é representado no Brasil pela "Sociedade Consignataria Hobeco Ltd.", estabelecida á rua 1º de Março n. 118, nesta capital, comprehende uma série completa de auto-caminhões, omnibus e motores para serem applicados em outros automoveis de qualquer especie.

O automovel allemão "B.M.W."

O motor e a suspensão das rodas da frente do B. M. W.

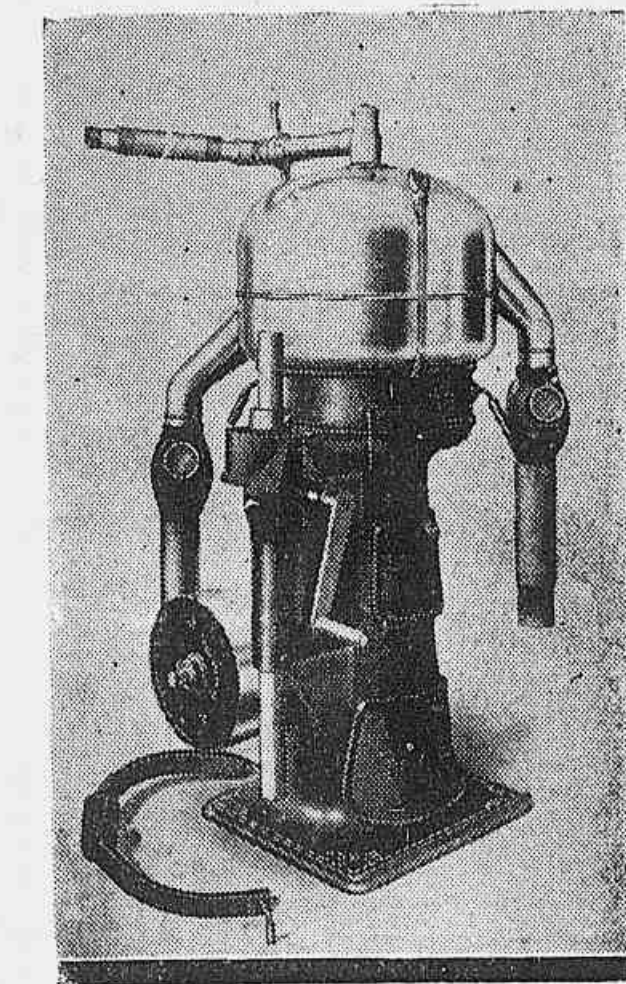
Com a nova introducção dos automoveis allemães entre nós, dentre os quaes se destacam o "D. K. W", o "Horch", o "Wanderer", o "Audi" e o "Opel", nada mais curioso do que dar a conhecer alguns dos detalhes de outras marcas da mesma nacionalidade.

A gravura acima mostra o motor dos automoveis "D. K. W.", de 4 a 6 cylindros, motores estes providos de tres carburadores, e o systema de molas transversaes e de rodas independentes, com amortecedores a oleo.

GARAGE ROYAL

Estando quasi terminada a construcção da "Garage Royal", os seus proprietarios, srs. Almeida & Vieira, pretendem proceder á sua inauguração no proximo dia 1º de setembro.

A "Garage Royal", que é sem duvida a mais bem situada no Rio de Janeiro, por estar na parte mais central da cidade, tem uma frente com diversos andares habitaveis, dispondo a garage, propriamente dita, de uma amplissima area, coberta, sem columnas e grande abundancia de luz.

A "Garage Royal" está situada na rua Senador Dantas n. 115, telephone 2-0320.

O EMPREGO DO ALCOOL NOS AUTOMOVEIS

A Allemanha deve a resolução do problema dos transportes durante a grande guerra ás suas possibilidades de producção interna de alcool, ao uso das misturas alcool-benzol, alcool-gazolina, alcool-ether, acetona.

E' ha muito empregado o "Monopolin spiritus als Motortreibstoff" gazolina-alcool 75/25, que é fabricado pela Regie dos Alcooes da Allemanha.

Calcula-se, hoje, que mais de 30 % da gazolina é já substituida por productos nacionaes.

O alcool na Allemanha é extraido por duas terças partes da batata, e o restante dos cereaes dos melaços e das aguas sulfurosas das cratéras.

A producção é hoje superior a 3.500.000 hectolitros, mas a sua possibilidade é de mais de 5 milhões.

Tambem em França existe um monopolio dos alcooes instituido pela lei de 30 de junho de 1916 e os importadores de gazolina são obrigados a comprar o quantitativo que o "Service des Alcools" põe á sua disposição.

Nas colonias francezas em especial no Senegal, onde se dispõe de uma grande quantidade de alcool, derivado da cultura industrial da Agave "Sisal" são usadas largamente as misturas alcoolicas.

As disponibilidades da producção de alcool em França attingem...... 1.500.000 hectolitros e existem installações capazes de produzir diariamente 2.500 hectolitros.

Na Hespanha são usadas misturas de alcool-benzol-essencia de terebentina-oleo de ricino.

Nas Filippinas adoptam-se misturas de alcoo-ether-kerozene.

Em Inglaterra, nos fins de 1919 foram usadas misturas de alcool-benzol.

Na Africa do Sul é empregada a "Natalite" (60 % de alcool a 95/96 e 40 % de ether, com a juncção de 1 % de oleo de ricino).

Na Tcheco-Slovaquia é usado o carburante "Dynalkol" contendo 44 por cento de alcool.

Na Lethonia, um decreto de 3 de janeiro de 1931 estabelece a creação de um carburante nacional, com 25 por cento de alcool absoluto.

Na Polonia onde se extraem grandes quantidades de alcool da batata e dos melaços foi instituido o monopolio em 1925 e iniciada a producção do alcool absoluto. Por um accôrdo entre o monopolio e os productores de petroleo e gazolina, são fabricados dois typos de carburantes mixtos; um, com 80 % de alcool e 20 % de Nafta distillada para os vehiculos pesados; outro, com 70 % de gazolina e 30 % de alcool para os vehiculos ligeiros.

Esta mistura chama "Polmix".

O Monopolio Governativo da Finlandia produz um carburante com 80 por cento de alcool.

Na Hungria, por iniciativa da Sociedade Parastatale para a utilização do alcool nacional, foi iniciada nos fins de 1929 a fabricação do "Motakol" com 25 % em peso de alcool absoluto.

E' de notar que nos proprios Estados Unidos da America do Norte são usados nos aeroplanos postaes e de transporte, misturas alcoolicas a 38 %.

Entre nós, onde a producção do alcool é muito abundante e economica, em todos os Estados se empregam misturas alcoolicas como a "Usga", a "Vigilina", a "Bello Horizonte" e a "Azolina de Pernambuco", fabricada pela Cooperativa Alcool-Motor, que obteve do Ministerio da Fazenda a isenção de imposto de consumo.

A quantidade illimitada de alcool disponivel e o seu baixo custo de producção em relação ao da gazolina, levam o governo brasileiro a grandes concessões: Está annunciada a reducção de 30 %, nas taxas alfandegarias e a de 70 %, nas federaes, estaduaes e municipaes para os motores de explosão, que consumam misturas com menos de 80 % de alcool.

Na Australia foram as proprias companhias petroliferas que, comprehendendo o seu verdadeiro interesse se não mostraram hostis ao novo carburante.

Até na Turquia, a mistura alcool-gazolina, foi ha muito tornada obrigatoria por lei.

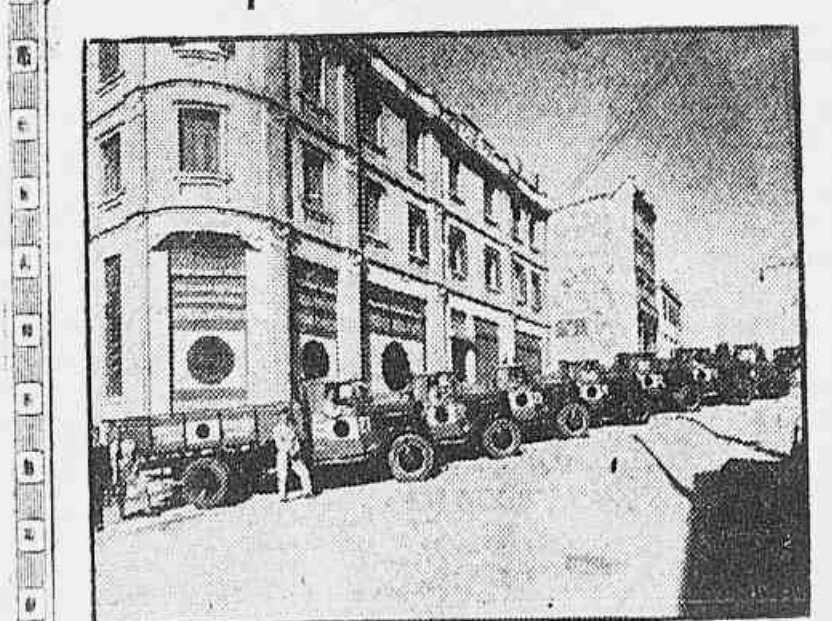
Na Suissa, na Austria, na Esthonia, na Yugoslavia, etc., em todos os Estados sujeitos á importação da gazolina, por toda a parte se estuda e são tomadas medidas a favor de um carburante nacional á base de alcool.

Na Suecia é largamente empregada uma mistura chamada "Laettbentyl" composta de 75 % de gazolina e 25 % de alcool a 99,50. Este alcool chamado alcool technico é preparado pelas fabricas de cellulose, que, mediante processos de saccarificação, o extraem das liscivias da sua industri.

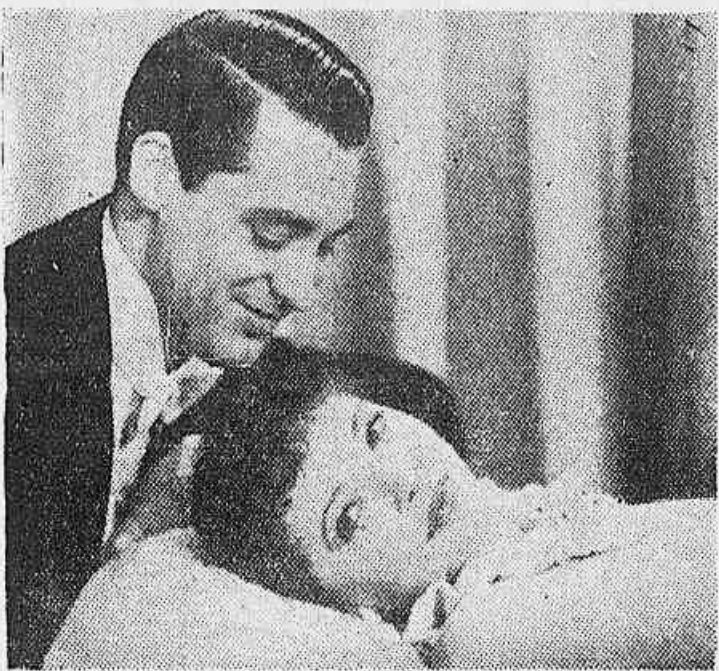
Na Italia são numerosas as misturas estudadas. A unica, porém, cujo emprego a larga é a "Elcosina", contendo 45 % de alcool e derivados. Este carburante é ha muito já adoptado em todas as competições de automoveis italianas e internacoinaes pelas grandes marcas constructoras victoriosas.

O exercito italiano que empregou já durante a grande guerra misturas alcoolicas com optimos resultados e que continuou sempre os seus estudos e experiencias neste campo, adoptou recentemente a "Elcosina" em todos os serviços de transportes automoveis do seu corpo de exercito de Turim.

Em resumo: o emprego do alcool como carburante, é uma realidade technica, praticamente viavel, indiscutivel.

Racionalizando o serviço de transportes rodoviarios

O emprego de um typo unico de caminhões para o serviço de transportes rodoviarios revelou-se como um dos factores mais importantes de racionalização desse ramo da economia. A experiencia demonstrou que as empresas que adoptam esse systema conseguem realizar um trabalho consideravelmente mais perfeito do que as que possuem carros de diversos typos e marcas. Por isso é que a "Empresa Bola Preta" escolheu um typo e marca unicos para o seu serviço: o Chevrolet, o qual tem a vantagem de ser o mais economico e efficiente dos carros para o genero de trabalho requerido por uma empresa.

Na photographia vemos uma flotilha de seis "Chevrolets" recentemente adquiridos, que se foram juntar aos vinte e seis que a "Bola Preta" possuia.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"Princeza por um mez" é a historia comica de uma pequena Americana, que para ganhar grossa maquia, acceita simular a personalidade de uma linda princeza, verdadeira reproducção do seu typo physico, mas quasi a completa antithese do seu typo moral. O film é tambem uma bella exposição de modas modernas apresentadas por Sylvia Sidney, desta vez não a rapariga do povo que se debate na pobreza, mas sim uma authentica princeza de sangue real, ebria da vida, ansiando pelo amor que ella ainda não lhe deu, e que encontra, afinal em Cary Grant

Trude Marlene, a estrella mais nova!

Alfredo SADE.

Antigamente era apenas Hollywood. Depois veio Joinville, numa tentativa timida. Hollywood porém dominava, como sendo a expressão mais alta da victoria da America sobre o mundo. E então surgiu Neubabelsberg. Forte. Bem disposta. Formidavel!

Rompendo o circulo fechado do rotinismo europeu, a cair no marasmo de tres seculos de tradição e bolór, Neubabelsberg se ergueu, como um cyclope! E as suas treze letras se espalharam, levando comsigo rutilas promessas de um novo mundo maravilhoso para a ansia e para a esperança de glorias dos rapazes e das moças dos quatro cantos da terra...

E como Hollywood, Neubabelsberg se transformou, no outro lado do oceano, num novo paraiso. Outra capital do cinema. Outro reducto gigantesco da arte mais nova, contemporanea do arranha-céo, da electricidade, das ondas hertezianas... A arte que é romance e poesia, luz e côr, sonho e realidade, pintura e esculptura... Arte nova, synthese de todas as outras artes!...

Assestando sobre o mundo as trombetas da publicidade Neubabelsberg se impoz. E da séde de competição, da sua febre realizadora, do seu nervosismo estuante, as clarins de Neubabelsberg não mais silenciaram, trombeteando para o mundo, para a gloria enorme do mundo inteiro, nomes de estrellas novas, para as quaes parecia não haver logar no céo!

Soavam as trombetas de Neubabelsberg e surgiam astros! Emil Jannings... Brigitte Helm... Ivan Mosjoukine... Jenny Jugo... Harry Liedtke... Marlene Dietrich... Willy Fritsch... Dita Parle... Francis Lederer... Liane Haid... Conrad Weidt... Lilian Harvey... Astros e estrellas! Todo um novo céo bonito, maravilhoso e cheio de brilhos!...

Neubabelsberg não para mais. Não para nunca. O mundo tambem não para. A vida continua. Neubabelsberg continua tambem.

Vocês não ouvem o clarim que sôa?

Gente nova para a insatisfação do mundo...

Nada envelhece mais depressa do que a novidade... Neubabelsberg sabe disso.

E ahi estão as trombetas soando!... As trombetas de Neubabelsberg! E' Trude Marlène que surge! Trude Marlène! Trude Marlène! Trude Marlène... A irmã de Marlène Dietric!... Trude!...

E' a estrella mais nova. De brilho mais novo. Da tranquillidade da vida anonyma para o borborinho da gloria do mundo... Para as revistas... Para os jornaes... Para as fachadas dos cinemas... Para annuncios de pastas e de crémes... Para as letras luminosas que rodopiam... Para as cartas... Para os pedidos de autographos...

Para os commentarios do mundo inteiro... Para a fama!... Para a gloria!...

Outras vieram. Outras virão... O mundo quer gente nova. E Neubabelsberg sabe disso...

Mas o momento é que marca o ephemero da gloria.

E Trude Marlène é o momento!...

Trude Marlene, linda joven e dotada de todo o "sex" de sua irmã Marlene Dietrich

Amor, ambição, rivalidade, heroismo — eis em poucas palavras o que é a fita: "Basta de mulheres". São seus protagonistas, pódem acreditar, Victor Mc. Laglen e Edmund Lowe, dois rivaes como sempre, desta vez nas suas actividades de escaphandristas, de salvadores dos thesouros que o oceano guarda zelosamente como preza extremecida. Mas não só no trabalho se defrontam os dois rivaes, mas tambem no amor, até descobrirem que o objecto amado, "ella", que por signal é Sally Blane, tem os olhos postos muito longe de um e de outro...

O segredo que Lilian Harvey não contou...

Dizem que entre Willy Fritsch e Lilian Harvey mais não existe que simples camaradagem. Affirmam outros, convictamente, que essa historia de amizade desinteressada serve apenas para encobrir um bonito caso de amor, onde o platonismo de ha muito que foi relegado a um plano secundario. Ha os que assistiram ao casamento dos dois numa pequena e discreta cidade ao norte da Allemanha. E não falta ainda quem assevere ser Willy Fritsch casado com uma italiana velha e nobre e Lilian com um official austriaco, glorioso mutilado da grande guerra, vivendo ambos separados dos seus legitimos conjuges para a liberdade daquelle amor que, embora peccaminoso, promette ser eterno... Todas essas noticias trazem o cheiro de arranjo publicitario. Prato temperado na cozinha do escandalo, não mais nos aguça o appetite.

Não fôra a imprudencia de Lilian em contar a um jornalista americano certos detalhes e ninguem mais tocaria no assumpto. Nessa entrevista sensacional, Lilian, com essa loquacidade propria a toda mulher bonita e cortejada, disse que a maior saudade que sentia da Allemanha era ter deixado lá seu noivo... (pasmem agora, leitores!) Willy Fritsch!... com o qual pretendia casar assim que terminasse o seu contracto com a Fox.

E a deliciosa "estrella", sacudindo com um gesto que lhe é typico a cabelleira fulva, accrescentou ainda com o mais perverso dos sorrisos:

— Se nos tivessemos casado antes, talvez que o ar de Hollywood me transtornasse as idéas a tal ponto que eu me sentisse forçada a divorciar-me immediatamente do meu marido Willy... Mas a verdade ou não, Lilian sentiu-se no studio da Fox como em sua propria casa, e Hollywood em breve esquecia-se de Willy para ligar o nome de sua "pequena adorada", ao de Gary Cooper, de Chevalier e até de Lew Ayres, com o qual elle estreou neste film delicia que é "Meu Beguin", e que só agora vamos assistir.

Entretanto, a trefega estrella das operetas da Ufa, declarou em recente entrevista que iria a Europa para ver como estava se portando o seu "noivo", e então volveria á Fox para fazer outros trabalhos como os que já appareceu "made in Hollywood".

Lilian Harvey em duas póses: "made in Hollywood". São do seu film "Meu Beguin", pellicula cheia de coisas gostosas que são o beguin" de todo o mundo. Neste film Lilian canta, dansa, namora os actores, e o publico e ainda usa cada "toilette" que vae dar muita dor de cabeça aos maridos das nossas elegantes

O novo periodo de producção da Metro-Goldwyn-Mayer

UM PEDIDO A ADOLPHO JUDALL. — UMA COLLECÇÃO DE "HITS". — "A ILHA DO THESOURO" IRA' ESTE ANNO. — "A VIUVA ALEGRE". — FRITZ LANG E LEONTINE SAGAN

Clarence Brown, Clark Gable, Joan Crawford e John Lee Mahin, respectivamente, director, artistas e scenarista de "Accorrentada", recem terminada no estudio da Metro e que veremos ainda este anno. — Uma scena de "A Viuva Alegre" (a primeira publicada no Brasil), com Maurice Chevalier, duas "girls" da troupe "Albertin a Rash", já tão admiradas através de tantos films

Desejando informar aos "fans" ácerca do novo periodo de producção da Metro-Goldwyn-Mayer, para que elles conheçam desde já detalhes dos espectaculos que, nestes proximos mezes, nestas proximas semanas, lhes offerecerá a prestigiosa marca do Leão, endereçamos a Adolpho Judall, director geral da Metro no Brasil, um pedido de amplas informações, que nos permittissem tornar realidade o nosso desejo.

* * *

Começam as informações fornecidas pelo director geral da Metro no Brasil:

No momento, entretanto, posso frizar os seguintes films: "A Viuva Alegre", que Ernest Lubitsch dirigiu com Jeanette Mac Donald e Maurice Chevalier, e que é uma fiel versão da ultra-famosa opereta de Franz Lehar.

"Mutiny on the Bounty", que Irving Thalberg trata de produzir agora, e que reunirá Wallace Beery, Robert Montgomery e Clark Gable, sob a direcção de Frank Lloyd.

"Maria Antonietta", da obra de Stefan Zweig, com Norma Shearer, Herbert Marshall e o grande Charles Laughton nos primeiros papeis.

"Barrets of Wimpole Street" que Nova-York está vendo agora — e cujos primeiros papeis são de Norma Shearer, Fredric March e Charles Laughton.

"David Copperfield", versão da obra famosa de Charles Dickens. A direcção será de George Cukor.

"Chained", provavelmente "Accorrentada" para o Brasil, interpretação de Joan Crawford e Clark Gable. A direcão é de Clarence Brown, e o enredo de Edgar Selwyn, o homem que escreveu "Possuida". Este film já está prompto, sendo muito provavel que o apresentemos ainda este anno no Palacio.

"Naughty Marietta" e "A Lady Comes to town" apresentará Jeanette Mac Donald. Trata-se de duas operetas. Na primeira, Jeanette apparecerá com Nelson Eddy, uma brilhante figura que a Metro está "trabalhando" agora. Na segunda, trabalhará com Clark Gable.

De Greta Garbo: "Painted Veil", com Herbert Marshall.

Ramon Novarro, que já está em Hollywood, vae interpretar agora "In Old Vienna", com a linda Evalyn Laye, a cantora ingleza que já appareceu num film do cinema de Hollywood, ha tres annos.

"His Brother's Wife", com Jean Harlow.

"Indo China", com Joan Crawford, como "estrella" e sob a direcção de Victor Fleming.

"Iris March", do romance "Green Hat", mostrará Constance Bennett com Herbert Marshall.

"Babes in Toyland", que é um dos nossos "records" no Brasil. Trata-se de uma opera comica, cujos trabalhos vão adeantados e de cujo elenco participará um tenor de Philadelphia.

* * *

Do periodo 1933-1934 a apresentar ainda, portanto, posso destacar "Hollywood Party", "Thin Man" (A Ceia dos Accusados), "Operator 13", de Marion Davies e Gary Cooper, e particularmente, "A Ilha do Thesouro", que merece destaque, porque se trata de facto, de film de grandes proporções. Seu elenco reune Wallace Beery, Jackie Cooper, Otto Kruger, Lionel Barrymore e Lewis Stone. A direcção é de Victor Fleming.

* * *

"A Viuva Alegre" — que forma na vanguarda das mais ousadas realizações da Metro nestes ultimos annos, está prompta. Ernest Lubitsch já entregou o film a Irvin Thalberg — e segundo soube, a Metro está combinando, já, com Sid Grauman, a estréa de "A Viuva Alegre" no "Graumanos Chinese Theatre" de Hollywood, acontecimento que se deverá realizar brevemente.

Não temos receio de affirmar que "A Viuva Alegre" será a mais sensacional producção Metro-Goldwyn-Mayer destes ultimos cinco annos. Thalberg reuniu os melhores elementos com que conta Hollywood para integral felicidade de adaptação da opereta de Lehar.

* * *

O director de "Metropolis" já se encontra em nossos studios, onde estuda o assumpto do film que marcará o inicio de suas actividades sob a bandeira da Metro-Goldwyn-Mayer. A directora de "Senhoritas de Uniforme" deverá estar em Culver City na primeira semana de Setembro, sendo provavel que seja a escolhida para dirigir um film que Greta Garbo interpretará.

Norma Shearer em "Barrets of Wimpole Street"

O novo successo de Ginger Rogers no Rio, será "Adorada inimiga", onde ella apparece justamente com Norman Foster e George Sidney. E' uma alta comedia deliciosa, passada no bairro bohemio de Nova York, onde vivem artistas e onde a existencia apresenta sempre um lado alegre e risonho. Ginger e Norman são dois amantes da arte, que acabam tambem se amando...

Glenda Farrell fala do amor!

Marius SWENDERSON.

"Meu coração não está de accordo com minhas idéas sobre o matrimonio" — Assim falou Glenda Farrell, ao confessar suas aspirações sentimentaes fóra do studio cinematographico. — Por que não me caso em Hollywood? "Ora! Os casamentos aqui não são mais que fortissimas dores de cabeça — disse Glenda Farrell respondendo á minha pergunta. E se me julga pessimista, tenha em conta que a media de duração da vida matrimonial de um casal de artistas cinematographicos é apenas de dois annos... E isso, quando se fortaleccem com uma forte dose de boa vontade mutua para relevar as pequeninas desintelligencias. "Mas... está claro! Bem póde ser que eu mude de pensar... E quando isso succeder posso affirmar desde já, que não me casarei com um actor. Estes são bonissimas pessoas, grandes camarades emquanto desempenham o papel que lhes foi confiado; porém se algum dia resolver casar-me, procurarei outro ambiente".

Devemos esclarecer, agora, que Glenda Farrell já foi casada com um actor de cujo matrimonio tem um precioso rapazinho de dez annos. Quando lhe insinuei que, possivelmente, a experiencia que teve nessa occasião tem algo que ver, com sua maneira de pensar, apressou-se a dizer-me que não era exactamente assim.

— Bei sei — prosegue Glenda Farrell — que minha união com um collega não seria o meu ideal. Os actores têm um temperamento algo excitavel e quando, após um rapido periodo de romanticismo, dois artistas convivem, o castello cae fragarosamente. A culpa não lhes cabe, porém, seria um erro imperdoavel que, conhecendo como conheço tudo isso voltasse a casar-me com um actor para, pouco depois, ser forçada a pedir divorcio.

"Confesso sinceramente — teria compaixão do actor que me escolhesse por esposa.

Algumas vezes, depois de representar uma scena facil qualquer, fico nervosa ao chegar em casa.

Se tivesse marido, puxaria conversa com elle sómente para discutir e brigar com a esperança de, finalmente, ser reconfortada. Porém é possivel de que teria representado melhor fazendo assim... [illegible]

E' claro que semelhante procedimento me levaria ao auge da colera, porque fére meu amor proprio de artista e de artista que não tem vontade de reconhecer, jamais, que errou.

Todo Hollywood sabe que ha um idyllio entre Allen Jenkins e Glenda Farrell; entretanto, elles acreditam que conseguiram conservar tudo em segredo...

Glenda faz uma pausa. Parece ler em meus olhos uma pergunta que desde o inicio da entrevista está em meus labios.

"Tenho um grave problema que resolver, meu amigo — disse-me abrindo muito os olhos — Meu coração não está de accordo com minhas idéas sobre o matrimonio.

Creio que todas nós, mulheres, nutrimos nossos sonhos com um ideal.

Algum dia o encontramos ou julgamos encontrar. Eu achei esse homem ideal, porém tenho de renunciar a elle. Prefiro perder um idyllio do que destruir o meu lar.

Glenda Farrell, a ladra espiritual de todos os films e de muitos corações...

"Abnegação" é um film de revelações... Elle se desenvolve num grande hospital de soccorros urgentes. Pelo seu desenrolar, conheceremos os laços que ligam medicos a doentes e enfermeiras, e tambem, entre medicos e as suas gentis auxiliares... Entre todas, porém, as mais interessantes são as enfermeiras que longe de acalmarem a febre dos enfermos, ainda elevam a temperatura de qualquer um... Assim, cheio de revelações e "revelações", o film ainda prova que Bebe Daniels é a creatura adoravel de sempre, e que Lyle Talbot, é positivamente uma creatura feliz, no film, está claro, porque na vida real ella ainda continua sendo Mrs. William Collier Jor.

F A L T A

NO MES DE AGOSTO

★ 3ª SEÇÃO DO

DIA 19